Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C — Paris

ANNO X — N. 3.363 || RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 2 DE OUTUBRO DE 1910 || Redacção — Rua do Ouv[illegible], 162

DO VERDE MINHO

De Bouro a Rio Calvo

Com dinheiro tudo se arranja — é em qualquer parte velho axioma.

No Minho verde, tambem o sujo metal sóe aplanar difficuldades e dar rodas á vida, mas não é bom fiarmo-nos nelle demasiadamente, sobretudo em occasiões de romaria.

Nesses dias effusivos de confraternidade e communicação, em que o vinho e a esturdia desatam o sentimento, andam os corações mais gulosos do que as bolsas e a generosidade mais accessa que a cubiça.

Ninguem como o minhoto respeita essas festas, a que concorre pontual e despreoccupado, de alma aberta, com vontade de compartilhar do seu contentamento e do seu farnel, com o seu semelhante, de dividir o seu pão, repartir o seu vinho e offerecer o seu carro ao primeiro que chegue, nessa febre de solidariedade e de camaradagem que dá a alegria sã, pura, illimitada, desta terra amavel e amoravel por excellencia.

Ha, certamente, pela fatal e aferidora necessidade do contraste, vis exploradores que se aproveitam das occasiões; mas são minoria insignificante. Regra geral, em cada pessoa a que nos dirigirmos teremos como que um amigo, que se sentirá muito mais bem pago si lhe apertarmos a mão com sinceridade do que si o gratificarmos com largueza.

Em gentileza, estes rusticos das aldeias minhotas levam uma palma muito grande aos fidalgos das cidades, com a sua patriarchal e desceremoniosa franqueza.

Por isso, nas romarias, o dinheiro — que até o pobre é prodigo nesses dias — nem sempre concorre em milagres com o santo, que, aliás, morre por elle...

Vale muito mais, quando ás festas, um conhecimento. Havendo gente conhecida, ha tudo e o mais que for preciso, porque até os proprios cocheiros tanto se deixam seduzir e enthusiasmar pela festança, que são muito capazes de desprezarem uma proposta tentadora a um estranho qualquer, mas farão impossiveis para não deixarem em terra, vão lá com quem forem, alguem que saibam quem é.

* * *

Fiados em tal, nós, tendo de seguir para o S. Bento da Porta Aberta, chegados a Bouro, deixámos, como o leitor viu no artigo precedente, ir o Barreiros embora e fomos almoçar tranquillamente, em honra do mosteiro fronteiro, frades descançadamente, dispostos a trilhar por ahi arriba a pé ligeiro, si, por negregada sina, fallhasse a esperança, que no fundo, quasi certos, acalentavamos, de arranjarmos algum carro de acaso — ou para empregar o termo exacto de *fanico* — que lá nos levasse.

Alimentados bemaventuradamente, sem que a idéa da rija caminhada, a que a sorte talvez nos obrigasse, conseguisse amargurar-nos o principio da digestão, saimos a parlamentar com o estalajadeiro para que nos arranje conducção.

— A esta hora, patrão, não será facil!

O Zé Luiz coça a cabeça, olha a chusma dos carros espalhados pelo amplo rocio, e commenta que "estão todos com o focinho para baixo" — isto é, para o lado opposto áquelle para onde devemos ir.

— Mas isso arranja-se. E' questão de mais hora, menos meia hora.

E dahi a nada, com subita inspiração:

— Ora, eu parece-me que vae agora um largar um carro de Braga, que ali está com uma familia. O sr. dr. espera aqui uma migalhinha, que eu já lhe venho trazer a resposta.

Um sr. dr., no Minho, vale, nessas alturas, uma herança graúda. De mais a mais, tratando-se de alguem querido e respeitado em toda a provincia, como é o dilecto e illustre amigo que me acompanha, autoridade incontestavel em assumptos do norte.

Passados minutos, volta o hospedeiro com cara de paschoas:

— O carro é pequeno e a gente é muita, mas diz que si couberem...

E' claro que nessas condições sempre se cabe. A humanidade é, por felicidade, essencialmente elastica. Onde cabem tres, cabem dez, e lá vamos á pressa.

Por coincidencia, o patrão da caravana é, em Braga, vizinho do meu amigo, e, ao verem-n'o, logo as varias senhoras da comitiva são as primeiras a insistirem para que suba.

— Mas é que estou com um amigo — responde o meu companheiro, fazendo cumprimentos.

— Que tem lá isso? A companhia vem tambem. Ha muito logar.

E com a mais visivel das satisfações, armam-nos o melhor logar, na boleia, ao lado de um avô desregulado de oitenta annos, que vae todo o caminho a encolher-se para que eu me accommode.

Somos, com o cocheiro, quatro á frente. Dentro vae o amavel chefe, a mãe, duas irmãs, a mulher, um pequenito recemnascido, um irmão mais velhinho, e a ama.

E tudo isso os tres garranitos arrancam lestes, emquanto as senhoras grulham.

* * *

A estrada para o S. Bento da Porta Aberta é, até quasi ao templo, essa, admiravel, do Gerez — uma das mais bellas e variadas vias deste Minho panoramico e laborado. Fita accidentada, e agora esburacadissima, lançada em curvas deliciosas sobre declives fortes, dominando em alturas dessassombradas e respeitaveis as encostas asperas, agricultadas pacientemente com heroicos esforços, e o valle magnifico e precipitoso, em cujo fundo apertado, cava, entre pedras torturadas, muito a custo, um rio profundo, tortuoso e limpido, que vem da serra, dando-nos horizontes diversos, dilatados, cambiantes, em que no alto põe S. Mamede dos Frades, com a sua capellinha branca, o seu cume estrategico, avistando-se ao longe o castello de Lanhoso, com a sua torre, onde se diz esteve presa d. Thereza, ás ordens de seu filho, e Rodrigo Gonçalves Pereira incendiou, em defesa da sua honra, ao saber que "ella ahi fazia maldade com um frade de Bouro"; e fazendo-nos sentir mais que respeito, quasi commovida gratidão, pelo trabalho poderoso do homem, disputando ao granito o seu sustento, plantando o milho e a vide em leiras estreitas, sobre socalcos, guardadas do vento por murositos escalonados, e dispostas segundo a orientação das aguas, o que faz com que dos morros nús tenham o centro plantado, como si o arado ali tivesse de passar levado pelos enxurros, que não por esses doceis bois que o revolveram.

Pela estrada, onde os povoados entram de distanciar-se, amiudam-se agora mais os carros de romeiros, que, no sentido opposto ao do nosso, desde Braga, vimos encontrando, atulhados e barulhentos, saudando os que tardaram com algazarra estrepitosa e por vezes pittorescas invectivas, no que certamente levava melhor aquella *santinha*, que nos apostrophou deste modo:

— Adeus, *tinhos!*

São grandes carroções, *char-à-bancs*, *breacks* compridos, *americanas* enormes, *landaus* a tres cavallos, diligencias, que, todas cheias a deitar por fóra, parecem pyramides humanas, onde tudo canta e ri e toca, e por entre as quaes os raros automoveis que passam amalgamados põem a nota triste da vertigem dos que não querem ver.

Depois da extraordinaria frescura de Valdozendo, sempre entre a gloria dos pampanos pendentes das arvores em symetrias rigorosas de decoração, começa a divisar-se a veiga encantadora de Villar e a garganta feraz de Rio Caldo, em cuja freguezia fica o S. Bento de Porta Aberta, nosso alvo. Estamos nas altas e formosas terras do Gerez.

A estrada abre um ramal curto, que seguimos, deixando a que vae para as Caldas, e em pouco tempo eis-nos no terreiro da egreja, onde chegámos, póde dizer-se, ao levantar da feira.

* * *

Topamos logo de entrada, muito reduzida é certo, mas repugnantemente asquerosa, com a ala dos pobres, que em toda a festa minhota fórma no ingresso dos arraiaes, uma guarda d'honra de miseria e impostura.

Ha nessa, que nos acolhe em cantos e estudadas preces, apenas restos da mais nutrida hoste pedinte que alli esteve — talvez os mais mutilados e os mais difficeis de transportar: creaturas sem pernas, sem braços, sem labios, sem olhos, quasi sem troncos, monstros deformados por males horriveis, gafados repellentes, hypertrophiados, disformes, elephanticos, macrocephalos — destroços humanos, que lembram, na deserção que em tudo se nota, nos ultimos carros que partem e nas primeiras barracas que se desarmam, escorias, vestigios, coisas inuteis, recusadas, imprestaveis; porcarias que a multidão que se afastou deixasse ali abandonadas propositalmente.

O fogo queimou-se hontem, e fogo deitado é arraial levantado. O ultimo foguete é no geral o ultimo momento de festa. A procissão saiu de manhã e desandou tudo para a Abbadia.

Defronte do templo, é a fonte obrigatoria, imprescindivel de todo o santo cá de cima. E' esta um chafariz abundantissimo de bella agua, dessas alturas, inverosimilmente translucida, tentadoramente fresca, espontaneamente pura.

Não ha thaumaturgo ou theurgo no Minho sem a sua fonte milagrosa. De tudo cura — o que prova, decerto, a persistente sobrevivencia de algum velho culto hydrolatico e a eterna crença popular nos genios das nascentes.

Vizella, 1910. Setembro, 9.

Manoel de Sousa Pinto

Descoberta sensacional.

Onde iremos parar com as descobertas e innovações da sciencia? Refere-nos um jornal allemão que dois dos medicos de Munich [illegible] acabam de fazer uma descoberta verdadeiramente sensacional, cujas consequencias [illegible]. Conseguiram [illegible], por meio dos raios X, tomar vistas cinematographicas do corpo humano! [illegible] Os inventores appellidaram a nova sciencia "Roentgenographia". [illegible] sobretudo, as funcções do estomago que deram resultados surprehendentes, [illegible] vieram modificar as idéas geralmente admittidas sobre o mechanismo da digestão.

Foram, pois, cinematographadas as funcções do estomago de varios individuos a quem haviam dado alimentos contendo um acido neutro sensivel aos raios X. Foi possivel assim diagnosticar varias molestias com que os doentes anteriormente não podiam atinar.

A proprietaria do deputado.

Tiveram logar, ultimamente, em Budapesth, [illegible] manifestações degeneraram num formidavel *meeting*, seguido de um [illegible] que percorreu as ruas da cidade, aos gritos de protesto contra [illegible]. A' frente do cortejo [illegible] sr. Charles Ussac, deputado ao Parlamento [illegible] proprietaria uma cartinha em que esta lhe communicava augmentar-lhe de 50 °|° o aluguel da casa em que elle morava...

O deputado protestou energicamente, e uma grande multidão dirigiu-se para a casa da feroz proprietaria, afim de apedrejar-lhe a residencia.

A' vista disso, a ricaça, não só retirou a sua intimação de 50 °|° de augmento, como ainda diminuiu os aluguéis do seu inquilino.

Estaremos bem precisando de uma manifestaçãozinha dessas aqui, no Rio de Janeiro, onde somos vergonhosamente esfolados pelos proprietarios!

A commissão directora da Associação Promotora dos Melhoramentos em Villa Izabel, e a cuja iniciativa se deve a brilhante festa effectuada domingo ultimo, naquelle bairro

Traços da Semana

O 606.

Ora aqui temos, nesta fórmula tão simples, que se decora logo, toda uma viva e consoladora esperança do genero humano. O 606 é a vida, injectada heroicamente nas arterias da humanidade, ao rufo de uma victoria a mais para a sciencia medica. O mundo inteiro applaude, e os jornaes do Rio, os nossos amados jornaes, acabam de surprehender as maravilhosas curas realizadas no Hospital da Gambôa pelo methodo descoberto por esse já hoje conhecido sabio allemão, o dr. Ehrlich, cujo nome tão gloriosamente conquistou o universo.

O 606 será a ultima palavra na materia? Quem o poderá dizer? Quando não seja a ultima, será o começo da ultima.

Mas uma suspeita nos assalta logo, precisamente quando o 606 atinge o grão maximo da sua fama: é a sorte que, de agora em deante, terá a celebrada combinação chimica. Todos sabem que o 606 é a morte inesperada de todos os charlatães; e a industria medica, que da sua homonyma, a sciencia medica, perde assim, de um modo imprevisto, a grande fortuna que pacatamente arrancava das arterias da humanidade, desde que a humanidade constatou nas suas arterias o primeiro microbio da terrivel devastação... E' talvez este o unico inimigo que o 606 encontrará, si já não está encontrando, no seu glorioso caminho. Que irão fazer, depois delle, os fabricantes de tizanas e os unguentos e os notaveis scientistas do seculo XX, que, para serem ainda mais notaveis, ahi vão exercendo os seus tristes officios [illegible] applicações mercuriaes de dispendioso effeito, o ouro appetecido, que lhe garante a reputação, a fama e o augmento do negocio? O 606, inopinadamente, [illegible] engenhoso apparelho [illegible] propria fama do muito especialista preconizado. Onde se [illegible] as vastas [illegible] de celebridades affeitas [illegible] clientellas [illegible] mediocremente, [illegible] sem notabilidade. [illegible] que só a miseria do [illegible] o 606 pretende extinguir, [illegible] alimentava a sapiencia [illegible] de toda uma legião de Esculapios venereos e syphiliticos.

Assim, provavelmente, a uma guerra tenaz contra o 606. Que o interesse de toda uma classe que o fere, e isso porque, nesta época de luta pela vida, a medicina é mais uma transacção commercial do que um sacerdocio scientifico. Parecerá ousada essa supposição. Entretanto, vêde os exemplos da historia: todas as grandes descobertas, não apenas scientificas, mas industriaes, egualmente, tiveram a sua cohorte de adversarios. E se eu não pretendesse sair do aspecto material, que esta columna apresenta aos olhos do leitor, lembrar-lhe-ia Guttenberg revolucionando a industria da publicidade com a descoberta da imprensa, e soffrendo a campanha atroz dos copistas...

O 606 é tambem uma revolução. Reage contra o charlatanismo, e serve mais á medicina-sciencia do que á medicina-negocio. A fama victoriosa de que já se acha possuido deslumbra, por emquanto; e todos, para que se não diga que são pouco estudiosos desses avanços da nobre materia que Hippocrates illustrou, reconhecem-lhe os estupendos effeitos e a maravilhosa, definitiva influencia sobre o debellamento da maior das angustias humanas, daquella que é sabidamente apontada como um dos melhores agentes limitadores da vida e tem relações bem estreitas com as catacumbas e as casas funerarias... Depois, virá a realidade das coisas. Os pequenos interesses da rotina industriosa acabam reconhecendo a sua triste insufficiencia; é então que a guerra surge, esgueirando-se em golpes traiçoeiros, e as tizanas, os unguentos, os frascos de drogas todas, todos esses altos recursos pharmaceuticos de exploração commercial armam-se contra o 606, num combate angustioso.

Vencerão? Não vencerão. A Terra, nem por Galileu ter sido ameaçado pelas fogueiras da Inquisição, nunca deixou de volver em torno do Sol. A inquisição, muito moderna, sem duvida, da medicina-negocio, acaba se desmoralizando como a outra. Mas nem assim os interesses de meia duzia deixarão de ir de encontro a um grande bem para a humanidade. Não é a primeira vez que isso acontece, e não será a ultima.

* * *

Um doutor chileno de idéas avançadas e singulares, que ora dá no Rio de Janeiro a honra de sua estupenda visita, é partidario da polygamia. Eu não preciso explicar aos senhores o que seja a polygamia. Ella é tão conhecida, e em certos casos mesmo tão praticada, que as minhas explicações a respeito só poderiam conseguir tornar a materia menos clara e preciosa...

Diversos jornaes, dando largas a esse espirito tão caracteristicamente indiscreto, que constitue a imprensa moderna de informação, pediram ao referido doutor que lhes expuzesse o seu curioso thema. E o doutor expoz...

Assim, fica-se sabendo que elle tem juizos muito substanciosos e revolucionarios, não apenas acerca da polygamia, mas até acerca do modo mais conveniente de se fazer a reproducção da especie... Como se vê, o doutor entra em detalhes de uma intimidade escabrosa. O amor é para elle uma simples funcção animal, sem outros sentimentos que os sentimentos da animalidade. Pondo mesmo de parte o repugnante materialismo do doutor, os seus principios são um tanto originaes e, como em todos os principios originaes, póde-se admittir nelles alguma dóse de sinceridade philosophica.

O homem tem uma alta funcção biologica: reproduzir-se. E como até hoje — pensa o doutor chileno — o homem se tem reproduzido mal, elle, que parece ter observações muito pessoaes da vasta coudelaria humana, preconiza os meios mais praticos de fazer essa reproducção, de accôrdo com a hygiene physica dos reproductores. E' um delicado ponto de doutrina que affecta a propria felicidade dos jovens mancebos e das frescas raparigas que se desejam unir para a vida inteira e os tormentos da familia. Até agora, robustos latagões de faces rosadas se deixam prender por meninas chloroticas de olheiras fundas e rosto macerado; ou, no caso inverso, meninas repolhudas se seduzem por excellentes candidatos á cova rasa do Cajú. O doutor chileno descobriu que o producto dessas preferencias amorosas não póde servir aos grandes interesses biologicos da humanidade. Os doentes e chloroticos, que se não casem nunca; ou, quando se casem, não se reproduzam. Só os alentados rapagões e as raparigas de altas rotundidades physicas se pódem unir. E então é que a humanidade será robusta, excellente, grande, poderosa.

Ora, como o doutor chileno sabe — e todos nós sabemos — que nem sempre o coração attende aos compendios de biologia, segue-se que a sua philosophia é esta: impedir pela força semelhantes casos de amor e favorecer mesmo, tambem pela força, os cruzamentos de raças... E' absurdo? Mas é biologico!

Como consequencia inevitavel desse aperfeiçoamento physico, o doutor chileno deseja o aperfeiçoamento moral, e aconselha a polygamia. Parece um contrasenso, não é? Pelo menos a moral do nono mandamento o diz. Mas o doutor, que já espreita na nossa physionomia esse signal de espanto, volve paternalmente: — "A polygamia sempre foi a regra geral do universo, e eu não proponho uma novidade; proponho apenas que se torne regular aquillo que é praticado irregularmente e fraudulentamente." Ainda por ahi se vê o cuidadoso apuro com que o nosso eminente visitante se tem illustrado em coisas de amor...

Os senhores, que, certo, praticam fraudulentamente a polygamia, hão de estar muito indignados com o doutor chileno. Oh! a incoherencia humana, e a sua profunda hypocrizia!...

Eu por mim penso — e penso sem intuito algum de *blague* — que a polygamia, — não a polygamia fraudulenta, está claro — ao contrario de ser, como julga o doutor chileno, um problema de ordem social, é um problema de ordem economica, e, justamente por isso, o homem ainda a não pratica ostensivamente. Porque, imaginae a que severas obrigações fica sujeito um cidadão que, por modestia de appetites, e em obediencia ao seu parco ordenado de amanuense, casar apenas com duas mulheres: tudo apparece por partidas dobradas: os filhos, o aluguel da casa, as contas do padeiro, as sogras...

Decididamente o doutor chileno está enganado. A polygamia é um problema de ordem exclusivamente economica. Póde ser resolvido pelo dr. Leopoldo de Bulhões, quando o cambio chegar a 27...

Costa REGO

A suppressão dos "apaches" e a opinião de um velho funccionario do Scotland-Yard

Uma época houve, durante os annos de 1862 e 1863, em que Londres foi, como Paris é hoje, assaltada pelos apaches, que praticavam livremente o *garotting* ou *le coup du père François*.

Aterrado, todo povo londrino se agitou. O parlamento, respeitando os seus desejos, acudiu promptamente, apressando-se a votar uma lei nova, visando, especialmente, essa nova especie de delicto. Em pouco tempo essa medida logrou obter beneficos resultados, desapparecendo, como que por encanto, os apaches de Inglaterra.

Essa lei, que foi votada pelo parlamento britannico, dá á sua justiça o direito de condemnar os apaches reincidentes debaixo das maiores violencias. Assim, eram elles açoitados com o auxilio de um "rabo de gato" e por intervallos, durante todo o tempo da pena de prisão que lhes era imposta.

A Inglaterra, com uma intima satisfação, constatou então, que os apaches, que não tinham a menor consideração pelas suas desgraças victimas, tomavam-se de um terror verdadeiramente macabro quando viam o açoite, terror que augmentava mais e mais ao lhes ser elle applicado por pequenos intervallos.

Voltando agora os apaches de Paris a occupar a attenção publica, de uma maneira curiosa e notavel, vem a proposito saber-se a opinião de um dos mais velhos funccionarios do Scotland-Yard, do qual tanto se orgulha a nação ingleza, o celebre e famoso inspector chefe M. Arrow.

Esse homem, que tem pelos apaches um odio implacavel e uma indignação terrivel, não póde ouvir falar dessa gente, que não levante logo as mãos aos céos, exclamando:

— Oh! os apaches! Sempre elles! Paris ainda os tem simplesmente porque é essa a sua vontade. Paris os tem tolerado...

Si alguem protesta, mesmo timidamente, M. Arrow atalha incontinente:

— Está constatado que as nossas leis são efficazes contra essa casta de bandidos. Por que o parlamento francez não adopta, como se fez na Inglaterra, uma lei especial que ponha o povo francez ao abrigo desses criminosos?

Le Matin entrevistou assim, ultimamente, o eminente inspector chefe da policia ingleza, M. Arrow, que se exprimiu, a respeito, do seguinte modo:

"O apache é indigno de piedade. O chefe de vossa policia tem, com effeito, razão. As leis de França, vizando os apaches, são demasiado brandas. Entretanto, nem assim vossos juizes ousam applical-as. E' um sentimentalismo absolutamente falso. Parece mesmo, ao estrangeiro, que o povo francez toma-se de compaixão pela sorte do apache, de maneira a merecel-a este em mais alto grão do que as suas proprias victimas. Confesso que não comprehendo isso.

Si estamos nós outros hoje em segurança na Inglaterra, devemol-o unicamente á energia da lei de 1871, que diz que toda pessoa suspeita ou todo apache conhecido, encontrado na via publica, apparentando a intenção de praticar um acto de banditismo, póde ser immediatamente detido, condemnado a tres mezes de prisão. Esse cuidado não é para que o individuo seja condemnado, mas antes para punil-o da intenção de commetter um acto reprehensivel. Para a effectividade da sua prisão basta, porém, que elle seja reputado um individuo perigoso á segurança publica e que as suas intenções pareçam ter em mira a pratica de um crime.

E' absolutamente inutil procurar convencer essa gente, que perdeu, de vez, a mais elementar noção de moral. Não é, assim, com argumentos racionaes que se consegue a sua regeneração, mas tão sómente com o castigo corporal.

O remedio é o mais facil. Basta applical-o."

O que vae pelo mundo

O cholera na Europa — A Russia é accusada de desidia em questão de sanidade — A Allemanha defende-se — O cholera na Italia — Portugal tambem ameaçado — Os rivaes dos dreadnoughts *— Navios invenciveis.*

O *cholera-morbus* continúa na ordem do dia, na Europa. A terrivel epidemia, zombando dos esforços que se oppõem á sua passagem, vae progredindo sempre: entrou pela Austria, pela Allemanha, pela Italia, e Marrocos já lhe recebeu tambem a visita, com o seu cortejo de horrores.

A Russia, donde o mal se irradiou para os outros paizes, sente cair-lhe em cima, com todo o seu peso, a censura merecida da imprensa e das sociedades scientificas dos paizes já victimados por seu turno. Os jornaes não vacillam em accusar a Russia pelo desprezo com que o imperio do czar olha para as questões de hygiene, expondo os demais paizes a serem contagiados. São principalmente os jornaes allemães os mais energicos nos ataques contra a Russia, affirmando todos elles que se torna urgente a reunião de uma conferencia internacional, que examine a questão de saber si as convenções e tratados actuaes são sufficientes para proteger os paizes europeus contra as defficiencias da administração sanitaria do imperio moscovita.

Na Austria vae-se ainda mais longe: affirma-se que todos os Estados têm interesse immediato e urgente em obrigar a Russia a modificar o seu serviço de hygiene, harmonicamente com os progressos da sciencia moderna.

A verdade é que os clamores contra a Russia são mais do que justificados. O imperio do czar é o mais atrazado de todos os paizes, sob os mais variados aspectos. No que respeita ao *cholera*, é dali sempre que o terrivel mal sae em funebre peregrinação pelo mundo.

As autoridades sanitarias allemãs não duvidam de que poderão impedir a marcha e progressos do mal dentro do paiz, taes são as medidas de combate ali empregadas. O que, porém, inquieta essas autoridades é o não saberem ao certo onde está localizado o fóco principal da epidemia. Duas hypotheses foram discutidas, mas a que parece mais fundamentada é a que se refere á possibilidade de que a epidemia seja transportada por maritimos que entram na Allemanha em jangadas e saveiros, pelo Vistula. Este rio, importantissimo, nascendo na Siberia austriaca, vae desaguar no Baltico depois de um percurso de 1.070 kilometros, dos quaes 530 na Polonia russa.

As autoridades allemãs tomaram as medidas sanitarias rigorosas que podiam adoptar, e os maritimos russos, assim como suas familias, não só são sujeitos a investigador exame medico, mas ainda são devidamente examinadas as suas dejecções. Estas medidas deram já resultados apreciaveis, pois muitas pessoas que não apresentavam pelo simples exame symptomas de *cholera* foram reconhecidas como estando no periodo de incubação do terrivel mal pelo exame das dejecções.

Desde logo foram repatriados esses inconscientes conductores do *cholera*, e ao longo da fronteira allemã foram estabelecidos postos de observação. Mas não é só contra a Russia que a Allemanha se defende. As procedencias da Austria e da Italia são egualmente observadas com o maximo cuidado, principalmente as da Gallicia, Bari e Napoles. Nos lazaretos allemães têm-se dado já muitos obitos pelo *cholera*.

Na Austria-Hungria o mal tem progredido e no hospital militar de Laibach foram já registrados muitos casos.

Em Budapesth foram apanhadas nas ruas duas pessoas atacadas de *cholera*. As escolas publicas dessa cidade estão transformadas em hospitaes. A população está apavorada.

Mas, onde o cholera mais estragos está fazendo é na Italia. O numero de casos registrados cresce dia a dia, e o numero de obitos corresponde a mais de cincoenta por cento. As provincias de Bari e de Foggia estão inteiramente assoladas pelo *cholera*.

O rei Victor Manoel entregou ao presidente do conselho de ministros cem mil francos para a rapida construcção de cozinhas economicas nas provincias, onde o mal se tem desenvolvido, e onde o povo começa sentindo os horrores da miseria, companheira da doença.

E' assim que o pavor se vae alastrando pelo velho mundo.

Portugal sente já tambem a vizinhança da molestia, que se localizou em Marrocos, no norte da Africa, a curta distancia da provincia do Algarve. Medidas rigorosas foram tomadas para se evitar o contagio por via maritima.

* * *

O *dreadnought* parecia ser a ultima palavra, por agora, em materia de construcções navaes destinadas á guerra. Esses verdadeiros mastodontes de aço, [illegible] fogo e balas a grandes distancias, [illegible] velozmente pelo dorso dos mares, pareciam ser inatacaveis, dominadores, mantenedores do imperialismo que volta a ser o sonho dourado de muita gente.

Afinal, assim como para a [illegible] foi inventada a couraça, para o grande *dreadnought* está já sendo preparado o inimigo que ha de dominal-o.

Julgar-se-á, talvez, que esse inimigo será um outro navio colosso, maior e mais poderoso do que o *dreadnought*. Engano. Puro engano. Os guerreiros navaes lembraram-se de que a formiga mata o elephante e de que o mosquito destróe o leão. O simples capim deita por terra a construcção julgada mais solida e o invisivel microbio converte em pó, cinza, terra e nada os Hercules de todos os tempos.

Os adversarios do *dreadnought* serão apenas pequenissimos navios couraçados, em cujas construcções se trabalha febrilmente nos estaleiros allemães e inglezes! Não terão mais de 86 metros de comprimento por 14 de largura, seis metros e meio de calado e não se elevando acima do nivel do mar mais de metro e meio. A couraça, recobrindo não sómente o costado dos navios, mas tambem o convez, terá tal espessura, que os obuzes mais poderosos não lograrão atravessal-a.

Ao centro dos pequenos couraçados elevar-se-á uma torre com dois canhões gigantes, de 43 centimetros de calibre, susceptiveis de lançarem projectis de 2.700 kilos, com rapidez de tiro superior á de todos os outros canhões, graças a um systema de resfriamento hydraulico e á possibilidade de ser mudada a alma do canhão. As torres serão moveis, em torno de um eixo, caminhando sobre rodopios.

Estes navios, muito semelhantes aos antigos monitores, serão perfeitamente aptos para atacarem os maiores couraçados, pois os choques mais violentos deixal-os-ão insensiveis.

Terão ainda outra vantagem os rivaes dos *dreadnoughts*: antecipadamente annullarão as esperanças alimentadas pelos dirigiveis e aeroplanos, de serem os grandes couraçados atacados por bombas e explosivos que superiormente fossem lançados sobre elles. Caso uma bomba caia sobre qualquer dos pequenos navios em construcção, nenhum damno lhes causará, graças á couraça que reveste o convez.

Desta sorte, continuamos a verificar o valor da propaganda pela paz. Aos bellos discursos de Haya respondem as potencias inventando e construindo novos apparelhos de guerra. E o dinheiro dos que trabalham, em vez de ser instrumento do verdadeiro progresso, estimulo da confraternização humana, incentivo ao labor dos campos e das fabricas, continuará sendo empregado em obras de demolição e de destruição social!

Eugenio Silveira

Marinaro

Magnifica essa noite transparente de junho, no palacete da Estrella, que flammejava todo acceso com os seus altos torreões rendilhados, como um antigo castello da Média-Edade, destacando num viso de collina ao centro dum vasto parque florido e cheio de arvores seculares.

Celebrava-se o anniversario nupcial dos viscondes de Villar. E no amplo salão todo em pompas de velludo e brocado, entre jarras lavradas da China e as preciosidades custosas de uma opulenta collecção de arte, os perfis excelsos, claros ou de um moreno ambarado de vaporosas creaturas idéaes, emergindo delicadamente, num conjuncto de esplendor e de graça, da leveza setinosa das toilettes fidalgas.

A senhora Viscondessa, muito alegre e elegante no seu bello vestido de *faille*, côr de musgo outonal, impressionava, como sempre, os convivas, com a sua pelle de jambo, o seu rosto largo de assyria e a sua alta estatura de belleza barbara, que fazia evocar de repente a linha dominadora que tem, nas gravuras biblicas, a rainha de Sabá.

Todos, em volta, a festejavam com phrases e gestos aristocraticos, em pequenos grupos zumbidores, dispostos, aqui e ali, pela sala. Ella sorria jovialmente, numa expansão e alvoroço adoraveis, correspondendo com o seu espirito borbulhante a todas essas homenagens.

E de roda em roda, por entre os grupos festivos que a acclamavam, entornando sorrisos e olhares, numa aureola de perfumes e brilhos e num rumor de sedas caras, a senhora Viscondessa se dirigiu para um recanto afastado de janellas, onde entravam frescura e aromas, e trémulas, invasoras ramagens, enlaçando caprichosamente, com as volutas elasticas, os balaustres artisticos dos balcões de marmore.

Havia instantes, esperava-a ahi, num silencio e meditação de exilado, um bello e vigoroso rapaz, de grandes olhos melancolicos e negros cabellos ondeados, a quem ella acenou docemente com os seus dedos claros onde os anneis faiscavam, murmurando numa voz rouca e vaga, muito limpida e sonora, como de ouro e luar:

— Venha agora, Carlos. Vamos para aquella outra sala, ali onde está o piano... Vae ouvir as nossas musicas de outr'ora, aquellas *romanzas* que amava... Lembra-se?... Ha que annos foi isso!... E que paraizo antes da sua primeira viagem! Mas depois... que de tristezas e lagrimas!

Elle, sorrindo com os seus dentes muito alvos, uma radiação de alegria no semblante queimado, externando a máscula e aventurosa profissão dos que levam a existencia embalada no mar, deixou immediatamente os balaustres de marmore, seguindo submissamente a senhora Viscondessa, ao mesmo tempo que lhe dizia de manso, erecto e alto ao seu lado:

— E' verdade, Tilinha, quanta saudade! Que de esplendor já extincto! E como os annos passam rapidos!...

E lentamente atravessaram o salão, entrando na outra sala.

A senhora Viscondessa encaminhou-se para o lado do piano e, antes de sentar-se á banquinha, parou um momento em frente á pequena estante Renascença de ébano incrustado, que ostentava profusamente, por entre cadernos dispersos, grossos albuns de musicas e libretos de operas escolhidas, em ricas encadernações douradas. Toda inclinada, com o seu lindo torso robusto estalando o corpete magnifico côr de musgo outonal, que a envolvia magestosamente como uma couraça, ia dizendo ao rapaz num amoroso cicio, a voz meio comprimida pela postura curvada:

— Então, esperou muito? Não. Por que, pois, ha de ser sempre o impaciente de outr'ora? Que organismo, que não muda nunca! Estava a dizer que eu me demorara uma eternidade... Não foi assim... Aqui estou, pertenço-lhe toda, sou sua... Póde falar, destacar-se todo em queixumes, como dantes... Vá!... Tambem ha talvez doze annos que nos não vemos, não ha?... Que horror! que immensa ausencia foi esta! E ainda me está bem viva na memoria a sua despedida, numa noite de Natal... O que eu não soffri, nos primeiros dois annos! Você viu pelas minhas cartas... Mas como eu era tola! E você a divertir-se muito bem lá pelo sul da Italia! Mas acabou-se, não lhe recrimino, hoje sou outra... E o passado está passado...

Ergueu-se, com um dos albuns de musicas que tinham gravadas a ouro na capa as suas iniciaes, e dando alguns passos sentou-se á banquinha, folheando rapidamente o livro com os seus dedos brancos onde os anneis faiscavam. De repente estacou numa pagina azulada representando, em fino [illegible] quisso romano, uma "marinha" luarenta e saudosa no golfo de Napoles. Voltou a folha, que estava coroada no alto por esta palavra nostalgica — MARINARO: aquietou com um movimento da mão espalmada, e prorompeu a solfejar baixo pianotando uns compassos. Depois virou-se para o rapaz, que se inclinara de leve sobre o grande movel de cauda, e ciciou com os olhos cheios de uma luz de ternura, num suspiro de saudade:

— Preste toda a attenção, Carlos.. Veja si se recorda... Esta *romanza*, que eu vou cantar, era a sua predilecta... Lá no sul, pelo menos, você não queria outra... Era a "inspirada", como você dizia, que evocava tão bem as melancolias de bordo, a solidão do oceano e a espiritualidade ideal das viagens...

E atacou o teclado, com um movimento adoravel dos braços roliços, curvos em arco, e que corriam e se flexionavam continuamente sobre a vasta barra flexivel de marfim alvo. Com os bellos olhos escuros, de longos cilios bastos, começou a passar os hieroglyphos das pautas ao mesmo tempo que seus dedos artisticos turbilhonavam sobre as teclas e, balançando a cabeça graciosa num vae-vem rhythmado, lançou a sua voz de soprano, vaga e celestial, que entrou a ondular na sala:

Guarda... le nuvole dh'alte biancheggiano
Lassú nel ciel...
Son l'alme amabile que si rincontrano
Nel glauco vel...

Elle então, num enlêvo, sentindo o [illegible] penetrar-lhe o coração, acordando-lhe as antigas saudades dum alegre tempo passado, que lhe apparecia agora numa radiação inattingivel de passagem etheral, a fixava docemente e, ao terminar da estrophe primeira, murmurou numa accentuação suavissima:

— Que lindo, Tilinha! Que lindo este *Marinaro!* Si me não hei de lembrar!...

Ella ergueu para elle, sorrindo, os seus grandes olhos negros, humedecidos num longo fluido languido que arrebatava a alma, e, com a bella garganta esculptural, de contorno unido e forte, tumida outra

de gorgeios, soltou de novo a voz maviosa, movendo, ao compasso lento da musica, a encantadora cabeça de columbina ideal. E a segunda estrophe marulhosa da *romanza* adejou no ar, pondo um vivo frémito tremulante de arrebatamento e de amor na mornidão do ambiente suave:

Laggiù più libera l'onde si baciano,
Ninfe del mar!
La notte è esplendida, le stelle brilano:
Vivere è amar!...

E proseguia, com grande execução, desfiando artisticamente as estancias melancolicas daquella ballada de mar.

Num enlêvo, o apaixonado sonhador do Oceano, juntamente com a musica ineffavel, sentia desfilarem-lhe n'alma, cantando, como um tropel de visões que vão levadas para o Nada, lembranças vividas e fulgidas daquella época brilhante, agora morta para sempre, em que elle amava a Tilinha — ora executando ao seu lado, nos vagares de terra, sob dias dourados; ora gemendo de amor, pelas noites constelladas ou tórvas, á borda oscillante das naves. Não tirava os olhos de sobre o busto della, contornado esculpturalmente pelo corpete magnifico côr de musgo outonal, detendo-os, nesse instante, na formosissima cabeça elevada que se movia, com o canto, num meneio rhythmado. Os seus cabellos espessos, de um lindo negro de amora, dantes, e que lhe pendiam ás vezes esparsos descuidosamente sobre as largas espáduas, estavam agora precocemente a tingir-se, aqui e ali, de leves malhas nevadas. E o seu rosto florente, onde os grandes olhos fulgiam com uma negrura de conta negra molhada, subia de gracilidade e encanto, assim prendendo e deslumbrando, na fascinação irresistivel de uma evocação do passado, á maneira de uma dessas marquezas antigas que viesse deslisando do fundo do "grande seculo", num espiral de menuete, com ondulações ronronantes de seda e os cabellos polvilhados...

Embalado pelas notas, ia revendo, em fugidias emoções, as paragens luminosas de uma estancia volvida: tudo lhe vagava no espirito lentamente, em laivos preciosos e saudosos mas esvaidos de coloração e arômas como velhas pétalas emmurchadas. E o que lhe pontilhava de luz dolorosa e ironica os filões sensacionaes, era o electrismo de certas cellulas, avivando-lhe, em magua intima, aquella falta irremediavel do seu desprendimento por ella, que o levara, num delirio por outra, a desthronar de repente do coração a sua imagem sagrada, fazendo-o derribar, num instante, como numa rajada, a sua torre de affeições — quando byronicamente vagava, numa viagem romanesca, pelas costas da Dalmacia. Pungia-lhe aquella situação, vasia e deserta como uma steppe gelada, onde mal se mantinha ainda uma derradeira floração de affectos que lhe brotava do peito, numa ancia de illusões e sonhos, em esforços desesperados para a Felicidade e para a Gloria, no seio estéril de uma quadra já morta — campo santo dos seus vinte annos, povoado de desejos e beijos que não cantaram jámais, afogados na infinita vastidão oceanica e na melancolia brumal das viagens...

Mas a *romanza* findava por um appello implorativo e gemente, em que a voz rouca e triste de um Nauta apaixonado, tremulando em smorzandos suaves, ondulava e fugia por sobre o mar espumoso, velado de um filó de luar, para longe, para longe, onde um perfil de Visão se afundava na escumilha nevoenta de uma alvura de praia:

Sorgi ed ascoltami el prego fervido
Del marinar...
Viene sul mare, viene, accompagnami:
Vivere è amar!...

Palmas e bravos ruidosos romperam no salão, em prolongados applausos.

Elle correu então para ella que findou num *stacato* admiravel, toda risonha e alegre, envolvendo-o no clarão velludoso e bendito dos seus olhos nankinados — e, tomando-lhe as mãos com ardor, cobriu-as de beijos rapidos, segredando-lhe melancolicamente, numa voz trémula e rouca, que chorava:

— Ah! Tilinha, que dolorosas saudades de outr'ora a tua voz despertaram em minh'alma! Quanto me sinto agora desventuroso! E como tudo está mudado!...

Ella ergueu-se e deu uns passos para fóra do piano, enternecida e numa idealidade, porque ainda o amava; e, com as mãos nas mãos delle, numa arrebatação, balbuciou meigamente:

— Mas eu te amo ainda, Carlos! Eu te amo, querido *marinaro*!...

E suspendeu-se, porque uma multidão de convivas alastrou de repente a sala, repetindo-se os applausos:

— Bravos! bravos! senhora Viscondessa. Que *romanza* admiravel!...

* * *

Horas depois, quando a festa acabou e elle descia a escadaria de marmore sob o esplendor delicioso do céo estrellado, ia pensando desoladamente na sua vida actual, tão vasia e monotona como a vastidão infinita do oceano onde andava. E, numa palpitação e numa nostalgia que lhe opprimiam a alma, sentia ainda cantar-lhe no cérebro, como um estribilho de dolorosa verdade, este bello verso final da *romanza*:

Vivere è amar!...

Virgilio Varzea

Diario Lisboeta

A CAPITAL

O ACTO ELEITORAL DECORREU, EM LISBOA, NA MAIS IRRITANTE PLACIDEZ — A ESPECTATIVA RECEIOSA DO PUBLICO E ANCIOSA DOS REPORTERS — AFINAL... NEM UMA MORTE PARA AMOSTRA — PRISÃO DA MULHER QUE AUXILIOU A FUGA DOS CINCO INTERNADOS DE RILHAFOLLES — PRESUME-SE TER FUGIDO, UM PARA O BRASIL — FALLECIMENTO DE UM ARTISTA DE VALOR.

Domingo, 28 de agosto — Não só em Lisboa como em todo o continente do paiz, nas ilhas adjacentes e ainda, em alguns pontos do ultramar, realizaram-se as eleições para deputados. E' claro que não se fala noutra coisa, não se discute outra coisa, não se pensa noutra coisa.

De manhã o receio é quasi geral de que incidentes lastimaveis venham a produzir-se. Sabe-se que a luta será sem treguas, não só por parte do partido republicano, como dos elementos monarchicos que se degladiam: o governo, de um lado, alliado aos progressistas dissidentes; do lado opposto o "bloco" conservador constituido, como é notorio, por progressistas, regeneradores do grupo henriquista, regeneradores liberaes, nacionalistas e, por fim, tambem uns que outros miguelistas, com affinidades com os ultimos.

As horas decorreram, porém, e a tranquillidade é absoluta, desmentindo, por assim dizer irritantemente, a espectativa, interessada dos jornalistas, pelo menos, e, sobretudo, dos jornaes da tarde que anceiam por um incidente sensacional que lhes anime a chronica incipida de quantos votos foram registrados numa assembléa ou escrutinados em outra.

Nas anteriores eleições, tão tragicamente assignaladas, tudo correra, tambem, em inalteravel placidez, até uma certa hora, dando-se os graves motivos, que assignalaram o acto, só ao sol posto, ao encerrarem-se ou suspenderem os trabalhos. Desta maneira, uma esperança, ainda, até ao fim, esse torpe egoismo caracteristico do verdadeiro jornalista que tudo sacrifica á sensacionalidade do noticiario.

Redactores, reporters, photographos, gravadores entreolham-se, porém, cada vez mais desanimados, quanto mais se vae fazendo escuro e ás trevas da noite, cada vez mais densas, corresponde, nelle, no par e passo, uma outra densificação — a da desesperança definitiva.

Decididamente nem uma morte para amostra. A noticia apenas terá o appetitivo da victoria republicana por um dos circulos em que a capital se acha dividida para os effeitos eleitoraes. Quanto ao outro, nem supposições permitte-se — pelo menos com relativas probabilidades de acerto — o atrazo dos trabalhos.

Em resumo o dia termina, apurar as estatisticas terroristas, mas, ainda vagas, chegadas pelo telegrapho, de varios pontos da provincia, com a garantia, no que respeita a Lisboa, de seis deputados republicanos e dois governamentaes, eleitos.

E pouco, como se vê — sobretudo para o governo...

* * *

Por um méro acaso e sem que, para isso, concorresse nem pouco nem muito, como aliás lhe succede quasi sempre, conseguiu, a policia, hontem, lançar a mão á tal mulher que se suppunha haver concorrido para a fuga dos cinco internados de Rilhafolles, a que nos referimos no nosso *diario* da anterior semana.

Mediante denuncia, averiguou-se, de facto, que era, essa mulher, uma tal Elsa Gomes, antiga mundana da mais baixa esphera e que, apezar de velha e de achar-se quasi cega, lhe dera para se apaixonar por um dos fugitivos, o Motta, ou seja a alma damnada de todo este negocio.

Conhecida a morada da indigitada, facil foi encontral-a, mais facil ainda se tornando, á policia, averiguar quanto pretendia saber, visto que, ao apurar a mégera a prestar todo o seu auxilio ao d. Juan de melenas, o crime a arrastou, depois, a pôr tudo em pratos limpos, visto como, tendo-se servido della para conseguir fugir do manicomio, o primeiro cuidado do Motta, uma vez em liberdade, foi fugir tambem, de quem lh'a proporcionara.

Nestes termos, a desgraçada Elisa Gomes contou que fornecera, de facto, ella, os fardamentos salvadores, e como os fornecera, o que, tudo já descrevemos, visto as suas declarações corresponderem com exactidão notavel ás presumpções feitas.

E após contar tudo, a cumplice dos pseudoloucos lá continúa presa, enquanto o Motta prosegue inattingivel, constando, á ultima hora, que conseguira embarcar para ahi, a bordo do *Rio Grande do Sul*.

A confirmar-se, tambem, esta suspeita, não será caso para dar-lhes os parabens.

Antes pelo contrario.

* * *

De uma hemorrhagia cerebral, falleceu, esta madrugada, um artista portuguez que, por não ser muito conhecido, não deixava de ser bastante illustre.

Referimo-nos a Augusto José de Carvalho que, alumno laureado do Conservatorio e havendo entrado para a Sé Patriarchal, na qualidade de cantor, deixou uma série de trabalhos musicaes, quer no genero sacro, quer no profano, de indiscutivel merito.

Entre os primeiros figuram varias missas e *Te-Deum*, inclusive a de *Requiem* e o *Libera-Me* que foram recommendadas para os officios mortuarios de el-rei d. Carlos e constituiram a sua derradeira producção. Composição de grande valia e que é considerada, pelos entendidos, como verdadeira obra d'arte, a sua propriedade ficou pertencendo á casa real, afim de ser executada, de futuro, nos actos funebres por alma dos monarchas.

Valeu-lhe, ainda, a referida composição, o haver sido agraciado com o habito de São Thiago.

No genero profano, datam os seus trabalhos de quando ainda cursava o Conservatorio, pois escreveu então — e já lá vão uns 45 annos — as partituras para varias peças representadas no theatro Taborda nos tempos aureos deste.

Tambem são delle quasi todas as musicas das magicas do finado Joaquim Augusto de Oliveira, mais conhecido pelo Oliveira das Magicas e que teve, egualmente, o seu tempo aureo, para vir, por fim, ha annos, a morrer nas mais lastimaveis condições, sobretudo de espirito...

Fôra, ainda, Augusto José de Carvalho, durante 30 annos consecutivos, director da antiga orchestra do theatro do Gymnasio, continuando a ser, até que morreu professor da aula de musica da Sé.

Proprietario, capitalista e natural de Lisboa, falleceu com 62 annos de edade.

VERIFICA-SE HAVEREM GANHO, OS REPUBLICANOS, AS MAIORIAS PELOS DOIS CIRCULOS DA CAPITAL — DOS MOTINS GRAVES, OCCORRIDOS NO NORTE, CHEGAM NOTICIAS QUE... NÃO COMMOVEM NINGUEM — UM DESASTRE QUE APENAS ESTEVE PARA SER FATAL — TRES HOMENS SALVOS E UM ALMOÇO REQUENTADO A BORDO DO "RIO GRANDE DO SUL".

Segunda-feira, 29 — Continua a tratar-se de eleições... e nada mais.

Apura-se haverem, os republicanos, vencido, tambem, as maiorias pelo circulo occidental, o que lhes garante uma representação, na futura camara, de dez deputados, só pela capital. Cabem, portanto, ao governo, as minorias dos dois circulos.

As noticias dos tumultos occorridos na provincia confirmam-se e pormenorisam-se. No districto de Castello Branco, nomeadamente, registram-se, mesmo, ferimentos graves, sinão mortes.

Deve dizer-se que taes factos pouco interessam. Sob o ponto de vista geral, uma morte mais, ou uma morte menos, já não commove ninguem, tantos são aquelles que, todos os dias, entregam a alma a Deus, ou ao diabo, inopinadamente e dispensando a intervenção prévia da doença e dos Santos Oleos.

Sob o ponto de vista jornalistico occorreram os acontecimentos muito distantes para constituirem o que nós vulgarmente chamamos uma *bôa noticia*.

Assim, os desgraçados nem ao menos serão a consagração posthuma do retrato nas gazetas.

O que, afinal de contas, chega quasi a ser uma distincção que se lhes presta, visto essa consagração ter passado a constituir regra geral...

* * *

E, áparte os écos eleitoraes, não ha possibilidade de arrancar, da chronica do noticiario do dia, por maiores que sejam o esforço empregado e a vontade que alenta esse esforço, sinão um desastre que... esteve para ser fatal — mas não chegou a ser.

Do Barreiro, carregado de fardos de palha, dirigia-se para bordo dum navio á carga no Tejo, um pequeno bote tripolado pelo respectivo arraes e dois menores. Em dado momento, devido a algum pé de vento ou volta da maré, o barco virou-se e os tripolantes mergulharam, tendo sido, seguramente, victimados, se, em soccorros delles não corresse, logo a catraia *Victor Hugo*, que realizou os salvamentos.

Ora dá-se o caso da *Victor Hugo*, quando evitou as tres mortes, ir com rumo ao *Rio Grande do Sul*, o *scout* brasileiro ao tempo ainda aqui ancorado, conduzindo para bordo deste navio de guerra os srs. Victor Ferreira da Cunha, filho do consul do Brasil, em Lisboa, o 2º tenente da Armada brasileira, sr. Arthur Fernandes Couto e o sr. Carlos Clingion, chanceller do consulado dessa Republica, convidados para assistirem, ali, a um almoço, que veiu, assim, a realizar-se algumas horas mais tarde do que a aprazada.

Contratempo, este, em todo o caso, de pouca monta, sobretudo comparado com os phylanthropicos resultados delle tirados, e apenas grave se vier a implicar para os prejudicados com o adiamento da hora da *boia*, novo prejuizo de alguma medalha de salvação... que não lhes desejamos.

E não porque não seja muito honroso pos sul-a, mas porque lhes recordará, ella, através os tempos, implacavelmente, um... almoço requentado.

A CRISE DE ASSUMPTOS, DETERMINADA PELAS ELEIÇÕES, PERDURA — NA COVILHÃ MORRE UMA VICTIMA DAS MESMAS ELEIÇÕES — CHEGA, AQUI, OUTRA, POUCO MENOS QUE MORTA.

Terça-feira, 30 — Eleições, mais eleições, e apenas eleições. Sabe-se ter morrido, na Covilhã, um dos feridos por occasião das eleições, um tal Branco, operario, e haver dado entrada, no hospital de S. José, outro, chegado da mesma provincia, tambem operario, tecelão, de nome José Gomes Pratas, que difficilmente escapará, tal a gravidade em que se encontra, determinada por um tiro que recebeu á queima-roupa.

UMA "ESTRELLA" BRASILEIRA CONTRATADA PARA O NOVO THEATRO D. AMELIA — PRESUME-SE QUE SERÁ LUCILIA PERES E AVERIGUA-SE QUE É NINA SANZI — GENTILLISSIMA MINEIRA OBTEM, ANTECIPADAMENTE, O MAIS ENTHUSIASTICO SUCCESSO, MEDIANTE A SIMPLES PUBLICAÇÃO DO SEU RETRATO EM "A CAPITAL".

Quarta-feira, 31 — *A Capital*, dá-nos esta noite, uma noticia de theatro verdadeiramente sensacional.

De ha dias que, nos meios onde taes assumptos se discutem, corria o boato de haver contratado, o empresario do theatro D. Amelia, uma artista brasileira para o elenco da proxima época.

Não faltou, logo, quem puzesse a bôcca em Lucilia Péres. Insinuando, taes boatos, tratar-se de uma *estrella*, do genero dramatico, comprehende-se a presumpção que, não obstante, não saiu certa.

Ora, perante a curiosidade excitada dos frequentadores de platéas e bastidores, a revelação de *A Capital*, estalou como um petardo.

Não se trata de Lucilia Péres, explicou esse jornal, que, precisamente, se encontra, agora, pelo Amazonas, colleccionando corôas de glorias e... de oiro, mas sim, de Nina Sanzi, a quem chama "*boulevardière*" retinta, apezar de nascida em Minas Geraes.

Em seguida, o vespertino em questão, explica, em traços largos, ter Nina Sanzi representado na Comedie Royal, de Paris, haver ido, ahi, com uma companhia franceza, ter tomado parte na récita inaugural do theatro Municipal, e uma série de pormenores evidentemente melhores conhecidos por lá, que por cá... se é que não são, alguns, de pura invenção do articulista.

O que, com certeza, este não inventou, nem sequer exaggerou, por mais que a preconise, é a belleza da gentil brasileira que avulta de um bello retrato o qual acompanha o artigo.

Finalmente *A Capital* explica que Nina Sanzi se acha contratada, não para se integrar no elenco do theatro referido, mas apenas, para tomar parte num reduzido numero de peças que representará com os nossos artistas.

E' neste, portanto, o unico, ponto da sensacional noticia, que lastimamos — e não só nós, pessoalmente, como quantos partam do principio de que um rosto bonito é sempre garantia, pelo menos relativa, de successo, no palco.

Ora, sob este ponto de vista, o successo de Nina Sanzi, já principiou por cá, não faltando, mesmo, quem lamente tambem já a sua provavel curta demora, aqui... antes, sequer, della ter chegado.

Quanto póde uma photographia!

A NOTICIA DO ESTABELECIMENTO DA CARREIRA DE VAPORES DO LLOYD, ENTRE O BRASIL E PORTUGAL, FOI RECEBIDA AQUI O MAIS JUBILOSAMENTE QUE POSSA IMAGINAR-SE — MANIFESTAÇÕES PREPARADAS PARA A CHEGADA DO PRIMEIRO PAQUETE — OPINIÃO DE UM DOS DIRECTORES DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL SOBRE O ASSUMPTO E OUTROS QUE A ELLE SE PRENDEM — EXPERIENCIAS DE UM INVENTO PORTUGUEZ — TOURADA NOCTURNA DE BENEFICENCIA.

Quarta-feira, 1 de setembro — Reuniu-se, extraordinariamente, hontem, a Associação Commercial de Lisboa, a convite do respectivo presidente, sr. Fernando Anjos, para tomar conhecimento de um telegramma, recebido por este, do presidente do Lloyd Brasileiro, communicando que será iniciado, em 20 do corrente, o serviço de navegação por vapores da mesma companhia, entre o Brasil e Portugal.

Manifestando, nos mais enthusiasticos termos a sua satisfação pelo importante acontecimento, usaram da palavra os srs. Ramiro Leão, Antonio Marques de Freitas, Moreira de Almeida e Elysio dos Santos, deliberando-se, por fim, mediante proposta do presidente da assembléa, agradecer o telegramma recebido, e por proposta do sr. Moreira de Almeida, expedir, um outro, de congratulação pelo mesmo facto, ao ministro das Relações Exteriores dessa Republica.

Os telegrammas enviados, em vista de tal resolução, foram os seguintes:

"Exmo. sr. barão do Rio Branco — Rio de Janeiro — Brasil: Com suas homenagens, exmo. presidente Republica, Associação Commercial Lisboa, recebendo jubilosa noticia novas carreiras Lloyd Brasileiro para Portugal saúda na alta individualidade de v. ex.; governo e nação irmã, fazendo votos para que esta grande iniciativa mais estreite relações entre dois povos — Presidente, *Anjos*."

"Exmo. sr. Buarque Macedo — Rio de Janeiro — Brasil — Associação Commercial Lisboa expressa v. ex. seu immenso jubilo e reconhecimento pela feliz noticia inauguração carreira entre Brasil e Portugal, cordealmente saúda exmo. presidente Republica, o grande povo irmão e Lloyd Brasileiro, cujas prosperidades muito deseja aguardando com enthusiasmo chegada ao porto de Lisboa primeiro paquete — Presidente *Anjos*."

Ainda, na sessão a que nos vimos referindo, foi approvada uma outra proposta, tambem do sr. Moreira de Almeida, para que se realize uma grande manifestação, em nome do commercio da capital, no dia em que chegar ao Tejo o primeiro paquete do Lloyd, sabendo-se, aqui, que nas mesmas disposições está o commercio do Porto, com relação á entrada em Leixões do referido paquete.

A proposito desta noticia que, diga-se de passagem, foi aqui geralmente recebida com o mais vivo prazer, julgou interessante *O Seculo*, ouvir um dos directores, acima citados, da Associação Commercial, o sr. Elysio dos Santos, o qual principiou por affirmar que se lhe afigurava do mais alto interesse o estabelecimento da carreira annunciada, para mais com bandeira brasileira.

Precisando melhor:

Portugal — affirmou o sr. Elysio dos Santos — só tem que regosijar-se com o facto. O interesse que offerece o estabelecimento dessa carreira é incontestavel. Entretanto, torna-se indispensavel que o nosso governo lhe offereça o maior numero possivel de vantagens, entre as quaes, como principal, se deve especialisar a creação de um *entreposto* onde o Brasil possa armazenar e manipular os seus generos commerciaes. Para isso deve ceder-se-lhe uma larga faixa de terreno em uma das margens do Tejo. E melhor seria se, acabando-se com o criterio acanhado que até agora tem presidido ás nossas coisas, se desse no porto de Lisboa fóros de porto franco.

A' nova linha do Brasil devem offerecer-se, independente disso, as possiveis vantagens, sobretudo se Lisboa fôr o *terminus* das viagens."

Em presença desta resposta, o redactor de *O Seculo* dirigiu, no seu entrevistado, uma série de perguntas que constam do dialogo que em seguida transcrevemos, e no qual figuram tambem, as respectivas respostas, sobretudo interessantes dada a qualidade da pessôa cujas opiniões traduzem:

— Mas, poderá o Lloyd, só por si, realizar essa obra de tamanhas vantagens para as duas nações?

— Isso em parte dependerá da sua representação em Lisboa. A quem será entregue? Eu não o sei. A Associação Commercial tambem officialmente o não sabe. Consta, porém, que foi disto incumbida a firma Fonseca & Araujo, do Porto, e que tem succursal em Lisboa. Se a noticia se confirmar, é bôa garantia de exito, e razão de contentamento para o commercio portuguez.

"Eu creio que a iniciativa do Lloyd será amplamente compensada. O commercio portuguez dará, sem duvida, preferencia aos seus barcos para exportação dos nossos productos, como vinhos, azeites, carnes fumadas, fruetas, tecidos, calçados, etc.

— E a concorrencia das companhias estrangeiras?

— As concessões que essas companhias fizerem aos carregadores não excederão as do Lloyd. Se este fizer identicas concessões, e por certo ha de fazel-as, açambarcará a clientela que as outras companhias têm tido, para o que lhe bastará as estreitas relações entre o commercio dos dois paizes.

"Mas o que nos poderia interessar principalmente, sob o ponto de vista material, era que Lisboa fosse o porto *terminus* das carreiras, pois que assim os commerciantes ficariam de posse da praça.

"Estas carreiras em nada prejudicam a projectada creação de uma companhia portugueza de navegação para o Brasil, sobretudo para o norte — Pará e Manáos — para onde o nosso commercio de exportação é tambem importante.

"Quanto á preferencia que os passageiros devem dar ao Lloyd, julga-a incontestavel, e muito principalmente, como é de prevêr, se os barcos satisfizerem as exigencias da actualidade.

"O que é necessario, entretanto, é que o nosso governo não cruze os braços ante esta iniciativa do Brasil, bem reveladora da sua sympathia pelos portuguezes.

"A Associação Commercial, ao ter conhecimento das novas carreiras, telegraphou ao Lloyd, saudando-o. E' de crêr que o governo do Brasil auxilie a tentativa, o que será garantia da sua prosperidade. O que fará o governo portuguez? Da sua indifferença póde resultar o desanimo da empresa brasileira, com pessimas consequencias.

— E comtudo — proseguiu o sr. Elysio dos Santos — é preciso que todos contribuam na medida das suas forças para que essas carreiras mensaes, como se annunciam, passem depressa a quinzena.

— Si os productos brasileiros, graças á carreira de navegação que se annuncia e á concessão, que é conveniente, dum entreposto vasto, acudirem a Lisboa, o nosso commercio de reexportação poderá competir dentro em breve, e em relação a esses productos, com os portos de Hamburgo, Antuerpia e Havre."

Recorda-nos, por fim, o sr. Elysio dos Santos — accrescenta *O Seculo* — que, ha annos, falando-se num tratado de commercio entre Portugal e o Brasil, alguem manifestára a opinião de que semelhante tratado não poderia interessar-nos, visto ser Portugal um paiz com vastas colonias em Africa, onde ha productos identicos aos do Brasil.

— "A minha opinião — disse o director da Associação Commercial — é que se podem estreitar as relações commerciaes dos dois povos, a despeito de termos productos eguaes aos do Brasil. Um exemplo: o café. O Brasil precisa de exportar esse genero, que nós temos tambem em abundancia nas colonias de Africa e da Oceania. Que antagonismo existe? Nenhum! Assim como hoje vendemos para o estrangeiro o *nosso café*, poderemos amanhã vender o nosso e o do Brasil. Do mesmo modo com o cacáo, com o assucar, etc. Tudo depende disto: fretes baratos e nas mãos brasileiras e nossas, com um serviço de navegação dos dois paizes; e por ultimo a fim de que Lisboa venha a ser o deposito na Europa dos productos brasileiros, as viagens dos vapores terminando aqui e offerecendo-se aos productos da nação amiga todas as vantagens e todas as facilidades dum porto franco..."

A simples titulo de informação accrescentaremos que, ao contrario do que consta ao sr. Elysio dos Santos sobre vir a ser a firma Fonseca & Araujo, agente do Lloyd em Lisboa, estamos informados de que esse agente será a firma Henry Burnay & C.

* * *

Na Escola de Torpedos, de Paço d'Arcos, realizou-se, hoje, com a assistencia do chefe de Estado, ministro da Guerra e respectivos ajudantes, director da arma de engenharia e muitos outros officiaes do Exercito, a experiencia de um novo torpedo, invento do major de engenharia do nosso Exercito, sr. Gomes Teixeira.

Achavam-se installados os indispensaveis accumuladores electricos numa barraca de campanha, para onde el-rei, acompanhado por toda a officialidade presente, se dirigiu logo que chegou ao local, e onde o autor do novo modelo de torpedo explicou a theoria do seu invento, cujas principaes vantagens consistem no seu poder explosivo muito maior que o de qualquer já conhecido e em poder rebentar sem damnificar qualquer outro torpedo que, porventura, se encontre proximo.

Terminada a exposição, o proprio monarcha comprimiu o botão do accumulador, produzindo-se logo a explosão em condições de proporcionar um espectaculo verdadeiramente sensacional, dado o volume d'agua deslocado e a grande altura que attingiu a columna da mesma agua.

A experiencia terminou, como é de praxe, com as mais calorosas felicitações ao inventor, não só por parte do rei d. Manoel, como do ministro da Guerra e dos demais officiaes presentes.

Que não haja ensejo de lhe experimentar, a valer, as propriedades, por mais que estas sejam, como parecem ser, notaveis, é o nosso desejo — e, seguramente, que, ao entregar-se a taes estados de destruição, antes terá tido em vista, com certeza, o problema opposto da conservação, muito embora pelo processo que já os latinos preconisavam, aconselhando que *si vis pacem*...

* * *

Teve, a corrida nocturna, realizada, hoje, no Campo Pequeno, um fim caracteristico: proporcionar os meios materiaes de fornecer banhos do mar a 1.500 creanças pobres, á [illegible] das Juntas de Parochia Republicanas de Lisboa.

Já, no anno passado, uma commissão das mesmas Juntas levou a cabo identica tarefa de altruismo, mercê, tambem, do auxilio do publico, excitado por meio de espectaculos e, ainda, obtido directamente, pois que, mercê de Deus, jámais falta quem para estas obras concorra de bôamente.

E a prova é que a praça encheu-se, o que raro tem succedido, este anno, decorrendo o espectaculo animadissimo apezar de alguns dos bois, talvez por lhes constar que se tratava duma corrida de caridade, como espirituosamente observou, alguem, um critico, terem entendido que tambem lhes cumpria ser *caridosos* com os lidadores, e não marrarem...

Em todo o caso qualquer dos *espadas* hespanhoes que tomaram parte na corrida, e diga-se de passagem, como todo o pessoal portuguez, gratuitamente, conseguiu fazer-se applaudir. Foram, elles, *Calerí, Pinito* e *Orucro*, cabendo, no respectivo genero de trabalho, as honras da noite, ao primeiro, e tendo, por seu lado cabido em sorte, ao segundo, um boi que, excepcionalmente, marrava e o deixou bastante ferido na cabeça.

Entre os cavalleiros, que eram José e Manoel Casimiro e Macedo, foi, o do primeiro, o tourear mais luzido; tendo, ainda, agradado muito, em bandarilhas, o amador D. Carlos de Mascarenhas, e havendo executado uma excellente pêga o bandarilheiro Luciano Moreira que, por a noite ser de festa, armara em forcado.

A tourada foi obsequiosamente dirigida pelo cavalleiro amador D. Antonio de Siqueira (S. Martinho), no qual os seus collegas artistas dedicaram as suas mais luzidas sortes.

* * *

No hospital de S. José falleceu, hoje, de facto, o operario José Gomes Pratas que, como acima ficou dito, viera transferido, para aqui, da Covilhã, gravemente ferido por uma bala que o attingira por occasião dos disturbios eleitoraes occorridos naquella localidade.

Veiu a ser a segunda victima dos referidos disturbios.

O GOVERNO E OS ELEMENTOS CLERICAES — PRIMEIRO CARTÃO DE AGRADECIMENTO DAQUELLE A ESTES PELA GUERRA ELEITORAL QUE MOVERAM — MAIS DOIS "BILHETES DE VISITA" ANNUNCIADOS PARA BREVE — PRIMEIRA REPRESENTAÇÃO, NO THEATRO AVENIDA, DE "A MENINA BONITA", PELA COMPANHIA RENTINI.

Sexta-feira, 2 — No *Diario do Governo* appareceu publicada, hoje, uma portaria do ministro da Justiça revogando diploma identico, de 22 de março de 1853, pelo qual estava dependente da resolução prévia dos tribunaes ecclesiasticos qualquer acção ou resolução dos tribunaes civis nos casos de publicação de doutrinas contrarias á religião injurias aos seus dogmas, abusos de funcções religiosas commettidos pelos ministros da mesma religião, etc., etc.

Responde, a letra da nova portaria, á attitude assumida por certos membros do clero quando da reprimenda dada, tambem, em portaria do mesmo ministro, ao arcebispo de Braga, a proposito do incidente da suspensão da folha franciscana *A Voz de Santo Antonio* a que opportunamente nos referimos.

Dependendo da resolução dos tribunaes ecclesiasticos, em presença da portaria de 1853, o poderem, os seculares, pronunciar-se sobre o castigo a applicar aos sacerdotes em tão em manifesta rebeldia contra o poder civil — não houve meio, o governo, de ir-lhes á mão, tendo de se limitar a fazer constar que não tardaria em annullar o referido diploma atrás de qual elles se escudavam. Como quer, porém, que se approximassem as eleições, receioso de acirrar o incidente, augmentando a má vontade do clero para com elle, o mesmo governo teve de se conformar com adiar para mais tarde a providencia, quem sabe se propenso, mesmo, a não effectivar ameaça, conforme isso conviesse ou desconviesse á sua politica.

A attitude mais que aggressiva dos elementos clericaes, por todo o paiz, por occasião do recente acto eleitoral, resolveu-o contudo, não só a publicar o documento em questão, como a annunciar a proxima publicação de outros de espirito, tambem, liberal, ou, melhor, anticlerical, correspondendo, aliás, á promessas que figuram no programma do actual gabinete, mas que havia com probabilidades, contra uma, de que nunca tivessem vindo á luz se a intenção de represalia não calasse mais fundo no animo dos ministros que a satisfação pura e simples dos seus sentimentos liberaes, muito discutiveis.

Determinados, porém, pela vingança, ou ditados pela intenção mais ou menos sincera de produzir obra liberal, para o caso pouco importa, desde que o espirito dos diplomas publicado e a publicar seja, effectivamente liberal. E, quanto ao que já se conhece, não ha duvida que representa uma reivindicação do poder civil sobre o ecclesiastico, incidindo, para mais sobre uma illegalidade, pois que a portaria, agora revogada, contrariava abusivamente uma disposição de lei que só outra lei, portanto, poderia, regularmente, revogar.

Quanto aos diplomas annunciados, dará, um delles, satisfação ao pedido da Associação Propagadora do Registro Civil para ser annullada a disposição do decreto que cria o registro civil no paiz, pela qual são impostas multas ás pessoas que não realizarem, dentro do prazo maximo de 30 dias, as declarações de nascimento; visando, o outro, os frades Marianos aqui estabelecidos com casa religiosa, em Aldeã da Ponte, em contravenção manifesta e ostensiva das leis do reino que não permittem a existencia de conventos nem consentem os actos verdadeiramente indecorosos que os mesmos padres, ou frades, são accusados de praticar, pelas provas das immediações da povoação onde têm estabelecido o seu quartel general.

Deve, o decreto relativo ao registro civil ser assignado, depois de amanhã, pelo chefe do Estado, seguindo-se a respectiva publicação na folha official de terça-feira ou quarta-feira proxima. Quanto ao dos frades que implicará, tambem se annuncia para breve, embora não segundo se affirma, a sua expulsão do paiz, se lhe fixando praso, visto estar o governo procedendo a um inquerito sobre a existencia no continente, não só dessa, como de outras ordens religiosas, e ser possivel que a providencia se estenda a todas, ou, pelo menos, a mais alguma.

* * *

No theatro Avenida, a companhia sob a invocação de Dolores Rentini representou, hoje, pela primeira vez, a peça hespanhola *La niña mimada*, *traduzida* para portuguez, por João Soler, com o titulo *A menina bonita*.

E' uma opera-comica no genero das allemãs *Viuva Alegre*, *Sonho de valsa*, etc., original de Aurelio Rendon, musica do maestro Manoel Penella.

Sendo o entrecho da peça interessante, a musica lindissima e prestando-se o desenvolvimento da acção á exhibição de scenarios de effeito, explica-se o agrado pleno alcançado por *A Menina Bonita*, apezar da insufficiencia da companhia que a interpreta.

Em todo o caso, Dolores Rentini, cantando bem, como canta, consegue supprir com a voz, em parte, as deficiencias que, por vezes, se lhe notam no desempenho dramatico da protagonista, ao passo que Fróes, consegue, tambem, em parte, com a interpretação que dá á parte dramatica do seu papel supprir as deficiencias que, quasi sempre se lhe notam no canto.

Os demais artistas que completam o conjunto do desempenho esforçam-se, todos, por acertar, sendo o caso de se lhes perdoar quando o não conseguem, em attenção á bôa intenção e decidido esforço que empregam para conseguil-o.

Em todo o caso é de justiça citar como sendo os que maior proveito logram tirar desse esforço Aurelia dos Santos, Elvira de Jesus, Simões Coelho, Barreiros, etc.

FALLECIMENTO DE CONSIGLIERE PEDROSO — O SABIO, O PROFESSOR, O JORNALISTA E O POLITICO — CONSIGLIERE E O SEU APAIXONADO ESFORÇO PELA "ENTENTE" INTELLECTUAL LUSO-BRASILEIRA — A OBRA DO ILLUSTRE FALLECIDO — CHEGADA, A LISBOA, DA EMBAIXADA INGLEZA QUE VEM COMMUNICAR A ASCENSÃO AO THRONO DE JORGE V.

Sabbado, 3 — A's 10 e 45 minutos da noite de hoje, falleceu, em Cintra, para onde costumava ir veranear todos os annos e onde já ha dias se encontrava enfermo, o sr. Zophimo Consigliére Pedroso, iniciador, na qualidade de presidente da Sociedade de Geographia de Lisboa, da approximação ou accordo luso-brasileiro.

Quando da partida para S. Paulo dos delegados da mesma Sociedade ao Congresso Geographico, já Consigliére Pedroso, como frisámos na nossa noticia a esse respeito, não poderá ir apresentar-lhes as suas despedidas.

Ao tempo, porém, pelo menos que constava, a enfermidade não era das que deixam suppor tão breve e tragico desfecho como o que lhe sobreveio. Assim, a infausta noticia causou, em todos, não só magua, como surpresa.

Nascido em Lisboa, em 20 de março de 1852, era filho, o finado, do dr. Zophimo Pedroso da Silva e de uma senhora de origem italiana, da qual herdou o appellido de Consigliére.

Após os primeiros estudos, matriculou-se no Curso Superior de Letras, iniciando, muito moço, a sua vida jornalistica e litteraria, pois que, em 1873 já figurava como redactor principal do diario *A Republica* de que era proprietario José Carrilhos Videira, tambem fallecido.

Possuia, este, ao tempo, na rua do Arsenal, uma livraria, intitulada Livraria Internacional, que era o fóco do republicanismo da época, no estado apenas, ainda, de aspiração platonica.

Nesse estabelecimento, além de Consigliére Pedroso, se reuniam, todas as noites, Theophilo Braga, Magalhães Lima, Teixeira Bastos e outros precursores da Idéa republicana, saindo, seguramente, dessas reuniões a idéa do jornal que, aliás, teve curta vida, e egualmente da publicação da "Bibliotheca democratica", de que Consigliére Pedroso foi, tambem, o director e que chegou a contar um bom numero de volumes.

Quer no jornal, quer no livro, teve ensejo, então, o nosso biographado, apezar dos seus 20 e poucos annos, não só de affirmar as suas convicções politicas, como de manifestar as suas preferencias litterarias e scientificas.

De facto, ao mesmo tempo que nos surge como um dos primeiros paladinos, em Portugal, da Republica, Consigliére Pedroso manifestava-se, desde muito moço um verdadeiro apaixonado sobre tudo pelos estudos historicos e phylologicos.

Concorrendo a uma das cadeiras do Curso em que se formára, com uma these verdadeiramente notavel sobre *A constituição da familia primitiva*, não tardou em ser nomeado professor do mesmo Curso, logar que exerceu durante toda a sua vida de erudito e estudioso, accumulando, por fim, essa qualidade, com a de director do estabelecimento.

Como homem de sciencia deve, pois, o paiz, ao illustre extincto larga e preciosa copia de estudos e investigações sobre o *folk-lore*; a mystographia e as superstições populares nacionaes, publicadas não só em portuguez como em outras linguas, pois conhecia todos os idiomas europeus, inclusive o russo que falava correctamente, e o japonez em cujo estudo proseguia de ha annos.

Entre outras obras citaremos as seguintes, só por si abonadoras da fertilidade desse admiravel cerebro tão excellentemente dotado:

"Compendio de historia universal, Manual de historia universal, Estudos de mythographia portugueza, Contribuições para uma mythographia popular portugueza, Tradições populares portuguezas, Contribuições para um cancioneiro e romanceiro popular portuguez De quelques formes du mariage populaire en Portugal, Paginas dos vinte annos" (litteratura e politica), "Ensaios criticos, Compendio de historia dos povos orientaes, Evolução historica do commercio universal, As grandes épocas da historia, Influencia dos descobrimentos portuguezes na historia da civilização, Contos de fadas", etc., etc.

O seu ultimo trabalho a um tempo litterario e scientifico estava sendo a direcção da traducção da *Historia Universal*, de Oncken, em via de publicação pela casa editora de José Bastos.

Como jornalista, além de *A Republica*, a que acima nos referimos, fundou Consigliére Pedroso, com o finado Alves Corrêa, o diario *Os Debates*, supprimido dias depois da revolta republicana de 31 de janeiro de 1891, e ao qual succedeu *A Vanguarda*, collaborando, tambem, em *O Seculo*, na primitiva phase republicana deste jornal.

Além disto como politico, foi um dos que mais concorreram para a organização do partido republicano, em seguida ao Centenario de Camões, tomando parte, então, em innumeros comicios, ao lado de Elias Garcia e Manoel de Arriaga e sendo, como estes, eleito deputado por Lisboa, em 1887 e 1890. A sua passagem pelo parlamento foi, como era de esperar, assignalada não só por excellentes discursos, os principaes dos quaes se acham impressos, como pela apresentação de valiosos projectos de lei.

Figurou, ainda, como vereador republicano, em uma camara municipal da capital, e pertenceu a antigos directorios do seu partido, do qual era um dos vultos mais justificadamente respeitados, apezar de, nos ultimos annos, se haver alheiado um tanto da politica militante, dedicando-se aos estudos.

Socio da Academia Real das Sciencias, director, como ficou dito, acima, do Curso Superior de Letras, presidente da Liga Nacional de Instrucção, ao ser eleito, o anno passado, presidente da Sociedade de Geographia, acceitou o cargo no proposito firme de contribuir para que essa instituição entrasse numa nova éra de uteis e patrioticos esforços.

A sua primeira iniciativa nesse sentido — e, já agora, a unica — foi a do accordo luso-brasileiro que tinha nelle o mais denodado arauto e mais enthusiastico propugnador.

Apaixonado por esse projecto que lhe preencheu os ultimos dias da existencia, veiu, por fim, a fallecer sem ter assistido á sua definitiva effectivação. Ter-lhe-á servido de consolo, porém, na hora estrema, a certeza do bom encaminhamento em que deixou tudo para essa effectivação e o convencimento de que o principal passo para o tão anhellado estreitamento das relações luso-brasileiras ainda a elle se deve, promovendo como promoveu a ida a esse paiz da missão intellectual portugueza que precisamente pisava a primeira terra brasileira, desembarcando em Pernambuco, quando Consigliére Pedroso, por sua vez, entregava a alma ao Creador.

O funeral do benemerito cidadão effectuar-se-á depois de amanhã, devendo o corpo ser transportado, de Cintra para a séde da Sociedade de Geographia, pela estrada de ferro, durante a noite de amanhã, e ficar exposto na referida séde até á hora marcada para o sahimento, 4 da tarde.

* * *

No *sud-express* chegou, esta noite, a Lisboa, a embaixada ingleza que, sob a presidencia de *lord* Grenard vem notificar officialmente, ao chefe de Estado, a ascensão ao throno do seu paiz de Eduardo VII.

Na *gare* do Rocio eram o embaixador e o seu sequito aguardado pelos membros do ministerio, autoridades civis e militares, representantes de el-rei, pessoas da côrte, pessoal da legação e consulado inglezes, muitos membros da colonia do mesmo paiz, etc., sendo lhes prestadas as honras militares do estylo.

Em resumo, salva a presença do rei d. Manoel, na estação, foi feita á embaixada ingleza a mesma recepção que descrevemos quando da chegada, ha dias, da allemã, tendo os seus membros, como tambem succedeu com os daquella, sido installados no Paço de Belém, onde préviamente lhes haviam preparado aposentos.

A estada aqui dos diplomatas inglezes não irá além de tres ou quatro dias, constando que um delles será reservado a uma excursão ás Caldas, na qual tomará parte el-rei, afim de assistirem, este e aquelles, ao concurso hippico que ali vae realizar-se.

Tito Martins

A grande romaria de N. S. da Penha.

O historico dessa invocação entre os catholicos brasileiros e portuguezes.

Hoje começarão as festividades de Irajá.

Já lá vão seculos... Era ainda a época das lendas, a época em que póvos se dedicavam d'alma e corpo ao mysticismo suave e consolador das lendas. Vivia ainda a fé robusta, fonte de todas essas heroisidades de espirito, perpetuadas no *Flos Sautorum*, fé sem vacillações, que fortalecia a materia e a essencia, animando-as a receberem pelo preço divino do martyrio o premio divino da bemaventurança da eternidade. A verdade pregada nos templos era ainda a unica verdade, o bem que vinha dos templos era ainda o unico bem. As angustias humanas, a esses lindos tempos, só esperavam o lenitivo do Céo. O altar sorria como meigo refugio aos soffredores, que ali encontravam, na prece, o balsamo de todos os soffrimentos. Dôres da carne, dôres moraes todas rendiam-se ao mago effluvio descido dos olhos da Virgem invocada, quer a circumdasse o côro d'anjos da Conceição, quer lhe atravessassem o coração sem macula, symbolo de pureza, de resignação e de bondade, as sete espadas de sua incommensuravel Paixão.

Foi por esses dias de concordia entre o Céo e a Terra que a alma de um crente, ascendendo aos pés de seu creador, supplicou-lhe o milagre de salval-a da afflicção que a torturava. E logo que de Deus lhe desceu a graça supplicada, o coração do crente extravasou a alegria de que se havia enchido, e o extravasamento dessa alegria reconhecida concretizou-se em uma das mais formosas obras da propaganda christã.

O historico desse voto, eloquentissima pagina da vida do christianismo, vae nas linhas abaixo, tiradas dos velhos alfarrabios, em que as encontrámos:

Antonio Simões, esculptor, lisbonense, entrou na celebre batalha de Alcacer-quibir, 4 de agosto de 1578, e, sendo derrotado o exercito, e perdido ou morto, o rei d. Sebastião, prometteu esculpir nove imagens da Virgem Santissima, sob differentes invocações, se escapasse com vida, e não ficasse captivo.

Chegando a Lisboa, deu cumprimento á promessa. Quando concluiu a 8ª imagem, o padre jesuita Ignacio Martins, pediu-lhe que a denominasse Nossa Senhora da Penha de França, em memoria de outra imagem da mesma invocação, afamada por seus milagres, e existente em Castella, proximo de Salamanca, Hespanha.

A primeira capella foi construida em 1597, e a devoção por aquella imagem generalizou-se.

Em outubro de 1598 — uma epidemia de cholera-morbus invadiu o reino, então em poder dos hespanhóes. Pavor enorme, e milhares de victimas. Os soldados hespanhóes fizeram uma procissão de penitencia ao templo, e tanta gente mandou rezar missas votivas, para que a peste acabasse, que foram designados 30 clerigos para as rezarem. Em Lisboa morriam, então, 600 pessoas por dia, victimas do cholera.

A Camara Municipal resolveu então construir uma capella nova, e todos os annos se realizava uma procissão.

A egreja fica situada num morro, donde se desfruta o panorama até 70 kilometros em redor.

A imagem actual é a mesma que foi feita pelo Antonio Simões. Não tinha nem tem o lagarto. A lenda do lagarto, ou jacaré, é muito posterior. Um homem, cujo nome se perdeu, foi perseguido por um jacaré, no Brasil, e, vendo-se perdido, invocou Nossa Senhora. Conseguiu matar o animal, cuja couraça levou para o reino e, depoz, como homenagem, no templo da Penha.

Esse jacaré media 14 palmos (3m,88), e no meio do corpo tinha de circumferencia 1m,32.

Em 1739 ainda existia o lagarto primitivo, que foi substituido em 1742 por um egual, por aquelle se ter estragado com o tempo.

Ha uma lenda ainda a proposito do lagarto da Penha: Um peregrino subira ao monte do Cabeça do Alperche (é o antigo nome do local onde está a egreja), para fazer adoração, e no caminho fôra surprehendido pelo reptil, quando o peregrino estava adormecido. A Virgem accordou-o e deu-lhe força e coragem para matar o lagarto, cujo corpo depositou na egreja. Existe um antigo quadro de azulejo, na mesma egreja, reproduzindo o milagre, e é que o que serve de modelo ás estampas distribuidas em Irajá, e mesmo em Portugal. Mas no Reino não ha memoria de terem sido encontrados lagartos ou jacarés de tão grandes dimensões, e, de resto, é positivamente de um jacaré (caimão) que se trata, pelo que todo o fundamento da lenda deve reverter para o tal homem que foi perseguido pelo reptil no Brasil.

* * *

Transportada para aqui, Nossa Senhora da Penha teve seu primeiro templo em Irajá, a cavalleiro do monolitho que ali lhe foi doado, e exactamente no ponto mais alto da montanha, onde, no que dizem os velhos, foi encontrada uma pequena imagem da Virgem.

E' lá que por estes cinco domingos de outubro vae a Senhora da Penha, cujo historico foi aqui rapidamente feito, receber as nossas homenagens, de envolta com os votos de agradecimentos de quantos lhe mereceram a graça de seus infindaveis milagres.

O Fulgencio

Onze horas do dia. Já toda a cidade estava mergulhada na sua intensa vida; das longas chaminés das fabricas, negras e pardas nuvens subiam toldando o clarissimo céo. E pelas ruas, pelos armazens, uma incessante agitação, um continuo movimento completava o quadro constante, repetido invariavelmente todos os dias.

Como de costume, tomei o caminho do restaurante, afim de almoçar. Ia embaraçado com umas cogitações quasi sérias, que de tempos a esta parte, enchem o meu tempo, as minhas minguadas horas de repouso. Não sei si suspirava, mas, quando assim ia, sem querer distrair a vista na silhueta graciosa de uma mulher, abstracto, alheio e indifferente ás coisas que a todo o instante tapavam o caminho, lembrei-me de um amigo, de um velho e estimavel camarada, dantes companheiro nas minhas noites de bohemia e agora arredio. Chamava-se Fulgencio! Era um nome que enchia sempre de saudades, de gratas recordações o meu espirito. Conheci-o aos 17 annos, quando o despertar das primeiras emoções, faz a alma de um homem inquieta, inconstante. Mas Fulgencio, nessa edade, era já um equilibrado perfeito. Media as phrases, contava-lhes as palavras, refundia bem os curtos periodos que lhe saiam calculados e fortes.

Admirei-o aos 17 annos, quando a sua robustez physica já fazia parelha com a sua fortaleza moral, então bastante defendida por ligeiros conhecimentos de logica, de philosophia e de... costumes.

Era o Fulgencio uma curiosa creatura. Não amava, não tinha inclinações. Sobre a companheira que Deus num de seus infinitos gestos de bondade creou para gozo do homem, elle usava de um rigor de critica que absolutamente não deixava logar a qualquer duvida sobre a sinceridade de suas affirmações. A mulher, dizia elle, é um ser inferior, que os homens dout'ora ignorantes da civilização, adoraram, acostumando-a a considerações e collocando-a numa esphera que hoje envergonha a humanidade. E o Fulgencio cresceu, revigorando ainda mais essas idéas, defendendo-as com mais amor, mais profundeza.

Assim, lembrando desse velho amigo, entrei no restaurante, puxando negligentemente uma cadeira duma mesa collocada junto á porta.

Tambem negligentemente percorria a lista, e, já encommendava ao *garçon* um prato qualquer, quando bem perto de mim, com as costas voltadas, notei um homem que mandava vir uma canja. Prestei attenção nelle, calculei bem a sua altura, analysei os seus gestos e desconfiei, pensando ainda mais no Fulgencio.

— Será elle? Era uma pergunta que a mim mesmo fazia no instante em que vi um rapaz passar a dizer:

—"Fulgencio, ella está de cama, não sejas cruel..."

Depressa corri a cumprimentar o velho camarada, indagando da sua longa ausencia e principalmente intrigado com a saude delle. Fulgencio estava magro, pallido, com dois sulcos roxos sob os olhos. O seu traje, dantes tão cuidado, estava agora empoado como o de um caixeiro de amostras.

— Sabes, estou prestes a morrer physicamente. Moralmente já morri e o meu corpo assitiu ao funeral. Entendes?

— Não, não entendo...

— Sim, é impossivel que entendas e expliques esse meu estado. E' impossivel. Difficilmente explicarás isso, mas... vou ser breve. Ouve...

— Sou todo attenção.

— Bem sabes que sempre fui franco. Não podia tolerar a mulher porque achava isto excessivamente material. Não havia, em toda essa onda de mostruarios que passam pelas ruas e avenidas um unico especimen ao menos curioso, que despertasse os meus sentidos...

Encontrei, entretanto, uma creaturinha original, muito pallida, sem sangue mesmo. Era linda na sua meiguice, no seu encantamento delicado e suave. Não me dei por vencido. Aquillo que eu amava não era mulher, era um anjo. Sobre a mulher continuei e continuo a fazer a mesma idéa.

— E's original...

— Sim, sou original na minha desgraça. Esse anjo que amei com todo o meu coração, virgem e forte, esse anjo me atraiçoou. Com o amor que eu lhe dediquei transformou-se em mulher corada, robusta. A debil creatura...

— Já parece uma lutadora do Paschoal Segreto?

— Sim, mais ou menos. Agora soube que ella adoeceu, está mesmo muito mal, chamando por mim, nos delirios da febre. Vou hoje visital-a.

O almoço estava terminado e o Fulgencio prometteu voltar no dia seguinte, á mesma hora. Não voltou, e só dois mezes depois consegui encontral-o, mas agora no Lyrico, enfiado numa elegante casaca, num intervallo breve de *Hans, o tocador de Flauta*.

— Oh! por aqui? estás outro, forte, lindo. Eu que chorava a tua morte moral e que já havia escovado o terno preto para chorar a tua morte physica... Que felicidade, não imaginas como isso me alegra.

— Obrigado. Não communiquei o meu casamento a ninguem e peço-te desculpas. Imagina, que após aquelle nosso almoço, fui visital-a. Encontrei-a magra, sem sangue, debil, como dantes, deitada em uma cama. Estava muito mal. Os paes choravam, os irmãos tambem. Senti que toda aquella gente olhava para mim com ares de supplica. Era preciso salvar a vida daquelle anjo que após uma rapida transfiguração, de novo voltara a ser anjo. Casei-me a conselho do medico. Ella já está forte, transfigurou-se outra vez. Não é anjo, mas é mulher, isso que os homens adoram. Resolvi não ser original, esqueci as minhas idéas. Sou material, ella é lutadora do Paschoal, é o que quizeres, mas amo-a de todo o coração. Sou feliz.

Celso d'Avila

TOADAS POPULARES

CANTICAS A' VIÓLA

As ondas do mar sonoro
Já não conhecem marés,
Fontes de amor que ficaram
Quando beijaram teus pés.

Não me mandes, desdenhosa,
Ser ermitão no deserto.
Quanto mais de ti me afasto,
Mais de ti me sinto perto.

Olha, a Senhora do Monte,
Móra lá, naquella altura;
Não cuides subir tão alto
Nos degráos da formosura.

Fui contar o sete-estrello,
Uma de menos achei,
Mas a estrella que lá falta
Onde ella está, bem eu sei.

Em torre mysteriosa
Encerrei meu coração;
Talvez assim fique livre
De cair em tentação.

Fez-se noite em meu caminho,
Não sei como anoiteceu;
Os teus olhos me cegaram,
Acóde a quem se perdeu.

Ando perdido, perdido,
Não sei que mal fiz a Deus!
Pois não sei que seja culpa
Fitar meus olhos nos teus.

O' ribeiro, ribeirinho,
Vae regar o teu jardim,
E dize que as tuas aguas
Foram choradas por mim.

Despropositos d'um carioca

Diziam-me ha pouco que não tinhamos publico para theatro, pelo facto de não termos theatro para publico. Será verdade, ou mentira, ou mesmo paradoxo?

Eu acho tudo, ao mesmo tempo.

E' verdade? Não temos theatros: os mais chics (Municipal, Lyrico e S. Pedro) afugentam o publico, por isto: o Municipal é caro e pede casaca e pede as mais ricas toilettes. O Lyrico é deslocado e mette medo com o seu tecto em ruinas. O S. Pedro é escuro, grande e parcamente visitado. Os baratos têm a convivencia dos lutadores e das chanteuses.

E' mentira? Temos theatro. Temos sete ou oito theatros. O que não temos é publico. Por que? Porque o publico não entende de theatro e o numero dos snobs é diminutissimo.

E' paradoxo? Não temos theatro nem publico. O que temos são casarões velhos ou novos, arrendados vergonhosamente, occupados vergonhosamente e vergonhosamente ridicularizados por companhias terciarias.

Dahi, vê-se que não temos publico para theatro, pelo facto de não termos theatro para o publico, e vice-versa. Podiamos tudo equilibrar si o Grand Guignol, do Sainati, tivesse ido para o S. José, o Grasso para o S. Pedro, a decantada companhia lyrica do Municipal para o Apollo, a Marchetti para o Recreio e a Galhardo para a Cidade Nova.

Dessa fórma, o publico ficava bem repartido, os theatros bem honrados e haveria publico para theatro e theatro convenientemente estabelecido para publico. — **Theo.**

A questão cambial

Accusava hontem collega de imprensa a minoria da Camara dos Deputados de ser a responsavel pela situação que permittiu ao sr. ministro da Fazenda elevar a taxa do cambio a 18 d. e a annunciar agora que já nos não é licito siquer pensar em voltar a "um estadio pacificamente transposto". Toda a perturbação na estabilidade do cambio occorrente desde abril é devida, segundo o collega, á minoria, e, sobretudo, á deputação de S. Paulo, a despeito de ser o Estado que ella representa, mais do que outro qualquer, interessado na solução do problema, por uma série de circumstancias que não é preciso relembrar, tanto estão na consciencia publica. A deliberação que compete, para aquella solução, ao poder legislativo, e só a elle, já estaria tomada, si aquella deputação tivesse cumprido o seu dever de promovel-a, em vez de obstruir os trabalhos da Camara numa campanha exclusivamente de odio pessoal ao presidente da Republica. Nenhuma accusação menos justa. Nem a minoria é responsavel pela inacção e inercia do poder legislativo, nesse caso como em qualquer outro, nem a representação paulista é movida, na attitude que assumiu com relação á intervenção no Estado do Rio, por odio ao sr. Nilo Peçanha ou por outros sentimentos pessoaes. Bate-se, como toda a minoria, pela autonomia dos Estados, e oppõe-se a um precedente que seria a morte do regimen federativo. E' o interesse das instituições que exclusivamente a domina e inspira.

Quando se apurava a eleição presidencial, mostrámos, mais de uma vez, nesta columna, que as duas Camaras, separadamente, podiam funccionar algumas horas emquanto as commissões do Congresso se entregavam ao trabalho material de examinar actas e contar votos. Do mesmo modo, o que muito nos satisfez, opinou o eminente sr. Ruy Barbosa. Não estiveram, entretanto, por isso os gestores da politica nacional e directores da Congresso. Mais tarde, concluida a apuração, a questão do cambio podia ter sido posta em ordem do dia. Houve até reclamações neste sentido. A mesa não quiz attender a ellas, por influencia, ao que se diz, do proprio governo ou do sr. Bulhões. Mas, ainda quando a questão cambial figurasse na ordem do dia, não teria sido resolvida, porque durante um mez a maioria da Camara fez parede; tambem obstruiu. Agora mesmo, depois que entrou a intervenção em discussão, a Camara, numa parte da ordem do dia, poderia occupar-se da taxa cambial. Tem-n-o, instantemente, requerido a representação de S. Paulo, pelo orgão do seu *leader* e de outros deputados, mas debalde. A mesa tem-se recusado a satisfazel-os, obediente ás suggestões do ministro da Fazenda ou ao proposito de forçar a deputação paulista a um accordo, para ella indecoroso, quanto á intervenção, como lhe foi proposto, até com sacrificio do sr. Bulhões, e ella dignamente recusou. No Senado, o sr. Glycerio provocou a solução do caso, e até nada conseguiu justamente pela opposição que tem encontrado da parte dos melhores amigos do governo. E, convém assignalar, o sr. Nilo levou muito a mal a iniciativa do senador paulista.

Si o sr. Nilo Peçanha, pensando e agindo ás avessas do sr. Bulhões, quer a solução do probelma cambial, como assoalham alguns dos seus intimos; si a maioria está no mesmo pensamento; si ella entende que cumpre, quanto antes, attender á gravissima situação que a falta de solução da questão cambial está creando para o paiz, da qual não tardará elle a sentir mui tristes consequencias; nas mãos da maioria está o iniciar-se a discussão immediata do probelma, sem prejuizo da discussão da intervenção. Esta correria á parte, e aquelle poderia ser logo resolvido. Si capricho existe, si interesses pessoaes estão falando mais alto do que os interesses nacionaes, isto se dá precisamente com o sr. Nilo Peçanha. Este é quem, para salvar-se politicamente, tudo sacrifica. A intervenção, e só a intervenção, e a intervenção desde já, antes que chegue o marechal, é o seu programma unico neste momento. E, para conseguil-a, elle não duvida paralysar toda a acção do Congresso, prejudicando o andamento e solução de assumptos de maior urgencia, como justamente esse do cambio. Nada obsta, no emtanto, a que figurem na ordem do dia da Camara a intervenção e a questão cambial. Não figura esta, porque a mesa não quer, e a mesa não quer, porque tambem não quer o sr. Nilo Peçanha, como uma manobra que se lhe afigura necessaria á reducção da resistencia que encontrou na Camara seu grande negocio.

Quanto ao cambio o partido da maioria tem compromissos assumidos, a que não póde faltar. Foram assumidos pelo seu chefe, sr. Pinheiro Machado, que não falou aos representantes das classes productoras, e tranquillizou-os com relação á aventura do sr. Bulhões, em seu nome individual, mas do partido que dirige. Foi em nome deste partido que elle prometteu que a Caixa de Conversão seria mantida e que a sua taxa ficaria, pelo menos, em 16. Cumpre, portanto, ao partido honrar a palavra do chefe. Si ao problema urge dar solução, que a dê o partido em maioria no Congresso, com a qual está de accordo, nessa questão, a quasi totalidade da minoria da Camara. Por toda a demora a responsabilidade é da maioria, e sómente a ella o paiz e suas classes productoras pedirão contas dos prejuizos que estão soffrendo. Agora a intervenção vae descansar quinze dias na commissão de finanças; ainda assim não entrará a questão cambial na ordem do dia?

GIL VIDAL.

Topicos e Noticias

O TEMPO

Foi um sabbado triste o de hontem. Céo carregado de nuvens; chuva, chuva por todo o longo dia, um dia molhado, sem vida nas ruas.

HONTEM

INTERIOR — O presidente da Republica assistiu á cerimonia da collação do grão dos bacharelandos do Collegio Paula Freitas.

* Conferenciaram com o presidente da Republica o ministro da Fazenda e o commandante da Força Policial.

* Foi sanccionada a resolução legislativa augmentando os vencimentos dos desenhistas, porteiros, mestres, contra-mestres, apontadores, operarios e outros funccionarios do Arsenal de Marinha desta capital.

* Foi assignado o decreto mandando publicar a resolução do Congresso Nacional, prorogando a actual sessão legislativa.

* Foram designados os srs. dr. Padua Rezende e Carlos Jager para representarem o Brasil no 2º Congresso de Frio que se reunirá, proximamente, em Vienna.

* Por falta de numero deixou de haver sessão na Camara.

* O ministro da Marinha recebeu telegramma do commandante da divisão que foi ao Chile, noticiando a sua chegada a Punta Arenas. Depois irá á Argentina, para representar o Brasil na posse do presidente Saenz Peña.

* Não houve sessão, no Senado, por falta de numero.

* A renda da Alfandega foi de 292:773$348, sendo 114:623$966 em ouro e 178:149$402 em papel.

EXTERIOR — Falleceu em Vienna o afamado gynecologista Chrobak.

* O vice-almirante francez Boué de Lapeyrère comprou um biplano.

* O conde Lexa d'Aehrenthal e o marquez de S. Giuliano visitaram o Castello de Issogne, nos arredores de Roma.

* Chegou a Lisbôa o marechal Hermes da Fonseca.

* Os grévistas de Lisbôa lançaram fogo a grande quantidade de cortiça.

* O rei Affonso, de Hespanha, recebeu em audiencia o embaixador marroquino Mokri.

* Um violento incendio destruiu, em Los Angelos, o grande edificio onde estava installado o *The Times*.

* Começou em Nova York a corrida annual de automoveis.

* O conselho de ministros da França fixou a abertura do parlamento para 25 do corrente.

* Abriu-se em Paris uma conferencia contra o cancro.

* Realizaram-se em Paris os funeraes do aviador Chavez.

* Em Metz, o aviador Haas caiu de grande altura, morrendo.

* Partiu da Argentina para a Europa o electricista Marconi.

* Chegou a Buenos Aires o sr. Luiz Pardo, embaixador do Mexico.

Estiveram no palacio do Cattete os senadores Tavares de Lyra e Alvaro Machado, deputados J. J. Seabra, Alvaro Botelho e Bueno de Paiva e frei Amando Bahlmann, bispo titular de Argos e prelado de Santarém, no Pará.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: senadores Walfredo Leal e Lauro Sodré, deputados Alaor, Frederico Borges, Graccho Cardoso e Arthur Orlando, drs. Nunes Ribeiro, João Pires Farinha, Henrique de Vasconcellos, Manoel Cicero Peregrino, Dyonisio Tolomei Junior e coronel João Corrêa Pacheco e dr. Juliano Moreira.

Cambio

CURSO OFFICIAL

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	17 63/64	17 13/16
" Paris	$531	$540
" Hamburgo	$655	$666
" Italia	—	$548
" Portugal	—	$312
" Nova York	—	2$801
Libra esterlina, em moeda	—	13$750
Ouro nacional, em vales, por 1$	—	1$513
Extremas:		
Bancario	17 7/8	18 1/4
Caixa matriz	17 13/16	17 7/8

Renda da Alfandega

Em ouro	114:623$946	
Em papel	178:149$402	292:773$348
Em egual periodo de 1909		194:917$388
Differença a maior em 1910		97:855$960

HOJE

O Correio Geral expedirá malas pelos seguintes paquetes: *Carolina*, para Cabo Frio, Espirito Santo, Caravellas, Ilhéos, Bahia e Sergipe; *Kenisto*, para Liverpool; *France*, para Bahia e Marselha.

Derby-Club

Corridas — São nossos favoritos:

Delia — Floresta
Maestro — Derby-Club
Odalisca — Bon Garçon
Diva — Zilda
Electric — Nyly
Zambo — Velay
Violeta — High-Life.

A' tarde e á noite

Lyrico — *Hans, o tocador de flauta*, á tarde; *A Viuva Alegre*, á noite.
Palace-Theatre — *Sonho de Valsa*, em matinée, e em soirée, *Marina* e *El guitarrito*.
Theatro Carlos Gomes — Espectaculo variado.
Pavilhão Internacional — Cinematographo.
Frontão Nictheroy — Quinielas.
Cinema Odeon — Producções de grande effeito cinematographico.
Cinema Pathé — Ultimos *films* Pathé Frères.
Cinema Ouvidor — Maravilhosas vistas variadas.
Cinema Parisiense — Inegualvel programma de successo.
Cinema Kab-Kab — Seis magnificas fitas artisticas.
Cinema Excelsior — Variadissimos *films* de grande effeito.
Cinema Ideal — Attrahentes e esplendidas sessões.

Na bancada rio-grandense são diversamente apreciados os tristes acontecimentos de Sant'Anna do Livramento. Muitos procuram a explicação destes factos no apoio que os proceres da situação dominante prestaram por muitos annos ao coronel João Francisco. Este julgou-se com tal importancia — e com effeito a tinha, ou pelo menos lh'a davam, — que se julgou autorizado a lançar um repto politico ao sr. Borges de Medeiros, appellando deste para o sr. Pinheiro Machado, e até para o marechal Hermes. Não falta, todavia, quem crimine o sr. Borges de Medeiros por haver sacrificado um correligionario da ordem do sr. João Francisco em beneficio de outros sem os serviços politicos deste.

Todos fóra da bancada rio-grandense pensam nos transes amargurados por que está passando o senador Pinheiro Machado. O coronel João Francisco era e é seu intimo; foi por elle apresentado a toda a gente como um dos melhores de seus amigos; dá-lhe hospedagem sempre que elle vem ao Rio de Janeiro. Quanto não lhe deve ter sido doloroso abandonar tal amigo, só para não brigar com os srs. Borges de Medeiros e Carlos Barbosa!... E o coronel João Francisco está abandonado pelo sr. Pinheiro Machado; este não lhe restituirá a posição proeminente que occupou no seu partido.

Pensa-se, geralmente, na bancada, que o coronel João Francisco procurará tirar a desforra e vingar a morte de seus irmãos. As represalias parece que vão ser tremendas. Por isso, naquella bancada se receia que se ensanguente ainda mais a cidade de Sant'Anna, e novas victimas caiam mortas em satisfação a odios partidarios e vinganças dos assassinatos que primeiro foram particados, e que todos tres recairam em amigos do coronel João Francisco, e dois justamente em seus irmãos.

E' triste essa situação, mas a culpa vem de longe. Vem do sacrificio de interesses superiores, como sejam o do policiamento e de justiça, a conveniencias partidarias. Vem do exaggero com que o partido dominante no Rio Grande do Sul encara o interesse partidario. Praza aos céos não se sigam ao morticinio em Sant'Anna, outros crimes de egual natureza noutras localidades. Ha elementos para isso.

O presidente da Republica assignou hontem o decreto mandando publicar a resolução do Congresso Nacional prorogando a actual sessão legislativa.

Hontem, na Camara dos Deputados, não appareceu numero nem siquer para abrir a sessão. Quasi toda a minoria lá estava; da maioria muito poucos affrontaram a chuva para chegar até ao casarão da rua da Misericordia.

E' uma maioria *introuvable*, essa que o sr. Seabra dirige. Brilha pela deserção. Só se dá ao trabalho de comparecer ás sessões quando chamada por telegrammas repetidos. E, como nada se tem feito nesta sessão legislativa, a maioria e os amigos da maioria dão a culpa disso á minoria. Esta, no dizer daquella gente, é que está esterilizando a sessão com a sua obstrucção.

A maioria tem numero para fazer casa para as votações, para inutilizar, emfim, toda a obstrucção. Entretanto, a minoria vae levando tudo de vencida. A minoria está no seu papel e no seu direito. A maioria não cumpre seu dever. E' que a maioria não quer que passe a intervenção antes da chegada do sr. Hermes, e, como não lhe convem uma posição de franca opposição á medida, porque o sr. Nilo Peçanha, afinal, ainda é o presidente da Republica, a maioria faz corpo molle, a maioria trapaceia. E', portanto, o trambolho da intervenção que está impedindo todo o trabalho legislativo. E' a teimosia interesseira do sr. Nilo que está prejudicando o paiz.

O presidente da Republica, em companhia do ministro do Interior, do seu ajudante de ordens, major Samuel de Oliveira, e do seu official de gabinete, coronel Alvares da Fonseca, saiu hontem, á 1 hora da tarde, do palacio do Cattete, dirigindo-se ao Collegio Paula Freitas, onde assistiu á cerimonia da collação de grão dos bacharelandos desse instituto de ensino.

Em Londres realizou-se ante-hontem uma importante reunião de representantes de todas as linhas de paquetes que fazem o serviço para o Brasil, inclusive das companhias allemães, francezas e belgas. Um telegramma para o *Jornal do Commercio* diz que a reunião fôra convocada para estudar um meio qualquer de defesa contra a enorme balburdia da descarga no novo cáes do porto do Rio de Janeiro.

As companhias queixam-se de que os navios atracados só descarregam para o cáes uma pequena parte das mercadorias. A maior parte da carga é desembarcada do costado opposto para os velhos saveiros, onde ficam em deposito, á custa das companhias, por um prazo que, não raro, chega até 28 dias. O governo não tem armazens sufficientes, e o pessoal que nelles trabalha não tem nenhuma pratica do serviço. Nem siquer ha caminhos decentes que conduzam ao centro commercial.

A tudo isso se une, para aggravar as coisas, a politica mesquinha e tacanha dos arrendatarios com as suas mil e uma exigencias impertinentes.

A commissão ainda não póde concluir o exame da questão, estando marcada uma nova reunião para se resolver em definitivo sobre o assumpto.

Estas noticias vindas de Londres não nos surprehendem. E' publico e notorio que o serviço do novo cáes, entregue a inexperientes, constitue verdadeiro cahos, é um montão de difficuldades e um pretexto para enormes prejuizos. Mas sejamos coherentes: a causa de todos esses motivos de queixa não está só na má administração do cáes, pertence ao governo, que a todo o transe quiz fazer o arrendamento, quando lhe cabia ser o iniciador e organizador de todos os serviços, fazendo-se a concessão da exploração mais tarde, quando a experiencia tivesse fornecido as precisas bases para o contrato e quando a organização dos serviços tivesse attingido á possivel perfeição.

O que é, porém, fóra de duvida é que as companhias de navegação têm mil razões nos queixumes que fazem.

Teve hontem, á noite, demorada conferencia com o presidente da Republica o ministro da Fazenda, que chegou ao palacio do Cattete quando o dr. Nilo Peçanha já havia deixado o seu gabinete.

O descalabro que vae lavrando nos Estados, como consequencia logica da falta de criterio das oligarchias, dá-nos, de quando em quando, surpresas desagradabilissimas. Esta que agora nos chega é um fruto da desastrosa administração do sr. Constantino Nery no Amazonas.

O sr. Constantino Nery, abusando do poder de que se empossára, firmou com a Manáos Improvements um contrato leonino, em virtude do qual a população de Manáos foi obrigada a pagar taxas exorbitantes pelo serviço de agua e esgotos. Durante longos annos o contribuinte foi, docilmente, se sujeitando ao supplicio.

Mas começaram a apparecer os protestos, que se foram avolumando até attingir ás proporções de um clamor publico. Na assembléa do Estado, um deputado apresentou um projecto de lei autorizando o governo a rescindir o contrato e firmar novo contrato com quem offerecesse clausulas menos onerosas.

Esta iniciativa não podia ser de agrado á Manáos Improvements. Por isso esta companhia trata agora de se defender, por meio de uma reclamação officiosa, junto ao barão do Rio Branco, do embaixador americano e do ministro inglez.

O mais curioso, entretanto, é que a companhia já se propõe a fazer consideravel reducção nas taxas, pondo assim á mostra a onêva do governo que firmou o contrato vigente.

O ministro das Relações Exteriores já entabolou negociações com o actual governo do Amazonas no sentido de chegar-se a um accordo.

Algumas conferencias têm-se effectuado, de representantes do ministro do Exterior com um politico influente daquelle Estado, parecendo que a questão terminará bem.

Mas o publico ficará conhecendo mais um escandalo, dos muitos que se registram nas satrapias do Brasil.

Conferenciou hontem com o presidente da Republica o general Thaumaturgo de Azevedo, commandante da Força Policial.

No expediente da sessão de hontem, do Conselho Municipal, foi lido e mandado á imprimir o projecto n. 41, de 1910, orçando a receita e fixando a despesa da Municipalidade para o exercicio de 1911.

Não houve hontem sessão na Camara, por falta de numero.

O ministro da Agricultura designou os srs. dr. Padua Rezende e Carlos Jager para representarem o Brasil no 2º Congresso do Ar Frio, que se reunirá em Vienna, proximamente.

Conferenciou hontem com o ministro da Agricultura o senador Francisco Salles.

No Senado não houve sessão hontem, por falta de numero.

Pelo presidente da Republica, foi hontem sanccionada a resolução do Congresso Nacional augmentando os vencimentos dos desenhistas, porteiros, mestre, contra-mestres, apontadores, operarios e outros empregados do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

O decreto assignado no ultimo despacho, pelo presidente da Republica, referente ao fardamento e outros apetrechos usados pelas corporações militares, foi referendado pelos ministros da Guerra, Marinha e Interior, e esta assim redigido:

"O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil. — Considerando que é dever do Estado estimular a producção nacional, proporcionando facilidades ao trabalho e augmentando-lhe as fontes de remuneração;

Considerando que o Congresso Nacional em repetidas disposições de lei tem revelado a preoccupação de favorecer o consumo de mercadorias produzidas no paiz, promovendo assim a sua emancipação economica;

Considerando que as fabricas nacionaes de tecidos e artefactos de couro são hoje em numero avultado e já attingiram alto grão de aperfeiçoamento.

Decreta:

Art. 1º. Os fardamentos fornecidos pela nação ás tropas do Exercito, Marinha, Força Policial e Corpo de Bombeiros, serão feitos de tecidos manufacturados no paiz e comprados mediante concorrencia publica ás fabricas ou ao commercio respectivos.

Art. 2º. O fornecimento de outras peças de roupa, cobertores e calçados, bem como de sellas, arreios, correame e toda a especie de obra de couro destinada ás mesmas tropas e ás suas montarias, será egualmente feito pelas fabricas nacionaes, tendo-se sempre em vista o preço e a situação do mercado.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario."

Partiu hontem, no nocturno mineiro, com destino a Lassance, uma commissão composta dos drs. Oswaldo Cruz, Miguel Couto, Miguel Pereira, Antonio Austregesilo, Figueiredo de Vasconcellos, Juliano Moreira e Fernandes Figueira, para proceder a estudos sobre a molestia de Chagas, provocada pelo *tripanosoma Cruzi*, de que actualmente appareceram numerosos casos naquella localidade.

Os resultados dessas investigações serão submettidos á apreciação da Academia Nacional de Medicina.

Deu entrada hontem na secretaria do Supremo Tribunal o recurso de *habeas-corpus* interposto pelo jornal *O Fluminense* da decisão do juiz Octavio Kelly, julgando-se incompetente para conhecer do pedido.

O Supremo Tribunal confirmou unanimemente a sentença do juiz federal da 2ª vara annullando o acto do director geral dos Correios, que demittiu o major José de Souza Costa do cargo de agente do districto da Lapa, nesta capital.

O Supremo Tribunal julgou hontem o sr. Antonio dos Santos Coelho e sua mulher carecedores do direito de acção de interdicto prohibitorio que propozeram contra a União, reclamando a posse de uns terrenos que lhes foram cedidos a titulo precario no Estado da Parahyba do Norte.

O cruzador *Barroso*, do commando do capitão de fragata Amynthas José Jorge, que acaba de passar por grandes melhoramentos nos estaleiros inglezes, partiu hontem de New-Castle para o nosso porto.

Apresentou-se ás autoridades navaes o capitão de fragata commissario Ernesto Nunes Leal, por ter terminado a licença em cujo gozo se achava.

O capitão de corveta José Manoel Monteiro obteve licença para na Europa aperfeiçoar seus estudos.

O rebocador da Marinha, prestes a chegar, receberá o nome de *Laurindo Pitta*.

O ministro da Marinha determinou que o *Primeiro de Março* deixe o nosso porto depois de amanhã e não no dia 10, como ficára a principio assentado.

Partiu hontem do Pará, com destino a esta capital, o cruzador *Republica*, que durante alguns mezes esteve no Amazonas.

A respeito, o commandante telegraphou ás autoridades da Marinha.

Vae ser submettido a rigorosa vistoria o edificio em que funcciona a Escola de Aprendizes Marinheiros da Parahyba do Norte.

Parece que o capitão de fragata commissario Ernesto Leal, hontem desembarcado do *Minas Geraes*, será nomeado adjunto da Inspectoria de Fazenda.

O ministro da Agricultura solicitou do da Guerra providencias para que o Laboratorio Chimico e Pharmaceutico Militar forneça á Directoria do Serviço de Protecção aos Indios e Localização dos Trabalhadores Nacionaes o material constante do pedido que lhe foi dirigido.

Pingos e Respingos

— O vate Leal de Souza escondeu-se na *Careta*, para decompôr os criticos da sua ultima sensaboria literaria...

— Escondeu-se, mas foi immediatamente reconhecido: deixou ficar de fóra os pés... *quebrados*...

* * *

O Pinheiro explicou ao nosso illustre hospede que *macuco* equivale a *poulet de la forêt*...

Não se deixe o sr. Clémenceau levar por tal informação, que é suspeita: isso é opinião de *Chantecler*...

* * *

KALENDARIO

Ai, pobres oligarchias
Que estão já para cair!...
Faltam *quarenta e tres* dias
Para o Procopio sair!...

* * *

— Telegramma de Fortaleza diz que o Ceará vae concorrer á exposição de Turim...

— Só si todos os Accioly embarcarem por sua conta, porque o Congresso votou apenas uma verba de 1.500 contos...

* * *

— Não póde haver coisa mais terrivel do que o odio que o Pinheiro tem ao Rosa...

— Ha, sim, senhor: o que o Leal de Souza tem á metrificação e á grammatica...

* * *

Trocadilho que parece ter escapado ao Raul:

— O cambio não anda *aos trancos*, nem aos pulos, como dizem certos jornaes: anda simplesmente, aos *tran-Bulhões*...

Ovrano & C.

Novos pormenores sobre os acontecimentos do Rio Grande do Sul.

Tambem falleceu Pedro Pereira, irmão do coronel João Francisco, que fôra ferido no conflicto de Sant'Anna

O juiz e o delegado de policia de Sant'Anna, juntamente com o redactor da "Fronteira", chegaram a Montevidéo

Continúa a provocar commentarios nesta capital a noticia dos acontecimentos occorridos em Sant'Anna do Livramento, a 29 do mez proximo findo, e dos quaes resultou a morte a um irmão do coronel João Francisco, ficando outro irmão desse mesmo chefe politico gravemente ferido. Outras victimas fez o conflicto, espalhando pelo territorio do valoroso Estado apprehensões e sustos, pois, originando-se de motivos politicos, o lutuoso facto terá fatalmente consequencias que a ninguem é dado avaliar.

E' corrente que o coronel João Francisco está em franca opposição ao governo do Estado, e isso faz suppor que os factos de 29 provoquem serias represalias contra os amigos do governo, domiciliados em Santa Anna, onde não se achava o coronel João Francisco por occasião do conflicto.

Essas represalias eram esperadas em Sant'Anna para quando chegasse o coronel João Francisco, o que se devia ter dado hontem á noite.

Os animos da população, em Sant'Anna estavam ha muito em effervescencia contra o governo estadual, tendo-se accentuado esse estado de espirito da população santannense quando foi exonerado o promotor publico local por haver tomado parte na manifestação ao coronel João Francisco, por occasião do regresso deste á sua cidade natal.

A espectativa resultante de tudo isso é cruel, pois offerece uma situação bastante grave á paz interna do Rio Grande do Sul.

Os jornaes da tarde de hontem occuparam-se largamente dos factos, accrescentando, ao que delles já se conhecia, informações de interesse.

Um telegramma recebido de Montevidéo informa ser sabido ali, por noticias vindas de Rivera, que o segundo irmão do coronel João Francisco, Pedro Pereira, tambem falleceu, em consequencia dos ferimentos recebidos, sendo o fallecimento ás 5 horas da tarde de ante-hontem, em Sant'Anna. Os ultimos instantes do ferido foram assistidos pelo medico uruguayo Affonso Lanes, que inutilmente tudo fez para salval-o.

Em Passo Carolina, foram presos o policial Thomaz Marques e outros atacantes.

Em Livramento são esperadas graves occorrencias, por occasião do enterro das victimas.

O presidente do Uruguay recebeu telegrammas do deputado estadual Flôres da Cunha, pedindo garantias de vida para o juiz de direito e para o delegado de policia de Livramento, que se acham refugiados em Rivera, telegramma que foi logo respondido, concedendo as garantias pedidas.

De accordo com a resposta do presidente Williman, aquellas autoridades brasileiras deixaram Rivera, escoltadas por um official e tres praças do exercito uruguayo, a caminho de Montevidéo.

Telegramma aqui recebido hontem confirmou o telegramma de Montevidéo, noticiando a morte de Pedro Pereira.

São geralmente apontados no Estado como responsaveis pelos tristes factos de 29 o juiz Mello Guimarães, o delegado Amynthas Maciel e Salustiano Maciel, redactor da *Fronteira*.

Tem merecido louvores a conducta do dr. Ulysses Vianna, intendente em Livramento, pela linha de energia a que tem obedecido.

Os cadaveres dos irmãos do coronel João Francisco foram embalsamados, sendo ali esperado a cada momento aquelle chefe politico, que vae assistir aos enterramentos.

Uma nota official do partido federalista assegura que todas as homenagens que pretendem prestar, por occasião do enterro, aos dois chefes mortos, serão feitas ordeiramente.

De Montevidéo foi tambem recebido por um vespertino desta capital uma nota telegraphica, noticiando a chegada do juiz Mello Guimarães, do delegado Amynthas Maciel e de Salustiano Maciel áquella cidade.

Todos tres declaram que Pedro Pereira, com seus amigos, foi quem provocou o incidente, disparando em primeiro logar.

Salustiano Maciel, defendendo-se, feriu com cinco balas. Acudiu Bernardino Pereira, perseguindo Manoel e disparando dois tiros contra elle, ferindo-o.

Maciel retrocedeu e matou-o com quatro balas.

Os amigos de Pereira penetraram no Club, disparando então grande numero de tiros. Um peão matou Lauro Bicca.

Duas horas depois as forças da Intendencia assaltaram o Club, tudo destruindo.

Maciel ficará em Montevidéo para tratar-se. Os outros companheiros partem para Porto Alegre, para apresentar queixas ao governo.

Todos têm sido muito visitados.

Da Agencia Americana:

Montevidéo, 1 — Os jornaes de hoje referem-se largamente aos tristes successos de Sant'Anna Livramento, descrevendo-os com todas as minucias e lamentando que a paixão partidaria tivesse levado os espiritos até essa exaltação sanguinaria.

As ultimas noticias chegadas de Rivera informam ser ali esperado a todo o momento o coronel João Francisco Pereira de Souza, que consta ter recebido a noticia dos acontecimentos em S. Borja, momentos depois de ter ali chegado.

Os amigos do coronel João Francisco esperam-n-o em Rivera, afim de resolverem sobre os funeraes das victimas.

O dr. Pedro Lamas, que seguiu para Rivera hontem de manhã, em trem especial, ainda conseguiu encontrar com vida Pedro Pereira de Souza, irmão mais moço do coronel João Francisco. Principiava a operal-o quando elle morreu. Foram-lhe encontradas sete feridas no peito, além de outras pelo corpo feitas com instrumento cortante.

O coronel Bernardino Pereira de Souza tambem tinha quatro balas no peito, além de outros ferimentos. Lauro Bicca recebeu tambem muitas balas de revólver.

As autoridades brasileiras, de accordo com as uruguayas, procuram o individuo Thomaz Marques, que parece ter sido o chefe do grupo que atacou o Club Pinheiro Machado e dirigiu os assassinos. Thomaz Marques desappareceu na occasião da luta, não tendo sido mais visto. Consta que se refugiou em territorio uruguayo.

A situação em Sant'Anna do Livramento pouco se modificou. As casas commerciaes continuaram hontem durante todo o dia fechadas, receiando-se que os tumultos se repetissem. As autoridades locaes refugiaram-se em Rivera, abandonando a cidade. Em Sant'Anna era esperado, hontem, de noite, um regimento de cavallaria de policia do Estado. Conhecida a noticia de que a força se approximava, circularam os mais alarmantes boatos, assegurando-se que a força teria de bater-se contra os amigos do coronel João Francisco, já então organizados em grupos competentemente armados.

Montevidéo, 1 — São esperados hoje aqui os drs. Mello Guimarães e Amynthas Maciel, respectivamente, juiz de direito e delegado de policia de Sant'Anna do Livramento, e que daqui seguirão para Porto Alegre por via maritima.

Noticias de Rivera informam saber-se ai que o coronel João Francisco partira hontem de S. Borja, com destino a Sant'Anna, devendo chegar esta manhã áquella cidade.

Montevidéo, 1 — Continuam a chegar pormenores dos successos de ante-hontem de noite em Sant'Anna do Livramento.

Os animos naquella cidade brasileira continuam exaltadissimos, temendo-se graves successos devido á attitude dos amigos do coronel João Francisco, que declaram farão represalias para vingar a morte de Pedro e Bernardino Pereira de Souza e de Lauro Bicca.

De Paso Carolina telegrapham informando ter sido preso ali Thomaz Marques, inspector de policia de Sant'Anna, e que é apontado como chefe do grupo armado que atacou o "Club Pinheiro Machado". Foram ali presos ainda outros individuos que acompanhavam Thomaz Marques, e que se suspeita tivessem feito parte do grupo.

Montevidéo, 1 — Em trem especial chegaram a esta capital os srs. Mello Guimarães, Amynthas Maciel de Oliveira e Salustiano de Oliveira, respectivamente, juiz de direito, delegado de policia e director da *Fronteira*, e protagonistas dos successos de Sant'Anna do Livramento.

Tambem os acompanhava o dr. Pedro Lamas, que tomou a seu cuidado o sr. Salustiano Maciel, cujo estado é grave, visto apresentar dois ferimentos por bala no peito.

Com esses cavalheiros vieram outros seus amigos e correligionarios politicos daquella cidade.

Montevidéo, 1 — *El Nacionalista*, agora de tarde, publicou uma entrevista que um dos seus redactores teve com o dr. Amynthas de Oliveira sobre os successos de Sant'Anna. Segundo a versão do sr. Amynthas de Oliveira os factos deram-se mais ou menos da seguinte fórma:

Na quinta-feira, ás 8 horas da noite, estavam no "Club Pinheiro Machado", entre outras pessoas, elle, Amynthas de Oliveira, seu irmão, Salustiano Maciel de Oliveira e o dr. Mello Guimarães, quando ali chegou o sr. Pedro Pereira de Souza, irmão do coronel João Francisco, e pediu ao sr. Salustiano para falar-lhe em particular. Os dois retiraram-se para a sala da bibliotheca. Soube-se depois que o motivo da conversa fôra um pedido de satisfações, feito pelo sr. Pedro Pereira ao sr. Salustiano, por causa de um artigo que este fizera publicar no seu jornal *A Fronteira*, contra o coronel João Francisco, apreciando a attitude deste rompendo com o dr. Borges de Medeiros por questões de politica estadual. Pedro Pereira exigiu de Salustiano que mudasse a orientação do seu jornal e que não atacasse mais o coronel João Francisco. Salustiano Maciel respondeu-lhe energicamente, declarando-lhe que não retirava nenhuma das affirmações que fizera, antes as mantinha todas. A disputa tomou calor, e as vozes ouviam-se cá fóra na outra sala, onde se achavam reunidas as outras pessoas, as quaes, temendo qualquer incidente se dirigiram para a sala da bibliotheca. Ao entrarem, viram então Pedro Pereira levantando a bengala para bater em Salustiano. Este defendeu-se, dando uma bengalada em Pereira, e como visse o seu contendor tirar um revólver, puxou tambem do seu, disparando-o contra Pereira. Ferido em pleno peito, Pereira ainda assim póde fugir em direcção á rua, disparando tiros contra os presentes e sendo, por seu lado, alvejado pela arma de Salustiano. Já fóra da porta, Pedro caiu gravemente ferido. Attraido pelo tiroteio, o coronel Bernardino Pereira, que se encontrava pouco distante do local, em casa de um seu parente, dirigiu-se immediatamente para o Club, sendo alvejado, não se sabe ainda por quem, antes de chegar a entrar á porta do edificio onde se encontrava Salustiano Maciel. Este foi alvejado por Bernardino Pereira, que lhe disparou dois tiros, ferindo-o num hombro. Salustiano, para defender-se, descarregou tres tiros em Bernardino, matando-o quasi instantaneamente.

Muitos populares que se haviam approximado do local, vendo cair Bernardino Pereira, e depois Lauro Bica, ambos agonisantes, penetraram no Club e tentaram prender os que ali se achavam. Travou-se luta entre uns e outros, resultando ser novamente ferido Salustiano Maciel e o ex-promotor publico Benjamin Prates Garcia, cujo estado é gravissimo.

Pouco depois chegaram ao local do conflicto os guardas da Intendencia Municipal sob as ordens immediatas do proprio intendente, e que para manter a ordem tiveram de reagir contra os amigos do coronel Bernardino Pereira, que haviam tomado conta do edificio.

Os srs. Mello Guimarães, Amynthas Maciel e Salustiano Maciel já a esse tempo haviam conseguido fugir em direcção a Rivera, de onde presenciaram o final do conflicto. Os guardas da Intendencia perseguiram os populares que haviam encontrado no Club, mas estes na sua quasi totalidade atravessaram a linha divisoria da fronteira e refugiaram-se em territorio uruguayo, tomando direcções diversas.

Esta narrativa do sr. Amynthas Maciel é, entretanto, contraria, em muitos pontos, ás informações chegadas de Rivera, e já aqui publicadas. Nota-se que o sr. Amynthas de Oliveira é contrario aos amigos do coronel João Francisco.

Montevidéo, 1 — Agora de tarde seguiram para Porto Alegre, por mar, os srs. Mello Guimarães e Amynthas Maciel de Oliveira, juiz de direito e delegado de policia de Sant'Anna do Livramento, e que vão communicar ao governo do Estado do Rio Grande do Sul os successos ali desenrolados. Acompanharam-n'os outros correligionarios, que tinham vindo da fronteira brasileira.

O sr. Salustiano Maciel ficou aqui, visto ser muito grave o seu estado.

Montevidéo, 1 — O coronel Foglia Perez, chefe de policia de Rivera, telegraphou ao presidente da Republica, dr. Claudio Williman, narrando-lhe pormenorizadamente os acontecimentos de Sant'Anna do Livramento.

Diz o coronel Foglia Perez que a população de Sant'Anna está agitadissima, condemnando abertamente os protagonistas dos acontecimentos, principalmente o chefe de policia e o juiz de direito, aos quaes attribue as maiores responsabilidades dos successos.

O commercio ainda hoje se conservou fechado, como signal de protesto e de luto pelo fallecimento de Bernardino e Pedro Pereira de Souza e de Lauro Bicca, todos ali muito conceituados e pertencentes ás primeiras familias da localidade.

A toda a hora era esperado o coronel João Francisco. Chegára o delegado de policia de Porto Alegre, que vinha com a incumbencia de abrir inquerito para apurar as responsabilidades.

O coronel Foglia Perez accrescenta que tomou todas as providencias para manter a ordem na fronteira, e assegurar todas as garantias áquelles que penetrassem em territorio uruguayo.

Os successos de Sant'Anna continuam a ser aqui muito lamentados.

Buenos Aires, 1 — *El Diario*, referindo-se aos acontecimentos desenrolados em Sant'Anna do Livramento, diz que esses successos têm maior gravidade do que se póde suppor, pois não se trata apenas de lutas politicas regionaes e que se possam circumscrever á localidade, mas sim de lutas de fronteira, podendo ser que provoquem grande agitação politica no Uruguay.

Porto Alegre, 1 — Hoje poucas noticias vieram de Sant'Anna do Livramento, nada adeantando sobre os acontecimentos que ali se produziram. Sabe-se apenas que o coronel João Francisco continúa ausente, mas que era esperado naquella cidade ainda hoje ou o mais tardar amanhã.

Sobre este grave assumpto conferenciaram hoje o presidente do Estado e o dr. Borges de Medeiros, chefe do partido republicano, ficando assentes as providencias mais urgentes que o governo tomará, afim de restabelecer a normalidade. Entre essas providencias avulta a da demissão do delegado de policia do Livramento, dr. Amynthas Maciel, que foi substituido pelo major da brigada militar, sr. Juvencio de Lemos, que partirá na proxima segunda-feira a assumir as funcções do seu cargo.

O novo delegado de policia levará daqui vinte e cinco praças da brigada que, reunidas aos contingentes da mesma milicia, espalhados pelas localidades vizinhas do Livramento, formarão uma força de cem praças, commandadas pelo capitão Ataliba Fernandes de Oliveira, que se concentrará em Livramento e que é julgada mais que sufficiente para manter a ordem em todas as emergencias. O sr. Juvencio de Lemos leva instrucções para proceder ao mais rigoroso e imparcial inquerito, por fórma a ficar esclarecida toda a verdade e apuradas todas as responsabilidades.

Referindo-se a este assumpto, diz a *Federação*, orgão do partido republicano, em nota officiosa do governo estadual:

"Tanto o benemerito chefe do partido republicano como o impolluto presidente do Estado, estão empenhados em restabelecer a normalidade na vida social de Sant'Anna do Livramento, contando para isso com o auxilio de todos os bons elementos; ambos lamentam profundamente os factos occorridos e a autoridade que para ali segue na proxima segunda-feira empregará todas as diligencias para apurar a verdade, sem preoccupação de personalidades, afim de entregar á justiça os culpados do triste acontecimento.

Posso garantir que quaesquer outras noticias, differentes destas, transmittidas daqui para essa capital, não exprimem a verdade.

Montevidéo, 1 — Communicam de Rivera ter chegado ali o sr. Thomaz Marques, inspector da policia de Sant'Anna do Livramento, e apontado como um dos implicados no assalto ao "Club Pinheiro Machado".

As ultimas noticias chegadas de Rivera nada dizem a respeito do coronel João Francisco, pelo que se suppõe ainda ali não tenha chegado.

Montevidéo, 1 — Foi enviado para aqui, em telegramma, o resumo da entrevista que o general Pinheiro Machado concedeu a um redactor da *Folha do Dia* dessa capital, sobre os successos de Sant'Anna do Livramento. Causaram excellente impressão nesta capital as declarações do sr. Pinheiro Machado, quando disse esperar que o coronel João Francisco saberia conter a sua justa indignação em face do assassinato dos seus dois irmãos e na imparcialidade do presidente do Estado do Rio Grande do Sul, dr. Carlos Barbosa.

Buenos Aires, 1 — Em diversos centros politicos, onde predominam elementos uruguayos, já constava agora de noite ser muito provavel que o coronel João Francisco, como represalia ao assassinato de seus dois irmãos, se revolte contra o actual governo do Estado do Rio Grande do Sul, agindo de accordo com os nacionalistas uruguayos, que nesse caso tambem se revoltariam contra o governo do presidente Williman.

Foi approvada a proposta que fez Juvencio Gomes de Oliveira, collector das rendas federaes em Prudentopolis, Estado do Paraná, de Pedro Bernardino de Senna para seu agente auxiliar.

Foi designado o 3º escripturario do Thesouro Nacional, Mario Gomes, para fazer parte, como representante da Fazenda, da junta apuradora das contas da Companhia de Estradas de Ferro Federaes Brasileiras.

Foi relevada a multa de 1:000$, imposta á Sociedade "Montepio da Familia", com séde em S. Paulo.

Partiu hontem de Barrow, com destino a esta capital, o grande rebocador encommendado pelo Ministerio da Marinha á casa Vickers Sons and Maxim Limited, para o serviço da nossa marinha de guerra.

Esse rebocador ficará ao serviço do dique *Affonso Penna* e dos grandes couraçados.

Communicou-se ao delegado fiscal no Amazonas que o conferente da Alfandega de Manáos, Bernardino de Senna Canuto, será considerado em commissão especial, emquanto servir na Delegacia Fiscal.

Foi acceita, pelo ministro da Fazenda, a proposta feita pelo fiel de armazem da Alfandega do Rio de Janeiro, Bento Manoel Carrazedo, de Plinio Carrazedo para seu ajudante.

Determinou-se ao delegado fiscal do Thesouro, no Estado do Amazonas, que active com urgencia as pesquizas sobre o desfalque dado pelo agente fiscal de consumo no rio Xapury, Jeronymo de Moura Penido, visto como até á presente data não consta no Thesouro que se tenham cumprido as ordens dadas a respeito e nem sobre o sequestro dos bens daquelle responsavel.

O ministro da Marinha, de accordo com a proposta do commandante do Corpo de Marinheiros, concedeu aos sargentos do referido corpo, o prazo de um anno para se habilitarem ao exame de que trata o art. 76, paragrapho 4º, do regulamento approvado pelo decreto n. 7.124, de 24 de setembro de 1908.

Si no referido exame os sargentos forem inhabilitados, serão elles rebaixados a cabo ou eliminados do quadro, conforme o seu tempo de serviço.

Os que incorrerem nessa clausula e requererem engajamento ou reengajamento deverão egualmente satisfazer ás exigencias daquelle artigo.

Sobre o assumpto, o ministro da Marinha dirigiu um aviso ao chefe do Estado-Maior da Armada.

100:000$ por 6$400 em 3 do corrente.

O Thesouro Nacional resgatou mais 3:000$ de apolices de juros de 6 0/0, do emprestimo de 1897.

TERRA & MAR

EXERCITO

O coronel Gabino Besouro apresentou-se hontem ás altas autoridades, devendo assumir o commando da Escola de Estado-Maior amanhã.

—— A commissão de promoções reuniu-se hontem, sob a presidencia do general Alipio Costallat, afim de tomar conhecimento do pedido do 2º tenente de artilheria Mario Hermes, que pretende promoção ao posto immediato.

Ao que parece, o decreto promovendo a esse official será assignado no proximo despacho collectivo.

—— Esteve hontem no gabinete do ministro o senador Philippe Schmidt.

—— Foram transferidos os segundos tenentes João Cesar de Castro, do 56º para o 3º regimento de infanteria; José Xavier de Castro Brasil, da 9ª isolada para o 52º.

—— Foi mandado servir no departamento central o 1º sargento amanuense da 6ª região João Bezerra Wanderley.

—— Foi nomeado amanuense do quartel general da 4ª brigada estrategica o 2º sargento Ernesto Maximiano de Brito.

—— Foi posto á disposição do governador de Santa Catharina, afim de commandar o corpo de segurança, o capitão Eduardo Schmidt.

—— Mandou-se servir no 18º grupo de artilheria o 2º tenente do 11º de cavallaria Alcebiades da Costa Pinto.

—— Ao 2º tenente Antonio Fontes Pitanga, mandou-se contar pelo dobro, para os effeitos da reforma, o periodo de 23 de junho a 25 de dezembro de 1904.

—— O director do hospital da Bahia foi autorizado a lavrar contrato por mais dois annos com Arthur Pereira Maciel, para servir como enfermeiro.

—— Mandou-se contar, pelo dobro, ao tenente-coronel intendente de 1ª classe Pinheiro Tupinambá, para os effeitos da reforma, o periodo de 30 de janeiro a 17 de setembro de 1889, em que serviu no 7º de infanteria, em Matto Grosso.

—— Foi mandado elogiar em boletim do Exercito o general Dantas Barreto, pelo brilhante resultado das manobras realizadas pelas forças da 8ª região, devendo ser elogiado tambem os officiaes que tomaram parte nessas manobras.

—— Embarcou em Recife, a bordo do vapor *Cuyrá*, com destino a esta capital, um contingente de 50 praças, sob o commando do 1º tenente Ignacio de Medeiros. Esta força é destinada ao 5º de engenharia em serviço da commissão de linhas telegraphicas de Matto Grosso.

—— Estiveram no gabinete do general inspector da 9ª região, os srs. generaes Bellarmino de Mendonça e José Salustiano dos Reis, os quaes conferenciaram sobre as manobras.

—— De regresso de Santa Catharina, onde estava inspeccionando as unidades ali existentes, chegou em Curityba o general Vespasiano Gonçalves de Albuquerque e Silva, inspector da 11ª região.

—— Regressaram aos seus quarteis o 46º batalhão de caçadores e 19º grupo de artilheria, em Manáos, visto terem terminado o periodo de manobras, conforme communicação do inspector daquella região ao general chefe do departamento da guerra.

—— Reune-se no dia 3 do corrente, na auditoria da 9ª região, o conselho de guerra de que é presidente o major Alfredo Leão da Silva Pedra e a que responde o corneteiro do 2º regimento de infanteria Argemiro José de Lira.

—— Foi mandado adiar o embarque para 8 do corrente do capitão Julio Canavarro Negreiros de Mello.

—— Em inspecção de saude a que foi submettido o 2º tenente João Ramos Ferreira, foi julgado precisar de tres mezes para o seu tratamento.

—— Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Leão de Souza, do 1º regimento de artilheria.

Official de ronda, do 13º regimento de cavallaria.

Official de dia ao quartel general do 1º regimento de infanteria.

Auxiliar do official de dia o amanuense Ottilio.

Uniforme, 3º.

Serviço para 3:

Superior de dia, o capitão Benicio Felippe de Souza, addido ao 1º regimento de artilheria.

Official de ronda, do 1º regimento de cavallaria.

Official de dia ao quartel general, do 3º regimento de infanteria.

Amanuense de dia, Pessoa.

* * *

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão João Lima.

Dia ao quartel general, capitão Proença.

Medico de dia, dr. Lima.

Medico de promptidão, capitão dr. Goulart.

Interno de dia, alferes honorario Cassio.

Musica de parada e promptidão, a do 1º regimento.

Ronda aos theatros, alferes Carneiro.

Promptidão de incendio, alferes Junqueira.

Prado Derby-Club, alferes Cruz.

Arraial da Penha, alferes Daniel.

Rondam com o superior do dia, alferes Cabral e Arthur, 11 inferiores do regimento de cavallaria e 2 de cada um dos de infanteria.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge, alferes Barros e um inferior do regimento de cavallaria.

Guardas: na Caixa de Amortização, tenente Aristides; no Thesouro, alferes Albino; na Casa da Moeda, alferes Muller; na Caixa de Conversão, tenente Oderico, e no quartel general, um inferior, todos do 1º regimento.

Promptidão: no regimento de cavallaria, capitão Martins Pereira, e no 1º de infanteria, capitão Alexandrino.

Estado-maior: no regimento de cavallaria, tenente Gilberto; no 1º regimento de infanteria, capitão Paixão, e no 2º regimento, tenente Cunha.

Condjuvante de official de Estado de cavallaria, alferes Gomes.

A' disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento.

Piquete ao quartel general, um corneteiro do 2º regimento.

O regimento de cavallaria dá mais a conducção de presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação, 10 praças para o prado Derby-Club, 50 praças promptas em 24 horas e o policiamento.

O 1º regimento de infanteria dá mais a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas.

O 2º regimento de infanteria dá mais a ordenança para o quartel general, 20 praças para o prado Derby-Club e os extraordinarios.

—— Uniforme, 5º.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado maior, o tenente Bueno.

Officiaes de promptidão, o capitão Mendes e alferes Gonzaga.

Manobras de registro, o tenente Carneiro.

Ronda dos theatros, o alferes Moraes.

Ronda ao arraial da Penha, o alferes Bastos.

Medico de dia, o capitão dr. Bastos.

Pharmaceutico, o alferes Hermini.

—— Uniforme, 5º.

Commandante da guarda, furriel Mauricio.

Inferior de dia, sargento Baptista.

Ronda externa, sargentos Monteiro e Silva.

Reforço, furriel Lopes.

* * *

GUARDA NACIONAL

No detalhe de serviço para hoje foi designado o terceiro uniforme.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á Central; ronda aos theatros e cinemas, fiscal A. Carvalho.

Palacio, fiscal Alvarenga.

Ronda geral, fiscaes Sinisio e Moreira Maia.

—— Uniforme, 2º.

* * *

INSTRUCÇÃO MILITAR

LINHA DE TIRO DE PAQUETA' — Formou-se na ilha de Paquetá mais uma linha de tiro federal, sendo eleita e empossada, no domingo ultimo, 25 do mez findo, a seguinte directoria: Presidente, coronel Carlos Thomaz Pereira; vice-presidente, major Motta Teixeira; director de tiro, tenente José Jaufret Guilhon; secretario, Mario Solar; thesoureiro, José Antonio Tinoco; vogaes, Orestes de Medeiros, João Bruno, Carlos Mocim, tenente Pedro Sarmento e Pedro Bruno; commissão de contas: drs. Luiz Fortunato de Menezes, Antonio Souto Castagnino e Agostinho Campos Ribeiro.

Por causa da mosca, um freguez é aggredido por um pasteleiro e um amigo.

No 12º districto

José Lourenço Lopes é estabelecido, com casa de pasto, á rua do Senado n. 224.

Hontem, ali jantava, entre outros freguezes, o de nome José Lourenço, hespanhol, com o seu homonymo, quando ali entrou o cocheiro João de Oliveira Barros.

Sentando-se á uma mesa e pedindo uma refeição, Barros encontrou uma mosca na comida, motivo pelo qual a rejeitou.

Não se conformou com isso o dono da tasca, que, avançando para Barros, aggrediu-o a socos e ponta-pés.

Vendo Lopes atracado á um freguez, Romero, que é um bom *chaleira*, foi em seu auxilio, contra Barros.

Ao alarido da briga, acudiu a policia do 12º districto, sendo os dois Josés Lourenços presos em flagrante e levados para á delegacia, onde foram autoados.

Barros, que apresenta ferimentos na cabeça e em outras partes do corpo, foi soccorrido na Assistencia e recolhido á sua residencia.

RIO TRIUMPHAL

Suggestionados pelo annuncio feito pelo sr. Adjucto Ferreira, da liquidação de artigos de seu estabelecimento, por preços reduzidissimos, despertou-nos a curiosidade e lá fomos, rua do Ouvidor abaixo, até ao n. 73. Ahi chegados, examinámos a grande exposição, feita com esmero nas vitrines; alongamos a vista para o interior e não pudemos fugir á tentação de entrar.

Dentro do vasto armazem do sr. Adjucto ficamos extasiados deante do enorme stock ali existente.

Indagamos dos preços das roupas feitas, das roupas brancas, das roupas de cama e mesa, calçados, chapéos, guarda-chuva, etc., etc.

As respostas eram acolhidas com avidez, e, de surpresa em surpresa, tal era a exiguidade dos preços.

Saimos dahi captivos pela maneira gentil e solicita do sr. Adjucto Ferreira, e admirados como é que, artigos finissimos, se acham á venda por tão pouco dinheiro.

Realmente, o sr. Adjucto Ferreira não nos mentiu, é, incontestavelmente, uma liquidação assombrosa, a do Rio Triumphal, e que, com immenso prazer, chamamos a attenção do publico.

O capitão de mar e guerra Pereira e Souza dirigiu ao ministro da Marinha o seguinte telegramma:

"*Lisboa*, 1 — Acabo de chegar a Lisboa, tendo deixado em Cascaes o marechal Hermes. Todos de perfeita saude. Fomos recebidos festivamente pelas autoridades e povo. Durante a estadia, o marechal será hospedado no Paço de Belém. Demorar-me-ei provavelmente quatro dias. As machinas portaram-se bem. O estado sanitario é excellente."

O capitão de mar e guerra Belfort Vieira endereçou ao ministro da Marinha o seguinte telegramma:

"*Punta Arenas*, 30 — A divisão fundeou hontem neste porto. Na travessia apanhámos violento temporal. Os cruzadores-torpedeiros *Tymbira* e *Tamoyo*, apezar de sua pequena tonelagem, em que pese aos maldizentes da marinha, se houveram galhardamente."

No intuito de imprimir o maximo realce á secção brasileira na Exposição Internacional de Arte Retrospectiva, a inaugurar-se no anno vindouro em Roma, o ministro da Agricultura solicitou do prefeito do Districto Federal, deixar que figure ali o quadro historico *A morte de Estacio de Sá*, cuja pintura será feita por Aurelio Figueiredo.

E' pensamento do ministro intervir para que todos os quadros celebres de pintores brasileiros que existem na Pinacotheca Nacional figurem no mesmo certamen.

Infelizmente, não podemos syndicar todas as reclamações que recebemos, entre as quaes se intromettem algumas inteiramente injustificadas. Pertence a essa ordem a que nos foi enviada acerca da "avenida Peniche", do largo do Machado n. 54, cujo proprietario, sr. José de Almeida Peniche hontem nos procurou afim de provar que as allegações ali feitas eram de todo improcedentes, sendo que a referida avenida é até considerada modelar pelas condições de conforto e de hygiene.

Folgamos em registrar as suas palavras.

Com antecipámos, a Companhia de Saneamento do Rio de Janeiro pediu ao Ministerio da Fazenda dispensa da fiscalização decorrente da clausula II do decreto n. 2.575, de 6 de agosto de 1897.

Por acto de hontem, o ministro julgou o requerimento e decidiu que a companhia se dirija ao Ministerio da Fazenda, para decidir o caso.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS — Por motivo de força maior foi transferido para 1º de janeiro vindouro o serviço de cartas e caixas com valor com os Correios internacionaes, que deveria começar a 1 de outubro.

—— Acha-se aberta concorrencia publica para fornecimento de material, durante o anno proximo vindouro.

TELEGRAPHOS — Foi designado para servir na 1ª secção do Districto da Bahia o feitor Salustiano Ferreira de Carvalho.

—— Foram concedidos 90 dias de licença, para tratamento de saude, aos telegraphistas Lupercio Gomes de Lima, Alfredo Perciliano Cajado e Manoel Luciano da Silva.

—— Para tratamento de saude foram concedidos 60 dias de licença ao diarista Eugenio Chaser.

—— Para, em commissão, exercerem os cargos de feitor em construcção da linha telegraphica de Jaraguá a Corumbá, foram nomeados João Abrantes e Evaristo Jardim Baptista.

—— Foram removidos: o telegraphista de 3ª classe Lauro da Veiga Jardim, da estação Central para a de Goyaz, e os estafetas Leonel Barbosa e Waldemar de Menezes, da estação da Tijuca para a Central.

—— Aos cargos de segundos escripturarios foram promovidos os amanuenses Pedro de Freitas Gonçalves de Castro e Augusto Diogo Tavares.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

O galante menino Dario, faz hoje annos, ou melhor, faz hoje seu primeiro anniversario. Vae ser um alegrão para o pae, o sr. Souza Vidal! Porque mesmo, a creança, muito travessa já, tem-se a dia, um encanto para o lar daquelle empregado da hygiene.

Faz annos, hoje, o dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica.

Festeja hoje mais um anniversario a senhorita Nieta Raul, noiva do dr. Raul de Almeida.

Entre flores vê passar hoje seu feliz anniversario natalicio, a gentilissima senhorita Olivia Pinto de Castro, filha do industrial desta praça, commendador Claudino Pinto de Castro.

Sympathicamente conhecido em nossas rodas artisticas e literarias, o poeta Raul de Mello Cheriff faz hoje, dia do seu anniversario, distinguido com uma delicada prova de admiração e sympathia, por parte dos seus innumeros amigos.

Completa hoje mais um natalicio o dr. Euclydes Barbosa de Barros.

O estimado anniversariante, que é um dos mais esforçados funccionarios do Correio, terá hoje ensejo de ver quanto são apreciados os seus dotes.

Completa hoje mais um anno de casado o sr. Luiz de Barros Vasconcellos, negociante em nossa praça, com d. Celina Philigret de Barros e Vasconcellos.

Faz annos hoje o major José Pedro de Souza Silva, ajudante do superintendente da Limpeza Publica.

Faz hoje o anniversario natalicio da graciosa senhorita Celia Fonseca, filha do finado tenente do Exercito, Juventino da Fonseca.

Completa hoje mais um anniversario natalicio a interessante Edith da Cunha Pinheiro, filhinha do tenente Pedro Placido Pinheiro, do 52º batalhão de caçadores.

Completa hoje mais um anniversario natalicio a gentil senhorita Hercilia Leal Nunes.

Completa hoje mais um anniversario natalicio o estimado clinico nesta capital, dr. Francisco José da Cruz Camarão.

Faz annos hoje o sr. Cid, conhecido capitalista, director da Companhia de Seguros União dos Varegistas, sr. Nilo Goulart, por cujo motivo, seus amigos hão de offerecer-lhe manifestações.

Vicente da Silva, nosso collega de imprensa e filho do nosso companheiro Alfredo Silva, faz annos hoje.

O Vicente vae receber tantos abraços, que é capaz até de emmagrecer.

Faz annos hoje d. Adelaide da Silva Vianna, esposa do sr. Jayme da Silva Vianna, negociante desta praça.

Faz annos hoje o sr. Joaquim Cunha, alumno que concorreu ao premio de viagem á Europa, apresentando um apreciado trabalho.

Por motivo do seu anniversario natalicio, receberá hoje os cumprimentos de seus amigos a gentil senhorita Clina von Sidow.

Completa hoje mais um anniversario natalicio a interessante menina Aurora, filhinha do coronel dr. Annibal de Azambuja Villanova, estimado chefe do gabinete do general Bormann, ministro da Guerra.

Será hoje muito cumprimentado por motivo do seu feliz anniversario natalicio, o joven e esperançoso Carlos, filho do sr. Claudio Julio Toussaint.

"ARTIDAS E CHEGADAS

Em companhia de sua esposa, parte para Lambary, onde vae em busca de melhoras para sua saude, o nosso bom collega de imprensa, Raul Costa.

Partiu hontem, para S. Paulo, onde vae tratar de negocios importantes relativos á Associação Feminina Beneficente e Instructiva do Rio de Janeiro, o sr. João Gioia, seu director gerente.

Pelo nocturno paulista seguiram hontem os srs.: Americo Carlos de Azevedo, Alberico Maia Filho, Guilherme de Souza, Rodolpho Pereira.

Pelo trem mineiro, partiram hontem os srs.: Joaquim Gonçalves de Mello, coronel Manoel Joaquim de Souza, Carlos Lins, etc.

Chegaram hontem, pelo trem paulista, os srs.: Dutra Alves da Rocha, Carlos de Mello, Alfredo Vieira de Moura, e Bento de Araujo Lima.

Pelo trem mineiro, chegaram hontem os srs.: João Augusto, Justino de Albuquerque Faria, Almando de Sá, Octavio Souza Franco e Cornelio de Moraes.

Seguiu hoje para Portugal, a bordo do paquete *Aragon*, o sr. A. V. de Magalhães, conhecido e estimado chefe da alfaiataria Viegas.

Seus amigos lhe prepararam significativa manifestação de apreço.

Estão hospedados no Hotel Avenida as seguintes pessoas:

Hans Hacker, Guido Frioli, José Candido de Souza, Lourenço Trindade, Maximiano José Ribeiro, Paulo de Mattos Barros, Thomaz Mackenzie, W. Oscar Grann, dr. Raphael Espinola, W. E. Milehule, dr. Osmundo Camargo e Francisco Lyra.

FALLECIMENTOS

Após dolorosos e prolongados soffrimentos, falleceu hontem, pela manhã, a senhorita Norberta da Costa Ramos, que foi muito medicada pelo dr. Pinheiro.

O enterramento da desditosa moça realizase hoje, ás 10 horas da manhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Falleceu hontem, em Nictheroy, o cidadão Luciola de Mattos Paro, falecido em sua residencia no seu meto...

O feretro saiu da casa citada, ás 3 horas da tarde.

Falleceu hontem e sepulta-se hoje, no cemiterio de S. João Baptista, o sr. José Souza Pereira & C., saindo o feretro da rua Barão de Itamby n. 5, ás 9 horas da manhã.

Falleceu hontem, em Nictheroy, o capitão de mar e guerra José dos Santos Xavier.

Falleceu hontem, sendo hoje sepultada no cemiterio de S. Francisco Xavier, com 54 annos, a sra. d. Maria Monteiro da Luz, Evangelista Rocha, viuva do General Bruce n. 112, ás 5 horas da tarde.

Entre desafectos

Delio Dias de Mendonça, trabalhador braçal e morador na estrada de Botafogo, na Onça, na Penha, era inimigo por antigo de Campos Lobo, lavrador e morador no mesmo logar.

Hontem, encontrando-se, travaram-se de razões e Lobo aggrediu Mendonça, armado de páo, ferindo-o na cabeça.

O aggressor fugiu, indo o ferido apresentar queixa no posto policial, ao commissario Teixeira.

Foi aberto o competente inquerito, indo o ferido, hoje, a exame de corpo de delicto.

Declarou-se ao ministro da Marinha estar autorizada a Delegacia Fiscal no Pará a indemnizar ao Arsenal de Marinha, em Belém, da importancia correspondente ás despesas effectuadas com os concertos das canhoneiras *Juruá* e *Acre*, cujas avarias foram produzidas pela alvarenga *Octavo*, da Companhia Allemã, cujo deposito fez para indemnização.

Ao ministro da Agricultura pediu o director do Patrimonio Nacional o pavilhão, no recinto da Exposição Nacional de 1908, onde funcciona o jornal *A Exposição*.

Communicou-se ao Ministerio da Agricultura ter importado em 7:939$780 a cambial de francos 14.035, requisitada para pagamento de livros para a bibliotheca desse ministerio.

Foram nomeados, com antecipamos: Antonio Vespaziano de Albuquerque, collector federal em Amparo, Estado de S. Paulo; Luciano José de Almeida Vallim, para identico logar, em S. João da Boa Vista, também Raphael José Joaquim de Oliveira, agente fiscal dos impostos de consumo, na 21ª circumscripção do Estado de S. Paulo, e Raul Lasserre Sobrinho, para identico logar, na 7ª circumscripção desse Estado.

Foram exonerados: Antonio Vespaziano de Albuquerque, do logar de collector federal em S. João da Boa Vista, e Luciano José de Almeida Vallim, de identico logar em Amparo.

A comadre engulia

Por ser apanhada em flagrante

No domingo passado foi á casa de minha comadre, afim de lhe fazer uma visita. Depois de longa palestra, disse-lhe que me ia retirar. Mandou-me esperar um pouco, para tomar uma chicara de café; com effeito, dahi a pouco a criada entrou.

Depois de tomar o primeiro e segundo gole, conheci e não pude deixar de dizer para a comadre: "este café é Santa Rita, não é?" E' sim, meu senhor, porque a minha patrôa manda sempre comprar delle.

Achei graça e não me podia esquecer o dia que gostava do "café Santa Rita"?... Disse sim, é verdade, e se gosta é por que ainda não encontrei outro melhor.

Ora comadre, por essa já eu esperava.

Por uma futilidade recebeu uma navalhada.

Preso em flagrante

No botequim do boulevard de S. Christovão n. 90, estava, hontem, o morador Carolino Augusto de Araujo, palestrando com outros fregueses, quando ali entrou o cocheiro Joaquim Telles do Nascimento, que pedindo para se dar a uma *pinóia* na conversação.

Tomando por offensa o acto de Nascimento, este armou-se, armado de uma navalha, aggrediu-se a Carolino, ferindo-o no peito.

Houve um reboliço que deu em resultado a presença da policia do 15º districto, que prendeu o aggressor, sendo autoado na respectiva delegacia.

Teixeira é portuguez, exerce a profissão de cocheiro e reside á rua Sergipe n. 88.

Carolino, tambem portuguez, reside á rua de S. Christovão n. 94.

O ferido foi socorrido pela Assistencia Municipal, foi elle removido para a sua residencia.

Victima de um trem

MORTE NO HOSPITAL

Falleceu, hontem, na 17ª enfermaria do Hospital da Misericordia, o indigente de côr preta, Felix de Oliveira, de 30 annos de edade, presumivelmente, que no dia 17 do mez passado foi colhido por um trem da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O cadaver do pobre homem foi transportado para o Necroterio e ahi autopsiado pelos medicos da policia, tendo sido, á tarde, inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Um desordeiro perigoso

Numa leva de condemnados que cumpriam pena na Colonia Correccional, aqui chegou hontem, um desordeiro Miguel Pereira, já conhecido da policia, que, hontem, em companhia de um morador na Saúde, entrou em um botequim da rua n. 86, a nosso...

Vicente José de Magalhães, que conversava, foi o desordeiro encontrar e aggrediu e ferido na cabeça.

A policia acudiu e prendeu o perigoso desordeiro, que foi recolhido ao xadrez.

Correio dos theatros

VARIAS

A companhia Sagi-Barba dá hoje no Palace-Theatre dois espectaculos. No da tarde, representará a popular opereta *Sonho de valsa* e á noite, as applaudidas zarzuelas *Marina* e *El guitarrico*. E' de esperar que hoje o bello theatrinho da rua do Passeio encha a transbordar.

—— *Hans, o tocador de flauta* e *A viuva alegre*, são as peças que, hoje, no Lyrico serão representadas á tarde e á noite. Deve haver duas enchentes no theatro da Guarda Velha.

—— Informam-nos de que brevemente será feita em um dos nossos theatros, talvez no Municipal, uma *reprise* da peça de *Sherlock Holmes*, com quasi todos os elementos que nella entraram na extincta companhia Dias Braga, João Barbosa, Domingos Braga, etc., etc.

Dizem-nos mais, que a realizar-se esse espectaculo, será em beneficio da actriz Adelaide Coutinho.

—— Temos a informar á pessoa que nos escreveu sob as iniciaes J. F. S., ácerca da estatistica que hontem demos, de que *A viuva alegre*, só deu, pela companhia Galhardo, oitenta e nove representações desde que a mesma companhia a estreou no Rio de Janeiro. Foram sessenta e seis em 1909, e vinte e seis em 1910. A nossa estatistica está exacta, como poderá verificar.

—— A companhia da rua do Conde, de Lisboa, estreará, no Recreio, com a peça *O diabo que o carregue*. Por emquanto, ao que parece, ainda não se sabe ou ainda não estão completos o elenco e o repertorio. Brevemente, segundo diz a empresa, em seu annuncio de hoje, elles serão publicados.

—— O sr. Adolpho Rosa, academico da Universidade de Coimbra, concertista do Real Conservatorio, Real Theatro de S. Carlos, Real Theatro S. João, e bandolinista eximio, realizou hontem, no palco do Theatro Municipal, uma audição de bandolim, reservada á imprensa carioca.

Por motivos de força maior, o representante desta folha chegou um tanto tarde, mas não sem tempo para poder apreciar as finissimas qualidades de bandolinista que o sr. Rosa possue em grande cópia.

Ouvimos-lhe metade da Rhapsodia de Hanser, e por ella verificámos que os elogios da imprensa de além-mar em nada augmentaram os meritos do distincto concertista.

O sr. Rosa é profundo conhecedor de todos os segredos daquelle poetico instrumento, que, tangido pela sua palheta agilissima, ostenta sonoridades deliciosas, nos andamentos expressivos, e nas passagens de agilidade adquire extraordinario vigor.

Depois da Rhapsodia, ouvimos a *Chanson du soir*, de Schumann, imitando perfeitamente o violino, e um fado portuguez, em que o bandolim parecia uma curiosa guitarrinha. Foi uma especie de "sobremesa" bem saborosa e bem saboreada pelo pequeno auditorio, que applaudiu com calor o sr. Rosa e effusivamente o cumprimentou.

Ao primeiro concerto publico que o nosso talentoso hospede tenciona dar brevemente, com um fim altamente humanitario, a sociedade carioca não póde nem deve faltar, pois, á utilidade de um dispendio modesto, se associará a agradabilissima sensação de arte que o sr. Rosa sabe transmittir com a sua elegante virtuosidade de bandolinista excelso.

—— Estreou, hontem, em Porto Alegre, a companhia lyrica italiana da empreza Rivá, a que ha dias nos referimos nesta secção.

A estréa deu-se com a *Tosca*, tendo a casa completamente cheia, agradando extraordinariamente. O publico victoriou principalmente o tenor Schiavazzi e a prima-dona Rosita Jacoby.

* * *

CINEMAS E...

Cinema Ideal. — Dia de domingo no Ideal, é como quem diz uma enchente colossal. A empresa podia até descurar um pouco o seu programma que a solemnidade do dia lhe garantia o successo, mas assim não succede. Ali a preoccupação é organizar, o melhor possivel, os programmas, e por isso lá temos hoje um supimpa. Vide o annuncio que vos convencerá do que dizemos.

KAB-KAB. — E cabe mesmo... Provou-se ante-hontem, provou-se hontem e prova-se hoje e todos os dias. Póde todo o mundo assistir ás sessões desse bello cinema da rua Gonçalves Dias, esquina da Ouvidor que ali se arrumará... Nem mesmo a empresa póde desejar maiores enchentes do que as que tem tido desde a inauguração. De mais a mais hoje é o seu primeiro domingo. Vale a pena verificar o annuncio em nossa secção respectiva.

Cinema Ouvidor. — E' maravilhoso, dil-o toda a gente, o programma que o Ouvidor retira amanhã da tela. E' por isso que aconselhamos os nossos leitores a aproveitarem o dia de hoje, si não querem perder a melhor occasião de apreciar um dos melhores programmas de cinematographo. Um primoroso programma é o que ali está! Na ultima pagina de hoje elle se acha na integra.

Cinema Paris. — E' hoje que pela ultima vez se exhibe, no Paris, o magnifico programma que desde sexta-feira vem deliciando os frequentadores do bello cinema do Rocio. Quem não póde, pois, ainda, assistir ás ultimas sessões que ali têm havido, deve aproveitar as de hoje. O Paris, aliás, nunca deixou de fazer boa figura ao pé dos outros cinemas. Basta ver pelo annuncio...

Cinema Odéon — O bello programma que o Odéon vem exhibindo desde sexta-feira ha de, certamente, pela sua belleza, attrair ainda hoje ao luxuoso cinema um mundo de gente.

Só o contrario disso é que seria para admirar, sabendo-se como são caprichosos em organizar os programmas os seus proprietarios.

Pelo annuncio de nossa folha o leitor verá da verdade.

Cinema Excelsior — Foi uma bella idéa a que a empresa do Excelsior teve, de fazer abrilhantar as suas sessões por uma orchestra admiravelmente organizada e regida.

O programma escolhido para hoje é o que de melhor se póde desejar no genero: tudo *films* primorosos e que bem mostram o interesse da empresa em proporcionar ao publico as mais agradaveis impressões.

Pedimos ao leitor para ler o annuncio desse cinema, e nada mais.

Cinema Rio Branco — O Pavilhão Internacional, depois que ali funcciona a *troupe* deste cinema, é o ponto preferido pelos nossos *habitués* de cinema. Hoje, em *matinée*, "Os milagres de Nossa Senhora da Penha" vão deslumbrar os devotos da milagrosa santa, pois será esta fita, feita expressamente para este cinema, levada com toda a pompa. A' noite, pela ultima vez, "A viuva alegre", a popularissima opereta, e no dia 10, *première* do "Chantecler", a famosa revista-parodia.

Carlos Gomes — Têm as familias cariocas um excellente passa-tempo na *matinée* do Carlos Gomes, que lhes é dedicada. A empresa Paschoal Segreto organizou para ella um programma excellente, em que tomam parte todas as estréas da semana.

Proseguirá o grande campeonato feminino de luta romana.

Manobras militares

O general Caetano de Faria, inspector da 9ª região, acompanhado de todo o seu estado-maior, irá amanhã ao Curato de Santa Cruz, ver o estado dos campos e escolher o local para o acampamento do quartel-general da divisão de manobras e do do partido branco.

O capitão Maximiano Martins, commandante da companhia de telegraphia, fará installar no quartel-general da divisão uma estação telegraphica sem fio, de campanha. Em cada um dos quarteis-generaes dos partidos serão installadas estações de telegraphia e telephonia communs. Em logar conveniente será installada uma estação ambulante, de telegraphia sem fio, de campanha, para receber e transmittir as communicações na zona de operações dos dois partidos.

Tal serviço é uma novidade, não só em nosso Exercito, como em todos os exercitos da America do Sul. Falamos da telegraphia sem fio, *de campanha*, ainda não possuida pelas forças de terra dos paizes sul-americanos. A installação é a mais perfeita e moderna, e a sua applicação, feita pela primeira vez pelas nossas forças, está entregue a competentes officiaes, que já estudaram e experimentaram assiduamente.

O estado-maior do quartel-general do partido branco é assim constituido: chefe do estado-maior, capitão Gustavo Jorge Tinoco; assistente, capitão Ildefonso Gameiro; chefe do serviço de saude, major Carlos Costa; ajudantes de ordens, primeiros-tenentes Procopio Galvão e Villaça Guimarães. Quanto ao estado-maior do partido vermelho, já o demos hontem.

THEMA

Situação geral

Depois de um combate nos arredores de Campo Grande, um exercito (partido branco), que marchava sobre esta capital foi obrigado a retirar-se, pela estrada Real de Santa Cruz, para S. João Marcos, sendo perseguido pelo exercito inimigo (partido vermelho).

Ordem de batalha da divisão, para a manobra final de dupla acção:

Commandante, general José Caetano de Faria;

Chefe do estado-maior, major Francisco Raul d'Estillac Leal;

Serviço de arbitragem: generaes Roberto Trompowsky Leitão de Almeida e Guatimozin Ferreira da Silva e coronel José Carlos Pinto Junior;

1ª brigada — Commandante, general José Salustiano dos Reis;

Chefe do estado-maior, capitão Jorge Tinoco;

PARTIDO BRANCO — Tropa: 2º regimento de infanteria, 52º batalhão de caçadores, uma secção de metralhadoras, 1º regimento de cavallaria, um grupo de artilheria montada (duas baterias), uma bateria de montanha, uma companhia de engenharia, uma secção de telegraphistas e columna de munição.

2ª brigada — Commandante, general Bellarmino de Mendonça;

Chefe do estado-maior, capitão Emilio Sarmento.

PARTIDO VERMELHO — Tropa: 1º regimento de infanteria, 3º regimento de infanteria, uma secção de metralhadoras, 13º regimento de cavallaria, um grupo de artilheria montada (duas baterias), uma bateria de montanha, uma companhia de engenharia, uma secção de telegraphistas, uma equipagem de pontes e columna de munição.

Tropa á disposição do chefe da divisão: uma bateria de obuzeiros, uma secção de telegraphia sem fio e uma secção de metralhadoras.

Disposições diversas

1º — O commandante da divisão é o director de manobras: elle acampará em Santa Cruz, em frente ao palacio.

2º — O partido branco se concentrará em Santa Cruz e o vermelho em Paciencia; estarão organizados e acampados nessas localidades no dia 5 do corrente, ás 2 horas da tarde.

3º — As tropas montadas seguirão de seus quarteis no dia 4, pela estrada de rodagem; as companhias de engenharia, no mesmo dia, pela Estrada de Ferro Central; a infanteria e as companhias de telegraphia seguirão por essa Estrada de Ferro, no dia 5, pela manhã.

4º — O uniforme é de brim kaki, indo as tropas do partido vermelho sem capa no gorro; os officiaes irão de gorro sem capa, com capa kaki, conforme os partidos.

Os officiaes dos estados-maiores se distinguirão por braçadeiras no braço esquerdo, e das seguintes côres: verde, para os do commando da divisão; amarella, para os do partido branco, e garance, para os do partido vermelho.

Os quarteis-generaes usarão nos acampamentos os seguintes distinctivos e lanternas: o do partido vermelho, os indicados no regulamento de serviço de campanha para o 1º corpo, e o do partido branco, os indicados para o commando em chefe.

O serviço de arbitragem se distinguirá por braçadeiras brancas e bandeirolas brancas nas lanças das ordenanças.

5º O serviço de alimentação da tropa se segue pelas instrucções adoptadas nas manobras de 1907 e 1908.

6º — Todos os serviços e operações obedecerão, tanto quanto possivel, ás regras do regulamento para o serviço de campanha e á instrucção organizada para as manobras de 1906.

7º — O 1º regimento de cavallaria dará escolta para o commando da divisão, o 13º de cavallaria a do commando da 1ª brigada e o pelotão de estafetas a do commando da 2ª brigada.

8º — Os assistentes das brigadas carregarão ao commando da divisão o mappa da força acampada, na tarde de 5.

O general inspector mandou prevenir que no dia 4 do corrente, terça-feira, pela manhã, a divisão de manobras seguirá para as estações de Paciencia e Santa Cruz.

As tropas montadas irão pela estrada de rodagem, no dia 4, e as de infanteria, pela Estrada de Ferro Central do Brasil, no dia 5.

O partido vermelho se concentrará em Paciencia, onde deverá estar acampado na tarde de 5.

O partido branco se concentrará em Santa Cruz, onde deverá estar acampado na tarde de 5.

Nos quarteis ficará o pessoal estrictamente necessario para a guarda dos mesmos.

A guarnição, na ausencia das forças, será dada pelo 2º batalhão de artilheria de posição, o qual mandará render, na terça-feira, 4 do corrente, á hora da parada, as guardas do palacio do Cattete, portão central do Ministerio da Guerra, Hospital Central, Departamento de Administração e Arsenal de Guerra, novo.

O 1º regimento de cavallaria deixará no seu quartel um piquete de 15 praças, sob o commando de um official, para o serviço presidencial.

Os quarteis-generaes da 1ª e 2ª brigadas deverão fornecer com antecedencia os mappas da força que segue para as manobras, para effeito de transporte nos trens, escala de serviço, etc. Os mappas obedecerão aos modelos que opportunamente se enviarão.

Um infeliz homem é victima da gettatura do conde Frontin, em Cascadura

Mais um desastre

Mais um nome, temos hoje a ajuntar á lista dos que subscreveram o engrossamento ao conde de Frontin, por occasião do seu anniversario natalicio, passado a 17 do proximo mez decorrido.

E' elle o de José Dias Duarte, de 22 annos, solteiro, portuguez, empregado do Moinho de Ouro, e morador á rua da Gambôa n. 77.

Esse infeliz hontem atravessava a linha ferrea do *Conde*, na estação de Cascadura, quando foi pilhado por um trem de suburbios e atirado para o lado.

A *jettatura* do *Conde* é muita, porém, e o pobre homem, escapando do suburbio, foi colhido por outro trem, ficando gravemente ferido, na articulação do cotovello esquerdo e no occipital, com descolamento do couro cabelludo.

E lá ficou o desventurado Duarte, em plena linha, a curtir dôres agudas, á espera de uma providencia.

Ninguem, da estrada do *Conde*, se movia, maltratando até, com palavras soezes, a quem reclamava caridosa intervenção, como aconteceu ao sr. Ulysses Augusto de Sant'Anna, que se apiedou do pobre ferido.

Afinal, quando já se encontrava o desgraçado semi-morto, foi elle transportado, em trem, para a Central, e dahi para o Posto de Assistencia.

Tratado com todo o carinho, pelo dr. Thompson Motta, foi o infeliz Duarte transportado para a Santa Casa, em estado gravissimo.

O escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, Euclydes Cicero de Carvalho, vae passar a ter exercicio na de Santos, em commissão especial do Ministerio da Fazenda, até ulterior deliberação.

O Ministerio da Fazenda devolveu ao da Justiça e Negocios Interiores o officio em que o delegado do governo junto ao Gymnasio Espirito Santense, consulta sobre si os documentos apresentados para exame ou matricula, naquelle estabelecimento, estão sujeitos ao sello fixo de 300 réis, e si os requerimentos solicitando inscripção para os exames geraes de preparatorios estão sujeitos ao sello de 5$500, e declarou que o estabelecimento de que se trata, embora mantido pelos cofres estaduaes, está sujeito ás leis federaes, por ter sido equiparado ao Gymnasio Nacional, sendo, portanto, nos termos do disposto nos arts. 11 e 58 do decreto n. 4.247, de 23 de novembro de 1901, exigivel o sello federal dos papeis e documentos sobre que versa a consulta.

PREFEITURA

Pagam-se, amanhã, as folhas do pessoal da Directoria do Patrimonio, dos Jubilados e Aposentados.

* A Directoria de Hygiene mandou distribuir, pelas escolas municipaes, folhetos contendo as informações sobre os primeiros symptomas das molestias infecto-contagiosas e as principaes medidas a serem adoptadas pelos professores.

* Por acto de hontem, foram concedidos 30 dias de licença, sem vencimentos, á adjunta estagiaria, Alice Janet Martins.

* O director de instrucção designou as adjuntas Aristhéa Motta, para a 7ª escola feminina do 12º districto, e Augusta Rezende de Oliveira, para a 1ª masculina do 5º.

A Casa da Moeda vae expedir por estes proximos dias: de estampilhas do sello adhesivo, 4:245$, á Collectoria das Rendas Federaes em Petropolis; 1:034$600, á de Santa Thereza; 980$400, á de Bomjardim; 1:400$, á de Paraty; 1:083$, á de Parahyba do Sul, e 740$, á de Piauhy, todas no Estado do Rio de Janeiro, e 39:350$, á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Bahia.

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem para esta praça, notas dilaceradas ou a recolher, na importancia de 116:134$000.

PELO TELEGRAPHO

S. Paulo

Em Campinas. Inauguração — Irregularidades no Correio — No Credito Agricola — Fallecimento — Clémenceau — Immigrantes

S. PAULO, 1 (A. A.) — Será inaugurado no dia 12 de outubro o terceiro grupo escolar de Campinas.

S. PAULO, 1 (A. A.) — Consta que se descobriram algumas irregularidades na agencia do Correio de Cosmopolis.

S. PAULO, 1 (A. A.) — O Banco de Credito Agricola passará a fazer as suas transacções em moeda brasileira e não em francos, como até agora.

S. PAULO, 1 (A. A.) — Falleceu a baroneza Dourado.

S. PAULO, 1 (A. A.) — O sr. Clémenceau assistiu hoje aos exercicios da Força Policial, e ás 11 horas foi visitar a Faculdade de Direito, sendo recebido pelos lentes e estudantes daquelle estabelecimento de ensino e muito ovacionado durante toda a visita.

Na presença da congregação da Faculdade proferiu o sr. Clémenceau um discurso de saudações, a que respondeu o alumno Sylvio Portugal.

No salão nobre fez o estadista francez uma conferencia sobre a democracia e a educação; á noite realizou-se em sua honra um banquete no Rotisserie, offerecido pelo comité franco-brasileiro.

S. PAULO, 1 (A. A.) — O sr. Paulo Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brasil, telegraphou ao engenheiro sr. [illegible], recommendando-lhe que acompanhasse o sr. Clémenceau até o Rio de Janeiro.

S. PAULO, 1 (A. A.) — Chegaram desta capital 612 immigrantes.

Estados Unidos

O programma dos democratas — Grande incendio — O edificio do "The Times" — Corridas de automoveis.

WASHINGTON, 1 (A. H.) — Communicam de Rochester, Estado de Nova York, que o programma dos democratas combate energicamente as novas theorias nacionalistas do ex-presidente Roosevelt, [illegible] pede a adopção do systema de eleições primarias directas e o estabelecimento do imposto de rendimento.

WASHINGTON, 1 (A. H.) — Communicam de Los Angeles que um violento incendio destruiu por completo o grande edificio em que estava installado o jornal *The Times*, causando prejuizos materiaes avaliados em quinhentos mil dollars.

WASHINGTON, 1 (A. H.) — Os ultimos telegrammas de Los Angeles, sobre o incendio que destruiu o edificio do jornal *The Times*, annunciam que morreram vinte pessoas e ficaram feridas, mais ou menos gravemente, outras tantas.

Alguns desses despachos dizem que na cidade é crença geral que o incendio foi proposital.

NOVA YORK, 1 (A. H.) — Começou hoje, de manhã, a corrida annual de automoveis, para disputa da "Taça Vanderbilt". Durante a corrida deram-se varios accidentes, dos quaes resultou morrerem duas pessoas e ficarem feridas muitas outras.

Um dos feridos succumbiu no hospital para onde havia sido transportado.

O premio foi ganho por Grant.

Mexico

MEXICO, 30 (A. A.) — O sr. Fontoura Xavier, que aqui esteve como enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil em missão especial, embarcou hontem em Vera Cruz para Havana, onde vae entregar a sua credencial de ministro junto ao governo de Cuba.

O *Benjamin Constant*, brasileiro, e *Sarmiento*, argentino, detidos em Vera Cruz pela apparição de um cyclone, esperam partir hoje. No dia 18 do corrente, centenario da independencia do Chile, os destacamentos de desembarque desses dois navios desfilaram juntos deante da legação dessa Republica. Os officiaes e marinheiros argentinos e brasileiros viveram sempre na mais fraternal intimidade.

Os dois navios seguirão juntos para Havana.

Chile

Conferencia de Ferri — Banquete imponente — A divisão brasileira

SANTIAGO, 1 (A. A.) — O professor italiano, sr. Enrico Ferri, realizou hontem a sua ultima conferencia, no Theatro Municipal, tendo enorme concorrencia. O theatro estava repleto, emquanto que da primeira conferencia mais de metade dos logares ficaram vazios. O sr. Ferri foi muito applaudido.

O sr. Ferri seguirá hoje para Buenos Aires, via Cordilheira dos Andes.

SANTIAGO, 1 (A. A.) — Esteve imponente o banquete offerecido, no Club Union, ao sr. Cordero, embaixador do Equador ás festas do centenario da independencia.

Compareceram ao banquete diversos ministros, muitos membros do corpo diplomatico, senadores e deputados; altas autoridades civis e militares e muitos amigos do Equador. Foram pronunciados discursos cordialissimos.

PUNTA ARENAS, 1 (A. A.) — A divisão naval brasileira, composta dos cruzadores-torpedeiros *Bahia*, *Tymbira* e *Tamoyo*, chegou hoje a este porto, tendo uma recepção muito cordial.

O director do Arsenal de Marinha offerece amanhã um banquete em honra do commandante da divisão e demais officiaes, e ao qual comparecerão tambem diversas autoridades desta cidade. O banquete será de quarenta talheres.

SANTIAGO, 1 (A. A.) — O embaixador allemão ás festas do centenario da independencia, vae offerecer um banquete ao presidente da Republica, sr. Emiliano Figueiroa.

Perú

Diplomatas transferidos — Subscripções populares — O protocollo da questão das fronteiras

LIMA, 1 (A. A.) — Chegou hontem de tarde a esta capital o sr. Vieira, que vae ficar como substituto do sr. Carlos Rostaing Lisboa, encarregado de negocios do Brasil, transferido para Buenos Aires.

O sr. Rostaing Lisboa parte hoje para aquella capital.

LIMA, 1 (A. A.) — Os jornaes abriram subscripções populares destinadas a angariar donativos para a compra de aeroplanos para estudos dos alumnos do curso de aviação, recentemente creado na Escola de Artes e Officios.

LIMA, 1 (A. A.) — *La Prensa* publica, na integra, o protocollo das nações mediadoras — Brasil, Estados Unidos da America e Argentina — no conflicto entre o Perú e o Equador. *La Prensa* aconselha o povo a fazer manifestações energicas e ruidosas para obrigar o governo a reconsiderar o seu acto ao aceitar esse protocollo.

Argentina

Recepção a Marconi — Inauguração — Embarque de Marconi — Nota sobre as Orcadas — Carregamento de gado — Exposição feminina

BUENOS AIRES, 1 (A. A.) — Realizou-se hontem de noite, conforme havia sido noticiado, a grande recepção na Faculdade de Sciencias Exactas e Sociaes, dada em honra do inventor italiano Guilherme Marconi. A recepção esteve concorridissima. O edificio da Faculdade havia sido linda e artisticamente engalanado. A' recepção compareceram numerosos professores, estudantes e muitas familias. Foram pronunciados diversos discursos, que foram muito applaudidos.

BUENOS AIRES, 1 (A. A.) — Inaugura-se hoje com grande solemnidade o monumento levantado na praça do Congresso ao procer da independencia, Mariano Moreno.

BUENOS AIRES, 1 (A. A.) — Guilherme Marconi embarca hoje de regresso á Europa, a bordo do paquete italiano *Principessa Mafalda*, que tocará no Rio de Janeiro.

BUENOS AIRES, 1 (A. A.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Rodriguez Larreta, publicará por estes dias uma nota defendendo os direitos de soberania da Republica Argentina sobre as ilhas Orcadas do Sul, recentemente annexadas pela Inglaterra.

BUENOS AIRES, 1 (A. A.) — Vae ser aberta uma subscripção publica destinada a angariar donativos para se offerecer ao sr. Jorge Clémenceau uma artistica placa de ouro, commemorativa da sua visita á Republica Argentina.

BUENOS AIRES, 1 (A. A.) — Conforme havia sido noticiado, partiu hoje de regresso á Europa, a bordo do *Principessa Mafalda*, o illustre inventor italiano Guilherme Marconi.

Numerosos estudantes fizeram a Marconi imponente manifestação de sympathia por occasião do seu embarque, no qual tambem compareceram numerosos professores das escolas superiores, muitos jornalistas, e numerosos membros proeminentes da colonia italiana.

BUENOS AIRES, 1 (A. A.) — Chegou hoje a esta capital o sr. Luiz Pardo, embaixador do Mexico ás festas do centenario da independencia do Chile.

BUENOS AIRES, 1 (A. A.) — Partiu para a Europa, pelo *Principessa Mafalda*, o sr. John Trask, que serviu de commissario geral do governo dos Estados Unidos da America junto ás exposições que aqui se realizaram ultimamente.

BUENOS AIRES, 1 (A. A.) — Verificou-se que os casos de doença suspeita que se deram a bordo do vapor *Lojician* não tinham a importancia nem a gravidade que se suppunha. Trata-se apenas de casos de dysenteria de caracter agudo.

BUENOS AIRES, 1 (A. A.) — Preparam-se importantes carregamentos de gado para enviar para a Suissa.

BUENOS AIRES, 1 (A. A.) — Inaugura-se hoje, no Palacio das Senhoras, a exposição de trabalhos femininos.

Uruguay

Grande incendio — Prejuizos e victimas — Noticia confirmada

MONTEVIDEO, 1 (A. A.) — Um enorme incendio destruiu, esta noite, a grande casa de moveis e tapeçarias Giorello, localizada na rua Yatay, esquina da rua Colombia.

O fogo, que principiou hontem á primeira hora da noite, propagou-se rapidamente ás casas proximas, apesar dos esforços dos bombeiros para circumscrevel-o. [illegible]

Nem mesmo assim o fogo foi dominado, e continuou na sua obra de destruição. Foi necessario cortar os cabos transmissores de electricidade dos bondes e luz que passavam proximos, ficando por esse motivo interrompida a luz e o trafego de bondes numa largo trecho do bairro central. A's 3 horas da manhã todo o quarteirão ardia; agora, ás 7 horas, ainda o fogo continúa, porém com menor violencia. Não se conhecem ainda os prejuizos. Parece haver victimas.

MONTEVIDEO, 1 (A. A.) — Confirma-se a noticia de que o sr. Melian Lafinur foi nomeado para o cargo de ministro uruguayo em Washington e no Mexico.

Será nomeado para o substituir o sr. Carlos Maria de Pena.

Portugal

Os grevistas. — Disturbios.

LISBOA, 1 (A. H.) — Os corticeiros grevistas, deitaram fogo a grandes quantidades de cortiça, queimaram tambem muitos cereaes e impediram por bastante tempo a circulação dos comboios da linha ferrea.

Forças militares e tropas guardam a linha ferrea desde o Barreiro até Lavradio.

O marechal Hermes em Portugal

LISBOA, 1 (A. H.) — Entrou á barra e fundeou no quadro dos navios de guerra, o *dreadnought* brasileiro *S. Paulo*, tendo a bordo o marechal Hermes da Fonseca, presidente eleito da Republica dos Estados Unidos do Brasil. O *dreadnought* salvou á terra, sendo a salva correspondida pela torre de Belém e pelos navios de guerra portuguezes surtos no porto.

O marechal Hermes desembarcou logo no Arsenal de Marinha, para onde foi conduzido numa galera real. Nesse estabelecimento do Estado, esperavam o marechal o ministerio, as altas autoridades civis e militares, representantes da familia real, etc. Fazia a guarda de honra um regimento de caçadores, tocando a banda o hymno brasileiro.

Depois de feitos os cumprimentos, o marechal dirigiu-se, de automovel, para o palacio real de Belém, onde fica aboletado, como hospede da nação. Até ao palacio, foi o sr. Hermes da Fonseca acompanhado pelo dr. Costa Mattos, ministro do Brasil, pelo chefe do protocollo e pelo chefe de gabinete do ministerio dos Estrangeiros.

Uma enorme multidão, que se agglomerava, compacta, ao longo do aterro, ovacionou delirantemente o marechal, presidente eleito do Brasil, e a Republica Brasileira.

LISBOA, 1. (A. H.). — Terminado o almoço, no palacio de Belém, o marechal Hermes da Fonseca foi ao Paço das Necessidades, cumprimentar o rei d. Manoel, em companhia do sr. Costa Motta, ministro do Brasil nesta capital, e do seu ajudante de ordens.

O rei recebeu o presidente eleito do Brasil na sala do throno, onde se achavam tambem o infante d. Affonso, o conselheiro Teixeira de Souza, presidente do conselho de ministros; o sr. José de Azevedo Castello Branco, ministro dos Negocios Estrangeiros; o conde de Sabugosa e varios dignitarios da côrte. A visita do marechal durou 15 minutos, sendo trocadas, entre elle e o rei d. Manoel, phrases extremamente amistosas.

O marechal regressou ao palacio de Belém, e, pouco depois, recebia ahi a visita do rei d. Manoel, que ia acompanhado dos altos dignitarios do paço. O rei demorou-se, em conversa com o presidente eleito do Brasil, uns 20 minutos.

Depois de se ter retirado d. Manoel, o marechal Hermes recebeu os representantes das collectividades de Lisboa e Porto, que o foram cumprimentar e apresentar-lhes as boas vindas. Para os representantes da Sociedade de Geographia teve o marechal sentidas palavras de saudade á memoria do seu ex-presidente, Consiglieri Pedroso, recentemente fallecido.

Os visitantes retiraram-se encantados com a amabilidade do marechal.

LISBOA, 1. (A. H.). — Começou neste momento, 9 horas e 10 minutos da noite, o banquete de gala offerecido pelo rei d. Manoel, no paço das Necessidades, ao marechal Hermes da Fonseca.

Assistem, além do marechal Hermes e do rei d. Manoel, o infante d. Affonso, o ministro do Brasil, sr. Costa Motta; o secretario do [illegible], conselheiros de Estado, todos os ministros, officiaes da casa militar do rei, o ajudante de ordens do marechal Hermes da Fonseca e os dignitarios do palacio e varios outros convidados.

Hespanha

Recepção régia — Os discursos trocados

MADRID, 1 (A. H.) — O rei Affonso XIII recebeu hoje, á tarde, El Mokri, que lhe apresentou as cartas credenciaes de embaixador do sultão de Marrocos junto ao governo hespanhol.

Nos discursos trocados na cerimonia, El Mokri disse que estava plenamente convencido de que a independencia do seu paiz será conservada, e o rei respondeu que o governo hespanhol [illegible] sempre os tratados que celebrar e os interesses da Hespanha no imperio Marroquino.

França

Aeroplanos de guerra — O novo emprestimo ottomano — Abertura do Parlamento — Conferencia contra o cancro — Os funeraes do aviador Chavez

PARIS, 1 (A. H.) — Consta que o vice-almirante Boué de Lapeyrère, ministro da marinha, comprou um biplano para serviço da marinha de guerra e comprará ainda outros pelo orçamento de 1911. O cruzador *Foudre* será encarregado de conduzir e proteger a esquadrilha aerea dos aeroplanos de guerra.

PARIS, 1 (A. H.) — Diz o *Echo de Paris* que a Russia se submetterá brevemente ás condições impostas pela França, para o novo emprestimo ottomano, visto que o governo de Constantinopla se encontra sem recursos monetarios, em risco de se ver em breve tempo forçado a suspender os pagamentos aos funccionarios publicos.

PARIS, 1 (A. H.) — O Conselho de Ministros fixou a abertura do parlamento para o dia 25 do corrente.

BERLIM, 1 (A. H.) — A abertura do Reichstag está annunciada para o dia 22 de novembro.

PARIS, 1 (A. H.) — Abriu-se hoje nesta capital a Conferencia Internacional contra o Cancro.

A cerimonia foi presidida pelo ministro da Instrucção Publica, sr. Gastão Doumergue.

PARIS, 1 (A. H.) — Realizaram-se hoje nesta capital os funeraes do aviador Chavez, sendo o corpo acompanhado até ao cemiterio pelos representantes do governo do Perú, do ministerio da Guerra, delegados da Municipalidade de Paris e membros do Aero-Club de França.

As despesas dos funeraes correram por conta do governo peruano.

Inglaterra

O "lock-out" em Manchester

MANCHESTER, 1 (A. H.) — Começou hoje ao meio-dia, o *lock-out* dos donos de fabricas de tecidos, cujos operarios se acham em greve.

Allemanha

A abertura do Reichstag. — Morte do aviador Haas. — Flotilha de sub-marinos.

METZ, 1. (A. H.) — O aviador Haas caiu hoje de grande altura, quando procedia a experiencias com o seu apparelho, morrendo quasi instantaneamente.

BERLIM, 1 (A. H.) — Foi hoje decretada a criação de uma flotilha de sub-marinos e do respectivo ancoradouro.

Italia

Dirigivel militar. — A travessia dos Appeninos. — O sr. Lexa d'Aehrenthal e o marquez de S. Giulianno.

ROMA, 1. (A. H.) — O balão dirigivel militar, que fez a travessia aerea dos Appeninos, está a encher-se de hydrogenio para emprehender a viagem de regresso.

ROMA, 1. (A. H.) — O cond Lexa de Aehrenthal, ministro do Exterior, do gabinete commum da Austria-Hungria, e o marquez de S. Giulianno, ministro dos estrangeiros do gabinete italiano, foram hoje em cinco automoveis, acompanhados de suas comitivas, visitar o Castello de Issogne e almoçar a Ivrea.

ESMOLAS

De um anonymo recebemos 6$000, sendo 1$000 para Ermelinda de Souza, 3$000 para Elvira Carvalho, 2$000 para Felicidade Guillon e 1$000 para Rita Ferreira.

— De um servo de Deus recebemos 30$000 para as pobres abaixo:

Maria Silveira, 2$000; Senhor de Mattosinhos, 34, 4$000; Elvira de Carvalho, 4$000; viuva Julia, 6$000; Felicidade Guillon, 3$000; viuva Maria José, 6$000; viuva Amancia, 3$000; Francisca Conceição Barros, 2$000.

— Para a pobre Maria Meyer recebemos 5$000, de caridoso anonymo.

— Em memoria de seus paes, recebemos de M. M. M. 6$000 para dividirmos em esmolas de 1$000 pelos pobres João, cego e mudo; viuva Rita Ferreira, Amancia, Maria Meyer, Felicidade Guillon, entrevada Senhor de Mattosinhos.

A POLICIA

Foi nomeado fiscal da Inspectoria de Vehiculos o cidadão Alfredo Pereira da Motta.

— O chefe de policia teve, hontem, com o 1° delegado auxiliar uma longa conferencia sobre a applicação da base do Novo Codigo Criminal.

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

Caso o tempo o permitta, será hoje realizada, no prado de Itamaraty, uma nova reunião hippica do Derby-Club, sendo disputado, nessa reunião, o "Grande Premio Velocidade".

Os nossos favoritos, para essa corrida, são:

Delia — Floresta — Regio.
Maestro — Derby-Club — Bonaparte.
Odalisca — Bon Garçon — Recreio.
Diva — Zilda — Oasis.
Electric — Ugly — Sans Pareil.
Diva — Tosca — [illegible].
Zambo — Velay — Grand Duc.
Villeta — High-Life — Sous Mer.

JOCKEY-CLUB

A veterana sociedade turfista, não conseguindo organizar hontem o seu programma para a festa hippica de domingo proximo, chamou, novamente, ás inscripções complementares, para amanhã, ás 4 horas da tarde.

DIVERSAS

E' possivel que não corra hoje o cavallo Zuavo.

— Foram distribuidos hontem os semanarios: *Revista Sportiva*, *Campo e Sport* e *O Jockey*.

— Talvez o cavallo Grand Duc, tenha hoje a direcção do Jockey Domingos Ferreira.

— Talvez não se realize ainda nesta semana o leilão dos parelheiros do Stud Expedictus.

— São animadoras as condições da egua Suprema.

— O cavallo Recreio tem trabalhado em optimas condições, sendo, portanto, sério competidor do pareo em que se acha inscripto.

FOOT-BALL

AMERICA — *versus* — RIO CRICKET. — Realiza-se hoje, o 26° *match* da Liga Metropolitana, entre as *equipes* dos clubs acima mencionados. Embora o America se ache um tanto desfalcado, apresentará o seu primeiro *team* assim formado:

Mougey
Belfi — Faria
Horacio — Roldão — Ulysses
Gabriel — Fonseca — D'El Nero — Peres — Sebastião.

Não tendo o Rio Cricket segundos *teams*, jogarão, contra o segundo do America, o segundo do Corinthians, sendo *match* de desafio.

As *equipes* destes acham-se assim organizadas:

America:

Bernardino
Djalma — Fedrighi
Fagundes — Romeu — Albertino
A. Pinho — Moreira — Horacio — Cintra — Angelo
Delvaux — Aniceto — Badú — Form — Valeriano
Paes Leme — Mendonça (cap) — Sampaio
Ernani — S. Vianna
Marcos

Corinthians:

Reservas: Nery — Leão — Beltrão e Malta.

Os *captains*, pedem aos jogadores que estejam, ás 12 1/2 horas, na estação da Cantareira, no largo do Paço, pois o *match* terá inicio ás 2 horas em ponto.

CASCADURA F. CLUB — *versus* — GUARANY F. CLUB. — Realizam-se hoje dois *matchs trainings*, entre os clubs acima.

O *kik-off* será dado no *ground* de Cascadura, ás 2 horas; os segundos, ás 3 1/2, dos primeiros *teams*.

* * *

CYCLISMO

VELO-CLUB. — A veterana sociedade do sport cyclo, dará hoje, á noite, mais uma esplendida festa, caso o tempo esteja bom.

O programma, que se compõe de dez bons e interessantes pareos, vae, por certo, despertar franco successo, pois, os amadores inscriptos acham-se em perfeito *entrainement*, e procuram melhorar as suas condições para a importante prova que se realizará brevemente, na distancia de 50 kilometros.

A directoria, amavel, como sempre, enviou-nos delicado convite para esta festa, e nós faremos nos representar pelo nosso chronista sportivo.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 292:773$348, sendo 114:023$946 em ouro e...... 178:149$402 em papel.

Em egual periodo do anno findo foram arrecadados 194:917$388, tendo a differença, para mais, no corrente anno, de 97:855$960.

— Foram designados para servir durante a semana vindoura, nos pontos abaixo, os seguintes conferentes e escripturarios:

Distribuição interna — Pedro Maria de S. Sarmento.

Correio — Epiphanio Pedrosa, Cyrvello de Mendonça Junior, Manoel Lobo Botelho e João Marcos de Araujo.

Bagagem — 1ª e 2ª classes — Cicero de Almeida; 3ª classe — Luiz C. Victor Paulino.

Despachos sobre agua — Delfino Freire de Rezende.

Cáes do porto — José da Silva Rego, Antonio M. Leal Mallin e José Mendes Pereira.

Fructas e frigorificos — João Francisco da Costa Junior.

Arqueação — E. Possolo e Jovino Barrol.

Consumo — Antonio Fernandes Veiga.

Avarias — Figueiredo Portugal, Oliveira Maurity e Nepomuceno.

Xarque — José B. Pereira de Mesquita.

— O inspector baixou hontem a seguinte portaria:

"N. 120 — O inspector, em commissão, designa os escripturarios Francisco Paulino de Mendonça e Antonio Augusto de Almeida, para o serviço de classificação das mercadorias contidas nos volumes retardados nesta Alfandega, afim de serem vendidos em hasta publica; recebendo do sr. ajudante as relações do consumo e restituindo-as promptas pela ordem numerica, até o dia 31 do corrente mez."

— Companhia de Mineração The Ouro Preto Gold Mines of Brasil Limited, pedindo isenção de direitos para o material destinado aos seus trabalhos. — Examine e informe o sr. Luiz Soares.

— Foi enviado ao Thesouro Federal um requerimento de Costa Gaspar & C., pedindo relevação de pena de prohibição de entrada nesta Alfandega imposta ao seu caixeiro despachante Thomaz Cardoso Gonçalves.

— José Martins & C., pedindo para despachar uma caixa marca J. M. C., ignorando o conteudo. — Sim, pagando 5 o/o de expediente.

— Luiz Macedo, pedindo uma certidão. — Certifique-se.

— Teixeira Borges & C., pedindo relevação de armazenagem. — Como requerem.

— Hopkins Causer & Hopkins, pedindo isenção de direitos para quatro caixas marca "causer". — Examine e informe o sr. A. de Almeida.

— Antonio da Silva Pinheiro, pedindo para despachar uma caixa marca triangulo Pinheiro, ignorando o conteudo. — Sim, pagando 5 o/o de expediente.

— Procopio Oliveira & C., pedindo isenção de direitos para 800 fardos de xarque. — Formule-se o despacho livre de accordo com a informação.

— Gerardo Luiz Gonzaga Britto, pedindo attestado de comportamento. — Certifique-se o que constar.

— Rodrigo Vianna Junior, pedindo para despachar tres caixas de marca Ramos, ignorando o conteudo. — Sim, pagando 5 o/o de expediente.

— Tiveram entrada na 1ª secção e foram distribuidos aos escripturarios abaixo os seguintes manifestos:

N. 1.070, do vapor argentino *Ternero*, procedente de Buenos Aires, consignado a José Viegas Vaz, ao sr. Correa Leal;

N. 1.071, do vapor allemão *Etruria*, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C., ao sr. Catalão;

N. 1.072, do vapor inglez *Thespis*, procedente de Manchester, consignado a Norton Megaw & C., ao sr. Cockrane;

N. 1.073, do vapor francez *France*, procedente de Buenos Aires, consignado a Antunes dos Santos & C., ao sr. Guilhon.

CASA GARANTIA

Nos Clubs desta casa foram sorteados os prestamistas seguintes, n. 535:

CLUB B — Machina Stoewer, o sr. Jayme Pimentel Soares, Rio Grande.

CLUB AA — Bicycletta HUNT, o sr. Theoclides Andrade Bueno, de Cabo Frio.

CLUB BB — Espingarda HUNT, de dois canos, o sr. Amphiloquio Pretinetti, de Capivary, Estado de S. Paulo.

CLUB CC — Machina de costura BOSTON, o sr. José Joaquim de Machado Pimenta, de Paranapanema.

CLUB DD — Espingarda HUNT, de dois canos, o sr. Oscar de Macedo Couto, morador nesta capital.

CLUB FF — Bicycletta HUNT, o sr. M. Rubens de Faria, morador nesta capital.

CLUB EE — Pistola Savagé, *com a dezena 55*, o sr. Esperidião Peixoto, morador nesta capital.

Passageiros da Rede Sul Mineira enviaram-nos um telegramma de Cruzeiro, sobre o pessimo serviço de que são victimas na mesma estrada. Ante-hontem, houve um descarrillamento de que sairam feridas varias pessoas. Um injustificavel atrazo lhes fez perder o rapido da Central, com grande prejuizo de todos.

VIDA OPERARIA

ASSOCIAÇÃO DE RESISTENCIA DOS COCHEIROS, CARROCEIROS E CLASSES ANNEXAS — Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, a directoria e conselho, para tratar de assumptos importantes. Pede-se o comparecimento de todos.

CIRCULO DOS OPERARIOS DA UNIÃO — Realiza-se amanhã, ás 7 1/2 horas da noite, a sessão de directoria e conselho deliberativo. Pede-se aos directores e conselheiros não faltarem.

CENTRO DE EMPREGADOS EM FERRO-VIAS — Realiza-se no dia 4 do corrente a assembléa geral para interesses sociaes.

A directoria deste Centro participa a todos os sociados que Alberto de Andrade, recolhido á Casa de Detenção por ordem do juiz da 6ª pretoria, não faz parte do quadro social deste Centro.

UNIÃO DOS ALFAIATES — Realiza-se amanhã, ás 7 horas da noite, uma assembléa geral ordinaria. Pede-se a presença de todos os socios na séde, á rua do Hospicio, 66.

LIGA FEDERAL DOS EMPREGADOS EM PADARIA NO RIO DE JANEIRO — Existindo muitos companheiros que ainda não fazem parte desta Liga, convidam-se os mesmos a inscrever-se como socios para o engrandecimento social e verdadeira união da classe em geral.

Terminando impreterivelmente no dia 31 de dezembro do corrente anno, o prazo fixado para a readmissão dos socios em atrazo das respectivas mensalidades, pede-se aos que desejam gozar dessa regalia communicarem a esta secretaria o mais breve possivel, afim de evitar reclamações futuras.

A bibliotheca está actualmente confiada a reconhecida competencia do companheiro Manoel Teixeira de Vasconcellos e funcciona diariamente, das 5 ás 6 horas da tarde.

UNIÃO DOS OPERARIOS ESTIVADORES — Esta associação reune-se hoje, ao meio-dia, em assembléa geral ordinaria, para tratar do que dispõe o paragrapho 3° do artigo 17, e de outros assumptos de interesse da classe. Pede-se o comparecimento dos socios.

Conselho Municipal

A SESSÃO DE HONTEM

Com a presença de 13 intendentes, foi aberta a sessão de hontem, não soffrendo reclamações os actos da sessão e reunião anteriores.

Na hora do expediente, foi lido e mandado a imprimir o projecto n. 41, de 1910, orçando a receita e fixando a despesa da Municipalidade para o exercicio de 1911.

Em seguida, foi, egualmente, lido e a imprimir a redacção final do projecto n. 33, de 1910, revogando para todos os effeitos de direito o decreto n. 801, de 15 de setembro do corrente anno.

Passou-se á ordem do dia.

Foi approvado, sem debate, em 3ª discussão, o projecto n. 2, de 1910, isentando do pagamento do imposto de expediente os documentos exigidos para admissão de alumnos nos asylos e internatos mantidos pela Municipalidade.

Annunciou-se a continuação da 3ª discussão do projecto n. 7, de 1910, providenciando sobre o serviço de pequenos mercados no Districto Federal e dando outras providencias.

Foram lidas e ficaram conjunctamente em discussão, as seguintes emendas:

"Ao art. 2°, onde se diz: Cattete, diga-se "Praça de S. Salvador, no Cattete".

Sala das sessões, em 1 de outubro de 1910. — *Manoel Marinho*. — *Esequiel de Souza*. — *Enéas Sá Freire*."

Ao art. 2°, accrescenta-se:

"Praça dos Arcos (rua Evaristo da Veiga), Largo da Gloria (lado do becco do Rio), Praça da Industria e Santa Luzia. Sala das sessões, em 1 de outubro de 1910. — *Manoel Marinho*. — *Esequiel de Souza*. — *Enéas Sá Freire*."

O sr. Luiz Miranda justificou a seguinte emenda:

O art. 2°, redija-se assim:

"Art. 2°. — Esses mercados serão estabelecidos em cada um dos districtos em que está dividida a cidade, em numero, e nos pontos que o Executivo Municipal julgar de maior conveniencia publica. Sala das sessões em 1° de outubro de 1910. — *Luiz Miranda*. — *Octacilio de Camará*. — *Guilherme dos Santos*. — *Julio Carmo*."

O sr. Enéas Sá Freire fez varias considerações, combatendo a emenda do seu collega Luiz Miranda.

O sr. Ernesto Garcez fundamentou um projecto substitutivo n. 7-A, de 1910, autorizando o prefeito a abrir concorrencia publica para a construcção de pequenos mercados, desmontaveis e fixos, nos diversos logares e zonas do Districto, que menciona e dando outras providencias.

O presidente declarou que, de accordo com o Regimento Interno, fica adiada a discussão do projecto, afim de ser impresso o substitutivo apresentado pelo sr. Ernesto Garcez.

E nada mais houve.

COMMERCIO

Rio, 2 de outubro de 1910.

CAMBIO

O Banco do Brasil não alterou a taxa official de 18 1/4 d., sobre Londres; o British Bank e o River Plate, a de 17 7/8 d., e os outros bancos, a de 17 13/16 d.

O mercado abriu com o Banco do Brasil sacando a 18 1/4 d., nas condições anteriores e os bancos estrangeiros a 17 7/8 d., com vendedores do outro papel a 17 29/32 d., e negocios effectuados a 17 15/16 e 17 31/32 d.

O mercado fechou sem alteração e o movimento foi sem importancia.

Londres	17 13/16 a	18 1/4 d.
Paris	523 a	535
Hamburgo	645 a	661
Italia	539 a	549
Nova York	2$807 a	—
Lisboa e Porto	300 a	302
Cidades de Portugal	300 a	303
Madrid	510 a	520
Turquia	17 19/32 a	17 5/8
Buenos Aires	2$735 a	2$740
Montevidéo	2$935 a	2$940

Sobre taxa do café, por franco, 527 a 543.

Vales de ouro, 1.514, por mil réis, á vista.

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadou hontem	35:469$695
Em egual periodo do anno passado	14:574$968

Houve a seguinte alteração na pauta desta semana:

Café em grão . . . . . . $590 por kilog.

MERCADO DE CAFE'

As vendas de hontem, para a exportação, foram avaliadas em 7.000 saccas.

Em consequencia das noticias desfavoraveis do exterior, hontem o mercado abriu sem animação, tendo regulado, no pequeno movimento, effectuado, o preço de 8$600, por arroba, pelo typo 7.

Para a procura foi pequena e as vendas conhecidas, á tarde, eram orçadas em 6.000 saccas, feitas na base de 8$500 a 8$600 por arroba, pelo typo 7.

Entraram 2.044 saccas, por cabotagem e barra a dentro.

Pelas estradas de ferro entraram, até ás 2 horas, 4.424 saccas.

Hontem, o mercado de Nova York fechou sem alteração nas opções e com baixa de 10 nas opções; o do Havre, com baixa de 1 a 1 1/2 francos, o de Hamburgo, com baixa parcial de 1/4 a 1/2 pfennig, e o de Londres com baixa de 6 a 9 d.

Hontem a Bolsa de Nova York abriu com baixa parcial de 2 pontos; a do Havre, com alta de 25 c.; a de Hamburgo, com baixa de 1/2 pfennig, e a de Londres, com baixa de 3 d.

COTAÇÕES

Typo 6	8$600 a 8$700
" 7	8$500 a 8$600
" 8	8$400 a 8$500
" 9	8$400 a 8$500

PAUTA, $560.

Entradas no dia 29:	
Estrada de Ferro	681.356
Cabotagem	—
Barra a dentro	404.940
Total, kilogrammas	1.086.296
" saccas	18.105
E. de F. Central	16.492.906
Cabotagem	835.832
Barra a dentro	1.941.654
Total, kilogrammas	19.270.393
" saccas	321.173
Média diaria, saccas	—
Estrada de Ferro	9.139.039
Cabotagem	781.868
Barra a dentro	13.627.514
Total, kilogrammas	23.548.421
" saccas	392.473
Média diaria, saccas	—
Embarques no dia 29:	
Destino:	
Estados Unidos	1.312
Cabotagem	13.367
Europa	8.651
Total	23.330
Desde 1° do mez	—
Em egual periodo de 1909	—

MOVIMENTO

Existencia no dia 28	268.549
Embarques no dia 29	23.651
	244.898
Entradas no dia 29	18.105
Existencia no dia 29	263.003

A BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes (5 o/o), 1 a.	1:013$000
Dito (500$), 1 a.	1:000$000
Emprestimo de 1897, 35 a.	1:012$000
Dito 1909, 54 a.	994$000
Dito, 10 a.	995$000
Est. do Rio (4 o/o), 4 a.	920$000
Bancos:	
Lavoura, 100 a.	140$000
Companhias:	
R. S. Mineira, 75 a.	70$000
Alliança (tec.), 30 a.	200$000
Confiança, 24 a.	205$000
Docas da Bahia, 100 a.	30$000
Loterias Nacionaes, 600 a.	42$500
Debentures:	
J. Botanico, 8 a.	208$000
Dito, 20 a.	210$000
Mercado Municipal, 20 a.	201$000

RECLAMAÇÕES

POLICIA

Mais uma vez chamamos a attenção do chefe de policia para a falta de pagamento dos agentes do Corpo de Segurança Publica, que ainda não receberam os seus vencimentos de agosto, e tambem para outras irregularidades que se estão dando a esse respeito.

— Moradores da rua da Luz, Rio Comprido, pedem-nos que chamemos a attenção da policia para os grupos de desoccupados que perambulam, á noite, pelas immediações do bairro, notadamente pelas ruas da Luz e Barão de Itapagipe, estacionando pelas esquinas até meia noite, e ás vezes mais tarde, para atrocarem familias que buscam o lar e dirigem toda sorte de chufas aos rapazes pacatos que transitam pelas referidas ruas em demanda de suas residencias, vindos de suas occupações.

Para que a policia mais cedo ou mais tarde não tenha que intervir em alguma scena de sangue, é conveniente não consentir na permanencia de grupos de individuos duvidosos, cheios de audacia e sobretudo insolentes, que se agglomeram pelas esquinas, sómente da Luz com a de Barão de Itapagipe.

O saneamento do bairro, desses typos audaciosos, impõe-se.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da 183ª — 75ª loteria da Capital Federal, extrahida em 1 de outubro de 1910 — 216ª extracção.

PREMIOS DE 50:000$000 A 500$000

Numero	Premio	Numero	Premio
20535	50:000$000	297	500$000
69977	8:000$000	16669	500$000
39577	4:000$000	21665	500$000
4044	2:000$000	25180	500$000
27868	1:000$000	33050	500$000
61297	1:000$000	35074	500$000
66739	1:000$000		

PREMIOS DE 200$000

2494	6376	13123	21146	26966	30314
36338	38515	39182	42810	44106	44778
46341	46598	54054	55223	57062	58237
		65113	68385		

APPROXIMAÇÕES

20534 e 20536	1:000$000
69976 e 69977	1:000$000
39576 e 39578	1:000$000
4043 e 4045	1:000$000

DEZENAS

20531 a 20540	80$000
69971 a 69980	40$000
39571 a 39580	40$000
4041 a 4050	40$000

Todos os numeros terminados em 5 têm 4$, exceptuando-se os terminados em 35.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Telegramma dos premios da 226 extracção em 28 de setembro de 1910:

PREMIOS DE 20:000$000 A 200$000

Numero	Premio	Numero	Premio
9704	20:000$000	4691	200$000
1791	2:000$000	5226	200$000
13732	1:000$000	8667	200$000
1116	500$000	9063	200$000
3912	500$000	9122	200$000
4294	500$000	11347	200$000
10350	200$000	12298	200$000
12004	200$000	12703	200$000
13920	200$000	13491	200$000
1670	200$000	14201	200$000
2384	200$000	15204	200$000
3806	200$000	15293	200$000

PREMIOS DE 100$000

1349	1577	2850	3253	3641	3690
3900	4477	5434	5901	7240	7817
8403	9323	8364	9870	10465	10574
10871	11509	11824	12549	12731	13151
13179	13453	14427	14537	14779	13332

PREMIOS DE 50$000

1588	1716	2065	2253	2510	3289
3900	4077	4436	4901	6327	7047
7458	7856	7832	8292	8079	8773
9423	9614	10993	11066	11537	11591
11599	11786	13262	15098	15467	[illegible]

Todos os numeros terminados em 1 têm 10$000.

Faltam 450 premios de 10$000 que se encontram na lista geral, a rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida — Consultorio, rua da Alfandega n. 85, moderno; residencia, rua Farani n. 57, moderno.

Dr. Miguel Sampaio — Molestias da pelle e syphilis, das 9 da manhã ás 3 1|2 da tarde; rua do Rosario, 140, antigo 100.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Carolina, para Cabo Frio, Espirito Santo, Caravellas, Ilhéos, Bahia e Sergipe, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1|2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Kenuta, para Liverpool, recebendo impressos até ás 6 horas da tarde, cartas para o interior até ás 7, idem com porte duplo até ás 7 1|2 e objectos para registrar até ás 5 horas da tarde.

France, para Bahia e Marselha, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1|2, idem com porte duplo até ás 8.

Amanhã:

Murupy, para Cabo Frio, Victoria e Caravellas, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1|2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Aragon, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo e para registrar até ás 11 e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Marajó, para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Itapuhy, para Cabo Frio e S. João da Barra, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

Olinda, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1|2, idem com porte duplo até ás 3 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Cap Ortegal, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 4 horas da tarde, cartas para o interior até ás 5, idem com porte duplo até ás 5 1|2 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

SECÇÃO LIVRE

A salvação da lavoura

Quem quizer tomar bom café deve extinguir todas as formigas saúvas dos seus cafesaes com os formicidas de carvão e sublimado, de J. Kher, que se vendem a 45$000 e 50 kilos; 35$000 em 10 kilos para cima e 5$000 os 50 kilos em diante, na casa de Marcelo Pinto & C., rua de S. Pedro ns. 115 e 117, no Rio de Janeiro. Na falta, com razão denominada a "*Machina Kher*", destinada a estes formicidas, em quaesquer formigueiros, por preço de 75$000.

Minas Manhuassú

TERRAS DO ANGELIN E O 1º DISTRICTO DE TERRAS

Protesto contra o direito violado

O sr. engenheiro Jaguaribe não poderia conceber maior gloria na sua administração do 1º districto, violando a lei, constituindo-se proprietario de terrenos que nunca foram do Estado, nem tampouco incursos no art. 21, letra A, do regulamento promulgado, decreto n. 2.680 — preço a 6$000 o hectare, com direito a abatimento de que trata o artigo 95, para fazer presente ao intruso Manoel Carvalho da Silva! Assim é que reformando o despacho do seu antecessor, já fallecido, dr. Antenor Campos, que reconheceu o direito do abaixo-assignado, nem tão sómente do Ribeirão do *Angelin*, e seus affluentes, mas ainda, do Funil e do Mantimento. O direito do abaixo-assignado é constituido por instrumento publico, de 1848, em Abre-Campo, com direito de siza paga na collectoria de *Arrepiado* e, sendo este funccionario conscio dos seus deveres, como todos os tabelliães, sóe ser, naturalmente, nada ha que duvidar-se! Este valioso documento acha-se appenso aos autos, em poder do sr. engenheiro Jaguaribe!!! Sendo que, o despacho do seu antecessor, em poder de nobre advogado, que saberá fazer valer o seu direito! Ora, o intruzo Manoel Carvalho da Silva, portuguez, pouco escrupuloso, enriquecido com usufructo dos terrenos pertencentes ao abaixo-assignado, já se offereceu na occasião em que ia se effectuar a discriminação, dar um conto de réis em gado e abrir as picadas da medição, dando o abaixo-assignado em troca, escriptura de terreno, no valor ajustar-se proporcional ao recebimento! Por que então, não se effectuaria a discriminação requerida? O dr. Manoel Lagoeiro, advogado do abaixo-assignado e promotor de justiça, ameaçado de morte pelos mandões do infeliz Manhuassú, digno de melhor sorte! e, pedindo forças ao governo que lhe negou, foi preciso retirar-se!!!

Ahi, está! O sr. engenheiro Jaguaribe, colligado com os homens que vivem e nutrem-se das tristes glorias da mais hedionda perseguição.

O direito transformado em simples arbitrio pessoal e particular, historiando-nos os tristes tempos do *livre arbitrio de Pharaó!* em um seculo! a que — todos chamamos — de luzes e de progresso em nome da liberdade, fraternidade e egualdade!!!

(*Continúa*).

FELICIO CESTARI.

(Estado de S. Paulo).

Linha Noroeste, estação do Jacutinga — 27 — 9 — 1910.

Chapa ministerial reconciliadora

Interior — Irineu.
Exterior — Rio Branco.
Viação — Barbosa Lima.
Agricultura — Seabra.
Fazenda — Moacyr.
Marinha — Alexandrino.
Guerra — Mendes de Moraes.

Salve! 2 — 10 — 910

ANGELINA VIOLETA

Mil venturas vos deseja e felicidades sem fim; e que esta data se reproduza por muitos annos, para bem e felicidade e de sua boa mãe. Vos cumprimentam vossos admiradores.

50:000$000 na capital

Os bilhetes ns. 20.535, 69.977, 39.577 e 4.044, premiados, respectivamente, com 50:000$000, 8:000$000, 4:000$000 e 2:000$000, na Loteria Federal, extraida hontem, foram vendidos, o primeiro e segundo nesta capital pelos srs. Nazareth & C., agentes geraes; e o terceiro e o quarto em S. Paulo, pelos srs. Julio Antunes de Abreu & C.

THE RIO DE JANEIRO

City Improvements C. Limited

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta Capital que, na forma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos á custa do infractor.

As pessôas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; no fim da rua do Imperador, em S. Christovão; na Cidade Nova, ao lado do Asylo da Mendicidade; na rua da Alegria n. 2, no Cajú; o escriptorios, á rua José Bonifacio, em todos os Santos e rua Barcellos esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da Repartição de Fiscalização, junto a esta Companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas, rua do Riachuelo n. 287, antigo 151.

EDITAES

Ministerio da Viação e Obras Publicas

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

De ordem do sr. ministro desta repartição, faço publico que no dia 25 de outubro de 1910, ao meio-dia, nesta Directoria Geral, serão recebidas propostas para construcção das obras do porto de Fortaleza, Estado do Ceará, de conformidade com o projecto approvado pelo decreto n. 8.204, de 8 de setembro de 1910, e de accordo com as condições seguintes:

I

As obras a executar são as seguintes:

1º. Um quebra-mar curvo sobre os recifes da Corôa Grande, com o raio de 796m. e a extensão de 943m,0 de accordo com a locação indicada na planta.

2º. Um molhe de 470m,5 de extensão em prolongamento ao quebra-mar existente e fazendo com elle um angulo de 17º-57' para o sul.

3º. Um cáes de atracação para 8 metros de profundidade em aguas minimas com a extensão de 400 metros, construido parallelamente ao molhe n. 2, a 26m,75 de distancia delle contada entre as faces externas.

4º. O aterro até a cota de +5m,3 do espaço comprehendido entre o molhe do n. 2 e o cáes do n. 3 e o fechamento do mesmo nas outras duas faces.

5º. A construcção no aterro acima de 4 abrigos de 10m,0X40m,0 para o deposito de mercadorias.

6º. Um molhe em prolongamento do alinhamento do n. 2, começando a 200 metros da extremidade desse e com a extensão de 182m,0.

7º. Um molhe que, começando na extremidade do anterior e fazendo com o seu alinhamento um angulo de 77º para o sul, vá enraizar-se em terra com a extensão de 200m,0.

8º. Um cáes de atracação para tres metros de profundidade em aguas minimas com 280 metros de extensão.

9º. Uma rampa de cimento armado com o declive de 0m,20 por metro, que vá da cota +5m,30 acima da maré minima até a cota —1m,0 abaixo da mesma, ligando a extremidade do molhe do n. 7 ao começo do cáes de atracação do n. 8. Esta rampa será construida em dois alinhamentos rectos, fazendo entre si o angulo de 13º e medindo o primeiro 454m,0 e o segundo 743m,0.

10º. Uma rampa de cimento armado com o declive de 0m,20 por metro, que vae da cota +5m,30 até a cota zero, em prolongamento da curva de 154m,0 de raio, pela qual termina o quebra-mar existente.

11º. A dragagem até oito metros de profundidade em aguas minimas de um canal de accesso com a extensão de 3.300m,0 e a largura minima de 160m,0, de accordo com a planta.

12º. A dragagem da bacia formada pelos molhes dos ns.: 2, 6 e 7, pelas rampas de ns. 9 e 10, pelo cáes de n. 8 e pelo antigo quebra-mar, com as seguintes profundidades em aguas minimas:

a) oito metros em um canal de 200 metros, parallelo ao cáes de atracação de oito metros e correndo desde o encontro deste com o quebra-mar existente até ao molhe do n. 7;

b) tres metros na faixa comprehendida entre o cáes de atracação de tres metros, o quebra-mar existente e duas parallelas tiradas pelos extremos daquelle cáes á normal ao alinhamento do cáes de oito metros;

c) um metro entre o canal de oito metros e as rampas rectilineas de cimento armado;

d) o — entre o canal de tres metros e a rampa curva de cimento armado.

13º. Construcção, na faixa do cáes, de armazens apparelhados com guindastes e calçados e com a área coberta total de 1.600 metros quadrados.

14º. Apparelhamento do cáes com linhas de bitola de um metro, que se vão ligar ás da South American Railway Construction Co. Limited, com guindastes de portal de 1,5 e cinco toneladas, illuminação, abastecimento de agua, esgoto de aguas pluviaes, installação sanitaria, etc.

II

Estes trabalhos serão executados segundo as especificações do projecto, e estão avaliados em 16.018:775$960, de conformidade com o orçamento geral e preços annexos a este edital.

III

O contratante deverá começar as obras dentro do prazo de um anno contado da data da assignatura do contrato e concluil-as até 31 de dezembro de... (cinco annos contados da éra do contrato).

Paragrapho 1º. Dentro dos seis primeiros mezes poderá o contratante sujeitar á approvação do governo quaesquer modificações nas obras, apparelhamento e disposição do serviço do cáes, que lhe pareçam convenientes, e da mesma fórma procederá quanto a detalhes no decurso da execução das obras.

Paragrapho 2º. Depois de começados os trabalhos, seu andamento deverá ser tal que o valor das obras feitas em cada semestre, no primeiro anno, corresponda, approximadamente, a 5 °|° do valor contratado, e, nos annos seguintes, 11,25 °|° do mesmo orçamento.

O contratante obriga-se tambem a fazer as obras de tal maneira que deva supprir no proximo meio anno a defficiencia havida nos primeiros seis mezes, si a houver.

Paragrapho 3º. Si as obras, depois de começadas, forem suspensas por mais de tres mezes, sem justo motivo, a juizo do governo, ficará incurso o contratante na pena de multa, de conformidade com a clausula XXXIV.

Paragrapho 4º. O contratante fica egualmente sujeito á multa de 10:000$, ouro, por mez de demora na terminação das obras até tres mezes; findo este prazo poderá o governo marcar novo prazo para a conclusão das obras e, terminado este novo prazo, fica o contratante incurso no disposto da clausula XXXVIII.

IV

Si, findo o prazo marcado para o começo das obras, não houver o contratante dado principio regular aos trabalhos, considerar-se-á rescindido o contrato de pleno direito.

V

Em egualdade de condições, o contratante empregará, de preferencia, pessoal e material nacionaes, inclusive carvão de pedra.

Do material que possuir durante a construcção cederá ao governo, pelo mesmo preço que houver custado, a quantidade de que precisar para as obras federaes no Estado do Ceará, sem prejuizo das obras a seu cargo.

Paragrapho unico. Todos os materiaes de construcção serão de boa qualidade e apropriados ás obras. Para a sua verificação serão fornecidas amostras á commissão fiscal, quando esta as requisitar e nenhum material, julgado improprio ás obras pela commissão fiscal, será utilizado, havendo, todavia, appellação de sua decisão para o ministro da Viação e Obras Publicas.

O contratante obriga-se a retirar da obra os materiaes que assim não forem julgados em condições de emprego.

VI

O contratante terá uso e goso, de accordo com as disposições do decreto n. 1.746, de 13 de outubro de 1869, de todas as obras do porto de Fortaleza até 31 de dezembro de... (66 annos da éra do contrato). Findo o prazo que assim fica estabelecido, todas as obras do porto de Fortaleza, que fazem o objecto deste contrato, reverterão para o dominio da União, sem indemnização alguma, inclusive terrenos, bemfeitorias e todo o material fixo, rodante e fluctuante.

VII

Durante o prazo do contrato, o contratante terá o usofruto dos terrenos de marinhas que forem necessarios ás obras e suas dependencias e que ainda não estiverem aforados, bem como dos desapropriados e aterrados.

De accordo com o governo, o contratante poderá arrendar ou vender os terrenos accrescidos que não forem necessarios aos fins do contrato, fazendo o producto do arrendamento ou da venda parte da renda bruta de que trata a clausula XXII.

O arrendamento ou a venda só poderá ter logar depois de ouvida a Municipalidade e reservados os que forem necessarios para serviços publicos federaes, estaduaes ou municipaes.

VIII

O contratante terá o direito de desapropriar por utilidade publica e nos termos da legislação em vigor, os terrenos, predios e bemfeitorias que forem necessarios para a realização das mesmas obras, e bem assim para a captação da agua potavel necessaria para os serviços do porto, quando a Municipalidade não o possa fornecer.

IX

O capital a empregar nas obras do porto de Fortaleza, a que se refere a clausula primeira, é de... (o determinado pela concorrencia) em ouro.

Para as despesas no exterior ou em ouro, esses preços serão invariaveis, mas variarão proporcionalmente ao cambio médio do semestre para as despesas em papel moeda.

A parte variavel não poderá exceder de 35 °|° e será verificada na avaliação semestral do capital empregado nas obras.

O governo terá o direito de exigir obras até o valor acima orçado, o qual poderá, entretanto, ser augmentado por accordo entre o contratante e o governo.

O capital definitivo da empresa será o que afinal resultar de todas as importancias semestralmente reconhecidas como empregadas effectivamente nas obras, e os provenientes de outras despesas realmente feitas de accordo com este contrato, applicando-se ás qualidades de obras executadas os respectivos preços que figurarem nos orçamentos approvados pelo governo.

Esses preços poderão ser modificados pelo governo, de accordo com o contratante, em qualquer época, tendo em vista as condições dos mercados estrangeiros e do Estado do Ceará.

Uma vez fixado, na fórma indicada, o capital do contrato, em moeda nacional, ouro, não soffrerá alteração alguma.

X

As medições semestraes e as tomadas de contas serão feitas de accordo com as instrucções approvadas pelo decreto numero 6.501, de 20 de junho de 1907.

Fica entendido que o valor das obras construidas no semestre e abandonadas ou alteradas por accordo com o governo, durante a execução dos trabalhos, de conformidade com o paragrapho 1º da clausula 3ª, será incluido na conta de medição do respectivo semestre.

XI

O contratante deverá formar um fundo de amortização por meio de quotas deduzidas dos seus lucros liquidos e calculadas de modo a reproduzir o capital empregado no fim do prazo do contrato.

Para o calculo do capital empregado, com direito á renda, em cada anno, reputar-se-á depositada annualmente, a partir de 1916, para o fundo de amortização, a quota de 0,19 °|° do capital reconhecido pelo governo, a juros accumulados de 6 °|° ao anno.

XII

O contratante entrará para o Thesouro Nacional, por semestres adeantados, com a importancia de 30:000$000, para pagamento da fiscalização do contrato e terá o direito, durante a execução das obras, de requisitar da commissão fiscal do governo cópia das plantas por ella levantadas e de quaesquer documentos relativos ao avançamento dos trabalhos e ás modificações por estes [illegible]

... quando taes documentos não tenham ca... ...ter reservado. Esta importancia será paga ... moeda nacional corrente e durante o prazo ... construcção das obras, marcado na clau... ...a 3ª, sendo reduzida a 45:000$000 por an... durante o prazo restante do contrato.

XIII

Durante o prazo do contrato, o contratante ... obrigado a fazer á sua custa a conserva... ... e todos os reparos de que carecerem as ...as, mantendo-se todas em perfeito estado ... conservação, de accordo com as condições ...scriptas na clausula 1ª.

...i, intimado a fazer qualquer obra de con... ...vação ou reparo, que se tenha tornado ...cessaria, deixar o contratante de cumprir ...rdem no prazo que lhe tiver sido marcado, ...derá o governo mandar executar o traba... ... por outrem e por conta do mesmo con... ...ante; e, si este se recusar a pagar as ...pectivas despesas, o governo mandará des... ...tar a sua importancia de qualquer paga... ...nto que tenha de fazer ao contratante, ou, ... falta deste recurso, respectivamente da ...ção a que se refere a clausula XXXIII.

XIV

Para remuneração e amortização do ca... ...al empregado nas obras, para o pagamen... ... das mesmas obras e da fiscalização por ...te do governo, nos termos do contrato, o ...tratante poderá perceber as seguintes taxas ... papel:

a) por dia e por metro linear de cáes oc... ...pado por navio a vapor ou outro vapor mo... ...no, 700 réis pela atracação do navio;

b) por dia e por metro linear de cáes oc... ...cupado por navio não a vapor ou outro motor ...oderno, 500 réis pela atracação do navio;

c) por kilogramma de mercadorias embarca... ...as ou desembarcadas, 002,5 réis pelo serviço ... carga ou descarga e conservação do porto;

d) por capatazias e armazenagem, as taxas ...ue forem cobradas nas Alfandegas, de con... ...ormidade com as leis e regulamentos em vigor;

e) pela armazenagem em armazens externos ...dministrados pelo contratante, alfandegados ...u não, as taxas que por elle forem propostas ... approvadas pelo governo;

f) pela baldeação de mercadorias no inte... ...ior do porto para outras embarcações, a qual ...ó será permittida junto ao cáes á custa dos ...nteressados e sujeita á fiscalização do contra... ...ante e do fisco, á taxa de 50 o|o da taxa c, ...ara carga e descarga e conservação do porto.

XV

São isentos de taxas relativas á atracação ... botes, escaleres e outras embarcações min... ...as de qualquer systema empregadas no movi... ...ento exclusivo de passageiros e bagagens e ... pertencentes aos navios em carga ou des... ...arga no cáes do contratante.

XVI

Os armazens construidos pelo contratante na ...aixa do cáes gozarão de todos os favores, ...ontagens e onus conferidos por lei aos arma... ...ens alfandegados ou entrepostos da União.

XVII

Serão embarcadas e desembarcadas gratui... ...mente nos estabelecimentos do contratante ...uaesquer sommas de dinheiro pertencentes á ...nião ou aos Estados do Ceará e Piauhy e bem ...ssim as malas do Correio, a bagagem dos pas... ...ageiros civis ou militares, os petrechos bellicos, ... immigrantes e suas bagagens, correndo por ...onta do contratante o transporte destas ulti... ...nas de bordo para os vagões das vias ferreas ...ue vierem ter no cáes.

XVIII

O contratante deverá facilitar por todos os ...meios os serviços da União e do Estado do Ceará, dando-lhes preferencia para o uso de ...seus apparelhos e do cáes, sendo esses serviços ...ndemnizados.

No caso, porém, de movimento de tropas ...federaes ou estaduaes, poderão estas utilizar-se ...do cáes e mais estabelecimentos do contratante ...para embarque e desembarque, sem ficarem su... ...jeitas ao pagamento de taxa alguma.

XIX

O contratante poderá fazer todos os serviços referentes a este contrato, ou qualquer delles por preços inferiores aos das tarifas approvadas pelo governo, mas de modo geral e sem excepção a favor ou contra quem quer que seja.

Qualquer baixa de preços far-se-á effectiva com o consentimento do governo e depois de publicada por annuncios affixados nos estabelecimentos do contratante e insertos nos principaes jornaes do Estado.

Si o contratante fizer serviços por preços inferiores aos das tarifas approvadas, sem preencher todas essas condições, o governo poderá mandar applicar as reducções feitas ás tarifas dos mesmos serviços, e os preços assim reduzidos não poderão ser mais elevados.

XX

Qualquer trecho de cáes só poderá ser entregue ao trafego provisorio ou definitivo mediante autorização do governo. Logo que forem iniciadas as obras e durante o periodo de construcção em que não haja trecho algum de cáes em trafego provisorio ou definitivo, será cobrada a taxa de 2 o|o, ouro, sobre o valor total da importação estrangeira pelo porto, a parte necessaria para produzir 6 °|° ao anno do capital que fôr sendo semestralmente verificado como effectivamente empregado nas obras.

Logo que fôr inaugurado qualquer trecho de cáes, serão cobradas as taxas de que trata a clausula XIV.

Caso, no fim de cada anno, depois de concluidas as obras, se verifique que, com a applicação dessas taxas, a renda bruta total arrecadada é inferior a seis e sessenta avos 6|60) do capital empregado nas obras, deduzida a competente amortização, o governo permittirá, si o Congresso Nacional a isso o autorizar, ou um augmento das mesmas taxas que possa produzir esse valor no anno seguinte, ou, quando essa elevação não convenha ou seja insufficiente, a cobrança da parte da taxa de 2 °|°, ouro, sobre o valor da importação estrangeira pelo porto que produza identico resultado.

Todos esses calculos serão feitos sobre a renda bruta e o valor total da importação do anno proximamente findo, não cabendo ao governo nenhuma responsabilidade para com o contratante, e vice-versa, caso esse augmento da taxa sobre a importação produza resultado inferior ou superior ao necessario no anno da sua applicação.

XXI

O serviço de carga e descarga, uma vez começado, ficará sujeito á fiscalização da Alfandega, que para esse fim dará ao contratante as precisas instrucções.

Além disso fica o contratante sujeito a todos os regulamentos e instrucções que o Ministerio da Fazenda expedir para a guarda, conservação, recebimento e entrega das mercadorias nos armazenes das Alfandegas.

XXII

Para todos os effeitos do contrato, depois da inauguração de qualquer trecho do cáes, provisoria ou definitivamente, serão consideradas:

Renda bruta, a somma de todas as rendas ordinarias ou extraordinarias, eventuaes ou complementares.

Renda liquida os sessenta por cento (60 °|°) da renda bruta.

Despesa do custeio, os quarenta por cento (40 °|°) da renda bruta.

As despesas de custeio comprehendem todas as despesas necessarias para os serviços e para a conservação das obras do porto e suas dependencias, as geraes e de administração e as de fiscalização a que se refere a clausula XII e tambem a quantia annualmente precisa para a amortização. Serão dellas excluidas as que provierem de accidentes oriundos de defeitos por má execução de obra, as quaes correrão por conta do contratante, não sendo incluidas em nenhuma das contas de capital ou custeio.

Paragrapho unico. Durante o periodo de construcção sem trecho algum de cáes em exploração, a remuneração do capital empregado nas obras será feita nos termos da clausula XX.

XXIII

Para a determinação da renda bruta, semestralmente e extraordinariamente, sempre ... fôr necessario e o requisitar a commissão ... ...rão a esta ou ao representante do Thesouro Nacional designado pelo ministro da Fazenda, apresentados pelo contratante os balancetes e mais documentos concernentes á receita e á despesa.

XXIV

Logo que uma parte do cáes estiver prompta, com os armazenes correspondentes, apparelhos para carga e descarga, ligação com a cidade e demais condições para ser utilizada, o contratante poderá, obtida a autorização do governo, installar nesta parte o serviço do trafego, cobrando as taxas estabelecidas na clausula XIV.

XXV

Toda a área do cáes e armazens e depositos será defendida com uma alta e forte grade de ferro, assentada sobre uma base de alvenaria ou concreto, para garantia de segurança e guarda de mercadorias.

XXVI

Poderá o contratante estabelecer um serviço de reboques, cobrando taxas que constarão das tabellas approvadas pelo governo.

Além das taxas referidas, o contratante terá a faculdade de perceber outras taxas em remuneração dos demais serviços prestados em seus estabelecimentos, taes como o de carregamento e descarregamento de vehiculos das linhas ferreas, de emissão de *warrants*, etc., percebendo sempre autorização do governo para cobrança das taxas.

XXVII

Será permittido ao contratante construir pequenos ramaes ferreos ou desvios para ligar as linhas do porto com as das vias ferreas do Estado do Ceará, mediante accôrdo a que chegar com as respectivas companhias para trafego mutuo, dependente de approvação do governo.

Tambem lhe será permittido construir ramaes para facilitar o transporte de pedra e outros materiaes dos respectivos logares de producção, ficando egualmente sujeito á prévia combinação com as companhias para qualquer ligação com as estradas alludidas.

Toda e qualquer iniciativa a esse respeito ficará dependente da approvação do governo.

XXVIII

Para todas as operações que, por força do contrato, devam ser feitas em ouro, regulará o cambio de 27 dinheiros por 1$000 (27 d.).

O producto das taxas que são fixadas em papel deve ser convertido em ouro pela média do cambio á vista da praça do Rio de Janeiro, durante o mez em que tiverem sido cobradas.

O producto das taxas fixadas em ouro, embora pagas em papel, será computado sempre em ouro.

XXIX

O contratante obriga-se a ter na Republica um representante com plenos e illimitados poderes para tratar e resolver definitivamente, perante o administrativo e judiciario brasileiros, quaesquer questões que com elle se suscitem no paiz, podendo o dito representante ser demandado e receber citação inicial e outras em que, por direito, se exija citação pessoal.

XXX

As questões entre o governo e o contratante, relativas ao serviço deste e as que disserem respeito á intelligencia de clausulas do contrato, serão submettidas pelo chefe da commissão fiscal, no prazo de 15 dias, ao ministro da Viação e Obras Publicas, que as resolverá com promptidão.

Si o contratante não se conformar com a resolução deste, seguir-se-á, em ultima instancia, o arbitramento, escolhendo cada parte um arbitro, dentro do prazo de 10 dias; não chegando estes a accordo, a questão será resolvida por um terceiro arbitro escolhido dentro de 10 dias, de commum accordo; na falta deste accordo, cada uma das partes contratantes, dentro de 10 dias, apresentará dois outros arbitros e dentre os quatro, a sorte designará o desempatador, que resolverá a questão no prazo de tres dias.

Fica entendido que as questões previstas ou resolvidas em clausula do contrato, como as de multa, rescisão e outras, não são comprehendidas na presente clausula.

XXXI

Quaesquer outras questões que porventura se possam suscitar na execução do contrato, quer sejam administrativas, quer judiciaes, serão decididas pelos tribunaes brasileiros em conformidade com as leis da Republica.

XXXII

Os proponentes deverão fazer no Thesouro Nacional, para garantia de assignatura do contrato, uma caução de 40:000$000, em moeda corrente, que reverterá para os cofres da União, caso o proponente deixe de assignar o respectivo contrato no prazo de 10 dias, contados da data em que, pelo *Diario Official*, lhe for feita a notificação da acceitação da sua proposta. Esta caução poderá ser feita tambem na Delegacia do Thesouro em Londres e aqui comprovada por telegramma da mesma Delegacia ao ministro da Fazenda.

XXXIII

A caução da clausula anterior será elevada a 80:000$000 para garantia do contrato, antes da assignatura do mesmo, e será reforçada todos os annos com uma quota egual a 1|4 °|° da renda bruta annual, que o contratante depositará no Thesouro Nacional até 30 dias depois da approvação da tomada de contas respectiva, em moeda corrente ou apolices federaes, até completar a importancia de 100:000$000.

Paragrapho 1º — A caução e seus reforços responderão pelas multas, pelo pagamento das despesas de fiscalização de que trata a clausula XII e quaesquer despesas que o governo faça por conta do contratante, em virtude do contrato, deduzindo-se della o valor das multas ou despesas, caso o contratante, intimado a pagal-as, não o faça dentro do prazo que lhe tiver sido marcado na mesma intimação.

Paragrapho 2º Uma vez desfalcada a caução e seus reforços de qualquer quantia por effeito da applicação do disposto no paragrapho anterior, é o contratante obrigado a integral-a dentro do prazo de 15 dias da respectiva intimação.

XXXIV

Pela inobservancia de qualquer das clausulas do contrato, para que não seja estabelecida penalidade especial, fica o contratante sujeito a multas até o maximo de 5:000$, em ouro, e no dobro pelas reincidencias, impostas pelo chefe da commissão fiscal, com recurso para o ministro da Viação e Obras Publicas.

Si essas multas não forem pagas pelo contratante dentro do prazo de 15 dias, após decisão do ministro, no caso de ser usado o recurso acima estabelecido, contados da data da respectiva intimação, será o seu valor descontado de qualquer pagamento que elle tenha a haver do governo ou da caução.

XXXV

Durante o prazo do contrato o contratante gozará da isenção de direitos de importação de conformidade com as disposições das leis em vigor, para todo o material que fôr destinado á construcção e conservação das obras do porto de Fortaleza.

Paragrapho unico. Fica entendido que sendo federaes os serviços de que trata o contrato são elles isentos de impostos estaduaes e municipaes, na forma da Constituição.

XXXVI

No dia 1 de janeiro de... (66 annos da éra do contrato) reverterão para o dominio da União, sem indemnização alguma, todas as obras do porto de Fortaleza, executadas em virtude do contrato, em perfeito estado de conservação.

Essas obras comprehendem todos os terrenos, cedidos pelo governo, de marinhas ou os outros aterrados e os desapropriados pelo contratante, os immoveis de qualquer natureza e bemfeitorias construidas ou feitas nos mesmos terrenos, installações, machinismos, apparelhos de qualquer natureza e demais material fixo, rodante e fluctuante.

XXXVII

O governo poderá resgatar todas as obras em qualquer tempo depois da sua conclusão, ou durante a construcção.

O preço do resgate será fixado de conformidade com o disposto no segundo periodo do paragrapho 9º do art. 1º da lei n. 1.746, de 13 de outubro de 1869, deduzida do capital a respectiva amortização nos termos da clausula XI.

XXXVIII

A rescisão do contrato poderá ser declarada de pleno direito, por decreto do governo, sem dependencia de interpellação ou acção judicial, si fôr excedido qualquer dos prazos marcados na clausula III.

XXXIX

Verificada a rescisão do contrato nos termos da clausula antecedente, perderá o contratante, em favor da União, a caução e seus reforços a que se refere a clausula XXXIII.

Quanto ás obras, que ficarão de inteira propriedade da União, o governo pagará por ellas ao contratante 50 o|o do valor que, para as mesmas, houver sido fixado nos termos da clausula IX.

Este pagamento poderá ser feito em apolices federaes, ouro, e, além do mesmo, não terá o contratante direito a nenhuma outra indemnização sob qualquer titulo.

XL

Serão considerados propriedade da União os mineraes, fosseis e quaesquer outros objectos de valor artistico, scientifico ou intrinseco, que forem encontrados nas excavações ou dragagens.

XLI

Todos os prazos estabelecidos no contrato ficarão interrompidos por qualquer motivo de força maior, no qual se comprehende a gréve geral dos operarios.

XLII

O contratante facilitará á Municipalidade de Fortaleza a realização dos melhoramentos urbanos que dependam de aterros e de outros recursos ou auxilios do mesmo genero que lhe possa prestar sem prejuizo das obras que contrata.

XLIII

Será creada uma caixa especial para o porto de Fortaleza, constituida por depositos do Thesouro Federal, e pela qual serão pagas ao contratante, dentro de 30 dias depois de approvada pelo governo a conta de cada semestre, as sommas a que elle tiver direito de conformidade com a clausula XX.

A essa caixa especial serão recolhidos o producto da taxa até 2 o|o que tiver sido fixada pelo governo, ficando, porém, entendido que para a remuneração do capital empregado nas obras até o maximo de 6 o|o ao anno, de accordo com a clausula XIX já acima citada, o contratante só terá direito ao que tiverem produzido em cada anno as fontes de receita da caixa especial acima mencionada.

XLIV

Fica entendido que os direitos e obrigações attribuidos ao contratante no contrato passarão, sem modificação alguma, para a empresa ou companhia que fôr organizada para os fins do contrato mediante prévia autorização do governo.

Si a companhia fôr estrangeira, não poderá funccionar nesta Republica sem prévia permissão do governo e terá aqui representante com plenos e limitados poderes para tratar e resolver definitivamente perante o administrativo ou judiciario brasileiros, quaesquer questões que com elle se suscitarem no paiz, podendo o dito representante ser demandado e receber citação inicial e outras, condição a que egualmente ficará sujeito o contratante se executar por si só o contrato.

XLV

O fôro para todas as questões judiciarias entre o governo e o contratante, seja este autor ou réo, será o federal.

XLVI

O contratante terá o direito exclusivo da exploração dos serviços de porto e da execução dos trabalhos e obras a isto destinadas no porto de Fortaleza e na extensão de 20 kilometros de costa maritima para cada lado do mesmo porto.

XLVII

As propostas devem limitar-se a indicar os preços de unidade constantes da relação impressa que os proponentes encontrarão na Secretaria Geral de Obras e Viação, sendo esses preços escriptos por extenso e tambem em algarismos, nas columnas respectivas da mesma relação que, devidamente sellada, acompanhará cada proposta.

Paragrapho unico. Para os demais trabalhos não especificados na relação impressa aqui mencionada, mas que o contratante tenha de executar para as necessidades do serviço, serão os preços mais tarde accordados entre o governo e o contratante e em falta desse accordo proceder-se-á ao arbitramento de conformidade com a clausula XXX.

XLVIII

A concorrencia versará sobre:

a) a idoneidade dos concorrentes pelas provas que puderem apresentar de sua capacidade administrativa, industrial e financeira para emprehendimentos de tal natureza;

b) a tabella de preços de unidade para as obras e consequente orçamento.

Só será admittido á concorrencia quem, além dos documentos a que se refere a alinea *a*, desta clausula, provar ter executado obras de melhoramentos de portos de importancia egual ou superior ás que são objecto desta concorrencia.

XLIX

A relação impressa, a que allude a clausula XLVII, com os preços de unidade devidamente declarados, a saber: escriptos em algarismos e por extenso, sem rasuras, entrelinhas ou emendas e sem condição alguma fóra deste edital, será fechada em enveloppe lacrado, sobre o qual o proponente escreverá:

Proposta de............ (nome do proponente).

A esse enveloppe reunirá as provas que puder apresentar da sua idoneidade e o recibo da caução a que se refere a clausula XXXII.

Todos esses documentos serão fechados em um segundo enveloppe, egualmente lacrado, que será entregue no dia designado para o recebimento das propostas.

Nesse dia, com as formalidades do costume, serão abertos todos os enveloppes, desentranhando-se delles os documentos de prova de idoneidade e reunindo-se os enveloppes com as propostas de preços de unidades, fechadas como se acharem, em um mesmo envolucro que, depois de lacrado e rubricado pelos proponentes presentes, que o queiram fazer, ficará depositado no Ministerio da Viação e Obras Publicas, sob a guarda do director geral de Obras e Viação.

Dentro de oito dias serão publicados pelo *Diario Official* os nomes dos proponentes julgados idoneos para o contrato e annunciado o dia para a abertura das propostas de preço, sendo nesse dia restituidas aos demais proponentes as respectivas propostas fechadas como foram entregues.

O governo, que se reserva o direito de julgar livremente sobre a idoneidade moral, industrial e financeira dos proponentes, poderá egualmente annullar a presente concorrencia si achar inacceitaveis os preços pedidos nas propostas, não ficando aos proponentes direito de reclamarem qualquer indemnização sob qualquer titulo.

L

A preferencia será dada ao concorrente que apresentar menor preço para as obras.

Esse preço será calculado multiplicando-se os volumes ou quantidades que figuram na relação impressa de que trata a clausula XLVII pelos preços de unidades apresentados em cada proposta, sommando-se os diversos productos assim encontrados. Esta somma será o preço das obras para o effeito da comparação das propostas.

Directoria Geral de Obras e Viação, 13 de setembro de 1910. — O director geral, *J. F. Parreiras Horta.*

ORÇAMENTO GERAL

Especificações	Quantidade	Preços de unidades	Importancias parciaes	Importancias totaes
1) *Mistura na betoneira:*				
Producção diaria de 1 betoneira ....=50m³				
Carvão e lubrificante	—	—	1$800	—
Pessoal:				
Jornaes de serventes	4	4$000	16$000	—
			24$800	—
Preço de 1m³ = 34$800 / 50 = $696 ou sejam				$500
2) *Quota da turma de serviço da fabricação de concreto*				
Jornaes de servente	10	4$000	40$000	—
Fabricação diaria 160m³(*)				
Quota de 1m³ = 40$000 / 160				$250
3) *Carga, transporte aereo e descarga.*				
Pessoal:				
Jornal de machinista	1	12$000	10$000	—
Jornal de foguista .	1	6$000	6$000	—
» » manobreiro	1	8$000	8$000	—
» » servente .	4	4$000	16$000	—
Carvão e lubrificante	—	—	17$600	—
			57$600	
Preço por 1m³ = 57$600 / 160				$360
4) *Transporte nas linhas ferreas*				
Pessoal:				
Jornal de machinista		12$000	24$000	—
Jornal de foguista .	2	8$000	16$000	—
» » servente .	10	4$000	40$000	—
Carvão e lubrificante		—	17$600	—
			97$600	
Transporte diario 160m³:				
Preço de 1m³ = 97$600 / 160				$600
5) *Quota de material por m³ de concreto.*				
1 cabo aereo de 400m com motor de 75 C. V.		—	140:000$000	—
3 britadores		12:000$000	36:000$000	—
3 betoneiras para 50m³ diarios ..		10:000$000	30:000$000	—
3 motores de 8 C. V.		8:000$000	24:000$000	—
2 Goliathas para 40 t		35:000$000	70:000$000	—
Linhas de serviço: vagonetes, gyradores, etc.		—	10:000$000	—
2 locomotivas pequenas		14:000$000	28:000$000	—
Officinas.		—	12:000$000	—
1 apparelho fluctuante para arrebentar pedra debaixo d'agua.		—	150:000$000	—
			500:000$000	—
Volume de quebramar, cáes e muralhas=230.000m³:				
Quota do material por 1m³ = 500.000 / 230 = 2$173, sejam				2$180

(*) A fabricação diaria será limitada pelo transporte no cabo aereo. Este transportará de cada vez, de accordo com a sua resistencia, 15t brutas ou 14t,5, descontando o peso da caçamba, o que dará 6m3, 300 de concreto; cada viagem de ida e volta dura, em 800 metros, com a velocidade de 1m, 0, 13m33s, a descarga dura 5m,0; tem-se pois =13m—33 + 5m=18m,55.

Em oito horas de trabalho o numero de viagens será:

$$\frac{8\ h \times 60^m}{18^m,55} = 25,8;$$

o concreto transportado será pois =25,9 × 6m3 = 162m3, 54, ou sejam 160m3.

Especificações	Quantidade	Preços de unidades	Importancias parciaes	Importancias totaes
6) *Dragagem por metro cubico*				
Suppondo 5 0|0 de grés:				
Areia fina	0m³,030	$300	$285	
Grés	0m³,050	10$000	$500	
			$785 sejam	$800
7) Enrocamento jogado				12$000
8) Enrocamento arrumado, ...				15$000

Preços compostos

Especificações	Quantidade	Preços de unidades	Importancias parciaes	Importancias totaes
1) *Concreto de cimento*				
Cimento	300 k	$070	21$000	
Areia	0m³,480	10$000	4$800	
Cascalho do britador.	0m³,720	12$000	8$640	
Mistura na betoneira.	1m³,000	$500	$500	
Mão de obra na muralha ou caixão. .	1m³,000	1$000	1$000	
Quota da turma de serviço.	1m³,000	$250	$250	
Quota do material. .	1m³,000	2$180	2$180	
Transporte em linhas ferreas. ...	1m³,000	$610	$610	30$980
2) *Concreto de cal hydraulica*				
Cal hydraulica. ...	300 k,0	$050	15$000	
Areia.	0m³,480	10$000	4$800	
Cascalho do britador	0m³,420	12$000	8$640	
Mistura na betoneira.	1m³,000	$500	$500	
Carga, transporte e descarga.	1m³,000	$300	$300	
Transporte na linha ferrea	1m³,000	$610	$610	
Quota da turma de serviço.	1m³,000	$250	$250	
Quota do material..	1m³,000	2$180	2$180	32$340
3) *Caixão typo A*				
Concreto de cimento	548m³,000	38$980	21:361$040	
Ferro.	50t,00	400$000	20:000$000	
Concreto de cal hydraulica	1.358m³,000	32$340	43:917$720	
Mão de obra da armação	50t,00	100$000	5:000$000	
Lançamento, reboque e encalhe....			1:000$000	91:278$760
4) *Caixão typo B*				
Concreto de cimento	533m³,00	38$000	20:770$340	
Ferro	49t,00	400$000	19:600$000	
Concreto de cal hydraulica.	1.310m³,00	32$340	42:365$000	
Mão de obra da armação	49t,00	100$000	4:900$000	
Lançamento, reboque e encalhe			1:000$000	88:641$740
5) *Caixão typo C*				
Concreto de cimento	498m³,00	38$080	19:412$000	
Ferro.	45t,00	400$000	18:000$010	
Concreto de cal hydraulica	1.197m³,00	32$340	38:710$080	
Mão de obra da armação	45t,00	100$000	4:500$000	
Lançamento, reboque e encalhe			1:000$000	81.033$020
6) *Caixão typo D*				
Concreto de cimento.	720m³,00	38$080	28:065$600	
Ferro	67t,00	400$000	26:800$000	
Concreto de cal hydraulica	2.045m³,00	32$340	66:135$300	
Mão de obra da armação.	67t,00	100$000	6:700$000	
Lançamento, reboque e encalhe			1:000$000	128:700$900
7) *Caixão typo E*				
Concreto de cimento	178m³,00	38$980	6:938$440	
Ferro	84t,00	400$000	33:000$000	
Concreto de cal hydraulica	800m³,00	32$340	26:103$000	
Mão de obra da armação	84t,00	100$000	8:400$000	
Lançamento, reboque e encalhe ...			1:000$000	76:101$500
8) *Caixão typo F*				
Concreto de cimento	164m³,00	38$080	6:302$720	
Concreto de cal hydraulica	808m³,00	32$340	27:130$720	
Ferro	77t,00	400$000	30:800$000	
Mão de obra de armação.	70t,00	100$000	7:700$000	
Lançamento, reboque e encalhe ...			1:000$000	72:023$440
9) *Caixão typo G*				
Concreto de cimento	675m³,00	38$080	26:311$500	
Concreto de cal hydraulica	1.778m³,00	32$340	57:177$120	
Ferro.	62t,00	400$000	24:800$000	
Mão de obra de armação	62t,00	100$000	6:200$000	
Lançamento, reboque a encalhe ...			1:000$000	115:488$628
10) *Caixão typo H*				
Concreto de cimento	600m³,00	38$090	23:388$000	
Concreto de cal hydraulica	1.519m³,00	32$340	49:124$460	
Ferro	54t,00	400$000	21:600$000	
Mão de obra de armação	54t,00	100$000	5:400$000	
Lançamento, reboque e encalhe ...			1:000$000	100:512$460
11) *Caixão typo I*				
Concreto de cimento	718m³,00	38$080	27:987$040	
Concreto de cal hydraulica	1.900m³,00	32$340	64:350$600	
Ferro.	66t,00	400$000	26:400$000	
Mão de obra de armação.	66t,00	100$000	6:600$000	
Lançamento, reboque e encalhe ...			1:000$000	126:344$240
12) *Caixão typo J*				
Concreto de cimento	591m³,000	38$980	23:037$180	
Concreto de cal hydraulica	1.462m³,00	32$340	47:281$080	
Ferro	55t,00	100$000	22:000$000	
Mão de obra de armação	55t,00	400$000	5:500$000	
Lançamento, reboque e encalhe....			1:000$000	98:818$200

Orçamento geral

Especificações	Quantidade	Preços de unidades	Importancias parciaes	Importancias totaes
1) *Quebramar da Corôa Grande*				
Enrocamento da base	7.708m³,00	15$000	115:620$000	
Idem de protecção. .	11.604m³,00	12$000	139:248$000	
Caixões typo A	5	91:278$760	456:393$800	
» » B	2	88:641$740	177:283$480	
» » C	28	81:023$020	2.235:444$560	
» » D	1	128:700$300	128:700$300	
» » E	1	76:101$500	76:101$500	
» » F	3	72:023$440	216:070$320	
» » G	1	115:188$620	115:188$620	3.710:350$580
2) *Molhe — Prolongamento da quebramar Hawkshaw e caes acostavel de 8m,00*				
Caixões typo E........	1	76:101$500	76:101$500	
» » H.	3	100:512$400	301:537$380	
» » I.....	1	126:344$240	126:344$240	
» » J.......	1	98:818$260	98:818$260	
Blocos artificiaes ...	56 247m³,00	38$980	2.192:508$060	
Concreto das muralhas e da cortina, inclusive 234m,0 desta no quebramar Hawkshaw...	30.838m³,00	38$980	1.202:055$240	
Aterro entre as muralhas.	64.360m³,00	[illegible]	128:730$000	
Enrocamento de ligação com o quebramar Hawkshaw...	5.634m³,00	15$000	84:510$000	
Escadas de marinheiros..	4	500$000	2:000$000	
Canaleta............	400m³,00	60$000	24:000$000	
Postes de amarração	16	800$000	12:800$000	
Guindastes de portal..........	6	22:000$000	132:000$000	
Guindastes de portal de 5.000 k.......	2	28:000$000	56:0[illegible]0$000	4.437:414$080
3) *Molhe norte*				
Caixões typo E.... ...	1	76:101$500	76:101$500	
» » J.......	1	98:813$200	98:813$200	
Concreto de cimento	8.690m³,00	38$980	330:087$020	
Blocos artificiaes.....	11.271m³,00	38$980	439:343$580	953:350$300
				9.101:115$620
4) *Molhe Oeste*				
Blócos artificiaes.....	5.895m³,00	38$080	619:587$100	
Concreto de cimento	9.964m³,00	38$980	388:396$720	
Enseccadeira de ferro....................	55t,00	400$000	22:000$000	1.029:983$820
Cáes acostavel a 3,m0				
Concreto de cimento	7.392m³,00	38$080	288:140$160	
Enrocamento jogado	989m³,00	12$000	11:760$000	
Postes de amarração....................	12	800$000	9:600$000	
Canaleta..............	280m³,00	60$000	16:800$000	
Guindaste de portal para 1.500 kilos....	4	22:000$000	88:000$000	414:300$160
6) *Rampa de cimento armado*......	33.180,m³	12$000	....	398:160$000
7) *Estrada de ferro*				
Trilhos para 5.380 m c. de linha a 25k por m. corrente...	269t,00	120$000	32:280$000	
Dormentes....	21.520	2$500	53:800$000	
Assentamento.........	5.380m,00	3$000	16:140$000	102:220$000
8) *Abrigos*				
4 de 10.m×10m,b......	1.600m²,0	20$000	32:000$000	32:000$000
9) Dragagem interna	1.959.180m³	$800	1.500:144$000	1.500:144$000
10) Dragagem do canal de accesso......	1.570.000m³	$800	....	250:000$000
11) Energia electrica	2.000m	60$000	....	20;000$000
12) Installações sanitarias.......			....	50:000$000
13) Gradil...	500,m	60$000	....	25:000$000
14) Armazens com guindastes e calçamento........	1.600,m²	100$000	....	160:000$000
15) Agua.....	2.000,m	50$000	....	100:000$000
16) Esgotos de aguas pluviaes....	1.480,m	70$000	....	103:600$000
10) Guindastes de 50t sobre vagão			....	150:000$000
18) Luz.......	2.000	30$000	....	160:000$000
				14.562:523$600
Administração e beneficio..			....	1.456:252$360
Total.........			....	16.018:775$960

Arsenal de Guerra

REPARTIÇÃO DE COSTURAS

De ordem do sr. coronel director, são chamadas para receber costuras nos dias abaixo de outubro abaixo mencionados, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, as costureiras matriculadas sob os numeros:

Dia 3 — 3.001 a 3.200.
" 10 — 3.201 a 3.400.
" 17 — 3.401 a 3.600.
" 24 — 3.601 a 3.800.
" 31 — 3.801 a 3.885.

Outrosim, as costureiras que não comparecerem nos dias da distribuição correspondente aos seus numeros perderão o direito ás costuras.

Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1910. — Capitão *Manoel Joaquim de Sant'Anna*, encarregado.

DECLARAÇÕES

Aviso á Praça

FRANCISCO HUGO DA LUZ MOSCA, successor da firma HUGO MOSCA & C., droguistas, que foram estabelecidos á rua do Ouvidor n. 161, sobrado, communica á praça que tendo sido dissolvida a referida firma por motivo da retirada do socio Luiz Antonio Pereira, e tendo ficado a seu cargo todo o activo e passivo da referida firma, declara que pagou todos os seus direitos e portanto nada deve á pessoa alguma. Si, porém, houver ainda quem se julgue credor de um ou de outra, queira apresentar suas contas dentro do prazo de oito dias, á rua do Ouvidor n. 159, sobrado, para serem pagas, caso se verifique que são legaes.

Rio de Janeiro, 1º de outubro de 1910. — *Francisco Hugo da Luz Mósca.*

Aviso á Praça

FRANCISCO HUGO DA LUZ MOSCA, successor da firma HUGO MOSCA & C., declara que nesta data, vendeu, livre e desembaraçada de qualquer onus, a propriedade da TIZANA DE FARO, ao sr. Francisco Pereira, a quem de ora em deante compete a exploração commercial do dito preparado, estabelecido á rua do Ouvidor n. 159, sobrado.

Rio de Janeiro, 1º de outubro de 1910. — *Francisco Hugo da Luz Mósca.*

Confirmo a declaração supra.
Rio de Janeiro, 1º de outubro de 1910. — *Francisco Pereira.* 149

Irmandade de S. Miguel e Almas da freguezia de Nossa Senhora da Candelaria

A Mesa Administrativa desta Irmandade fará celebrar, como dispõem seus Estatutos, no proximo domingo, 2 de outubro, á festa do glorioso Archanjo S. Miguel, com missa solenne, ás 11 horas.

Occupará a tribuna sagrada o emerito orador rev. conego Senna Freitas.

A parte musical está confiada ao professor Luiz Pedrosa, sendo observado o seguinte programma:

Ouverture "Haydée", do maestro Auber, seguindo-se a religiosa "Missa solenne", do maestro G. Borani; a "Gradual", será de L. Pedrosa; "Ave-Maria", ao pregador do conhecido maestro Cavallier Darbilly, seguindo-se o "Credo", de Felice Rossi, cantado pela eximia solista d. Laura Malta e "Salutaris Hostia", do maestro Abdon Milanez.

Por occasião do "Offertorium", executar-se-á uma melodia religiosa do sr. Pedrosa, pelo eximio professor Candido Assumpção.

Tomam parte conhecidos professores e solistas: Eurico Palermini, Mario Mendes e as sras. dd. Laurinda Rumbelsperger, Laura Malta, Noemia Guimarães, Idalina Rocha, sendo a parte coral por profissionaes reconhecidos.

A's 8 horas, haverá no altar do nosso Divino Orago, a missa compromissal.

De ordem do irmão-provedor, convido todos os irmãos e fieis, afim de, com suas presenças, abrilhantarem estas solemnidades.

Secretaria, em 20 de setembro de 1910. — O secretario, *João de Araujo.*

S. B. M. aos Heróes Portuguezes e Rainha Santa Izabel

RUA DE S. JOSE' N. 122

Expediente: das 2 1|2 ás 5 horas da tarde.

Tendo-se fusionado com esta Sociedade o Centro B. Quarto Centenario da Descoberta do Brasil, convido todos os associados remidos e titulares do mesmo Centro, a comparecerem nesta secretaria na hora do expediente, afim de trocarem seus documentos, gratuitamente, evitando dessa fórma serem prejudicados em seus direitos, assim como os associados contribuintes, que, já estão no gozo dos seus direitos. Secretaria, 1º de outubro de 1910. — O 1º secretario, *Alfredo Rodrigues de Almeida.* 130

Centro Beneficente D. Amelia "Rainha de Portugal"

7, Largo do Machado, 7

Sessão especial para abertura das beneficencias

A administração deste Centro convida os srs. socios e suas exmas. familias para assistirem a sessão especial, que se realizará, hoje, domingo, 2 corrente, ás 7 horas da noite, para abertura das beneficencias.

A Administração.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

Balancete em 30 de Setembro de 1910

ACTIVO			PASSIVO	
Accionistas: entradas a realizar		3.960:280$000	Capital	5.000:000$000
Acções em caução		80:000$000	Deposito da directoria	80:000$000
Carteira: Titulos descontados	2.878:514$925		Contas correntes de movimento	1.558:836$391
Effeitos a receber	54:002$370	2.932:517$295	Contas correntes de aviso	107:582$020
			Letras a premio	555:500$609
Valores caucionados		1.006:133$272	Depositantes de titulos e valores	1.764:333$272
Valores depositados		758:200$000	Titulos por c| de terceiros	54:002$370
Contas correntes garantidas		81:740$320	Diversas contas	1.729:003$985
Diversas contas		111:669$329		
Caixa: em moeda corrente		1.918:718$431		
		10.849:258$647		10.849:258$647

Rio de Janeiro, 1 de outubro de 1910. — *João Ribeiro de Oliveira e Souza*, presidente — C. Gonçalves, contador.

VENERAVEL IRMANDADE

DE

Nossa Senhora da Penha de França

(IRAJÁ)

Grande festa e romaria da Penha

Domingo, 2 de outubro, esta Veneravel Irmandade, fará como nos de mais annos, a tradicional Festa de Nossa Senhora da Penha, que se venera em sua egreja no legendario Outeiro, na freguezia de Irajá.

A's 8, 9 e 10 horas da manhã, serão celebradas missas em louvor da Santissima Virgem, e ás 11 horas entrará a missa solenne.

A Tribuna Sagrada será occupada pelo distincto orador sacro, revmo. padre Francisco Martins Dias, capellão da Irmandade, que porá em evidencia aos fieis devotos e romeiros as elevadas virtudes de nossa excelsa padroeira, a Virgem Senhora da Penha.

A grande orchestra confiada á regencia do habil professor e distincto flautista o illmo. sr. Gabriel de Almeida. Após a brilhante ouverture do grande compositor italiano G. Verdi, Giovanu d'Arco, executará a grande missa de Cerruti.

A Ave-Maria ao pregador de Cyrillo, será cantada pela distinta professora d. Zaida Malta. O Salutaris Hostia do conhecido compositor brasileiro Julio Reis, e o Laudamus, serão cantados pela laureada professora do nosso Instituto de Musica d. America de Sant'Anna Carvalho; O Dominus-Dei, sólo de basso pelo conhecido professor Levy Costa; Agnus-Dei, de Bordese e Credo de Giovanni Costamagna.

Logo após a missa solenne que será cantada pelo revm. padre Januario Tomei, dignissimo vigario da freguezia de Irajá, acolitado pelos revmos. padres: José Maria da Rocha, Francisco Silva e Francisco Traverso; entrará o Te-Deum do professor Raymundo Corrêa, cujos sólos serão feitos pelos distinctos professores, Levy Costa, Franklin Rocha, Luiz Rocha e d.d. America Carvalho, Zaida Malta, Ismenio Poly e Ida Machado.

No coreto proximo á casa da Romaria, serão executadas bellas peças de musica, por uma das melhores bandas de musicas particulares desta Capital.

A administração achar-se-á na casa dos Romeiros para attender aos fieis e devotos que buscam cumprir suas promessas á Santissima Virgem.

A Companhia Leopoldina manterá a curto espaço trens extraordinarios em grande numero para conducção dos Romeiros, não só neste dia como nos domingos sub-sequentes 9, 16, 23 e 30 daquelle mez. — Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1910. — O secretario, *José Duarte Navio.*

The Rio de Janeiro Tramway, Ligth and Power Company, Limited

AVISO AO PUBLICO

Por ordem da Prefeitura, a partir do proximo domingo, 2 de outubro, ficará suspenso provisoriamente, o trafego na rua da Alfandega, devido ás obras do calçamento, passando os carros da linha de *Alfandega-Barcas* a descerem pela rua Marechal Floriano, avenida Passos, ruas S. Pedro e Primeiro de Março.

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1910.

A' Praça

Adelino Marques Sampaio, unico proprietario do estabelecimento de lacticinios e seus productos, á rua Maranguape n. 24, sob sua firma limitada *Marques Sampaio*, e denominação "Empreza de Lacticinios Brasil", communica aos seus amigos e freguezes desta praça, e do interior, que admittiu como seu socio solidario neste estabelecimento, suas filiaes e installações no interior, o sr. *coronel Americo Dimas*, capitalista e industrial; e, para a firma social que ora constitue, solicita a preferencia, freguezia e protecção de todos os seus amigos.

Rio de Janeiro, 1º de outubro de 1910. — P. p. de *Adelino Marques Sampaio*, *Antonio Marques Sampaio.*

Adelino Marques Sampaio e *Americo Dimas* participam a esta praça e a quem possa interessar que nesta data constituiram uma sociedade mercantil e industrial, solidaria, sob a razão de *Marques Sampaio & Dimas*, para exploração do commercio e industria de lacticinios e seus productos, á *rua Maranguape n. 24*, e em *filiaes nesta capital e installações no interior*, em successão á firma *Marques Sampaio*, da qual acceitaram o *activo e passivo*, e assumiram a respectiva responsabilidade, como cessionarios e successores que são desta firma. A nova firma constituida *Marques Sampaio & Dimas*, cujo contracto social é registrado na Junta Commercial desta capital, dispondo de todos os recursos e pratica do ramo de commercio e industria, a que se dedica, pede e espera a continuação da freguezia e preferencia dos seus amigos e committentes do interior, aos quaes promette toda solicitude nas determinações que se dignem de ordenar; antecipando desde já o seu agradecimento.

Rio de Janeiro, 1º de outubro de 1910. — P. p. de *Adelino Marques Sampaio, Antonio Marques Sampaio, Americo Dimas.* 120

Aos afilhados do fallecido Antonio José Fernandes Lisboa (Dantes, Antonio José Fernandes)

Antonio Alves Pinto Martins, testamenteiro deste fallecido, scientifica aos afilhados do mesmo de que DENTRO DE 60 DIAS contados, de 17 do corrente, data da abertura do respectivo inventario, devem entregar no escriptorio de seu procurador, á rua da Carioca n. 29, sobrado, das 11 ás 12 horas da manhã, ou das 3 ás 4 da tarde, os documentos comprobativos desse parentesco espiritual, afim de habilitarem-se a, em devido tempo, receberem a parte que lhes tocar dos remanescentes dos bens do dito fallecido, legados por elle, em partes eguaes, aos seus afilhados de baptismo. O mesmo procurador dará recibo aos interessados e todas as informações que a respeito necessitarem.

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1910. — P. p. *Euzebio Gonçalves de Freitas.* 22

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

CHAMADA DE CAPITAL

Os srs. accionistas são convidados a realizarem, em 31 de outubro proximo, a 2ª entrada de 10 %, ou 20$ por acção, na thesouraria deste Banco, nas agencias do Banco do Brasil em Manáos, Belem e Santos e na séde e agencias do Banco de Credito Real de Minas Geraes.

Rio de Janeiro, 1º setembro de 1910. — *João Ribeiro de Oliveira e Souza*, presidente.

Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V

A directoria convida os exmos. srs. membros do Conselho Deliberativo a reunirem-se no dia 4 do corrente, ás 7 1|2 horas da tarde, na séde provisoria desta Instituição, á rua de S. Bento n. 10, sobrado, para tratar de commemoração do dia 17 de novembro e outros assumptos de interesse social.

Rio, 1º de outubro de 1910. — *Simão Abel de Miranda*, secretario.

Gremio Dramatico do Meyer

RECITA MENSAL EM 8 DE OUTUBRO

A Cabana do Pae Thomaz

Previne-se aos srs. socios que o recibo só dá entrada a um cavalheiro e tres damas, não ha convites.

O secretario, J. Nunes.

158

A' praça

Luiz Augusto Furtado de Mendonça, unico socio solidario e liquidante da firma **Luiz Mendonça & C.** estabelecida á rua da Alfandega n. 118, com negocio de fazendas por grosso e fornecimentos militares, communica a esta praça, e ao estrangeiro e a quem possa interessar que, por accordo homologado pelo exmo. sr. dr. juiz da 3ª vara commercial, retirou-se hoje da citada firma a socia commanditaria d. Guilhermina Izilda Garcia de Menezes, recebendo conforme consta dos autos, a quantia de **55:000$000** em moeda corrente, valor de seus haveres.

O activo da firma ora extincta fica pertencendo em plena propriedade ao socio solidario Luiz Augusto Furtado de Mendonça, que em successão continúa com o mesmo ramo de negocio e no mesmo estabelecimento sob a firma **Luiz Mendonça.**

Outrosim, declaro que a firma dissolvida nada deve na praça.

Rio de Janeiro, 28 de setembro 1910. — *Luiz Augusto Fortunato de Mendonça.*

A' Praça

Oliveira, Valle & C., participam que, no mais perfeito accordo, se retirou de sua sociedade seu amigo e socio sr. Manoel Gonçalves Loureiro, pago e satisfeito de seu capital e lucros até esta data.

Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1910.

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA
DERAM HONTEM

Antigo	535	Cobra
Moderno	506	Veado
Rio	977	Perú
Salteado		Coelho

GARANTIA
506

A CARIDADE
Sociedade Beneficente

De accordo com o art. 31 dos estatutos ficou remido o socio inscripto sob o n.

Appr. 312. 25$000
N. 313. 600$000
Appr. 314. 25$000

Empresa Industrial Mineira
Sociedade anonyma
Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o **N. 855**

A FRUCTEIRA
Maçã

Aguia de Ouro
731
8-2-10-6

Nascente da Sorte
268

A CARIOCA
MODERNA
N. 818

Estrella do Destino
Foi sorteado o socio
N. 771

PRECISA-SE de boas cozinheiras do trivial, a 40$, arrumadeiras e copeiras até 35$, e meninhas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 111

ALUGAM-SE duas meninas para saleiras, leves, a 20$, e tambem duas cozinheiras do trivial, e forno e fogão; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 112

ALUGAM-SE bons aposentos mobiliados, a casaes e cavalheiros, pessoas decentes, casa de familia; na rua Alexandrino n. 226. 1832

ALUGAM-SE bons quartos, a preço razoavel; na rua Conceição n. 55, sobrado.

ALUGA-SE um quarto, com ou sem pensão, em casa de familia, a cavalheiros ou familia de tratamento; na rua Santo Amaro n. 129, Gloria.

ALUGAM-SE uma boa sala de frente, e um quarto, para um ou dous moços; na rua Correia Dutra n. 58, Cattete. 2395

ALUGA-SE um commodo independente, com ou sem mobilia; na rua do Campinho n. 93, Cascadura.

ALUGAM-SE, em casa de familia, um bom commodo, a casal ou moços; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa. 2097

ALUGA-SE o predio da rua Commendador Leonardo n. 35, por 100$; trata-se na rua Cunha Barbosa n. 48. 2208

ALUGA-SE uma espaçosa sala, propria para grande officina, por ser muitissimo clara e ventilada, podendo mesmo servir para optimo dormitorio; aluga-se tambem, amplas salas e quartos independentes, com ou sem mobilia, a pessoas sérias, os preços são medicos; havendo a maior ordem e asseio em todo o predio, bondes de 100 réis, no aprazivel bairro do Rio Comprido: rua Leste n. 35, jardim. 2133

ALUGAM-SE esplendidas salas de frente, com ou sem pensão; na rua do Rezende n. 41, proximo á avenida Gomes Freire.

ALUGA-SE uma sala vistosa e espaçosa; rua Silva Manoel n. 133. 2172

ALUGA-SE um quarto espaçoso; na rua Silva Manoel n. 133, bondes de 100 réis. 2173

Creme Royal marca **BORZEGUIM** é um primor para calçado fino, preto e de côres. Impermeavel e livre de acidos nocivos, tem a virtude de conservar o **COURO** imprimir-lhe um lustro incomparavel e offerecer-lhe dupla resistencia. Vende-se nas casas de **couros, calçado, chá, e cêra ferragens etc.** 18

ALUGAM-SE dois armazens com commodos para familia, na estação Anchieta, defronte da estação; para informações com o sr. Alexandre, do botequim. São novos. 2073

ALUGAM-SE bons quartos, por preços modicos; á rua de Santo Henrique n. 147, Fabrica. Só se alugam a homens decentes. 2107

ALUGAM-SE esplendidos aposentos para o verão; na Pensão Bella Vista, á rua da Gloria n. 46. 2116

ALUGA-SE o superior predio da rua Francisco Eugenio n. 114, S. Christovão, tendo gaz e electricidade, 4 quartos, 2 salas, cozinha, etc. 2.467

ALUGAM-SE casinhas a 45$000, na rua Fernandes Guimarães 51 e 57.

ALUGA-SE a casa da rua Gonzaga Bastos n. 43. Trata-se na mesma. 2.409

ALUGA-SE por 100$000 mensaes uma boa morada, independente, em casa de familia, com sala, 2 quartos, cozinha e mais dependencias e bom quintal, na rua Silva Manoel n. 163. 2.408

ALUGAM-SE esplendidos aposentos, independentes, mobiliados ou não, com pensão, banheiro, chacara, etc. á familia de tratamento ou cavalheiros. Rua Santo Alexandrino n. 122, proximo ao largo do Rio Comprido. 2.453

ALUGAM-SE quartos com pensão em casa de familia de respeito a pessoa séria. Não ha caixa. Rua Chile n. 19. 2.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia. Rua do Mattoso n. 163. 2.420

ALUGA-SE uma sala para familia, e quartos para moços solteiros, na rua Silva Manoel n. 174, sobrado. 2.417

ALUGA-SE o palacete da rua S. Francisco Xavier n. 367, por 400$000 mensaes. Tem 2 salas, 9 quartos, copa, etc. 2.423

ALUGA-SE por 70$000 mensaes, na rua Alice, nas Laranjeiras, uma casa nova com 2 salas, 3 quartos e mais dependencias, tendo agua e gaz; as chaves estão em frente, na travessa Fernandina n. 103. 2.439

ALUGA-SE por 70$000, na rua dos Artistas n. 92, Aldêa Campista, uma boa sala de frente, com dois quartos, e um quarto completamente independente. Casa de familia, sem outros inquilinos. Bonde na porta. 2.452

ALUGA-SE pequeno quarto por 15$000, na rua Monte Alegre n. 23. 2.450

ALUGA-SE uma casa com duas salas, 3 quartos, cozinha, quintal, e todo o mais preciso, á rua Figueira n. 3, moderno, pertinho da estação de S. Francisco Xavier. Trata-se á rua Jockey-Club n. 100, no fim da rua. 2.462

ALUGA-SE por preço modico uma magnifica sala com frente, illuminada á luz electrica, com ou sem mobilia, em casa de familia de tratamento, na rua Silveira Martins, perto dos banhos de mar. Póde-se dar pensão. Para tratar, na rua do Quitanda n. 121 (sobrado). 2.451

ALUGAM-SE tres quartos, com pensão, em casa de familia séria, a pessoa de respeito; rua Chile, 19, sobrado. 2077

ALUGA-SE um pequeno predio por 20$000, em casa de familia; na rua de Mirão, 88, estação Sampaio. 190

ALUGAM-SE 1º e 2º andares do predio n. 110 da rua da Alfandega. Trata-se no armazem. 183

ALUGAM-SE quartos a 30$ e uma sala e quarto de frente, por 70$ na rua da Paz n. 9º, R. Comprido.

ALUGAM-SE dois optimos commodos, a casaes sem filhos ou a empregados no commercio; rua Nova do Ouvidor n. 10.

ALUGA-SE o porão do predio á rua Dr. Joaquim Meyer n. 13, trata-se no mesmo. Meyer.

ALUGAM-SE, por 180$ mensaes, a casa da rua da Harmonia n. 38, com bons accommodações para familia; as chaves estão no n. 38 e trata-se na rua Itapirú n. 364, Rio Comprido.

ALUGA-SE um magnifico aposento, mobiliado, a casal ou moço do commercio; na rua do Machado n. 45, moderno.

ALUGA-SE uma boa sala de frente; na rua de Riachuelo n. 56, sobrado; trata-se na sala de frente, das 12 ás 4. 9

ALUGA-SE o predio reformado da rua Dr. Carmo Netto, antiga D. Feliciana n. 90, por preço commodo; as chaves estão no armazem da esquina da rua Senador Euzebio, onde presta-se informações. 10

ALUGA-SE uma sala grande e cozinha, a casal sem filhos, por 65$; na rua Rodrigues da Silva n. 32, moderno, antiga dos Ourives, e trata-se com o sr. Souza, no 1º andar, entrada pela charutaria. 87

ALUGA-SE o superior predio á rua Francisco Eugenio n. 114, S. Christovão, tendo gaz e electricidade, com quatro quartos, duas salas, cozinha, etc. 96

ALUGA-SE uma casa de construcção moderna, com duas salas, tres quartos, cozinha, quintal, etc.; na rua Uruguay n. 455; trata-se no numero 451. 95

ALUGA-SE um commodo arejado, para moços solteiros, na rua Santa Luzia n. 246; para informações na rua de Santa Luzia n. 81. 92

ALUGAM-SE uma sala e dois quartos, tudo de frente; na travessa do Commercio n. 6, perto do largo do Paço. 100

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto, á rua da Alfandega n. 282. 92

ALUGA-SE pequeno quarto por 15$000; rua Monte Alegre, 93; outro por 25$000; rua dos Invalidos, 185.

ALUGA-SE uma esplendida casa na rua Visconde Figueiredo n. 80, Fabrica; as chaves acham-se na mesma rua n. 97, armazem. 166

ALUGAM-SE grandes e arejados commodos com pensão; e acceitam-se pensionistas de mesa; largo do Machado, 27, Cattete. 153

ALUGA-SE um commodo, com quintal, a um casal; rua de S. Pedro, 254, loja. 148

ALUGA-SE o sobrado da rua do Marquez de S. Vicente n. 291, moderno, na Gavea; preço baixo. 165

ALUGAM-SE uma ou duas salas, servem para uma officina, de alfaiates ou qualquer outro negocio; na rua do Hospicio, 186-A (venda), assim como bons quartos. 135

ALUGAM-SE dois bons commodos arejados e independentes, em casa de familia, á rua D. Luiza, 69, moderno, Gloria. 136

ALUGA-SE a frente de uma casa, com sala e quarto, com direito ao terreno e cozinha, na rua da Conceição n. 16, moderno; na estação do Meyer; aluguel, 50$000, adiantados. 173

ALUGAM-SE em casa de respeito e novo bons quartos a moços distinctos, que queiram socego e bom trato, casa de familia; rua do Cattete n. 246, moderno. 174

ALUGA-SE e moços serios ou empregados no commercio bons quartos, na rua Silveira Martins n. 14. 190

ALUGAM-SE por 50$000 escriptorios no 1º andar. Rua do Ouvidor, 108. Com luz electrica gratis. 2.446

ALUGAM-SE magnificos commodos, de 30$ a 100$, para moços e pequenas familias; na rua Campo Alegre n. 89, tem agua em abundancia, bondes á porta, proximo ao parque da Quinta da Boa Vista. 79

ALUGA-SE uma boa sala; na rua do Passeio n. 110. 74

ALUGA-SE um bom quarto, com janella, banheiro, com ou sem pensão; rua de Santo Amaro n. 72, 2º andar. 75

ALUGA-SE em casa de familia, uma boa sala; na rua da Lapa n. 25. 73

ALUGAM-SE a 30$ e 35$, cozinheiras, amas seccas, arrumadeiras, copeiras, lavadeiras, engommadeiras e meninos; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGA-SE commodos, só a homens; na rua da Republica n. 57. 56

ALUGA-SE uma boa sala, na avenida Mem de Sá n. 53, com um bom terraço correndo; trata-se na rua do Rezende n. 67, officina de carpinteiro. Valle & C.

ALUGA-SE um commodo, só a homens; na praça da Republica n. 56. 55

ALUGA-SE a casa da ladeira da Saude n. 5, moderno; a chave está na rua do Propozito n. 30, onde se trata. 53

ALUGA-SE um bom quarto, a casal sem filhos, que trabalhe fóra, ou senhora só; na rua D. Anna Nery n. 74, Jockey-Club, informa-se. 47

ALUGA-SE a boa casa da travessa Sorocaba n. 64, com accommodações para familia de tratamento, aluguel 350$, pode ser vista das 9 da manhã ás 5 horas da tarde; trata-se na rua dos Ourives n. 95, terreo. 41

ALUGA-SE, por 250$, o excellente predio da rua Fernandes n. 30, Engenho Novo, situado em centro de vasta chacara, tendo optimos dormitorios, salas espaçosas, grande banheiro e cozinha ladrilhada; a casa póde ser vista a qualquer hora e as chaves estão no n. 42; trata-se na praça Tiradentes n. 35, loja. 42

ALUGA-SE, em casa de senhora só, de toda a respeitabilidade, parte de uma casa independente, com todas as commodidades, bondes á porta, á pessoa só ou a casal sem filhos; na rua Santa Thereza, informa-se, por favor, na rua do Resende n. 134, armazem. 38

ALUGA-SE um sobradinho, a um casal sério, com pouca familia, por modico preço; trata-se na rua Cosme Velho n. 128, barbeiro. 25

ALUGA-SE por 125$ mensaes, a casa n. 54 da rua Ernesto de Souza, Andarahy, recentemente construida, com excellentes commodos, para pequena familia. Póde ser vista diariamente, das 8 ás 5, onde se trata. 16

ALUGA-SE a casa da rua da Boa Viagem n. 4, em S. Domingos, com gaz, agua, esgoto e banhos de chuva e de mar á porta; para tratar na mesma rua n. 12. 142

ALUGA-SE um bom quarto, com pensão e todo o conforto, a dois moços respeitaveis ou a casal; em casa de familia; rua da Lapa, 26, sobrado, preço modico. 137

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com entrada independente, a casal sem filhos ou moços solteiros; avenida Central, 27, 2º andar, casa de familia. 141

ALUGA-SE um quarto mobiliado, com pensão, a cavalheiro distincto, em casa de familia; rua do Hospicio, 54, 3º andar, casa nova, perto da avenida Central, illuminado a luz electrica. 181

ALUGA-SE um bom quarto, com pensão em casa de familia; á rua Buarque de Macedo, 69; acceitam-se pensionistas. 150

ALUGA-SE em casa de familia, uma boa sala de frente e um quarto separado para rapazes, ou uma officina, ou casal que lave fóra; rua da Lapa, 53, 2º andar. 151

AGUIA DE OURO

Pedimos aos nossos freguezes e ao publico a maxima attenção para as grandes vantagens de preços no novo stock de Blusas e Roupa Branca.

Blusas	de cassa branca, guarnecidas com renda ingleza, EXCEPCIONAL	2$000
Blusas	de pala de renda de fillet e entremeio, idem	2$500
Blusas	de ZEPHIR, cores escuras, decotadas, muito praticas	3$000
Blusas	de cassa branca, pala de filó, preguead a e entremeio de renda	3$200
Blusas	de cassa nas cores azul, rosa e lilaz, pala de filó e entremeios	3$500
Blusas	de cassa azul e rosa, peito guarnecido com rendas	3$800
Blusas	de zephir golla voltada, desenho ás riscas preto e branco	3$800
Blusas	de cassa branca, elegante pala de renda de fillet	4$000
Blusas	de cassa azul, rosa e lilás, idem	4$200
Blusas	de cassa azul e rosa, peito todo guarnecido de entremeios de renda	4$500
Blusas	de fino baptiste, fundo branco com salpicos, ornadas com entremeio	4$800
Blusas	de pongenelle fino, ornadas com entremeios de renda, cores rosa, azul e verde	6$000
Blusas	de nanzouck branca, bordudas á mão	7$000
Blusas	de baptiste, fundo branco com salpicos, pala de filó e renda	8$000
Blusas	de tecido e fórma «Japoneza»	8$000
Blusas	» » »	9$000
Blusas	de lingerie fina, a 11$, 12$, 10$, 18$, 20$, 26$ e	30$000
Blusas	de renda de «Bruges», brancas	15$000
Salas	de pongé de seda lavavel, muito loves, **reclame.**	10$000
Matinées	de nansouck, brancas, preço **excepcional**	10$500
Peignoirs	de organdy branco	22$000
Corpinhos	nansouck, bordado inglez, grande reclame	2$200
Saias	brancas com babados de renda ou bordado, **desde**	3$500
Saias	de pongé de seda lavavel, muito loves, **reclame.**	32$000
MAILLOTS	**de seda e fio de Escossia, rosa, azul claro, branco e preto,** a preços de occasião.	
Saias	de lã, de cores modernas, desde	30$000
Saias	de linho branco, desde	10$000

Enxovaes completos para recem-nascidos.
Enxovaes completos para baptizado, desde o mais barato ao mais fino.
Grande variedade em vestidinhos finos para meninas.
Incomparavel collecção em chapéosinhos e toucas para creanças de todas as edades. Modelos exclusivos da nossa casa.
Linho enfestado para vestidos, todas as cores largura 1.20 — metro 2$500
Grande sortimento de vestidos «tailleur» em linho para meninas até 14 annos.
Luvas de fio de Escossia, todas as cores, proprias para lavar.
Grande variedade em **Matinée** e **Pegnoirs finos, combinações e guarnições para noiva.**

AGUIA DE OURO — OUVIDOR 169

ALUGA-SE bonita sala com sacadas para a Avenida; informa-se na rua dos Ourives, 5, moderno, sobrado. 194

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Aristides Lobo n. 90, para pequena familia; as chaves estão por especial favor no armazem fronteiro; trata-se na travessa do Commercio n. 24. 138

ALUGA-SE um bom predio, acabado de construir, na rua Goulart, 81, Leme. Poderá ser visto a qualquer hora do dia.

ALUGA-SE um bom quarto por 30$000, logar muito saudavel, casa de pequena familia, a pessoas serias; na travessa Magalhães n. 21, Fabrica das Chitas. 184

ALUGA-SE a casa assobradada da rua Nova America, 9, com 2 salas, 3 quartos, quintal, etc.; a chave está na rua D. Anna Nery, 74, esquina daquella rua; trata-se na rua Sete de Setembro, 57, sobrado. 209

ALUGA-SE a casa da rua Frei Caneca, 391, tem bons commodos para familia e está limpa; as chaves, por favor, no n. 348, armazem, e para tratar á rua Visconde de Inhauma, 46. 213

Sarampo! Preservativo certo e efficaz contra o sarampo, evita o contagio desta terrivel molestia. Tenha-o sempre ao pescoço das creanças.
Preço 1$000. Rua do Hospicio 144, Pharmacia.

ALUGAM-SE dois quartos a um casal sem filhos ou a pessoa séria, do commercio, na praça da Republica n. 91, loja.

ALUGA-SE um commodo a um senhor sério, em casa de familia, com mobilia, por 60$000. Rua do Senado n. 273.

ALUGA-SE uma sala e quarto mobiliados a moços decentes ou familia, com ou sem pensão. Informa-se á rua do Lavradio n. 127.

ALUGA-SE uma sala arejada a rapazes solteiros, na rua Senador Euzebio. Informa-se no n. 30. Colchoaria. 2.463

ALUGAM-SE bons commodos para moços solteiros ou rapazes que trabalhem fóra, á rua do Rezende n. 62. 2.466

ALUGA-SE um bom e arejado quarto, com pensão, a casal ou a moços sérios, em casa de familia, na rua de S. José n. 55, 2º andar, predio novo.

ALUGA-SE um bom predio com 2 salas, 6 quartos, quintal e mais dependencias, á familia de tratamento, na rua Conde de Bomfim n. 789, Muda da Tijuca. 2.464

ALUGA-SE por 50$000 um bom quarto de frente, em casa de familia, á Avenida Central n. 27, 2º andar. 2.403

ALUGAM-SE os fundos de uma loja, para pequena officina, na rua da Constituição n. 68, joalheria. 2.476

ALUGA-SE um bom sotão, para moço solteiro, com 2 quartos, 2 salas, na ladeira do João Homem n. 3º, proximo á Avenida Central. 2.469

ALUGA-SE em casa de familia, um quarto a pessoa só, na rua de Catumby n. 79, sobrado. 2.474

DR. AFFONSO NERY
Consultas na pharmacia Cosme, das 1 ás 2, rua de **Santo Christo 273**.

ALUGA-SE uma boa casa, por 130$, tendo duas salas, dous quartos e mais dependencias, gallinheiro e bom quintal; para ver e tratar na rua Vinte e Oito de Agosto n. 149, Ipanema.

ALUGA-SE um armazem, com dois quartos, cozinha e quintal, para qualquer negocio, na rua do Retiro Saudoso n. 211 (Cajú); as chaves estão no mesmo n., onde se trata, tem bondes na porta. 1719

PRECISA-SE de uma creada de 14 a 16 annos, para serviços leves, de duas pessoas. Paga-se até 20$000. A' rua D. Laura de Araujo n. 162 2.443

PRECISA-SE comprar um predio até 12 contos, que tenha pelo menos 3 quartos, duas salas e não precise de obras. Trata-se com Collatino, á rua Carioca n. 51. 2.444

PRECISA-SE de um copeiro conhecedor do serviço, na rua Fialho n. 20, palacete Fialho. 2.180

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; rua Flack n. 51. Estação do Riachuelo. 2.404

PRECISA-SE de um copeiro, á rua 24 de Maio n. 214. Estação do Riachuelo. 2.440

PRECISA-SE de um ajudante de cozinha, com pratica de pensão. Rua General Canabarro n. 271. 2.445

PRECISA-SE de um rapaz do commercio para companheiro de quarto, na rua da Quitanda n. 50, 1º andar. 2.460

PRECISA-SE de um criado que seja bom jardineiro. Rua do Mattoso n. 96. 2.450

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial, para 2 pessoas, á praia do Russell n. 180. Ordenado, 50$000. 2.419

PRECISA-SE de um bom lavador para tinturaria, na rua Sete de Setembro n. 143. Tinturaria Pavão. 2.426

PRECISA-SE de uma creada para casa de pequena familia, na rua do Dr. Pessoa de Barros n. 51; para tratar, das 9 horas em deante. 2.436

PRECISA-SE de bons carpinteiros na serraria Aquino. Rua Arêal n. 23. 2.431

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço de um casal sem filhos. Exige-se que seja limpa no serviço e de confiança. Avenida Central n. 50, 2º andar.

PRECISA-SE dum trabalhador; prefere-se preto. Trata-se até ás 8 1/2 horas. Rua José Bonifacio n. 219. Todos os Santos. 2.435

PRECISA-SE de uma boa cozinheira italiana. Rua Theophilo Ottoni n. 170, sobrado.

PRECISA-SE de uma senhora, de edade, para arrumar casa e mais serviços leves, de uma senhora, com um pequeno ordenado, e que dorme no aluguel; na rua Barão de Mesquita n. 207. 2372

PRECISAM-SE officiaes alfaiates para buteiros; trata-se na rua Chile Paris, rua Sª Pedro, 202. 234

PRECISA-SE de empregados que saibam fazer, para serviços externos; rua do Cattete, 64. 235

PRECISA-SE de um menino de 13 a 15 annos de edade, para servente de pharmacia, á rua da Passagem n. 139, dando boa referencia de sua conducta.

PRECISA-SE de uma rapariga de meia edade, para cozinhar e lavar para um casal. Rua Gonzaga Bastos n. 69, Aldeia Campista. 139

PRECISA-SE de uma rapariga creada para lavar e passar e mais serviços de um casal, na rua São Francisco Xavier, 199, Engenho Velho. 5

PRECISA-SE de carpinteiros na rua do Arsenal.

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial, e outros pequenos serviços; trata-se na rua Zeferino n. 90, Todos os Santos.

PRECISA-SE de uma pequena para serviços leves, em casa de pequena familia. Trata-se na rua dos Arroyos n. 1, sobrado. 116

PRECISA-SE de uma creada que durma no aluguel; casa pequena; na rua Dr. Lauro de Araujo, 158, proximo á avenida Salvador de Sá. 168

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira; travessa S. Salvador, 37.

PRECISA-SE de uma creada portugueza para uma pequena familia, que durma no aluguel. 173

PRECISA-SE comprar uma casa de 5 a 6 contos, boa construcção, com 2 salas, 2 quartos, cozinha e quintal, nos arrabaldes, bondes de 100 réis, na rua Dr. Carmo Netto, 223, A. Antunes. 160

PRECISA-SE de um carregador, de cabeça, na rua da America n. 213. Armazem. 2.487

PRECISA-SE de uma creada idosa para cozinhar o trivial e para serviços de um casal sem filhos, á rua Pedro Americo n. 80, loja. 2.467

PRECISA-SE de uma cozinheira á rua Pedro Americo n. 2, sobrado, Cattete. 2.485

PRECISA-SE de uma criada, que durma no aluguel, em casa de um casal, á rua Visconde do Rio Branco n. 43, sobrado. 2.

PRECISA-SE de um ajudante de fogões, na rua da Gambôa, 145. 163

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se, custam esta folha, apenas 200 rs. por tres vezes.

E. LAMBERT

Agente-representante dos mais importantes constructores e fabricantes francezes

Forges & Chantiers de la Meditérranée Os mais importantes estaleiros de França.
Harlée & Cie. (Sautter Harlé) Constructores de material electrico para Guerra e Marinha, minas submarinas, projectores; motores a vapor e Diesel, para submersiveis, fornecedores de todas as marinhas do mundo (inclusive o Almirantado Inglez).
A. Normand & Cie. Grandes e reputados estaleiros para a construcção de torpedeiras e contra-torpedeiras.
LAUBEUF O grande e inimitavel constructor de submarinos e submersiveis.
Scultort & Fokedey Constructores de machinismos para officinas, fornecedores das Escolas e Arsenaes da Marinha Franceza.
Forges & Ateliers d'Hautmont Grande estabelecimento de construcções metallicas.
AMBLARD & CIE. Constructores de vapores, lanchas rebocadores, etc.
HAUBOUDIN Cimento Lille—Boulogne s|Mer.
Weyher & Richemond A mais acreditada casa de construcção de machinas a vapor.
MARINONI & C.IE Os maiores fornecedores de machinas de impressão na America do Sul, Perú, Chile, Republica Argentina e Brasil.
CH. LORILLEUX & C.IE A mais importatante fabrica de tintas de impressão, vernizes, pintura especial para marinhas e esmalte "Bengoline".
P. PRIOUX & C.IE O fornecimento destes fabricantes de papel para a America do Sul, subiu a mais de francos 4.000.000.
Papeteries du Marais Papeis para titulos, para valores, registros, etc., etc.
H. Chaix & C.-G. Leignot & Fils Fundidores de typo, metal, etc.
Etablissements A. Foucher Especialidade em construcção de machinas e material typographicos.
Mergenthaler Linotype C.o A mais importante sociedade de construcção de linotypos

60, AVENIDA CENTRAL, 60

não era ella, Fausta, a virgem sagrada; Fausta, a soberana; Fausta, a eleita do conclave secreto... mas, apenas, a descendente, a neta de Lucrecia Borgia. E tudo quanto lhe vinha ao espirito, tudo quanto a dominava, ciume, furor, paixão, odio, ella o traduzia nessa unica palavra, quasi incomprehensivel, tal a raiva com que a pronunciou:

— Venha!...

Mas, para onde? Que quereria ella fazer? Que atroz e sombria resolução tomára!

— Venha!...

E, como Violeta, a tremer, não obedecesse, Fausta recuou até á porta. Por um prodigio de esforço rehouvera a habitual serenidade...

— Uma liteira, no mesmo instante, disse ella a Claudina.

A abbadessa saiu. Fausta voltou-se para Belgodére:

— Conduze a tua prisioeira até á liteira. Irás com ella, e responder-me-ás pela sua vida, durante o trajecto.

— Para onde irá a liteira?... perguntou o cigano, estremecendo.

— Para a Bastilha! respondeu raivosamente Fausta.

Belgodére entrou, tomou nos braços Violeta, e disse, por sua vez:

— Venha!...

Depois de agarral-a, e sair com ella, Belgodére exclamou:

— Creio que desta vez, mestre Claudio, derramarás lagrimas de sangue... Tambem já as derramei...

XXXI

AS FOURCAUDES

Belgodére atirou Violeta para dentro da liteira, e sentou-se-lhe ao lado. Fausta, de novo, montou a cavallo, fazendo signal para que os quatro homens da sua escolta acompanhassem a liteira.

A princeza tomou a frente, e começaram a descer, chegando dentro em pouco a Paris.

Fausta tomou a direcção da rua Santo Antonio seguindo para a Bastilha. A liteira parou, justamente, em frente á porta que dava para aquella rua.

A um gesto da princeza, soprou uma buzina que resoou lugubremente no silencio do quarteirão adormecido.

Decorreram alguns minutos e surgiram luzes de lanterna do outro lado do fosso. Ouviu-se um ruido das correntes da ponta levadiça que descia, e a liteira passou, mettendo-se por uma abobada negra, e, parando, emfim, num estreito pateo.

— O governador? perguntou Fausta ao sargento de serviço.

— Si tiverdes a bondade de me seguir, levar-vos-ei a presença delle.

Fausta apeou, e apontou para a liteira:

— Trago-te ali uma prisioneira. Si ella fugir, serás immediatamente enforcado.

O sargento sorriu. E deu ordem a dois carcereiros que a acompanhassem. Alguns minutos mais tarde, Violeta era encerrada numa das terriveis enxovias da Bastilha.

Belgodére e a escolta ficaram no pateo, perto da liteira. Fausta seguiu o sargento. Subiram uma escada, e, á entrada dum corredor, appareceu um homem que ainda reparava a desordem do vestuario.

— Ahi está o senhor governador, disse o sargento.

— Ouvi o som da buzina, disse Bussi-Leclerc. E, como além de monsenhor, duque de Guise, uma unica pessoa conhece este signal...

— Bem sei, sou eu,—respondeu Fausta, autoritariamente. Vamos para o seu gabinete, senhor de Bussi. Precisamos conversar.

— Estou á vossa disposição, senhora respondeu o governador da Bastilha, reconhecendo uma mulher disfarçada naquelles trajes de cavalleiro, e que lhe falava com tanto imperio.

Bussi Leclerc indicou a Fausta o seu gabinete.

— Senhor, disse ella, de certo, preveniram-n-o que eu o viria hoje procurar, para um negocio importante.

fuga ou a partida de Saizuma. Ora, Saizuma era a mãe de Violeta. E com quem tinha ella partido? Com Pardaillan!... O conteúdo da carta referia-se á narrativa de Belgodére, isto é, que o duque de Angoulême e Pardaillan estavam á procura de Violeta.

Quem era o duque de Angoulême? Fausta não o conhecia, mas conhecia Pardaillan, de sobra. E, Fausta, depois de ter, por assim dizer, contido as idéas que lhe suggeria a carta; Fausta, depois de largos e terriveis soliloquios, acabava de descobrir nella um sentimento desconhecido.

Odiava aquella Violeta?... Desde quando? Desde a leitura da carta!... Illudiu-se, pensando que adiava Violeta, antes; julgando que a pequena cantora era um obstaculo sério aos seus projectos sobre Guise!... Agora, Fausta, rugindo de odio e de impaciencia, percebera a verdade; antes, nunca odiára. Não a considerára sinão como uma pobre creatura que a infelicidade atirava nas estradas fulgurantes que ella percorria e que precisava ser supprimida...

Odiava *agora* Violeta com um odio atroz... O velho sangue de Lucrecia queimava-lhe o corpo... *agora*, sim, agora que ella sabia isso: *Pardaillan procurava Violeta!*...

Surgia-lhe mesmo uma hypothese, esclarecida por uma tragica luz que jámais divisára, *pois que nunca tinha amado*. Esta hypothese, eil-a: Pardaillan amava Violeta!...

E esta luz faiscante, que inundava a alma de Fausta, era a dôr do ciume que a produzia!... Ciumenta!... Fausta, ciumenta!...

Oh! quando ella tinha quasi revelado o seu coração a Claudina de Beauvilliers, quando, tão soberba e tão segura de si propria, ella tinha dito que não amaria...

Fausta acabava de passar a noite mais espantosa e o dia mais terrivel da sua vida. Que fazer? Que resolver? Que decidir? Não sabia! Mas tinha que tentar qualquer coisa, sobretudo porque estava vestida de cavalheiro. Que ia fazer?... As decisões, lentamente, se tinham agglomerado no seu espirito, neste dia em que passára tão horriveis horas de luta e de angustia! Ao meio-dia, expediu um emissario a Claudina para lhe annunciar sua proxima visita. Disse á abbadessa:

— Responderás com a tua vida, pela prisioneira, até á minha chegada.

Cerca das quatro horas, tinha ella escripto ao duque de Guise, annunciando-lhe a presença de Pardaillan em Paris. Durante duas horas hesitára em designar o albergue da Devinière...

A's seis horas, recebera, como todos os dias, os numerosos agentes secretos que a punham ao corrente do que se fazia e do que se dizia em Paris, em casa de Guise e em redor de Guise.

E' mais ou menos ás nove horas da noite que a vamos encontrar curvada sobre uma mesa, relendo ainda a carta de Claudina e procurando a solução suprema. Neste momento, Fausta parecia mais calma. E' que talvez a resolução já se tivesse firmado no seu espirito. Com effeito levantou-se, queimou a carta na chamma de um cirio, certificou-se de que a sua espada estava perfeita e, tocando um tympano, ordenou, sem mesmo se voltar, pois estava segura de que alguem accorreria a receber ordens:

— Quatro cavalleiros de escolta e um cavallo para mim. E, que se previna Bussi-Leclerc, governador da Bastilha, de que o irei ver nesta mesma noite.

Sem duvida, cavallos, liteira, carros, escoltas, tudo estava prompto dia e noite, porque Fausta, depois desta ordem, dirigiu-se logo para a porta da saida. Dez minutos não tinham decorrido e ella já se achava na rua, onde os quatro cavalleiros a esperavam... Assim que Fausta montou, os cavalleiros se postaram, dois na frente e dois atrás.

— A' abbadia de Montmartre, disse ella, então.

O pequeno grupo poz-se em marcha, dirigindo-se para á porta Montmartre. A porta estava fechada. Por determinação do duque de Guise, ninguem tinha permissão de sair de Paris, até segunda ordem. Mas um dos cavalleiros

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira, para pequena familia; paga-se bem; na rua Visconde de Itauna, 61, sobrado. 157

PRECISA-SE de uma ama secca, na rua Assembléa n. 68, moderno. 207

PRECISA-SE de agentes cobradores; trata-se na rua Uruguay n. 139, 1º andar. 1125

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico mez 10$. Regis de la Colombière, 113, rua Sete de Setembro, loja, das 4 ás 6. 404

PRECISA-SE de perfeitas costureiras, para camisas de homem; na rua de S. Christovão n. 211, dá-se para fóra. 1137

PRECISA-SE de uma creada, para casa de familia; na rua Vinte e Oito de Agosto n. 149, Ipanema. 1960

PRECISA-SE alugar um sobrado com duas salas e tres quartos, para pequena familia; informa-se com o sr. Soares, nesta folha. 1854

PRECISA-SE de uma rapariga de meia edade, para cozinhar, para pequena familia; na rua Gonzaga Bastos n. 69, Aldeia Campista. 2248

PRECISA-SE de um empregado para carregador; na rua Visconde de Sapucahy n. 277. 98

PRECISA-SE de um rapaz para ajudante de cozinha; na rua Visconde de Itauna n. 128.

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua de S. Francisco Xavier n. 569. 60

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; na rua de S. Francisco Xavier n. 569. 61

PRECISA-SE de uma empregada para lavar e engommar; na rua Visconde de Tocantins n. 12, Todos os Santos. 62

PRECISA-SE de electricistas; trata-se na rua da Assembléa n. 11, 2º andar, 5, antigo. 64

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e outros serviços leves, para pequena familia, paga-se 20$; na rua Nova America n. 5, Jockey-Club. 39

PRECISA-SE de uma empregada para serviços leves; na rua Costa Bastos n. 33, moderno.

PRECISA-SE de um copeiro, para casa de familia; na rua Vinte e Quatro de Maio numero 214, estação do Riachuelo. 17

PRECISA-SE de uma arrumadeira; na rua da Assembléa n. 68, 2º andar. 67

PRECISA-SE de um empregado com pratica de Hospedaria; na rua da Alfandega n. 236. 8

PRECISA-SE de uma ama secca, até 20$; na rua Laura de Araujo n. 21. 83

PRECISA-SE de uma menina para lidar com creança; na rua da Quitanda n. 48, 2º andar.

PRECISA-SE de uma senhora para tomar conta de creanças; na rua Junqueira Freire n. 37, praça do Hyppodromo Nacional.

PRECISA-SE de uma arrumadeira, na rua Assembléa, 68, moderno. 205

PRECISA-SE de carpinteiros na rua da Alfandega n. 107. 196

PRECISA-SE de um rapaz de 14 a 16 annos, que saiba ler e escrever, e que seja de bom comportamento; paga-se bom ordenado; rua Gomes Carneiro n. 99. 212

PRECISA-SE de uma ama secca; á rua Frei Caneca, 62, sobrado.

PRECISA-SE. — Um cavalheiro de posição deseja alugar, em casa de uma senhora só, um commodo espaçoso, modestamente mobiliado, com todas as commodidades, completamente independente; de preferencia nos seguintes bairros: Mattoso, Andarahy, Engenho Novo; cartas, por especial favor, nesta redacção, com todas as exigencias e preço, a V. X. Y. Z. 43

PRECISA-SE de um menino de 14 a 16 annos, para serviços leves, e que attenda de copeiro; na avenida Gomes Freire n. 130-A, sendo a entrada pela praça dos Governadores.

VENDE-SE, por 4 contos, uma machina Marinoni, de reacção, dando 3 a 4 mil exemplares, por hora, para jornal ou qualquer outro trabalho; na ladeira da Misericordia n. 24. 138

VENDEM-SE banheiras de ferro esmaltado, de zinco e de folha, por preços modicos, á rua S. José n. 13.

VENDE-SE 1 cabor com 2 ciras, na rua de São Christovão n. 297. 2.449

VENDE-SE uma cadeira para doente; na rua [illegible] Lobo n. 1. 2272

[illegible]E, concertam-se moveis, empalham-se [illegible] rua Senhor dos Passos n. 104.

[illegible] uma bicycleta toda nickelada; a [illegible] rua Itapagipe, 11. 118

VENDE-SE o ultimo terreno com 23 metros de frente por 50 de fundo, á rua das Neves, proximo ao largo de Nossa Senhora das Neves, em Paula Mattos e bonde á porta. E' o que ha mais salubre, linda vista e prompto a edificar; trata-se com o sr. Julio, na rua da Quitanda n. 132, escriptorio, das 2 ás 5.

VENDE-SE em perfeito estado um apparelho cinematographico "Pathé", com os respectivos pertences. Exhibição perfeita e garantida; ver e tratar na rua Marechal Floriano Peixoto n. 50, sobrado.

VENDEM-SE e compram-se predios, terrenos e avenidas, dá-se dinheiro sob hypotheca, alugueis de predios, inventarios, etc. Com Moraes Junior; rua do Rosario n. 120, sobrado.

VENDE-SE manequim para senhora, em perfeito estado; na rua da Carioca n. 48, Sala Elegante. 1905

VENDEM-SE gallinhas, frangos e ovos especiaes, em remessas, capoeiras gratis; na rua Commendador Telles n. 3, antigo, Cascadura.

VENDEM-SE bicycletes, em perfeito estado, com roda livre e para lama; na rua do Cattete n. 242. 1664

VENDEM-SE bons sitios e fazendas para criação; trata-se na rua da Quitanda n. 33, casa de leite, com o sr. Dart. 1350

VENDE-SE uma importante chacara, á rua Mirandella n. 97, [illegible]; as chaves estão na venda; por 16:000$, uma casa nova, com chacara, á rua Dr. Garnier n. 25; por 9:000$, dois predios, á rua Dr. Chaves Barros ns. 24 e 26; por 2:000$ um superior terreno, de 11x70, á rua Victor Meirelles, Encantado, predio n. 85, moderno; para tratar com Souza, á rua do Hospicio n. 14. 1970

VENDE-SE a chacara da rua Bella Vista [illegible], Engenho Novo, medindo 55 por 64 de fundos; trata-se na rua do Rosario n. 140.

VENDEM-SE casas e terrenos, na estação de Anchieta; trata-se no botequim do lado esquerdo, com A. Silva. 1563

VENDE-SE, barato, uma carrocinha nova, com licenças, propria para café, fumos, massas, leite, etc.; na rua S. Francisco Xavier n. 120, Deposito de leite do Botelho. 2368

VENDE-SE uma machina de escrever, nova, preço razoavel; na rua da Quitanda n. 74, papelaria Macedo. 2303

VENDE-SE, pela quantia de 25:000$, a situação denominada "Industria", a 35 minutos de viagem do Hotel Santa Rita, em Mendes, com seis alqueires geometricos de terras proprias, sendo cinco em mattas e capoeiras e um em campo, casa regular com tres salas e quatro quartos, dos quaes [illegible]; excellente agua, [illegible] vargem para qualquer cultura, bons caminhos, etc. O motivo da venda é a mudança do proprietario; trata-se com o capitão Roque Vieira, em Mendes, á rua Capitão Francisco Cabral n. 2. 2251

VENDE-SE um superior piano allemão, quasi novo, á rua de D. Feliciana n. 267. 2475

VENDEM-SE: um predio na praia de Botafogo, por 170:000$; outro na rua dos Voluntarios da Patria, por 75:000$000; outro na rua General Polydoro, por 16:000$; [illegible] 2.407

VENDEM-SE mobilia com assento e encosto de palhinha, para sala de visitas, uma cama-berço, 15$; [illegible] "A Protectora", praça Tiradentes n. 45.

Mme. M. Corrêa

ATELIER DE COSTURAS

Mme. Corrêa participa ás suas distinctas amigas e freguezas, que mudou os seus ateliers da rua Gonçalves Dias n. 60, antigo 58, e praça Onze de Junho, canto da rua Sant'Anna, por cima da **Casa Fortuna** para a **Rua Visconde de Itauna n. 150**, onde desde já aguarda e agradece as ordens de suas distinctas amigas e freguezas.

A MAIS POPULAR DO BRASIL

CASA DA COTIA

O proprietario deste grande estabelecimento, querendo diminuir o seu grande sortimento de fazendas, modas, armarinho e roupas feitas para senhoras e homens e para dar entrada ao grande sortimento de artigos de carnaval que mandamos vir da Europa, convida as exmas. familias a visitar os seus grandes armazens e admirar os nossos preços.

Attenção

Vendas a todo preço durante o mez de outubro e novembro

Assombro - Verdadeiras pechinchas

Cortinados com 4 metros todo bordado para casal a 28$000. Cretonne com 2 metros de largo para casal metro 2$200. Córtes de vestido meio feito em nanzouk todo bordado a 12$500. Pannos para mesa todo bordado com franja a 2$500, 3$500, 4$800, 6$500 e 9$000. Echarpes de gaze todo bordado a 2$000. Gravatas japonezas a 600 réis e 1$200.

95, AVENIDA PASSOS, 95 Antiga Rua do Sacramento

VENDEM-SE e fabricam-se sob medida, gaiolas e tecidos de arame para escriptorios, clarabóias e grades de jardim, tecidos de arame para cercas e gallinheiros, a 400 réis o metro; na rua do Sacramento n. 104, antiga Avenida Passos. 166

VENDE-SE um harmonium de 3 e 1|2 oitavas, proprio para estudante de do mesmo instrumento, á rua do Riachuelo n. 348. 2.429

VENDEM-SE uma boa secretária e um bom cavallo, com 7 palmos, bonita estampa, gordo, legitimo marchador. Trata-se na rua da Carioca n. 51. Venda, urgente, com Collatino, das 10 ás 5 horas. 2.441

VENDE-SE papel pintado á 200 réis a peça, na rua do Hospicio n. 190. Vêr para crêr, junto á rua da Conceição. 2.438

VENDEM-SE um magnifico psyché e uma linda cama de peroba, novos, para vêr e tratar, na rua Silveira Martins n. 54 (pavimento terreo), Cattete. 2.452

VENDE-SE, na rua Conde de Bomfim, proximo á rua Dr. José Hygino, um bom terreno. Trata-se na mesma rua Conde de Bomfim n. 577. 2.416

Cura **TOSSE**

Bronchites, Asthma, Escarros sanguineos, Tuberculose, Hemoptyses, etc. Vidro 2$000

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias—Em S. Paulo, Drogaria Baruel

***Laboratorio:* 115 AVENIDA MEM DE SA' 115**

VENDEM-SE duas cabras de leite, na rua Bella n. 44, Todos os Santos. 137

VENDEM-SE machinismo e utensilios para fabrica de macarrão; informa-se no boulevard de S. Christovão, 176.

VENDEM-SE 250 vidros esmerilhados, com capacidade de dez grammas, com caixinhas quadradas; servem para odontalgicos. Offertas a J. S., neste jornal.

VENDEM-SE modernos cortes para blusas, saias, vestidos para senhoras e creanças, casacos, matinées e peignoirs, a preços reduzidissimos; rua da Lapa n. 94, 1º andar. 35

VENDE-SE uma flauta de metal prateado, de [illegible], em muito boas condições: informa-se com o sr. Thomaz Almeida, rua Haddock Lobo, esquina da do Barão de Ubá, ferragista. 203

VENDEM-SE os lotes de terrenos abaixo e tratam-se com Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5:

Lotes — Rua Paula Brito, cada um 10 metros por 44 fundos.
Lotes — Rua Sá, Encantado, cada um com 9 metros por 31 fundos.
Lotes — Rua Sá, canto da travessa Dias Pereira, 12 metros por 31.
Lote — Rua 25 de Março, com 10 metros por 40 fundos.
Lote — Rua D. Maria Eugenia, de 11 metros por 31 de fundos.
Lote — Rua Francisco Muratory, de 9 metros por 29 de fundos.
Lote — Rua Salgado Zenha, de 11 metros por 31 de fundos.
Lote — Rua Gonçalves Crespo, de 13 metros de frente por 49.
Lotes — Rua Affonso Penna, de 20 metros por 40 de fundos.
Lote — Rua Gonçalves Crespo, de 20 metros por 48 de fundos.
Lotes — Rua Nova, de 11 metros por 80 de fundos.
Lote — Rua de Santa Alexandrina, de 14 metros por 31 de fundos.

Vendedor, fecha-se o negocio com offerta, sendo razoavel.

VENDEM-SE os afamados cortinados automaticos "Dixie"; na rua do Rosario n. 147.

VENDE-SE, por 5:500$, na estação Dr. Frontin (Suburbios), uma casa com duas salas, dois quartos, dispensa, cozinha, grande quintal, com arvoredo fructifero, jardim na frente, e bem conservada; na rua da Quitanda n. 132, escriptorio, com o sr. Julio, das 2 ás 5 da tarde. 69

VENDEM-SE os predios abaixo e trata-se com Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240, 1º andar, de 1 ás 5:

17:000$ — Predio á rua Visconde de Figueiredo. E' bom negocio.
25:000$ — Predio á rua Araujo, de construcção moderna.
28:000$ — Predio á rua de Santo Henrique, com bons commodos.
28:000$ — Palacete á rua da Emancipação, com bons commodos.
20:000$ — Predio no largo da Cancella, com regulares commodos.
25:000$ — Predio á rua de S. Carlos; renda mensal, 500$000.
25:000$ — Avenida á rua do Estacio de Sá; renda mensal, 570$000.
9:000$ — Predio á rua do Banco do Pilar, Fabrica das Chitas.
25:000$ — Dois bons predios na rua da Tijuca; modernissimos.
30:000$ — Dois predios de construcção moderna, em Villa Isabel.

Vendedor, fecha-se negocio com qualquer offerta, sendo razoavel.

VENDE-SE um guarda-comida, por 15$; uma cama de creança, por 15$; um sofá, por 20$; seis cadeiras austriacas, por 40$; um par de escarradeiras, por 8$; rua Figueira n. 5, dois minutos da estação de S. Francisco Xavier. 38

VENDEM-SE mesas de pés torneados e lisos, concertam-se e empalham-se moveis; na rua de S. Luiz n. 14, Estacio de Sá. 51

VENDEM-SE 20 malas de diversos tamanhos, novas, á escolha, e á vontade do freguez, é para desoccupar logar; na rua do Rosario n. 147, Casa Dixie. 33

VENDEM-SE: 25:000$, predio, na rua da Alfandega, proximo á rua Uruguayana; 10:000$, predio, proximo á rua Senador Euzebio; 10:000$, rua Visconde de Itauna e em outros logares; rua do Ouvidor n. 56, sobrados, das 10 horas ás 4 1|2. Caetano e Ayres. 19

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, aos domingos e quartas-feiras.

VENDEM-SE, nas casas de couros, calçado, chá e cêra e ferragens o "Creme Royal", marca borzeguim, brilho sublime para calçado de pellica, verniz e box-calf. 89

Vendem-se ternos de brim puro linho executados no rigor da moda a 25$ e 30$ na Alfaiataria Sergipe. Avenida Passos 68, canto da rua Senhor dos Passos. Brim molhado.

VENDE-SE um bom predio, á rua Visconde de Itauna, entre a praça e o Campo; trata-se na rua do Rosario n. 172, com o Ley, das 3 ás 5 horas. 49

VENDE-SE um guarda-vestido, uma mesa elastica e mais miudezas, na rua Riachuelo n. 348. 2.438

VENDEM-SE moveis em prestações de 4$000 semanaes, com direito a sorteio; entrega com a metade do pagamento, sem fiador; rua General Camara, 250. 219

PROFESSOR. Ensina portuguez, francez, arithmetica ou instrucção primaria, por 10$, indo ou não a domicilio; cartas ou chamados para Heitor Santos, das 3 ás 4; rua dos Andradas, 82, sobrado. 226

ACTOS FUNEBRES

João Leite de Souza Costa

Francisco de Souza Costa e sua esposa, Joaquina Candida de Souza Costa, (ausentes), e Costa, Pereira & Comp., communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento do seu querido irmão e socio, JOÃO LEITE DE SOUZA COSTA, e convidam a comparecerem ao funeral, que se realizará hoje, 2 de outubro, saindo o feretro da rua Barão de Itamby n. 25, (moderno), ás 9 horas da manhã, para o cemiterio de S. João Baptista, pelo que desde já se confessam summamente gratos. 144

Francisco Antonio Gomes Pereira

Marcolina Francisca das Chagas Pereira, seus filhos e netos, Luiz Francisco Moreira, Camillo Villela e Julio Candau, convidam aos parentes e pessoas de sua amizade para assistirem a missa do trigessimo dia que por alma de seu extremoso marido, pae, avô e sogro FRANCISCO ANTONIO GOMES PEREIRA, será celebrada terça-feira, 4 do corrente, ás 9 horas na egreja da V. Ordem 3ª de Nossa Senhora do Monte do Carmo e desde já agradecem a todos pelo comparecimento a este acto de religião. 187

Manoel Gitirana e Sebastião de Albuquerque Araujo

Antonio Gitirana e familia, e Julio Santa Cruz de Oliveira e irmãos mandam celebrar missas na terça-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Gloria, em suffragio de seu irmão e tio MANOEL GITIRANA e amigo SEBASTIÃO DE ALBUQUERQUE ARAUJO, fallecidos no Recife, no dia 23 de setembro ultimo, confessando-se eternamente agradecidos aos que comparecerem a esse acto de religião. 163

2º Tenente Jayme de Souza Mendes

Honorina de Souza Mendes, Renato, Alfredo, Agenor e Eduardo de Souza Mendes, Maria Caetana Esteves, João Vicente Esteves e Alvaro Gentil de Souza Mendes e senhora, profundamente agradecidos a todos os parentes e amigos que acompanharam o enterro de seu pranteado filho, irmão, neto, sobrinho e primo, JAYME DE SOUZA MENDES, de novo os convidam para assistirem á missa de 7º dia, que, por sua alma, será celebrada segunda-feira, 3 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja do Rosario e S. Benedicto. Por este acto de religião se confessam gratos. 152

Julio Amorim Junior

Rita Nogueira Pinto e seu marido convidam as pessoas de sua amizade e aos parentes e amigos do pranteado joven JULIO AMORIM JUNIOR, para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar pela alma do mesmo, na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, ás 8 1|2 horas. Por esse acto de religião e caridade confessam os seus mui sinceros agradecimentos.

Rio de Janeiro, 1º de outubro de 1910.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO E SANTISSIMO SACRAMENTO, DO ENGENHO NOVO.

Antonio de Almeida

De conformidade com o compromisso, manda a mesa administrativa da Irmandade rezar, no altar-mór da matriz, amanhã, ás 8 1|2 horas, a missa de 30º dia, por alma do irmão ANTONIO DE ALMEIDA. Assim, convido, em nome do irmão provedor, á exma. familia e amigos do finado, bem assim, a todos os nossos carissimos irmãos e irmãs a assistirem a esse acto.—O irmão 1º secretario, *Carlos Affonso Filho*. 164

Waldemiro Liberalli

1º ANNIVERSARIO

Anna Adelaide Leite Pacheco Liberalli e seus netos mandam celebrar amanhã, ás 9 horas, na egreja do Rosario, uma missa pelo repouso eterno do querido neto e irmão WALDEMIRO LIBERALLI; desde já agradecem ás pessoas que comparecerem a este acto de caridade. 156

Augusto Alberto Fernandes

Maria Fernandes, Hilario Corrêa de Castro, mulher e filhos, Eurydio Reis, mulher e filhos, Arthur Fernandes, mulher e filhos, Alfredo Soares, mulher e filhos, Pedro Hygino da Silva Carvalho, mulher e filhos, Renato Fernandes, mulher e filhos e Aristides Fernandes, penhorados agradecem ás pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes do seu prezado esposo, pae, sogro, avô e tio AUGUSTO ALBERTO FERNANDES, e de novo convidam a assistirem á missa de setimo dia do seu passamento que se celebrará terça-feira, 4, ás 9 e|2, na Matriz da Candelaria. Por este acto de religião, confessam-se desde já agradecidos. 189

Antonio de Almeida

Josephina de Almeida e seus filhos, capitão-tenente Antonio Candido Lessa, (ausente), sua mulher e filhos, dr. Luiz Arthur Lopes, sua senhora e filhos, tenente Adalberto de Azeredo Rodrigues, sua senhora e filhos (ausentes), Alfredo Ramalho, sua senhora e filhos, Maria Ramalho e Joaquina Ramalho, communicam a todas as pessoas de sua amizade que a missa de trigesimo dia, por alma de seu idolatrado filho, irmão, cunhado, tio e primo, ANTONIO DE ALMEIDA, será celebrada amanhã, segunda-feira, 3 de outubro, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo; confessando-se desde já agradecidos ás pessoas que comparecerem a esse acto de religião. 215

Lydia Luiza Horta

Em commemoração ao 10º anniversario do seu fallecimento, sua filha Leonor Horta manda rezar uma missa, amanhã, segunda-feira, ás 9 1|2 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres. 214

Dr. José Freire Parreiras Horta

O dr. Paulo Parreiras Horta e senhora, dr. Affonso Celso Parreiras Horta, dd. Carmen, Dina e Izilda Parreiras Horta, dr. Luiz de Novaes e senhora, o visconde e a viscondessa de Ouro Preto, filhos, filhas, genro, noras e netos, o dr. Manoel Alves Horta convidam os seus parentes e amigos para o enterro do seu sempre lembrado pae, sogro, genro, irmão, cunhado e tio.—o DR. JOSE' FREIRE PARREIRAS HORTA, hontem fallecido, em Mendes. O enterro realizar-se-á hoje, 2 de outubro, ás 4 1|2 horas da tarde, saindo o feretro da estação Central da Estrada de Ferro.

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se, custam nesta folha, apenas 200 rs. por tres vezes.

da escolta, sem que Fausta interviesse, mostrou ao official do posto um papel que trazia a assignatura do duque.

Sem duvida, e para todas as occasiões, Fausta se tinha munido desta assignatura. Quem quer que fosse, o official cumpriu a ordem, nada indagando dos viajantes. Depois fez baixar a ponte levadiça. Passando, Fausta atirou-lhe as seguintes palavras:

— Entraremos na cidade, dentro de duas horas. Faça o possivel para que não fiquemos á espera do outro lado do fosso.

XXX

VIOLETA

Quando Fausta chegou á abbadia de Montmartre, tudo ali estava silencioso. Mas um dos cavalleiros, tendo batido á uma porta, de certa maneira, não tardou esta em se abrir. Appareceram luzes. Fausta, tendo posto pé em terra, fez-se conduzir aos aposentos da abbadessa, que, prevenida desta visita nocturna, se preparára para recebel-a.

— A prisioneira?—perguntou Fausta, com voz que inquietou Claudina, pela sua vibração.

— Está sempre lá, asseguro...

— Manda-a vir, ou, antes, conduze-me ao pé della.

A abbadessa tomou um lampeão, e precedeu Fausta, que, num gesto imperioso, despedira duas religiosas que assistiam á scena.

Claudina, descendo a escadaria, passou sob a abobada, entrou nos jardins e attingiu, emfim, a parte da palliçada que formava uma especie de prisão numa prisão. Abriu a porteira com uma chave que levára, e penetrou no pavilhão que abrigava Violeta, sob a guarda de Belgodére. O bohemio dormia, apenas com um dos olhos. Percebeu os passos de Claudina e Fausta, e, saltando da cama, foi abrir a porta:

— Quem é?

Dizendo estas palavras, reconheceu a abbadessa e, soltando o cacete que segurava, como era seu habito, mesmo em casa, inclinou-se profundamente.

— A prisioneira? repetiu, Fausta, com a mesma emoção, em que Claudina tinha reparado.

Belgodére reconheceu a voz, e curvou-se desta vez, até ao sólo.

— O que se me dá a guardar, eu guardo. A prisioneira e tá aqui!...

E, mostrava uma porta, cerrada.

— Entremos, disse Fausta, num tom breve.

Penetraram na sala, summariamente mobilada com um pequeno leito, uma mesa e duas cadeiras, tudo illuminado por uma tocha. Sobre a mesa, louças cheias e vazias, attestavam que o bohemio procurava o melhor possivel amenizar o silencio da sua reclusão. Claudina abriu a porta designada por Belgodére. Fausta tomou da luz e disse:

— Entrarei só...

E entrou no quarto onde Violeta estava presa.

Neste momento, dum desvão que dominava o local onde se achavam Claudina e Belgodére, surgiu uma cabeça, espantada, de cabellos negros e lisos, olhos abertos por uma grande curiosidade. Esta cabeça era a de Croasse.

Croasse dormia no desvão sobre um monte de palha. Dali podia elle ver o que se passava em baixo. Tambem o companheiro de Picouic dormia com um olho fechado e outro aberto.

Croasse, pois, viu Claudina e Fausta entrarem, perguntando a si mesmo que diabo vinham ellas fazer ali. E viu mais Fausta entrar no quarto que servia de prisão a Violeta. E Croasse perguntou, ainda, a si proprio si tudo aquillo não acabaria por lhe render algumas valentes cacetadas.

Como não podesse achar o fundo do problema que se lhe apresentava no espirito, o *hercules* reteve a respiração com receio de chamar sobre si a attenção de Belgodére.

A verdade era que nesse momento o cigano não pensava absolutamente nelle, porque cuidava apenas do que

ia occorrer no aposento vizinho, onde Fausta entrára, fechando após si a porta.

Fausta collocou sobre o movel o cirio que levava, lançando depois um rapido olhar para o quarto, abafado, sem janella, mais triste, realmente, que uma verdadeira enxovia.

Num velho canapé, porque ali não havia cama, Violeta, vestida, dormia. Fausta contemplou-a ardentemente. Depois, desamarrou a mascara e deixou-a cair ao chão.

— E' bella, de facto! murmurou Fausta. Uma fronte de anjo... O rosto de Leonora de Montaigne, e o todo altivo dos Farnesés. E' digna, não ha duvida, desse heróe que se chama Pardaillan. E como elle a deve amar! E como deve elle soffrer afastado della.

Essas palavras, ou, antes, esses pensamentos, fizeram Fausta empallidecer.

— Pois bem, já que assim é, que soffra. Quem o mandou apparecer no meu caminho? Seguia eu até aqui rumo da victoria, com a serena vontade que nada detem, agindo como a enviada de Deus, obrigando cabeças a se curvarem, anniquilando tudo quanto era orgulho, dividindo os poderosos, com um sopro, abatendo thronos, expulsando reis, conflagrando todo um reino! E um homem teve a ousadia de me dizer: "Pára, porque não te deixarei ir mais longe!

Fausta offegava, estendendo as mãos crispadas para Violeta, prestes a estrangulal-a. Mas Fausta comprehendia que se estava illudindo. Pretextos! Não odiava Pardaillan, nem pelo incidente da praça da Grève, nem pelo caso do Moinho. Odiava-o, mesmo por acaso. Não, nesse minuto, nesse instante, quem lhe despertava todo esse rancor era aquella Violéta, que Fausta suppunha amada de Pardaillan. O sentimento que a agitava era o ciume! O marmore animava-se! Aquelle coração de bronze tornava-se maleavel e a enviada de Deus tornava-se mulher, as azas fulgurantes do anjo tocavam a terra.

Fausta occultou o rosto com as duas mãos e sentiu que uma dôr terrivel a avassalava... A dôr peor que se conhece... a dôr da vergonha.

E, a princeza exclamou:

— Já me não reconheço! Teria sido um sonho insensato o que me dominou o espirito, quando jurei a mim propria que jámais experimentaria qualquer sentimento feminino! Será coisa possivel uma mulher passar pela vida sem conhecer o amor? Quando procuro no meu pensamento a chamma sagrada que me tornaria a guerreira de Deus, a virgem inaccessivel, que é que lá encontro? O mais vulgar dos sentimentos, o mais baixo, o mais ridiculo, o mais miseravel, o mais indigno, o crime! Ciumenta, eu!... Oh! meu Deus!

Foi justamente nesse momento que Violeta accordou. Viu ella aquelle rapaz — Fausta, como sabem os leitores, estava vestida de homem — com o rosto occulto nas mãos, parecendo lutar contra um profundo e mysterioso soffrimento. Os grandes olhos da filha de Farnése encheram-se de piedade. Violeta era a antithese viva de Fausta, toda carinho, toda affecto. Violeta não se surprehendeu, notando o rapaz junto della. Era tão innocente que não sabia que coisa era o perigo. Apenas existia para ella um homem no mundo, e esse homem, de quem mesmo o nome ignorava, revia-o com as mãos cheias de lyrios e de rosas, atirando flores sobre o corpo de *mamam Simone*, apparição que jámais se apagaria da sua memoria. E a delicada mãosinha de Violeta tocou o braço de Fausta, perguntando-lhe, com enternecedora compaixão:

— Quem sois? Por acaso, uma victima como eu? Sois...

E, um grito de terror escapou-lhe da garganta. Violeta recuou, amedrontada, até o fundo do quarto sombrio. Fausta, sentindo o contacto da pobresinha, estremecera, surgindo um rosto transformado pela paixão.

Violeta reconhecera quem ali estava. Pensamentos diversos cruzavam-se no cerebro da princeza. Nesse momento

Si soffreis de **Anemia** ou **Chlorose**

Fastio e **Debilidade**

Amenorrhéa ou Flores brancas

Hemorrhagias post-partem

Neurasthenias e todas as **Molestias das senhoras**

experimentae

O GUDERIN

Augmenta o numero de globulos vermelhos do sangue de **2 a 6 milhões**.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios para o Brasil L. Queiroz & C., São Paulo, unico representante no Rio de Janeiro [illegible] Leite Sampaio, Rua São Bento 13, Rio de Janeiro.

LOTERIA DO Estado do Rio Grande do Sul

Garantida pelo Governo do Estado

Extracções por meio de urnas e espheras, jogando sempre com

15 MIL BILHETES

Quarta-feira, 5 do corrente

40:000$000

POR 10$000

A' venda em todas as casas lotericas

Pagamento de premios e mais informações na rua

Rua Sete de Setembro 29

MODERNO

VENDE-SE um magnifico terreno, prompto a edificar, na rua Pardal Mallet; trata-se na rua da Quitanda n. 51, das 2 ás 4 horas da tarde, com Figueiredo. 15

VENDEM-SE: armações, balcões e utencilios para todos os negocios, assim como se faz qualquer armação, ou outro utensilio qualquer, sob medida, e a gosto do freguez, a preço sem competidor; na rua Senhor dos Passos n. 47. N. B. A obra feita na nossa officina vae-se assentar no logar.

VENDE-SE "Tempo é Dinheiro" moveis e artigos de colchoaria. Rua Marechal Floriano 229, e rua D. Anna Nery 250 esquina da Casa Santo Onofre.

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos. Trata-se com Luiz Costa. Rua do Hospicio, n. 144.

EAU DE LYS DE LOHSE

O melhor preparado para amaciar e rejuvenecer a cutis. A' venda em todas as casas de perfumarias.

Deposito: Casa Hermanny

COLORAO (pimento molido) — Acaba de apparecer no mercado uma nova marca de sabor picante (apimentado) em pequenas latas de 1 kilo, proprias para casas de familia, fabrico de Soares & Souza, que com razão se deve recommendar como o melhor tempero de cozinha. 1910

AO RIO BRANCO

ESTE MEZ, GRANDE QUEIMA

Banha Rosa, para sortimentos, a 2$; assucar, 1ª, $320; 3ª, $300; manteiga Lepeletier, lata, 2$300. E' só no Rio Branco. Carretos gratis, para qualquer distancia.

RUA DO REZENDE N. 106

FIGADO engorgitado, diarrhéa chronica, dores do lado do coração, anemia, fastio, dores de cabeça, azia, arrotos, dores do estomago, mão estar, pallidez e fastio, curam-se rapidamente com as Pilulas Divinaes. Preço, 1$500; rua do Hospicio n. 18, drogaria Berrini. 13

NEURASTHENIA e debilidade geral, em adultos ou creanças, combate-se com o Guderin.

LOMBRIGAS - Exterminação completa, com as pastilhas comprimidas, de chocolate vermifugo purgativas. E' um medicamento prompto e efficaz, já pela sua composição chimica, já pela facilidade de sua administração, acceita mesmo pelas creanças mais rebeldes. E' de effeito infallivel. Estas pastilhas são rigorosamente dosadas para cada edade. Preço 1$000. A. Ruas & C. Praça Tiradentes n. 9 e rua S. Luiz Gonzaga 104; rua dos Andradas 85, esquina, pharmacia e drogaria Fragoso & C. no Meyer, pharmacia N. S. Apparecida.

DYSPEPSIA de qualquer natureza, digestão difficil, dores do estomago, prisão de ventre, enxaquecas, mão halito, lingua saburrosa, insomnias, pallidez, nevralgias, epilepsias, curam-se infallivelmente com as Pilulas Divinaes, de papaina e quinina, approvadas pela Directoria de Saude. Preço, 1$500; rua do Hospicio n. 18, e nas boas pharmacias. 14

A's anemicas ficam curadas com o Guderin.

COSTUREIRAS — Nas officinas da Casa Colombo, á rua Visconde do Rio Branco, 37, precisam-se de costureiras para roupa de meninos, de brim para homem e colleteiras, camisas e ceroulas.

CURSO NOCTURNO de portuguez, francez, arithmetica e musica, tudo por 10$ mensaes, direcção de João Moreira; na rua do Lavradio n. 143, sobrado. 120

Somnambulo Indù Vidente

PROFESSOR G. BACU — O PODER OCCULTO
RUA BELPHIM, 73, BOTAFOGO
Das 10 horas da manhã ás 6 horas da tarde
Trabalhos os mais evidentes e os mais assombrosos!!!...
COMPLETA GARANTIA, PROMPTIDÃO E EXITO SEGURO!!!...

Sómente com a simples imposição das mãos e sob a influencia dos *fluidos cosmicos*...
Curas milagrosas!!!...
Situações da vida melhorada!!!...
Casamentos difficeis realizados!!!...

Reconciliações, volta de harmonia no lar, negocios considerados impossiveis que se realizam, etc., etc.

Muitos negociantes attestam prosperar seus negocios com a applicação dos maravilhosos effeitos attrahentes!!!... SUCCESSO JAMAIS VISTO!!! ATTENÇÃO!!!...

Quereis conhecer o vosso destino?... Sois infortunados?... Desejaes casar-vos?... Sois nervosos?... Tendes revezes na vida?... Mandae-confeccionar o vosso HOROSCOPO e a *guia de vossa vida*...

— As consultas por carta serão informadas mediante sello para a resposta.

NOTA — Chegaram os afamados *Pós de Ca...*, preparado indigena contra todas as malignidades, ... sorte no jogo, etc. — Cal... Brevemente chegará o BREVIARIO DE JERUSALEM, poderoso objecto que deve existir em todas as casas de familia, para reinar a paz e felicidade ... o que se quer.

N. B. — Os mysterios do PODER OCCULTO não podem vir a publico sob pretexto algum. O *Poder Occulto* é um dom natural e não sciencia e nem estudo.

CALVICE, renascimento dos cabellos em dois mezes, como se prova com o uso diario do tonico Catzar o Salino; deposito, rua Theophilo Ottoni, 149. 140

JOSÉ CAHEN — Rua Silva Jardim n. 3 — Declara para os devidos effeitos que a cautela n. 33.170, desta casa, perdeu-se. 154

SOCIO — Precisa-se de um com pequeno capital, para tomar conta de uma officina de serralheiro, que tem muito freguezia e dá muito resultado; rua da Gamboa, 145. 161

CARTAS de fiança, dão-se barato, de bons fiadores, negociantes e proprietarios; na avenida Gomes Freire, 20. 19

O melhor ferruginoso, tonico, e o mais efficaz é actualmente o Guderin.

CASAMENTOS — Preparam-se os papeis, em 24 horas, sem certidões de edade, por 20$; não se enganem, é á rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

L. Gambier & C., Henry & Armando (successores). Perdeu-se a cautela n. 37.020, desta casa. 2.445

Mme. SILVA

OFFICINA DE COSTURA

Rua do Carmo 64 2º andar

perto á rua do Ouvidor

Recentemente chegada da Europa, executa com bom gosto e elegancia no corte vestidos para senhoras e meninas.

Promptidão em luctos e enxovaes de casamento. Manda tomar as encommendas sendo avisada por bilhete postal.

Vestidos Reclame de bom linho ou artigo de inverno desde 35$000.

LICOR DE JAPECANGA COMPOSTO — cura syphilis.

CARTÕES de visita, cento 2$000; rua Rodrigo Silva, 17, antiga Ourives, 8, casa Hildebrand. 179

PENSÃO de casa de familia, fornece-se por 60$000 mensaes, rua Minas, 83, estação de Sampaio. 191

CARTAS de fiança, barato, para casas, contratos, firmas registradas e de bons negociantes; na rua General Camara n. 121, sobrado, fundos.

ANEL. Perdeu-se um de ouro, com monogramma. Gratifica-se a quem entregal-o á rua do Ouvidor, 187, casa de musica. 200

PENSÃO de casa de familia brasileira, cozinha mineira, variada, farta e substanciosa, temperada com toucinho, generos de 1ª qualidade; preços mensaes, almoço e jantar, 60$; almoço só, 35$; jantar só, 40$, adeantadamente. Manda-se a domicilio. Limpeza e paladar sem egual. Rua Delphim, 73 — Botafogo. 200

AINDA E SEMPRE
O Record
DA BARATEZA

Chapéos para senhora, ricamente enfeitados, 18$, 20$, 25$ a 40$

O mais assombroso stock de bellos TURBANTES de velludo e palha de todas as cores são vendidos diariamente de 30 a 40 seductores modelos para senhoritas a 15$, 18$ e 25$000

Imcomparavel sortimento de formas de palha de arroz a 7$, 8$ e 9$

Colossal stock de chapéos enfeitados para meninas a 10$, 12$ e 15$

Toucas o mais bello sortimento modelos novos a 12$, 14$ e 18$.

3$500 Grande saldo de formas de todas as cores.

Fitas, flores, véos, filós, tudo por preços convidativos.

Esplendido sortimento de chapéos para luto a 15$, 18$ e 25$000.

Tingem-se e reformam-se palhas e plumas.

Só na popular

Chapelaria Vargas

RUA SETE DE SETEMBRO 120

MODERNO

POBRE CEGA — Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos, aleijada de uma das mãos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas. Póde ser entregue á redacção deste jornal ou á rua do Lavradio n. 131, sobrado.

Não guardava! a menor dieta!

Illmo. sr. João da Silva Silveira.

Soffrendo ha annos de um darthro, e depois de fazer uso de muitos medicamentos, sem obter o menor resultado, resolvi usar o seu precioso preparado *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, e com o uso de cinco vidros, fiquei curado radicalmente.

Confesso-lhe que, sem esperança, fiz uso do seu preparado e admiradissimo fiquei, pois não guardava a menor dieta: expunha-me ao sol e á chuva.

Faço esta sem a intenção de elogial-o, mas sim para agradecer-lhe a importante cura realizada na minha pessoa pelo seu precioso preparado.

Sem mais, disponha de quem é, de v. att°

Noé Alves Pereira.

Primeiro districto do Serrito, 18 de outubro de 1885.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade

POR CARIDADE — Uma infeliz mãe com cinco filhos todos menores e sem recurso algum, passando as maiores necessidades implora aos bons corações e pela alma daquelles que lhes são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo; uma esmola para lhes alliviar os soffrimentos. Esta infeliz mãe recebe qualquer donativo. Póde ser enviado ao escriptorio desta folha, á infeliz viuva Julia.

GONORRHÉAS antigas ou recentes, cura certa, em poucos dias, rua dos Andradas 49, esquina do largo do Capim; pharmacia e drogaria Fragoso & C.

RHEUMATISMO cura certa com o xarope anti-syphilitico, n. 3, do pharmaceutico S. Fragoso, especifico contra o rheumatismo syphilitico e todas as molestias derivadas do sangue viciado; vende-se na pharmacia e drogaria Fragoso & C., rua dos Andradas n. 49, esquina do largo do Capim.

CALLOS — Destruição completa em 4 dias! com o uso da Calloina. Deposito, rua dos Andradas 85, pharmacia e drogaria Fragoso & C., esquina do largo do Capim.

SOLITARIA — «Especifico» contra a solitaria. Remedio infallivel e seguro. Vende-se na pharmacia e drogaria Fragoso & C. rua dos Andradas n. 85, esquina do largo, do Capim.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. ...

GRATIS

Um postal enviado á Caixa Postal 604, com o vosso endereço, ou o dos vossos amigos, dá direito a receber um rarissimo e excellente estudo sobre **Magnetismo e Somnambulismo** absolutamente GRATIS.

Antes de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

Testemunho de um grande medico

O abaixo assignado, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, cirurgião do hospital S. Sebastião, do Hospital de Creanças da Santa Casa de Misericordia, membro effectivo da Academia Nacional de Medicina, etc., etc.

Attesta que tem empregado o JUCA' (xarope composto), com magnificos resultados, nas affecções catarrhaes da arvore bronchica e, por isso, considera este medicamento, manipulado no laboratorio modelo do sr. pharmaceutico-chimico Alberto Dias Carneiro, como um dos melhores expectorantes conhecidos.

Dr. Lião de Aquino.

30 de setembro de 1910.

TRASPASSA-SE uma casa de commodos, com 10 quartos, rende 1:100$; informa-se na rua do Lavradio n. 46. 76

CORES pallidas, corrimentos, fastio e insomnia, desapparecem com o uso do Guderin.

TRASPASSA-SE uma pensão, bem montada, com bastante freguezia, por preço modico. O motivo se dirá ao comprador: informa-se com o sr. Francisco Ribeiro, na rua da Assembléa n. 3, antigo, padaria. 81

Aulas primarias — Curso infantil, 1º e 2º gráos, funccionando das 9 horas da manhã ás 2 da tarde, no Externato Minerva; rua do Rosario n. 172, 1º andar. 170

PEDE em louvor de Sant'Anna — Elvira de Carvalho, sendo viuva e cega, e tendo duas filhas menores, pede de joelhos, com as mãos postas ao glorioso Pae Eterno, que lhe dê ao toque da graça dos corações dos bons negociantes, paes e mães, que a soccorram com alguma esmola para seu sustento, vivendo na extrema pobreza, passando sem recursos e dias sem alimento, que Deus bom pae recompensará a quem olhar para esta infeliz cega. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

Casa Sloper OUVIDOR 189

POSTIÇOS

PARA O PENTEADO RÈCAMIER

Enorme variedade de CACHOS

Casa Sloper OUVIDOR 189

N. C 2048—De 4 cachos 2$000
N. C 2049—De 5 cachos 2$500

N. C. 2047—Coque com muitos cachos 6$000

N. C. 2051—Terno de cachos em espiral 3$000

TRANÇAS

Todos estes artigos se vendem em todas as cores de cabello e podem-se pentear tão bem como o cabello natural.

N. C 2045—80 centimetros 3$000
N. C 2051—60 cms. qualidade extra 6$000

Encommendas pelo Correio sob registro (Entrega garantida) mais 1$000

A PREÇO FIXO

DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS DE LEGITIMIDADE, PESO E MEDIÇÃO GARANTIDOS

Granado & C. — Rua 1º de Março n. 14

REQUISITEM PREÇOS CORRENTES

CONSULTAS — Mme. Palmyra, parteira, possue, uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel; rua Camerino n. 105.

PAPAINA Dr. Niobey

O mais poderoso e efficaz digestivo empregado ha mais de 20 annos no tratamento das dyspepsias; digestões difficeis e incompletas, flatulencias, azia, gastralgias, gastrites, enjôo de mar, vomitos da gravidez e das creanças, diarrhéa das creanças, enterite chronica, athrepsia, lienteria, atonia do estomago dos velhos, e de todas as molestias do estomago e intestinos.

A **Papaina Dr. Niobey** é o digestivo ideal nas perturbações da digestão e nutrição das creanças.

E' tambem empregado com muita vantagem na tuberculose, diabetes, convalescenças, etc.

A **Papaina Dr. Niobey** está incluida na tabella dos medicamentos usados no exercito.

Vende-se nas pharmacias e drogarias.

PENSÃO — Dá-se e manda-se a domicilio, de casa de familia; na rua de S. José n. 55, 2º andar.

O Guderin faz augmentar o numero dos globulos sanguineos e a proporção da Hemoglobina.

GALLINHAS DE RAÇA — Vendem-se ovos a 10$ a duzia de Orpingtons, Plymouths, Carijós, Wagandottes, trocando-se gratuitamente os ovos claros. Tambem se vendem alguns grupos das mesmas; ver e tratar na rua Senador Furtado n. 129. 5

FERIDAS e doenças venereas — Cura radical e garantida pelo ESPECIFICO BRASILEIRO, do pharmaceutico J. Moreira, approvado, receitado e usado por summidades medicas brasileiras; encontra-se na rua do Lavradio n. 143, sobrado.

COMMODO — Aluga-se um com quintal, em casa de familia, a casal sem filhos ou duas senhoras honestas; na rua de S. Pedro n. 231, loja. 24

VESTI Vossos filhos, sempre no Paraiso das creanças, é onde se encontra maior sortimento, melhor qualidade e preços mais commodos R. 7 de Setembro 100 Casa unica especial.

VOSSOS Filhos e filhas, de preferencia no Paraiso das creanças, ali se encontra tudo quanto é necessario desde a meia ao chapéo. R. 7 de Setembro 100. Casa unica especial.

FILHOS E filhas, no Paraiso das creanças, colossal sortimento de vestidinhos, costumes e enxovaes para collegios e baptizados. R. 7 de Setembro n. 100. Casa unica especial.

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. — Dr. Mendes Tavares, *membro da Academia Nacional de Medicina, assistente, durante longos annos, do eminente professor CABISO e seu successor na direcção do Hospital dos Lazaros.* Tratamento das molestias da pelle, pelos mais aperfeiçoados processos, inclusive a *electricidade*. Uruguayana, 111, das 11 á 1 hora.

DENTISTA Heitor Corrêa, especialista em trabalhos a ouro e a porcellana. Gabinete montado com apparelhos modernos de electricidade. Preços modicos. Das 7 ás 6 horas. Domingos até 3 horas.

T. de S. Francisco de Paula 12, antigo C 2

DINHEIRO — Sob hypotheca de predios, com boas condições e confiança; na rua do Ouvidor, tanda n. 132, escriptorio, das 4 ás 5, com o sr. Julio. 70

TOPIA — Compra-se uma, nova ou usada, que trabalhe para baixo, isto é, com a cabeça e a agulha voltada para a parte superior da mesa. Póde ser simples ou combinada com furador e serrador. Quem tiver dirija-se ao sr. Joaquim, á rua Marechal Floriano n. 38. 75

Usina de electricidade

Informações Plantas Orçamentos

FORNECIDOS GRATUITAMENTE por

Schill & C., Engenheiros

Rua de S. Bento, 30 — Rio de Janeiro

MANCHESTER, VALPARAISO, BUENOS AIRES, S. PAULO, BELLO HORIZONTE, ETC.

SO' E' calvo quem quer,
Perde os cabellos quem quer,
Tem barba falhada quem quer,
Tem caspa quem quer,

PORQUE o **Pilogenio** faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A' venda nas boas pharmacias e drogarias desta cidade e do Estado e no deposito geral **Drogaria Giffoni, rua Primeiro de Março 17, antigo, 9 — Rio de Janeiro.**

ARENS & C.

RIO DE JANEIRO

20 - Avenida Central - 20

Casa filial em S. PAULO — Officinas em JUNDIAHY

Agencias em S. João d'El-Rei e Campos

TEM SEMPRE EM DEPOSITO

grande variedade de INSTRUMENTOS AGRARIOS, *como sejam:*

Arados de um ou mais discos, reversiveis e fixos. Arados de uma ou mais aivecas, reversiveis e fixos. Arados sulcadores, bico de pato e outros typos, para canna, milho, etc. Cultivadores de discos e de dentes. Capinadores de discos e de dentes. Grades de discos e de dentes fixos ou moveis. Quebradores de torrões, de aneis lisos e dentados. Semeadores para algodão, milho, feijão, etc., arrancadores de batatas. Automoveis agricolas.

Catalagos e informações, a quem consultar, citando este JORNAL.

LANCHAS E REBOCADORES

Informações Plantas e Orçamentos

FORNECIDOS GRATUITAMENTE POR

SCHILL & C., Engenheiros

30, RUA DE S. BENTO — Rio de Janeiro

MANCHESTER VALPARAISO, BUENOS AIRES, S. PAULO, BELLO HORIZONTE, ETC.

MACHINAS de cigarros — Vendem-se machinas para fazer cigarros á mão; na rua Luiz de Camões n. 99, officina de Camillo Vimeney.

MÁO HALITO, esta repugnante enfermidade, cura-se rapidamente com as Pilulas Divinaes. Preço 1$500; rua do Hospicio n. 18, drogaria.

GONORRHEAS — Cura radical sem injecções. Obtem-se uma cura rapida e certa de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas com o uso do especifico anti-blenorrhagico, especialmente preparado pela pharmacia e drogaria A. Ruas & C. (antiga pharmacia Simas), praça Tiradentes, n. 9 e rua S. Luiz Gonzaga n. 104.

PENSÃO — Acceitam-se pensionistas, em casa de familia, garantindo-se asseio e bom tratamento, por 60$ mensaes; na avenida Gomes Freire n. 130-A, sendo a entrada pela praça dos Governadores. 30

OFFERECE-SE um gerente com muita pratica, tanto de cozinha como de quartos, para hotel ou mesmo para um senhor só. E' uma senhora viuva, de 46 annos, chegada ha pouco da Europa. Pede por favor resposta para este jornal a F. M. 2.402

NA MARINHA...

Importante attestado !!!

MAJOR BRUZZI. — Acceitem um apertado abraço de reconhecimento. Fiquei radicalmente curado da maldita "GONORRHEA. Tudo devo a suas afamadas Pilulas de Bruzzi. Só lastimo não as conhecer ha mais tempo, evitando que me estragasse o estomago com todas as drogas que por aqui se annunciam e que usei sem resultado. A minha satisfação é tanta, que pódes fazer uso das minhas palavras. Teu am. grato, *Chrispim Rios*, ten. machinista da Marinha. Rio, agosto 1910. Depositarios: BRUZZI & C., rua do Hospicio 141. A' venda em todas as drogarias e pharmacias.

LAVA-SE roupa de pensão, familia, e de moços do commercio, engomma-se com perfeição. Rua Joaquim Silva n. 105. Lapa. 2.419

STICHEL Vir e ouvir estes maravilhosos pianos e conhecer os mais celebres e acreditados pianos da actualidade; depositario: CASA FREITAS, rua Lins de Vasconcellos n. 23, Engenho Novo 023

TRASPASSA-SE um hotel em canto de rua, com outro predio ao lado, para sublocar, em frente ao Paço Municipal, com contrato por seis annos, de ambos os predios tudo novo, por motivo de molestia; para informações na rua do Hospicio n. 58.

Mantimentos (Preços para sortimentos) — Carne kilo $700, $760, Feijão preto novo, litro $160 !! arroz Inglez $300 !! Iguape $300 ! Banha Mineira especial kilo 1$000 !! Toucinho $700, $800, Lombo 1$000, alcool g. $300 rs. Feijão de cor litro $200. Massas para sôpa grande variedade kilo $400 !! Linguas em Salmouras, especial linguiça Mineira kilo 2$600 Salpicões Portuguezes, e muitos outros generos por preços baratissimos (Rua Senador Euzebio n. 158 (Praça 11 de Junho) Manda-se a domicilio no perimetro da Cidade, e para a estação da Estrada de Ferro.

PELO AMOR DE CHRISTO — Felicidade Guilon, viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas, uma esmola para alivio do seu soffrimento, que o bom Deus a todos recompensará esse acto de caridade. As esmolas pódem ser entregues nesta redacção, ou á rua Valença n. 48.

55$000, um lindo e fino apparelho para jantar, com 64 peças, meia porcellana, com dourado e pintura; pratos de granito, trigo, duzia 3$500; copos, sem pé, duzia, 2$; talheres americanos, duzia, 8$, 8$500, 9$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 3091

SEM Caridade não ha salvação. Quem desejar uma receita ou conselho gratis, indicando-lhe os meios de curar-se de qualquer enfermidade, antiga ou recente, envie carta ao Centro Espirita Cruzeiro do Sul, Caixa do Correio n. 327, com as seguintes informações: nome, edade, residencia e alguns pormenores da molestia; envie um sello para resposta.

25$000, um fino apparelho para chá e café, 34 peças, com dourado e rica pintura; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 3092

QUEM desejar ver-se livre dos atrazos da vida, saber o passado e o futuro, tratar de todas as doenças, obter o que desejar por mais difficil que seja, na rua Padre Lapa n. 79, estação Dr. Frontin. Trabalhos garantidos. 2252

DR. BARBOSA GOMES

Evita a gravidez em certos casos, por processo seguro, sem dôr e sem operação, bem como cura radicalmente todas as molestias uterinas e das vias urinarias. Consultorio: rua Uruguayana n. 103, das 2 ás 4 horas, preço ao alcance de todos. Acceita chamados para qualquer ponto. Residencia: rua Augusta n. 1, Meyer. 2327

Casacas e clacks — Alugam-se na rua do Ouvidor — n. 143. Alfaiataria Pagliaro. 999

COMPRA-SE um jarro e bacia de prata, com ou sem pertences; rua do Cattete n. 44, com o dr. Menezes. 2258

13$000, um lindo apparelho para *toilette*, com 6 peças, dourado e pintura fina, colheres para sopa, de aluminio, duzia, 1$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 3089

ELVIRA de Carvalho sendo viuva, cega e tendo duas filhas menores, pede de joelhos, com as mãos postas ao glorioso Pae Eterno, que lhe dê ao toque da graça nos corações dos bons negociantes, paes e mães de familia que a soccorram com alguma esmola, para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza e soffrendo de rheumatismo, passando sem recursos e dias sem alimento, que Deus bom pae, recompensará a quem olhar para esta infeliz cega. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

Professora de bandolim, disponho de algumas horas, acceita discipulas. RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 6, ICARAHY.

UMA senhora offerece-se para serviços leves, costuras e ensinar as primeiras letras a crianças, por casa e comida e pequeno ordenado, prefere-se na cidade; rua Domingos Lopes n. 2, D. Clara.

Asthma cura certa com o especifico da asthma; os numerosos attestados e de pessoas insuspeitas provam a sua efficacia vende-se na Pharmacia e Drogaria Frazozo, Rua dos Andradas 85, esquina do Largo do Capim.

UMA senhora toma uma criança para criar com todo o carinho, por 60$; rua Domingos L pes n. 2, D. Clara.

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100 Paraiso das creanças

A INFELIZ mãe, Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraco e não tendo recursos algum, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

AS SENHORAS A Dra. Carlota de Almeida, medica operadora e parteira, dá consultas das 2 ás 4 horas na PHARMACIA MALLET; Rua Frei Caneca 52, attende á chamados.

PERDERAM-SE as apolices geraes da divida publica ns. 157.757 de 1:000$, emittidas em 1869; 191.553, de 1:000$, emittida em 1870, e 7.907, de 500$, emittida em 1877, todas de juro annual de 5 o/o e averbadas com a clausula de usufructo em nome de Maria da Penha Caldeira. Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1910.

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do dr. João Abreu. Rua do Hospicio 35. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

MOVEIS avulsos e mobilias completas, compram-se, vendem-se e alugam-se; Cattete numero 244. Telephone 978, a Installadora. 267

COMPRAM-SE moveis uzados; paga-se bem. Na rua Visconde de Itauna n. 149, antigo 127, em frente ao jardim.

ENXAQUECAS, nevralgias, dores no estomago, dyspepsia, digestão difficil, insomnia, fastio, côr pallida, prisão de ventre, curam-se rapidamente com as Pilulas Divinaes. Preço, 1$500; rua do Hospicio n. 18, drogaria.

22$000, um apparelho para *toilette*, com 7 peças, dourado, pintura e ramagens; panellas de ferro clarck, para cozinha, kilo 1$600; compoteiras, côres diversas par 5$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 3090

DENTISTA Zelinda Abreu, Cirurgião dentista. Clinica senhoras e crianças. Rua Assembléa 29, 1º andar.

POR PIEDADE — A viuva Maria José, ficando só no mundo com cinco filhinhos de tenra edade, invoca da generosidade publica um auxilio, afim de sustentar os entes queridos. Todos os obulos, poderão ser dirigidos ao escriptorio desta redacção.

OPILAMICIDA

Cura opilação e anemia em 15 dias. Vende-se na Drogaria Borges — Rua da Conceição, 23 — NICTEROY.

COMPRAM-SE, vendem-se e alugam-se mobilias e moveis avulsos. Cattete n. 244, telephone 978, a Installadora. 268

HYDROCELE O dr. Leonidio Ribeiro, especialista de molestias das vias urinarias, com pratica de 23 annos, cura a hydrocele, por mais antiga ou volumosa que seja (inclusive as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs), sem operação *cortante* e sem injecções dolorosas (iodo, saes de prata, cobre etc., perigosissimas) simplesmente com uma unica applicação do seu processo sem dôr, nem febre e isento de reproducção da molestia. Residencia, São Paulo, avenida Tiradentes 34.

VILLA ISABEL — Fornece-se pensão, de familia; na rua Visconde de Abaeté n. 59 50

ROUPAS de brim já molhado, para homens rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 37, esquina da rua do Hospicio, telephone 1331.

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

A MODISTA de vestidos e chapéos que morava no largo da Sé n. 32, sobrado, mudou-se para a rua do Hospicio n. 206, 1º.

Uma lagrima!

Pensamento fugitivo para piano, por Geraldo Horta, (10ª edição).

Casa A. Napoleão

AVENIDA CENTRAL

CLUBS DE Botões de ouro para punhos

Ouro de 18 quilates

Sorteios realizados em 1 de outubro de 1910:

1º	Club n.	4
2º	» »	16
3º	» »	10
4º	» »	6
5º	» »	1
6º	» »	13
7º	» »	14

Clubs de correntes de ouro de lei

1º	Club n.	33
2º	» »	17
3º	» »	16
4º	» »	6

Clubs de anneis com brilhantes

1º	Club — n.	62
2º	» — n.	15
3º	pela loteria — n.	33
4º	» » — n.	36
5º	» » — n.	35

Clubs de joias com direito a 3 sorteios semanaes

	3ª feira	5ª feira	sabbado
1º club	54	16	35
2º »	54	16	35
3º »	34	16	35

pela loteria.

Numeros sorteados nos 13º e 14º clubs de cordões, correntes ou relogios de ouro de lei, marca «Soberano» foi o n. 35, pela loteria.

Acceitam-se socios para estes clubs a prestações semanaes de 1$500, 2$000, 3$000 e 5$000.

Soares & Filho — Rua dos Andradas n. 15

Quasi em frente ao largo da Sé

Injecções Hypodermicas

(SEM DÔR)

Pharmaceutico habilitado, com longa pratica de serviço hospitalar, faz injecções hypodermicas de qualquer "Serum", mesmo os mercuriaes, por processo completamente indolor, a razão de 50$000 por serie de 12 ampoulas. Faz tambem a domicilio a 5$000 cada injecção; trata-se na rua S. José n. 68, pharmacia. 105

PIANOS

Já chegaram mais pianos novos Pleyel, com tres pedaes (novidade), saidos da Alfandega para a rua do Riachuelo n. 425 e por estes dias chegarão mais, por preços modicos sem competencia; tambem vendem-se pianos com pouco uso, perfeitos e garantidos, por metade do custo; tambem compram-se, trocam-se, alugam-se, concertam-se e afinam-se pianos com toda a perfeição, pelo dono da casa e por habeis artistas, tudo por preços modicos nunca vistos, sem competencia, assim o attestam os bons freguezes que provam ser esta a mais consciencioza e a mais barateira. Ao Piano de Ouro, acreditada casa de confiança, ha 35 annos, do Guimarães. Rua do Riachuelo n. 425, proximo á rua Frei Caneca.

Molestias das Senhoras Esterilisação

Medico especialista, com pratica dos hospitaes de Paris e Vienna, trata sem operação os males do utero e ovarios. Nos casos indicados, sem alterar a saude, evita a gravidez nas senhoras que não possam ter filhos. 55, rua Floriano, de 1 ás 2, paga em pequenas prestações, consultas gratis.

«Trabalhos de cabello»

Correntes, medalhas e encastoa-se a ouro; na rua Sete de Setembro n. 204, Ourives, Casa do Balão de Ouro. 186

"Piano e pianista" "ANGELUS"

Vende-se um com muito pouco uso e com 35 musicas; na rua do Passeio n. 50 — *A Favorita*. 218

MOVEIS

Em prestações de 4$000 semanaes, com direito a sorteio, entrega com a metade do pagamento sem fiador, á rua General Camara n. 250. 210

Cartões de visita

CENTO, 2$000, impresso em bom cartão; na PAPELARIA IDEAL, rua Sete de Setembro n. 163. 221

A QUEM PRECISAR

de um rapaz de 18 annos, dando fiança de seu comportamento, sabendo ler e escrever, chegado ha dias do interior; queira por favor inforar nesta redacção A. P.

101

Amo-te. Quanto daria para falar comtigo á sós, será possivel?... Segunda-feira trabalho de dia, só á noite nos veremos. 160

Predio perto da Estação da Estrada de F. C. do Brasil

Recebem-se propostas para aluguel de um predio novo, com 16 commodos e bom armazem, proprio para hotel ou pensão, á rua General Caldwell n. 61, póde ser visto a qualquer hora e para tratar, ás 10 horas da manhã, ou ás 3 da tarde no mesmo predio. 150

Riscador

Precisa-se de um bom riscador de moveis e armações; officiaes marceneiros e cadeireiros, na Marcenaria Brasileira, rua S. Christovão, n. 271, paga-se bem. 141

S. A.

Recebi as duas, manda dizer o nome do vapor.

Lembranças do teu X. X. X.

Aluga-se

uma espaçosa e bem ventilada sala de frente, propria para escriptorio, á rua Primeiro de Março, n. 82, sobrado, onde se trata.

ROMANCES

Recebem-se assignantes para leitura, por 3$ mensaes, na Livraria Central, rua Uruguayana n. 68. 48

LIQUIDAÇÃO
Attenção

Bazar Collosso, rua Haddock Lobo, n. 4, Largo Estacio de Sá, recebeu e tem em exposição grande quantidade e variedade de galões e applicações japonezas e douradas os padrões mais modernos desde estreitos até 15 centimetros de largura, grande sortimento de alamares e pingentes de seda, assim como esplendido sortimento da melhor seda japoneza. Já chegaram as afamadas bonecas de quasi um metro de altura, sapatos e meias de seda, tambem temos bonecas pequenas para outros preços.

Milagres

Hontem principiou a nossa liquidação annual, que durará todo este mez de outubro; aproveitai a barateza do afamado Bazar Collosso, á rua Haddock Lobo, n. 4, em frente da egreja largo Estacio de Sá.

Pensão Italiana

Dá-se em casa, ou manda-se á domicilio comida superior e sempre variada, por modico preço; na rua Theophilo Ottoni n. 17, sobrado. 84

Impotencia neurasthenia fraqueza mental e nervosa, curam-se rapidamente com as GOTTAS POTENCIAES do dr. Wilman. Vidro 3$: R. Hospicio n. 18. Drogaria.

PEITORAL
DE
Angico Pelotense

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio da Campanha. Pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense**. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta.

O Verdadeiro Peitoral Angico Pelotense

é muito escuro, negro. Recusar os xaropes claros como destituidos do angico e de sua acção.

Exigir sempre o ANGICO PELOTENSE que nunca fez mal a ninguem, apezar de ser usado pelo povo ha mais de 30 annos.

É UM OPTIMO REMEDIO

O sr. Alfredo Ribas, proprietario da conhecida Agencia Commercial, sincéra e espontaneamente attesta: — «Com a maior sinceridade e espontaneamente venho attestar publicamente que o *Peitoral de Angico Pelotense* é um optimo remedio para tosses, bronchites, resfriados, etc. Falo com experiencia em pessôa da minha familia que achava-se muito atacada de forte tosse, consequencia de influenza e que com um só vidro ficou perfeitamente curada. As pessôas que se acharem nas mesmas condições ou analogas de molestia, pódem recorrer com confiança ao *Peitoral de Angico Pelotense* porque só pódem tirar os melhores resultados como eu acabo de ter. — Pelotas, 10 de Setembro de 1908. — *Alfredo Ribas*.»

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Estado

Deposito geral: — Drogaria Eduardo C. Serqueira, Pelotas. Exigir sempre o verdadeiro PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Deposito na Bahia: — Drogaria America de M. Seraphim Carneiro. Em S. Paulo: Baruel & C.

No Rio: — Drogaria J. M. Pacheco

Grande Laboratorio e Pharmacia Homœopathica

FUNDADOS EM 1880

ALMEIDA CARDOSO & C.

DISTINGUIDOS COM **GRANDE PREMIO**, A MAIOR RECOMPENSA CONFERIDA EM HOMŒOPATHIA NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Fornecedores do exercito e principaes estabelecimentos medicos e pharmaceuticos da Capital e Estados

Medicamentos Homœopathicos que curam:

Almeidina—Cura a gonorrhéa chronica, recente e suas consequencias.
Cardosina—Cura tosses, bronchites, dôres no peito, costas e lados.
Carduus Cardo—Cura molestias do coração e hemorrhoides fluentes.
Gypsum brasiliense—Facilita a dentição e tonifica as crianças.
Sezerina—Cura a febre intermittente (sezões ou maleitas).
Rosalina—Cura e previne a tosse coqueluche.
Consolarina—Cura a tuberculose pulmonar em primeiro e segundo gráus.
Sanagryppe—Aborta a INFLUENZA e cura constipações com febre, tosse e dores no corpo.
Carica americana—Regularisa as evacuações e combate os incommodos em consequencia de purgantes.
Sana syphilis—Cura syphilis, lymphatismo, rheumatismo syphilitico, molestias da pelle e couro cabelludo.
Essencia benedictina—(Odontalgico). Cura dores de dentes e ouvidos em 5 minutos.
Duartina—"Tonico reconstituinte": cura neurasthenia, anemia, rachitismo, dyspepsia e todos os incommodos do apparelho digestivo.
Sanasthma—Cura a asthma hereditaria e adquirida.
Vitalinum—Restabelece a potencia viril aos dois sexos.
Sanaflores—Cura a leucorrhéa (flores brancas), caracterisada por corrimentos da vagina.
Dolorifera—Auxilia o parto, combate as colicas uterinas e mais symptomas das parturientes.
Balsamo de arnica—Cura golpes, contusões, frieiras e unhas encravadas.
Oleo de figado de bacalhau—"Tonico reparador" Contra anemia, falta de sangue, desappetite, pallidez, magreza, rachitismo e fraqueza organica.
Allium Sativum—Especifico para abortar e curar a influenza, constipações, tosses, coqueluche, febre e todas as molestias provenientes de resfriamento.
Albingia—Pó dentifricio: O melhor para limpar os dentes.

LABORATORIO HOMŒOPATHICO — 11, RUA MARECHAL FLORIANO, 11 — MARCA REGISTRADA

Uma botica com estes medicamentos, inclusive o porte do correio, 50$000.

Os medicamentos acima são aconselhados pelos medicos homœopathas, acompanhados do modo de se usarem e levam a nossa marca registrada: **Um anjo coroando uma aguia.**—Cuidado com as imitações. Executam-se as mais exigentes encommendas de **Homœopathia em tinturas, globulos, pilulas e tabletes.—PREÇOS RASOAVEIS**

11, RUA MARECHAL FLORIANO, 11 — Rio de Janeiro

PROXIMO AO LARGO DE SANTA RITA

A' venda nas principaes drogarias e pharmacias da Capital e Interior

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queime a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 23, Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. Em S. Paulo: Baruel & C.

"AO VALE QUEM TEM"

LOTERIAS

Bilhetes sem cambio—Rua do Rosario 96
(Esquina da rua da Quitanda)

— Casa com 8 portas —

Remettem-se bilhetes para fóra e dá-se grandes commissões.

JOSÉ LABANCA

Rio de Janeiro.

CURA ASSOMROSA

—PELO—

Elixir de Nogueira

do pharmaceutico chimico **SILVEIRA**

José Maria Pereira da Silva

PODEROSISSIMO DEPURATIVO DO SANGUE

MILHARES DE ATTESTADOS

UNICO QUE CURA A SYPHILIS

UNICO DE GRANDE CONSUMO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta capital e nas dos srs.

J. M. PACHECO e ARAUJO FREITAS & C.

Só não mobilia a casa quem não quer

Vendas a prestações

Os abaixo assignados pedem a todas as pessoas que precisem **mobilar suas casas** não o façam sem primeiro visitar o nosso estabelecimento, aonde encontrarão o escolhido sortimento de **moveis nacionaes e estrangeiros**, tapetes e capachos, serviços para toilette e colchoarias. Afastando-nos da norma seguida em geral, isto é, vender a titulo de barato artigos de inferior qualidade, temo-nos esforçado na **escolha das madeiras e no bom acabamento da obra sahida de nossas officinas.**

Achando-se todos os nossos artigos **catalogados** e com **preços** marcados (**fixos**) as nossas **vendas** são feitas sem **augmento** ou **desconto** seja a **prestações** ou a **dinheiro.**

Remettem-se catalogos para os Estados

Martins Malheiro & C.

111- RUA DA ALFANDEGA -111

Entre Uruguayana e Ourives

TELEPHONE 2150 — TELEPHONE 2150

ELIXIR DE MASTRUÇO

Poderoso remedio brasileiro de gosto agradavel

PARA A CURA DA

Tuberculose, Hemoptyses, Fraqueza pulmonar, BRONCHITES, ASTHMA, Coqueluche, Influenza e Tosses rebeldes

Cura immediatamente qualquer tosse.

Tonico de 1ª ordem — Regenerador dos velhos e dos fracos

Deposito: 22, rua do Hospicio

DROGARIA BERRINE

RIO DE JANEIRO

EUREKA

Não ha mais quem não saiba bordar depois que se inventaram as acreditadas machinas **Gritzner** (bobine central). **Lecciona-se os seguintes trabalhos á machina**: Bainhas abertas, abertos mexicanos, bordados a matiz, branco, alto e baixo relevo, seda em alto relevo, a froco, rendas irlandezas, Richelieu, filó, applicações a filó, cartões postaes, etc.

GRITZNER E' o ideal das machinas para bordadeiras, alfaiates e sapateiros. — Motores electricos para as mesmas. — O freguez que comprar uma machina terá o direito a 15 lições gratis. — VENDEM-SE A PRESTAÇÕES mensaes ou semanaes. — Variado sortimento de linhas, retroz e miudezas para costureiras, alfaiates e sapateiros. — Concertos garantidos em qualquer machina.

M. MACHADO & C. — Rua Uruguayana, 87

Acaba de sahir á luz e acha-se á venda nas Livrarias Laemmert e Francisco Alves:

"Compendio de Historia do Brasil"

V volume comprehendendo a "HISTORIA DA REPUBLICA" — Epoca XIII—ultimos annos da monarchia e Epoca XIV—A Republica primeiros annos, narração até á morte do presidente Affonso Penna em 1909, pelo P. Raphael M. Galanti, S. J. 1 volume nitidamente impresso e encadernado 5$000.

INSUPERADO · SABÃO · PARA TOELETA · PERFUMADO ESQUISITAMENTE · EMOLIENTE · ECONOMICO

Para retardar a formação das rugas, prevenir as tão fastidiosas rachaduras da pelle e frieiras, tornar a pelle branca, macia, bella, é indispensavel o soberano dos sabões de toeletta, que é o

SAPOL
BERTELLI

Propriedade da Sociedade A. BERTELLI & C., MILÃO (Italia)

Exclusivos Concessionarios para o BRASIL

PAGANINI, VILLANI & C., Milão

Agente para o [illegible] DE JANEIRO

A. PACI

S. Pedro 131, Rio de Janeiro

400$000

Em joias, com sorteio todos os dias!

Paga-se só 5$ pelos seis dias de sorteio annexo a Loteria Federal

Joias de 40$ a 240$, com direito de 2 a 12 probabilidades para cada prestação e em cada semana!!

Unica cooperativa em que o prestamista não perde a importancia das prestações realizadas

RELOGIOS DE PAREDE com corda para 8 e 15 dias, grande variedade e formato. Machinas de escrever ROYAL-STANDARD, a melhor e a mais barata.

Só no mais antigo e acreditadissimo club de joias do Rio de Janeiro, fundado ha 10 annos.

Preços marcados muito mais baratos que em outro qualquer club.

PEDIR PROSPECTOS

BARBOSA & MELLO

TELEPHONE 1.550

N. 147 - Rua do Hospicio - N. 147

ANTIGA JOALHERIA FUNDADA EM 1881

Esta casa não tem filial

GONORRHÉA

Cura radical em sete dias por mais antigas ou rebeldes que sejam com

INJECÇÃO E AS CAPSULAS CITRINAS
DE
MEDEIROS GOMES

Catarrho da bexiga, cystite, blenorrhagias agudas. Curam-se radicalmente com o uso do

Licor de Alcatrão Composto
DE
MEDEIROS GOMES

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias e no deposito geral, pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora.

212, RUA DA ALFANDEGA, 212

	Frasco	Duzia
Preço da injecção, frasco	2$500	24$000
Preço das capsulas Citrinas, frasco	6$000	60$000
Preço do Licor de Alcatrão Composto, frasco	6$000	60$000

(Cuidado com as imitações grosseiras)

BOM NEGOCIO

Traspassa-se, a quem pagar pelo seu justo valor, uma das melhores casas, e mais bem montadas casas de pitisqueiras, sita em um dos melhores pontos do commercio, tem hotel com 9 quartos ricamente mobiliados, rendendo 5$ por dia cada um; tem contrato por 5 annos. O motivo é de estar o patrão doente, de ser cansado com o pessoal; quem pretender, carta a R. C. R., neste jornal. 10

GOIABADA PESQUEIRA

Nos ARMAZENS PELICANO á rua Visconde do Rio Branco 56, a 1$300

SARDINHAS NORUEGUEZAS

COMPREM SARDINHAS MARCA C.C.C.

São as melhores que vêm ao mercado, e quem as provar não compra de outra marca

A' venda em todas as principaes casas

Unicos agentes no Brasil: **NORDSKOG & C.**

Rua Theophilo Ottoni, 31

Société des E'tablissements GAUMONT

Cinematographos, chronophones Gaumont, apparelhos fallantes, fitas de todos os generos

Vende sempre fitas das ultimas novidades. Unico representante e agente geral no Brasil

F. LÈBRE

144 a 150-Rua do Hospicio-144 a 150

BERTHOLET

PARIS - 82, rue d'Hauteville - PARIS

CAMISAS de LUXO — PYJAMAS — CEROULAS, etc.

Collarinhos e punhos—Camisetas de flanella—Lenços, gravatas, etc.

ULTIMA PALAVRA EM OPTICA

PINCE-NEZ "IDEAL"

Ideal — Ideal

O mais bello, elegante e efficaz que existe no mundo inteiro.

São fabricados em ouro de lei ou chapeados a ouro, com e sem aro em volta dos vidros.

Mais de cinco milhões em uso diario na America do Norte

Encontra-se exclusivamente na

CASA GUARANY-OURIVES 36, moderno

DROGARIA E PHARMACIA HOMŒOPATHA — COELHO BARBOSA & C. — Grande premio na Exposição Nacional de 1908

Quitanda, 104 — Hospicio, 30 — Ourives, 38 — RIO DE JANEIRO

MORRHUINA
(Oleo de figado de bacalhau em homœopathia) Sem gosto, sem cheiro e sem dieta

Pesai-vos antes e 30 dias depois

CURASTHMA — Cura as bronchites asthmaticas e a asthma por mais antiga que seja.

FLOURESINA — Remedio heroico para flores brancas, cura certa e radical.

VARIOLINO—Preservativo contra as bexigas.

HOMŒOBROMIUM — (Tonico reconstituinte homœopatha) para debilidade, fastio, falta de crescimento, etc.

CHENOPODIUM ANTHELMINTICUM — Para expellir os vermes das crianças, sem causar irritação intestinal.

CURA FEBRE—Substitue o sulphato de quinino em qualquer febre.

MARCA REGISTRADA — ALLIUM SATIVUM — CURA Influenzas, constipações e infecções grippaes em 1 a 3 dias

PARTURINA — Medicamento destinado a accelerar, sem inconvenientes e, portanto sem o trabalho do parto.

LIGA OSSO—Poderoso remedio que liga immediatamente os córtes e estanca as hemorrhogias.

PALUSTRINA—Contra impaludismo, prisão de ventre, molestias do figado e insomnia.

VENUSSINIUM—Heroico medicamento destinado a curar as manifestações syphiliticas.

ESSENCIA ODONTALGICA — Remedio instantaneo contra a dor dos dentes.

ESPECIFICO CONTRA A COQUELUCHE

Possue este antigo estabelecimento o sortimento completo de todos os medicamentos homœopathicos, mesmo os modernamente empregados, e que lhe são fornecidos por casas as mais importantes da Europa e da America do Norte.

DEPOSITARIOS EM TODOS OS ESTADOS — EM S. PAULO: BARUEL & C.

Tintura puramente vegetal — Preparada por principios scientificos, os mais recentes, inoffensiva, isente de metaes, destinada no sentido da Hygiene moderna para a **coloração ideal, preta e castanha, do cabello e a barba.**

COLORINA

Caixa.......... 10$000
Pelo Correio.......... 12$000

R. KANITZ

Rua 7 de Setembro n. 127

COALHO e COLORANTE
VITELINO

Productos especiaes para a fabricação de queijo e manteiga

Analysado no Laboratorio Nacional de Analyses e garantido ser livre de acido salycilico e borico

AGENTES NO BRASIL

BORLIDO MUNIZ & C.

65, AVENIDA CENTRAL, 67

Rio de Janeiro

AMER PICON

AGENTES GERAES

LUCAS & C.

66, Rua de S. José, 66

RIO DE JANEIRO

E' o melhor refresco e o aperitivo mais hygienico

CHAPELARIA DE LONDRES

Chapéos para homens, senhoras e creanças

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Chapéos para senhora, de 12$ a 30$; ditos para moças, a 15$, 18$ e 20$; ditos para creanças, a 8$, 12 e 14$. Tudo pelos ultimos figurinos. Fôrmas, a 4, 5$, 6$ e 7$, ultimos modelos. Flores, meia duzia de rosas, a 3$500 e 5$. Ramos, a 2$500, 3$, 4$, 5$ e 6$. Plumas, fantasia de pennas, etc., etc. Tudo de bom gosto e baratissimos. Recebem-se encommendas e aprompatam-se em 24 horas, pelos figurinos mais modernos.

Só na rua da Carioca n. 44, **CHAPELARIA DE LONDRES.**

IODOLINO DE ORH

Precioso succedaneo de Oleo de Figado de Bacalhão - O melhor depurativo e anti-escrophuloso para as creanças e pessoas anemicas, receitado diariamente pelos mais notaveis clinicos

A fraqueza e o desenvolvimento das creanças. Responsabilidades dos paes.

O sr. Antonio Nunes Pereira Junior, diz: que seu filho Carlos, de 5 annos de edade, era tão fraco, rachitico, que parecia ter 2 annos, côr muito pallida, só alimentando-se com leite e mingaus, isso mesmo em pequena quantidade; comia terra, tinha vermes intestinaes, caminhava meio curvado, tinha ferida na cabeça e nas pernas, uma creança verdadeiramente anemica. Experimentou muitos remedios sem melhoras sensiveis; começou a tomar Oleo de Bacalhau, tendo que abandonar porque vomitava esse remedio; receitado pelo medico dr. Araujo de Barros, começou a tomar o IODOLINO DE ORH, com o qual colheu tão bons resultados que a creança usou tres mezes o IODOLINO DE ORH, mas durante esse tempo póde-se dizer que recuperou 3 annos, está gordo, forte com muito appetite, comendo de tudo, corado, é uma creança bonita e alegre. Grato por esse resultado, creio de meu dever fazer publico este fim de 2 mezes não era a mesma, para que possa aproveitar a outros paes de familia que desconheçam o poder fortificante reconstituinte do Iodolino de Orh.

Antonio Nunes Pereira Junior
Socio gerente da Fabrica de Sabão Nunes Pereira & C.
Rua do Encantado n. 17.

A fraqueza ou anemia que se manifesta sob diversas fórmas é a causa de que milhares de creanças não resistam á doenças que outras na mesma edade supportam sem perigo. Desde o nascimento de uma creança deve ser constante preoccupação dos paes, fazer com que seu filho cresça, se desenvolva, forte e com boa saude, olhando para o futuro dos filhos, de cuja felicidade são responsaveis. Apresentando o IODOLINO DE ORH para curar a anemia em todas as suas manifestações, Rachitismo, Lymphatismo, Escrophulas, Diarrhéas infecciosas, Affecções pulmonares, etc., cumpre declarar que este preparado reune todos os principios fortificantes do Oleo de Bacalhau, além de outros necessarios ao organismo, sem os inconvenientes do oleo, que não só é intoleravel ao estomago de muitas creanças, como não é conveniente em nosso clima, principalmente no verão.

O IODOLINO DE ORH, agradavel ao paladar, não estraga o estomago e cura em pouco tempo todas estas manifestações.

A esposa do despachante da Alfandega, sr. Luiz Moreira, depois da escarlatina, ficou em estado de extrema fraqueza. Não conseguiu restaurar-se com os remedios que usava nem com a vida no campo. — A o Iodolino de Orh.

Agradecido, faço publico para o bem de muitos semelhantes, que minha senhora, Ernestina Alves Moreira, depois de curada da escarlatina, ficou tão fraca que todos da familia pensavamos morresse; perdel-a desta vez, devido á grande anemia ou mesmo tuberculose, pois tinha symptomas dessa doença, tossia bastante, dôres nas costas do lado direito, suores, suspensão do incommodo, inapetencia e grande tristeza. Usamos muitos remedios sem ver resultado algum; passamos com ella alguns mezes no campo tambem sem conseguir melhoral-a. Lendo os attestados das curas obtidas com o IODOLINO DE ORH resolvemos experimentar esse remedio em minha senhora, e hoje dou graças a Deus por tel-o feito pois o resultado foi minha esposa começar a sentir-se bem desde os primeiros dias, desapparecendo rapidamente os seus incommodos achando-se depois de algumas semanas de uso do Iodolino, completamente curada, forte, com bom appetite e pesando agora mais do que antes na escarlatina.

Luiz R. Moreira
Rua Coronel Veiga n. 114.
Firma reconhecida

O IODOLINO DE ORH, que reune em si os principaes fortificantes do Oleo de Bacalhau e outros necessarios ao organismo, sem os inconvenientes do Oleo de Bacalhau que o estomago de muitas pessoas não supporta, restitue em pouco tempo as forças perdidas e cura radicalmente a anemia e todas as suas manifestações, Escrophulas, Rachitismo, Flôres brancas, Inapetencia, etc., etc.

E' indispensavel aos convalescentes.

Feridas escrophulosas no pescoço.—Em uma moça de 16 annos. — Pallidez e falta de fome. — Fraqueza em extremo.

Tenho o prazer de certificar publicamente que minha filha, Celia Machado Guimarães, ficou completamente boa das feridas escrophulosas que tinha no pescoço, desde a edade de 12 annos, assim como de grande fraqueza, pallidez e falta de appetite, que a reduziram a tal magreza que muitas vezes temiamos por sua vida, usando exclusivamente o IODOLINO DE ORH. Antes de usar este remedio, experimentei outros, inclusive o Oleo de Bacalhau, porém nada conseguindo, ella continuava a emmagrecer, ter tosse, arrepios de frio, desmaio, dôr de cabeça, tinha horror á comida, mesmo leite custava a tomar. Pelo exposto se vê o estado grave em que estava minha filha, e se comprehende a minha gratidão ao IODOLINO DE ORH, remedio que, fortalecendo, animando, fazendo voltar as côres, a fome e a alegria, restituiu em pouco tempo a saude de minha filha.

Thomaz Machado Guimarães
Proprietario, residente á rua Coronel Carneiro de Campos, 19.
(Firma reconhecida)

Minha filha com todos os symptomas de tuberculose: Tosse, suores nocturnos, flores brancas, inapetencia, nervosa em extremo. — ficou curada e forte em pouco tempo.

Eu, Gabriella C. de Medeiros, viuva, moradora á rua Coronel Aguiar, 18, declaro que minha filha Dolores C. de Meirelles, desde a edade de 16 annos foi fraca e delicada, sempre fazendo uso de remedios para fortalecer-se; aos 16 annos, epoca em que foi incommodada a primeira vez, peiorou-se o seu estado, ficando muito magra e triste, aborrecendo a comida, tossindo bastante de manhã, suando muito durante a noite, não dormindo quasi devido a estar extremamente nervosa, chorava sem motivo, tinha medo de tudo, uma creatura doente e infeliz.

Depois de muitos remedios comecei a dar-lhe o IODOLINO DE ORH por indicação do illmo. sr. dr. Americo Mattos Porcella, e posso hoje fazer publico que, em menos de 2 mezes, minha filha estava livre do incommodo que a atormentava, e continuando a usar o IODOLINO DE ORH, por mais algum tempo acha-se perfeitamente boa, alegre, engordou bastante e nunca mais queixou-se de seus incommodos nervosos.

Noiva quasi morta — Grande anemia

Devia casar-me em maio daquelle anno, mas a minha saude já alterada parecia querer impedir o sonho de tantos annos de noivado. Todos eram solicitos em cuidar-me por ver o grande desejo que eu tinha em unir-me ao meu noivo, o medico, os mais de minha familia, todos, até os creados, cercavam-me de cuidados para fortalecer-me, para voltar-me a saude e a alegria, mas pouco a pouco me abandonavam. Cada dia ficava mais pallida, mais fraca, já custava a segurar o copo para tomar leite, tal era a falta de força nos braços, e não se póde imaginar o meu desespero, quando no mez de abril, estando no meu jardim, depois de um accesso de tosse, vi meu lenço manchado de sangue, julguei-me perdida; meu unico consolo era chorar. Minha mãe, a quem tudo devo, sem perder a fé em Santa Mãe de todos, vivia implorando minha saude, e com certeza, a Nossa Senhora das Dores, lembrando-se de seus proprios soffrimentos, concedeu a graça pedida, fazendo que minha mãe conhecesse o dr. João Hayward, o qual, examinando-me detidamente, devolveu a todos a esperança perdida, dizendo tratar-se de uma grande fraqueza, mas que tinha a certeza de curar-me e que poderia ainda casar-me naquelle anno. Eram tão animadoras e tão energicas as palavras do medico, que foi com a maior confiança que comecei a tomar o remedio que me receitou: o IODOLINO DE ORH, o qual correspondeu sempre á sua affirmativa, sentindo em cada vez que tomava uma colher de Iodolino, como renascer dentro de mim a coragem, a alegria e cada vez mais o desejo de viver. Continuei melhorando dia a dia, voltando-me as forças, as côres, engordando, e, finalmente, ao chegar para mim o dia tão esperado, do meu casamento, o IODOLINO DE ORH, tinha completado a sua cura, fazendo de uma noiva, que não esperava viver, a noiva mais alegre e feliz, e tambem mais grata, como prova esta declaração.

Mary Newbery.
Santa Fé, 14 de agosto de 1909.
Firma reconhecida

O guarda livros Ernesto de Oliveira, teve que deixar o trabalho, pensando estar tuberculoso — Estava tão fraco que não podia andar — Com o Iodolino de Orh voltou ao trabalho em 2 mezes.

Attesto, e commigo todos meus companheiros de trabalho da casa R. Martins & C., que em setembro de 1909, tive que abandonar o trabalho por ser absolutamente impossivel continuar, devido estar anemico em ultimo gráo, estava fraco de tal maneira que não podia andar sem ser acompanhado, temendo cair, tinha muitas vertigens, suava abundantemente, mesmo que não fizesse calor. Nada me appetecia, tinha nojo da comida, o estomago estragado pelas drogas e sobretudo pelo uso do Oleo de Bacalhau, dôres de cabeça, desenteria, confesso que quando abandonei o trabalho não esperava mais ficar bom.

Instado por meu sogro, para experimentar o IODOLINO DE ORH, encontrei nesse poderoso remedio a minha salvação, posso garantir, porque ao usar os primeiros dias recuperei a esperança, e tive a certeza de ficar bom, proseguindo nas melhoras experimentadas desde os primeiros dias. Fui sentindo fome, desappareceram as dores nas costas e na cabeça, alegria, bem estar, comecei a engordar, gozei dois mezes de descanso, durante os quaes, completei a minha cura, ficando forte e augmentado 11 kilos de peso. E' devido aos effeitos do IODOLINO DE ORH em minha saude, que declaro-me grato e autorizo a publicação deste attestado, esperando que delle possa resultar a muitos infelizes anemicos o conhecimento do IODOLINO DE ORH.

Ernesto de Oliveira.
Guarda-livros da casa R. Martins & Comp.
Rua Guanabara n. 14.
Firma reconhecida.

Durante este periodo de gravidez fiz uso do Iodolino de Orh — Antes devido á minha fraqueza, meus filhos nasciam mortos. — O ultimo nasceu vivo e forte.

Resignada a não ter o consolo e alegria que na vida proporcionam os filhos, cada vez que ficava gravida, para mim era motivo de profunda tristeza, pois, todos meus filhos, que vinham antes deste, nasciam mortos, além do soffrimento moral que isso me causava, tinha o physico, pois devido á minha grande anemia, enjôo, ficava para morrer, absolutamente sem forças e sem animo. Tinha diariamente horriveis dôres nos ossos da cabeça, devido á fraqueza, passava mezes sem ser incommodada, tinha flôres brancas, emfim, era tão infeliz que os remedios que empregava não produziam bons effeitos, em muitos era o contrario. Os medicos que me tratavam já não sabiam o que receitar-me, quando lembraram-se de recorrer ao IODOLINO DE ORH, fortificante tão poderoso, e com qualidades curativas taes, que o meu estragado organismo recuperou em poucas semanas o vigor que desde casada me abandonára.

Voltaram-me as forças, a vontade de comer, as côres, tive regularmente o incommodo, fiquei alegre, expressiva, feliz, como não o era desde o meu primeiro parto; por ultimo, tive a ventura de dar á luz um menino vivo e gordo que está hoje com quasi 8 mezes e cujos cuidados e alegrias me fazem esquecer o tempo que fui doente infeliz, porém, não a gratidão que devo ao IODOLINO DE ORH, e a obrigação de por este meio levar talvez á muitas mães desoladas a felicidade que lhes falta.

Julia Corrêa de Mello,
esposa do sr. Gabriel R. de Mello, fazendeiro no municipio de Pirahy.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias - *Cada garrafa 5$800*

Agentes geraes: SILVA GOMES & C. - Rio de Janeiro

Motores "Hart-Parr"

Os motores "Hart-Parr" servem para o transporte de cargas desde as colonias aos povoados e estações de estradas de ferro e vice-versa.

Milhares de hectares laborados e semeados por meio do HART-PARR, durante o corrente anno, onde não se podia roturar a terra endurecida pela secca, por meio dos bois nem dos cavallos

Grande quantidade de attestados á disposição dos interessados

Os motores HART-PARR, que não empregam lenha, carvão, agua nem palha, têm demonstrado praticamente que podem trabalhar onde o não se tem podido fazer por meio de força animal e com maior economia, fazendo-se com aquelles um trabalho perfeito. Arrasta com facilidade 16 discos, precisando apenas de um homem só para o motor e os arados.

Os motores HART-PARR não despendem combustivel senão emquanto trabalham.

Os motores HART-PARR roturam um hectare de terra virgem em cada hora.

Os motores HART-PARR têm provado ser o melhor meio do mundo para arar a terra como força motriz, rapidez e economia.

Os motores HART-PARR têm demonstrado á lavoura serem os melhores pela sua rapidez, pela sua força e porque não exigem levantar pressão como os motores a vapor e porque não precisam nem de foguista nem de aguadeiro, visto como em meio minuto se põe em marcha ganhando um tempo precioso, sobretudo nas colheitas, em cuja occasião o tempo é ouro.

Informações e catalogos dirijam-se a

Juan C. Molinero HOTEL DOS ESTRANGEIROS
MOLINERO & COMP.

CONTRA
TOSSES
e
Catharros
as pilulas de
CATRAMINA BERTELLI
que são tambem summamente recommendadas por celebridades medicas contra
BRONCHITE
INFLUENCIA
TUBERCULOSE
Enfermidade das vias respiratorias e da bexiga
Vendem-se em todas as Pharmacias do mundo

AGENTE
para o Estado do Rio de Janeiro
A. PACI, rua S. Pedro, 131
RIO DE JANEIRO

MOVEIS A PRESTAÇÕES SEMANAES

— ENTREGA POR SORTEIOS —

A EXPOSIÇÃO (Telephone 432) **CASA SÉRIA**

27 Torneio coube ao n. 16, pertencente ao sr. Mario Soares, rua Carolina Machado, Madureira, que com 36$000 póde vir escolher seus moveis; tendo distribuido 4:225$000.

Inscrevam-se para o 28º torneio a correr em 6 de outubro — ha poucas vagas —

7 de Setembro 195 **Tavares Junior**

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 4.

Amanha	Amanha	Depois de amanhã
177—159		169—251
16:000$000		20:000$000
Por 1$600		Por 1$800

Sabbado, 8 do corrente
181—12
100:000$000 POR 6$400

SABBADO, 24 DE DEZEMBRO
A's 3 horas da tarde
180—1

Grande e extraordinaria loteria do Natal
PREMIO MAIOR
50.000 LIBRAS ou
800:000$000

o cambio de 15 dinheiros por MIL REIS ou libra ao preço de 16$000.

Preço do bilhete inteiro 33$600, inclusive o sello adhesivo

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, ACOMPANHADOS DE MAIS 500 REIS para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil — Caixa n. 41. Rua Primeiro de Março n. 88—Rio de Janeiro.

LOTERIAS DA CANDELARIA

AVENIDA CENTRAL N. 59

Unica que faz extracção pelo systema de
URNAS E ESPHERAS

Em 6 de outubro
1º do Novo Plano
20:000$000
Por 10$500

Só jogam 5.000 bilhetes
Divididos em meios e decimos.

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100$000.

N. B.—Em virtude da lei, os premios superiores a 200$000 terão o desconto de 5 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao sr. José Fernandes Pereira, á
AVENIDA CENTRAL 59

CAIXA DO CORREIO 48 — TELEPH. 2.8 8

TODOS OS NOSSOS PREPARADOS LEVAM A MARCA

TOSSES E BRONCHITES

curam-se com o xarope peitoral de fedegoso angico e alcatrão da Noruega, para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta, como sejam tosses, bronchites recentes e chronicas, asthmas, dores do peito, suffocação, defluxo e laryngite, como attestam os distinctos medicos drs. Tavano, Azevedo Macedo, Antonio de Siqueira, Pereira Portugal, etc.

Doenças do estomago

O elixir de camomilla composto, é o melhor tonico, para fortificar os orgãos digestivos e facilitar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado. Hospicio n. 122.

Molestias da pelle

Tintura de salsa, caroba e sucupira branca depurativo vegetal do sangue, o melhor purificador do sangue para a cura radical das escrophulas e de todas as molestias provenientes dellas, como sejam: erupções, borbulhas, sarnas, empigens, darthros, erysipelas, rheumatismos, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue.

GONORRHE'AS

Antigas e recentes, flores brancas, corrimentos, curam-se radicalmente em tres dias sem dor nem recolhimento pelo especifico de Beyran.

Vinho tonico nutritivo

De todos os preparados é o melhor até hoje conhecido que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes como das casas de saude, têm empregado com resultado espantoso nas pessoas debeis, anemicas, rachiticas, faltas de forças, ás creanças para lhes facilitar a dentição e ás amas para lhes fortificar o leite.

Estes medicamentos são approvados pela Exma. Junta de Hygiene Publica.

Vendem-se no laboratorio pharmaceutico de A. R. Carvalho Ferreira.

114 RUA DO HOSPICIO 114

Antigamente á rua da Assembléa n. 93

PIANOS

Encommendados

expressamente para o bom gosto e clima brasileiros e escolhidos pessoalmente pelo socio que se acha actualmente na Europa, sendo as vendas garantidas e de um preço sem competidor, a dinheiro ou prestações, sob modicas condições. Visto termos

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Temos na Allandega e em nosso deposito os celebres pianos de

Schiedmayer & Soehne

tocados e preferidos pelos illustres maestros Saint-Saens, Liszt, Wagner e muitos outros, e mais dos afamadissimos pianos de

R. GÖRS & KALLMANN

com tres pedaes (alta novidade). Todos estes magnificos pianos vendem-se com pertences, caixas, etc.

CASA FUNDADA EM 1851
— DE —
C. Carlos J. Wehrs
64, RUA DA QUITANDA, 64

Unicos depositarios dos pianos Schiedmayer & Soehne e R. Görs e Kallmann

Grande sortimento de musicas nacionaes e estrangeiras

Musicas de Successo!!!

EDITADAS PELA CASA
C. CARLOS J. WEHRS

Tatá, Polka, Nicolau Rosa	1$500
Paz e Amor, valsa; G. Costa	1$500
Segredando amores! valsa; G. Costa	1$500
Chic, shottisch; Geraldo Ribeiro	1$500
Hermi-ta, schottisch; Carlos Carvalho	1$000
Mão Negra, tango; Freire Junior	1$000
Orgulhosa, schottisch; A. Milanez	1$500
Si eu pudesse!!!, valsa; J. C. Aguiar	2$000
Resurreição de amor, valsa; Arthur Camillo	1$500
Tentação, schottisch; A. Lemos. (nova edição.)	1$500

NOVIDADE

Ultimo somno, Berceuse para violino e piano; Nicolino Milano ..... 2$000

RECLAME DA CASA

Collecções de 10 musicas dançantes 2$000!!! 2$000!!! 2$000!!!

A' VENDA NA
Rua da Quitanda, 64

Leilão de Penhores

Em 11 de Outubro
Rocha & Farrula
179 - Rua Sete de Setembro - 179
ANTIGO 173

Avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar suas cautelas até a vespera do leilão.

Córtar por medida em seis lições

Professora habilitada prepara em seis lições a cortar pelo systema allemão ou francez, preparando a discipula a executar qualquer figurino; á rua Miguel de Frias n. 49.
2406

Especialista americano em oculos e pince-nez

Manda este aviso para todos os homens, mulheres e creanças com incommodos dos olhos.

Não descuideis dos olhos! Se tendes dores dentro ou sobre os olhos, ou atrás da cabeça, dores de cabeça, se vêdes salpicos fluctuando, se tendes a vista manchada, se tudo fica preto ás vezes, se os olhos cocam ou ardem, se elles tremem involuntariamente, se vêdes duplo, se vêdes circulos á roda das luzes, alguma coisa está errada, e DEVEM SER ELLES EXAMINADOS E CERTIFICADOS MINUCIOSAMENTE por um especialista sabio. E' possivel que precizeis só de oculos, ou de oculos. Com certeza não desejaes que o estado dos vossos olhos peore. EXAME DOS OLHOS—O exame dos vossos olhos póde ser de muita utilidade ou de mera inutilidade, depende exclusivamente da habilidade, conhecimento e aptidão do respectivo examinador. O meu modo de examinar obedece aos methodos mais em voga e possue um perfeito conhecimento do olho em si e de suas necessidades.

ASTIGMATISMA E' A MINHA ESPECIALIDADE. **Peço visiteis a minha loja e, gratuitamente, examinarei os vossos olhos.** Collecções completas de instrumentos para surdos. **Especialidade em lentes toricas.**

A ABELSON, especialista optico, americano.—AVENIDA CENTRAL, 132— Edificio do «Paiz».

. Cura Rapida e Segura da .
ASTHMA OPPRESSÃO TOSSE
COQUELUCHE
PELO
XAROPE com PHENATE de CAFEINE PEYRARD
Recommendado pelas Summidades Medicaes
Pharmacie du CAPITOLE em TOULOUSE (França)
No *Rio-de-Janeiro*: ANDRE' de OLIVEIRA, 11 rua sete de 7bro.

A GRAUNA

é o unico Tonico que faz nascer cabellos e sumir a caspa. Muito cuidado com as imitações e falsificações; o preparo da Grauna é segredo de uma familia, por isso, o consumidor precisa ser cauteloso e só comprar a Grauna em casas sérias e não consentir que lhe procurem impingir certas aguas gordurosas pintadas de amarello que por ahi andam no mercado como succedaneo da Grauna. A legitima Grauna vende-se nas seguintes casas: Perfumaria Nunes — Rua do Theatro 25. Casa Bazin — Avenida Central 131, Casa Cyrio — Rua Ouvidor 183, Casa Postal — Rua Ouvidor 141, Garrafa Grande — Rua Uruguayana 66, Casa da A Noiva — Rua Ourives 36. Casa Coelho Bastos — Ourives 90, Casa Ramos Sobrinho — Rua do Hospicio 11 Casa Hermanny — Rua Gonçalves Dias 67.

Depositarios no Rio: Araujo Freitas & C. — Ourives 114.
" " Granado & C. — Rua 1º de Março 14.
" em S. Paulo: Baruel & C. Largo da Sé.
" Santos, Rodolpho M. Guimarães — Praça da Republica.

REVISTA
— DA —
AADEMIA BRASILEIRA
— DE —
LETRAS

Publicação trimensal, cada numero contém 300 paginas, ricamente impressas em optimo papel assetinado.

Assignatura por anno . . 10$000
Fasciculos avulsos . . . . 3$000

Summario do 1º n. de julho de 1910 — Advertencia;—Os Filhos de Tupan, poema de J. de Alencar, 1º canto;—A Escola Mineira, por José Verissimo;—Identificação, poesia de Magalhães de Azeredo;—A poesia de amanhã, por Medeiros e Albuquerque;—Ode ao Sol, poesia de Alberto de Oliveira;—A conquista do Brasil, por Oliveira Lima;—A reforma da ortografia;—Lexicografia: Notas de leitura, de Machado de Assis;—Brasileirismos, por João Ribeiro;—Gradação do adjectivo, por Silva Ramos;—Bibliographia: — Discursos proferidos na Academia (1897 a 1901);—Estatutos e regimento interno;—Indicações e noticias.

Emquanto ao grande valor desta importante publicação, dispensa qualquer reclame. E' bastante dizer-se que é a Revista da Academia Brasileira de Letras, na qual collaboram todos os membros da mesma Academia.

Pedidos ao Editor—J. RIBEIRO DOS SANTOS—Rua de S. José ns. 82 e 84—Rio de Janeiro.

Dr. Annibal Varges

Medico e cirurgião — Especialista em molestias venereas, de pelle e syphilis. Trata das molestias das vias urinarias e das senhoras. Tem processo garantido para saber quem tem syphilis adquirida ou hereditaria, e cura garantida. (Res. e consultorio, á rua do Lavradio n. 36—Chamados a qualquer hora—Consultas ... ás 3 horas e das 7 ás 8 da ...
1419

PRIVILEGIOS
Leclerc & C., successores de Jules Géraud, Leclerc & C.
Rua do Rosario n. 158
ANTIGO 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

MOVEIS E COLCHOES

Não comprem sem visitar a casa da Rua Visconde de Itauna N. 149
Praça 11 de Junho

Esta casa tem sempre completo sortimento de moveis novos e usados, que vendemos a preços baratissimos e entrega-se a domicilio ou a qualquer ponto de embarque.

Não se enganem é em frente ao jardim da praça Onze de Junho.

Relojoaria e ourivesaria

Officina especial para os concertos de joias e relogios
J. ALBERT
RELOJOEIRO
42 — RUA RODRIGO SILVA — 42
esquina da
RUA SETE DE SETEMBRO

Soldas simples de prata e ouro, á minuto.
Concertos de joias em 24 horas.
Crava-se pedra á minuto.
Gravam-se lettras e monogrammas.
Encarrega-se de encommendas de bijouteria de arte e anneis para doutores.
Concertam-se relogios Patek Philippe e outras marcas. Trabalhos garantidos e preços razoaveis. **Casa de confiança.**

Modas e confecções

Aprompram-se, com perfeição e promptidão, riquissimas *toilettes* para passeio, theatros e recepções, elegantes *toilettes* para cerimonias civil e religiosa, por preços razoaveis, á rua Sete de Setembro n. 133, esquina da rua Uruguayana, por cima da casa Cavé, atelier de costuras de mme. H. Groult.

Casa União Cyclista

FUNDADA EM 1895

Unico agente das bicyclettes inglezas, Centaur, New Rapid., Alldays; são as unicas bicyclettes fabricadas com aço de primeira qualidade, garantindo-se por um anno os jogos de bilhas e eixos; completo sortimento de accessorios e de todos os artigos pertencentes a este ramo.

Preços sem competidor

Praça da Republica n. 52

981 — TELEPHONE — 981

Alfredo Pavageau

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby e Itapirú. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

Banco Hypothecario do Brasil
Capital 8.000:000$000
Caixa Economica
Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 o/o ao anno
Dec. n. 1.036 B de 14 de novembro de 1890.
Rua 1º de Março n. 51
RIO DE JANEIRO

A PREÇO FIXO
Drogas e productos pharmaceuticos
DE LEGITIMIDADE
PESO E MEDIÇÃO GARANTIDOS
GRANADO & C.
Rua Primeiro de Março, 14
REQUISITEM PREÇOS CORRENTES

EMPREGADO

Moço, portuguez, com longa pratica de escriptorio, sabendo o francez e escrever á machina, deseja collocação num escriptorio. Ainda se acha collocado e dá as melhores referencias. Carta a esta redacção, com as iniciaes D. M. S.

CASA "STANDARD" -- OUVIDOR n. 106, antigo 72 -- RIO

Clubs de Pianos Ritter ou Rex...... Os afamados pianos RITTER foram premiados na Exposição de Paris de 1900 — Unicó club garantido por contrato com a fabrica. Prestações semanaes de 15 marcos (12$000).

CLUB A N. 411 — Illmo. sr. Salvador Cuffo — Estado do Rio de Janeiro.
CLUB B N. 182 — Illmo. sr. Virgilio Americano Brasil — Estado da Bahia.
CLUB C N. 454 — Illmo. sr. Mario Dias Cardoso — Capital Federal.
CLUB D N. 468 — Illmo. sr. João Baptista P. Faria — Estado de Pernambuco.
CLUB E N. 317 — Illmo. sr. dr. Manoel Cavalcante Albuquerque — Capital Federal.
CLUB F Está aberta a inscripção.

Club Chronomètre Royal de VACHERON & CONSTANTIN, de Genève — O primeiro relogio do mundo.

CLUB L — N. 127 — Illmo. sr. José Ferreira da Silva — Capital Federal.
CLUB M — N. 130 — Illmo. sr. dr. Azevedo Caminha — Rio Grande do Sul.
CLUB N — N. 86 — Illmo. sr. Antonio Vieira — Estado do Maranhão.
CLUB O — N. 109 — Illmo. sr. Antonio Pessoa Junior — Estado do Espirito Santo.
CLUB P — N. 131 — Illmo. sr. Luiz C. T. Veiga — Rio Grande do Norte.
CLUB Q — N. 110 — Illmo. sr. Benedicto Rocha — Estado do Espirito Santo.
CLUB R — N. 103 — Illmo. sr. Rossini Larangeira — Estado do Rio de Janeiro.
CLUB S — N. 63 — Illmo. sr. Francisco de Souza Pereira — Estado do Rio de Janeiro.
CLUB T — N. 14 — Illmo. sr. Tarciso Augusto Nascimento — Estado de S. Paulo.
CLUB U — N. 29 — Illmo. sr. Justino Ferreira — Estado da Bahia.
CLUB V — N. 91 — Illmo. sr. Bernardo Vieira — Estado do Rio de Janeiro.
CLUB W — N. 116 — Illmo. sr. Manoel Rodrigues — Estado do Paraná.
CLUB X — N. 145 — Illmo. sr. major Luiz José Alves — Estado Rio de Janeiro.
CLUB Y — N. 13 — Illmo. sr. João Baptista da Motta — Estado de Matto Grosso.
CLUB Z — N. 71 — Illmo. sr. Manoel Rodrigues de Oliveira — Estado do Rio de Janeiro.
CLUB A — Está aberta a inscripção. Terá inicio em 15 do corrente.

Clubs Smith.............................. As melhores machinas de escrever — Reputadas como o maior invento da mecanica norte-americana.

CLUB E — N. 151 — Illmo. sr. Jorge E. Boltshauser — Capital Federal.
CLUB F — N. 148 — Illmo. sr. Thesouro do E. de Santa Catharina — E. de Santa Catharina.
CLUB G — N. 123 — Illmo. srs Oscar Gouvêa — Estado da Bahia.
CLUB H — N. 59 — Illmo. sr. Raphael da Silva Rosas — Estado de Minas Geraes.
CLUB I — N. 190 — Illmo. sr. Gastão Barbosa — Estado do Rio de Janeiro.
CLUB J — Está aberta a inscripção.

Club de Espingardas de Caça "Standard" da Kaiserlich-Deutsch Waffenfabrik — Allemanha — tem a supremacia entre as melhores armas do mundo.

CLUB A — N. 128 — Illmo. sr. Benjamin da Costa — Capital Federal.
CLUB B — Está aberta a inscripção.

IMPORTANTE: Os srs. *Vacheron & Constantin, de Genève, Suissa,* fabricantes do *Chronomètre Royal, acabam de obter duas recompensas de alto valor: 1º Premio no Concurso de Chronometros do Observatorio de Genebra em 1909 (premio este que foi conferido egualmente em 1907 e 1908) e o 1º logar no Concurso Internacional do Observatorio de Kew (Inglaterra), conforme telegrammas publicados nos jornaes de 5 de março deste anno,*

Rio de Janeiro, 1 de outubro de 1910. -- A. CAMPOS & C. CASA STANDARD - Filial em S. Paulo: Praça Antonio Prado 12

DUQUEZA

Tintura para cabellos e barba

Preparada por processo moderno completamente vegetal. Unica que tinge sem deixar vestigios. Illude ao maior entendido em cabellos tintos. UNICA NO GENERO.

A' VENDA NAS PERFUMARIAS: Bazin, Cirio, Nunes, Postal, Orlando Rangel, Gaspar, Augusto Horta e Garrafa Grande. Caixa 10$, pelo correio 12$000.

M. F. Açucena

JUREA

Loção sem competidora na hygiene da cabeça. Extingue a caspa e a quéda dos cabellos, tornando-os sedosos e abundantes. **Unica no genero.**

A' venda nas casas: Bazin, Jaquim Nunes, Abel & C., Cirio, Hermanny, Casa Postal, Ramos Sobrinho & C. e nas Drogarias.

TRIDIGESTIVO CRUZ

Remedio de valor real nas molestias do **Estomago e intestinos**, dyspepsias, más digestões, enjôos, dores no estomago, tonteiras, arrotos, máo halito, prisão de ventre, etc., etc. Todas as casas devem ter para curar qualquer indisposição do estomago ou indigestão.

Ruas: Livramento n. 72, pharmacia Cruz; Andradas n. 91 e Hospicio n. 9. Em S. Paulo: rua Direita n. 28. Em Juiz de Fóra: Drogaria Americana. **Vidro 2$500.**

A Notre-Dame Paris

DESCONTO DE 25 % SOBRE OS

preços marcados em todas as mercadorias.

Roupas e uniformes

PARA COLLEGIAES

Inclusive roupas brancas

Por preços modicos

Rua do Hospicio, 76

AUTOMOVEIS

Fiat.

Alugam-se, no Hotel dos Estrangeiros, á praça José de Alencar n. 3, telephone 2.410, e na Garage Fiat, rua das Larangeiras 530, telephone n. 657. 1777

Tinturaria S. Joaquim

Lava-se e limpa-se, com a maior perfeição, qualquer peça ou fazenda; rua do Cattete n. 302.

a Mode du Jour

Rua Gonçalves Dias 12

Especialidade em roupas feitas para senhoras: Blusas, jabots, Rabats, echarpes japonezas, meias, bolsas, luvas e véos; saias de linho e de lã, vestidos fantasias, especialidade em costumes tailleur. Corpinhos com finas rendas a 3$500; bem montado "atelier" de costura dirigida por habil "première" franceza; executando-se qualquer encommenda com brevidade, a preços reduzidos.

MME TEDESCHI

DENTISTA

Guiomar Monteiro C. Pereira participa ás suas clientes e amigas que reabriu o seu gabinete dentario á rua João Rodrigues n. 50, bonde Jockey-Club.

Correio da Manhã

Nesta folha, os annuncios de **Aluga-se, Precisa-se, Vende-se** e de **Creados,** custam, apenas, **200 RS. tres vezes**

CONDESSA DE FOZ D'AROUCE

Triumpho d'além-mar, no reino de Portugal, pelo Xarope anti-asthmatico de ALOTTI & C., este attestado nos enche de satisfação, porque nos vem das mãos de uma distincta senhora, das mais fidalgas de Portugal.

Eu abaixo assignada declaro que tendo minha neta, Maria Joanna de Mello Furtado Osorio de Menezes Pitta (Proença a Velha) soffrido desde creança ataques asthmaticos, estes se dissiparam por completo, no mais curto espaço de tempo, com o uso do Xarope anti-asthmatico do sr. Alotti, cujo medicamento me foi recommendado pelo Illm. Sr. Manoel Lourenço da Costa e Silva, cirurgião dentista, residente em Anadia; pois apezar de minha neta ter seguido diversos tratamentos, foi este o unico de que tirou resultado, curando-a radicalmente.

Casa de Famalicão.

Condessa de Foz d'Arouce

O notario Liz Teixeira Pereira de Figueiredo

Reconheço a assignatura supra

Anadia.

O nosso preparado acha-se incluido na tabella dos medicamentos no hospital do Exercito.

N. B. — Este é o n. 61 dos attestados.

Chama-se a attenção da patriotica e laboriosa colonia portugueza para este valioso attestado.

LEITERIA PALMYRA

PREÇOS ACTUAES DOS SEGUINTES GENEROS

Manteiga de primeira qualidade, virgem, kilo a........ 3$900
Idem de primeira qualidade, fresca, sem sal, kilo a........ 4$400
Idem de primeira qualidade, em latas (exportação) a........ 1$500
Idem de primeira qualidade, em manteigueira (reclame) a........ 1$300
Crême puro de leite, pote a........ $400
Idem em latas, a........ 1$00
Idem em litros, a........ 3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame inviolavel:

1 litro diariamente........ 15$000
1 garrafa diariamente........ 10$000
1/2 litro........ 8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual for o pretexto dos entregadores.

Não tem filiaes

Unico deposito OUVIDOR 149

Typographia

Vende-se uma machina Alauzet, formato A. Acha-se funccionando á rua Sete de Setembro n. 207; trata-se na papelaria Villas Boas. 71

PATEK-PHILIPPE & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro GONDOLO & LABOURIAU

RELOJOEIROS

71 RUA DA QUITANDA 71

Bons commodos

Alugam-se para familia, casaes sem filhos e moços solteiros. Preço 30$ e 55$, com luz electrica, á rua Capitão Felix n. 28, Villa Semolf.

ALUGAM-SE

Salas no predio da Avenida Central n. 137, "Cinema Odeon". 2400

Molestias dos pulmões

Tratamento especial e cura definitiva da bronchite, tuberculose, da asthma, etc. Dr. Alberto Friedmann, Alfandega 55, de 1 ás 3.

PRECISA-SE

De um quarto espaçoso para um casal, com dois filhos menores, nas immediações do Curvello e Santa Thereza; e trata-se pensão para os mesmos; para informações á rua Real Grandeza n. 249, Fabrica. 2424

GRANDE PREMIO

Na Exposição Nacional de 1908

PHOSPHOROS DE SEGURANÇA SEM PHOSPHORO E ENXOFRE RESISTEM A TODA HUMIDADE SEM RIVAL Brilhante MARCA REGISTRADA J. S. FERREIRA & Cia RIO DE JANEIRO BARRETO NICTHEROY

São os melhores

A' venda em toda a parte e na

Rua da Quitanda n. 145

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empreza — PASCHOAL SEGRETO

AVENIDA CENTRAL

«Troupe» do grande CINEMA RIO BRANCO

Empreza William & C.

HOJE - FESTA DA PENHA - HOJE

EM MATINÉE

A grandiosa fita sacra, com musica e córos:

Os Milagres de N. S. da Penha

Entrada gratis ás creanças acompanhadas, na «matinée».

A' NOITE — Pela ultima vez, a opereta de Franz Lear

A VIUVA ALEGRE

Cantada por toda a troupe, como na primitiva.

DIA 10 DE AGOSTO

O CHANTECLER

CINEMA EXCELSIOR

271 — RUA DO CATTETE — 271 — (Esquina da Rua 2 de Dezembro)
Orchestra sob a direcção do professor MARCO CARDOSO

HOJE 2 Grandiosos programmas

MATINÉE DE 1 HORA A'S 4 DA TARDE **15 FITAS**

MARAVILHOSO conjuncto DE belleza e ARTE

Programma da soirée

1ª Parte **Lançamento do couraçado brasileiro S. PAULO.**
2ª Parte **O guardião de Falcões** Episodio historico de bellicoso e commovente enredo que mostra a dedicação de um famulo apaixonado.
3ª Parte **O chapéo enfeitiçado** Comica LUX
4ª Parte **Giorgione** Grandiosa acção dramatica em 40 quadros. Cinematographia ricamente colorida especialmente para a nossa Empresa.
5ª Parte **O SENHOR MEDO** Hilariante film comico da ITALAFILM.
6ª Parte **O HYPOCRITA** DESMASCARADO. Cinematographia ricamente colorida especialmente para o nosso Cinema.
7ª Parte **LEA, PENSIONISTA. Comica.**

Amanhã — 15 fitas ou 15 novidades

FRONTÃO NICTHEROY

Rua Visconde do Rio Branco 67

HOJE --- *Domingo, 2* --- HOJE

AO MEIO-DIA

Interessantes quinielas com venda de pontos simples e duplas, sob a direcção do ex-pelotari RUIZ

A'S 2 HORAS

Quiniela dupla em 8 pontos

Vergara — Honor
Martin — Capivara
Solozabal — Bilbao
Hermenegildo — Gastelu
Gogorza — Goenaga
Lagartijo — Antonio

O bonde Ponta d'Aréa passa pela porta do Frontão.

Domingos, dias santos e feriados Funcção no meio-dia

Terças, quartas, quintas e sextas-feiras Das 3 1/2 ás 7 horas da noite

ENTRADA FRANCA

Ao Frontão *Ao Frontão*

CINEMA OUVIDOR

Proprietarios: Angelino Stamile & Irmão, unicos agentes no Brasil das fitas Biograph

HOJE Maravilhoso programma novo, sem rival | 5 films ineditos e dos mais applaudidos fabricantes, longes milhares de leguas sem temerem concorrencia BIOGRAPH, VITAGRAPH e ECLAIR — A flor da cinematographia.

BIOGRAPH — VITAGRAPH
1ª projecção — PESADELO DE UM POLICIAL — Fantasia delicada de trucs interessantes.

ECLAIR — BIOGRAPH
2ª projecção — UM ROMANCE ANTIGO (com um epilogo novo) — Grandiosa creação da invencivel Biograph, do enredo adoravel.

VITAGRAPH — ECLAIR
3ª projecção — A FLOR DA MORTE — Trabalho de folego da acreditada Eclair, conjuncto artistico cuja interpretação é digna e magistral.

BIOGRAPH — VITAGRAPH
4ª projecção — AS PENAS DOS INFIEIS — Lavor riquissimo da importante Biograph, cujo enredo synthetisa os males que advêm de uma mulher voluvel. Maravilhas sobre maravilhas.

5ª projecção — MARINHEIRO IRRESISTIVEL — Surprehendente producção da Vitagraph, comedia. Superior para risos continuos.

TERÇA-FEIRA — A obstinada PEGGI, surprehendente trabalho de arte da Biograph (a invencivel) ITA, a pequena mendiga, concepção da Vitagraph, a invejada, e ALAIN de SERIGNY, da acreditada Eclair. Segunda-feira, programma extraordinario.

CINEMA IDEAL

60, Rua da Carioca, 62 — Empreza C. Pereira Pinto & C. — Telephone 1.937. End. telegraphico Ideal

ATTRAHENTE E ESPLENDOROSO PROGRAMMA

Novidades, só Novidades

Não fume!... Comica, film de Gaumont.
As penas dos infieis Drama de Biograph.
A INVEJA Film esthetico colorido, da série dos Sete Peccados Mortaes, de Gaumont.
Um varredor de rua Caprichoso comico de Gaumont.
Por causa da priminha comedia de Gaumont.

AO IDEAL

Alugam-se e vendem-se fitas de todos os fabricantes.

Na matinée será exhibida, além deste programma, a grandiosa fita **A honra de um moço pobre**

THEATRO LYRICO

Grand Companhia de opera comica CITTA' DI MILANO a maior e a mais completa que tem vindo a esta Capital

HOJE -- 2 ESPECTACULOS 2 -- HOJE

MATINÉE A'S 2 HORAS DA TARDE

Definitivamente ultima representação da opera comica em 3 actos de L. GANNE

HANS O TOCADOR DE FLAUTA

A'S 8 3/4 DA NOITE — Espectaculo a preços populares — Ultima representação da opereta em 3 actos de F. LEHAR

A VIUVA ALEGRE

PREÇOS POPULARES Frizas, 30$; Camarotes, 20$; Fauteuils e Varandas, 5$; Cadeiras, 3$; Galerias, 2. — Os bilhetes estão á venda no «Jornal do Brasil», até o meio-dia; depois, na bilheteria do theatro.

Amanhã, 8ª récita de assignatura — OS PO'S DE PERLIMPIMPIM.. Quarta-feira, 5 — Beneficio da artista Emma Vecla.

CINEMA KAB-KAB CINEMA

Rua Gonçalves Dias, canto da do Ouvidor

O Cinema KAB-KAB abre as suas portas ao respeitavel publico com o seguinte SUMPTUOSISSIMO PROGRAMMA, organisado com o maximo cuidado e esmero, para retribuir a estima e o favor publico; com os quaes o emprezario tem sido sempre distinguido e acolhido:

6 fitas de successo garantido de sua exclusividade completamente ineditas

O FERREIRO

Importante film d'art da Société film d'art de Paris conscienciosamente interpretado pelos mais celebres artistas dos theatros francezes. Enredo de alta moralidade

Coroação do principe de Montenegro "Nicola" Interessante film do natural

POR CAUSA DE UMA ROSA Peça dramatica de commovente enredo artisticamente representada pela troupe da casa CINES de Roma.

Tunis e Carthagena Deliciosa fita do natural, de belleza panoramica

VESTALE Empolgante scena dramatica, episodio historico de apaixonado e commovente enredo, desenvolvido em meio de 40 quadros.

DID PESCADOR

O Did não precisa reclame, esta já está feita por si... é Did equivale dizer: RISO E ALEGRIA...

Aviso — Sessões continuas preço unico 1$000

Theatro Recreio

COMPANHIA DE OPERETAS, MAGICAS E REVISTAS

Do theatro da rua dos Condes, de Lisboa

BREVEMENTE

Estréa da Companhia

1ª representação da grandiosa revista fantastica, em 3 actos, 12 quadros, e deslumbrante apotheose, original dos conhecidos escriptores ANDRE' BRUM e JOÃO PHOCA, musica do inspirado maestro LUZ JUNIOR

O DIABO QUE O CARREGUE

228 riquissimos fatos á fantasia 228 Confeccionados pelo «costumier» CASTELLO BRANCO

Luxuosos scenarios de Augusto Lima — Musica toda Alegre!

☞ Brevemente serão publicados o elenco e repertorio da Companhia.

PALACE-THEATRE

Direcção: J. CATEYSSON

Grande companhia hespanhola de zarzuelas, operetas e operas SAGI-BARBA

HOJE - Domingo, 2 de outubro - HOJE

2 GRANDIOSOS ESPECTACULOS 2

A' 1 3/4 da tarde: MATINÉE com a querida opereta em 3 actos **SONHO DE VALSA**

A's 8 3/4 da noite: As populares sarzuelas **MARINA E EL GUITARRICO**

PREÇOS DE COSTUME

Os bilhetes á venda na bilheteria do Theatro das 10 horas em deante

AMANHÃ:

VIUVA ALEGRE

por SAGI-BARBA e LUIZA VELA

Palacio Popular

Ao Grande A. B. C.

77 — AVENIDA MEM DE SA' — 77

Nogueira & Fernandes — Proprietarios
Maestro concertador — José Neira

HOJE Duas funcções HOJE

Matinée ás 2 1/2 horas da tarde
Soirée ás 8 da noite

Novidades ● Attracções

UMA BANDA DE MUSICA

Successo de

Juanita Lallane ● ●
● ● Odette Braga
Therezinha Fernandes ●
● ● ● Carmen Valejo
Cecilia Cerri ● ● ●

e o popularissimo **Souza**

Grande successo! Duetos, tercetos, quintetos, etc., etc.

Todos ao grande A. B. C. o ponto escolhido pela élite carioca. A casa que mais barato vende suas bebidas. NOTA — No dia 5 o popular cançonetista SOUZA, fará a sua festa artistica e para esse fim conta com o auxilio da élite carioca.

CINEMA PARISIENSE

HOJE 6 FITAS 6 INEDITAS Continuação deste **HOJE**

PROGRAMMA INEGUALAVEL

Exclusividade da LE FILM-D'ART, ITALA-FILM e CINES

Concha de Ouro Graciosa e bella fita tirada do vivo pela casa CINES.

Um drama na Fazenda Emocionante scena dramatica da provecta casa CINES, de Roma.

TONTOLINO rouba um calçado Desopilante scena comica da casa CINES, de Roma.

FERREIRO Sumptuoso film d'art da Societé Film-D'Art, de Paris, jogado pelos mais celebres artistas.

VESTALE Maravilhoso film, série d'art da conceituada Itala-Film, episodio historico em 40 quadros.

CETTIGNE Mimosa fita panoramica

SUCCESSOS CRESCENTES

2 vezes por semana programma novo

Organizado com arte e capricho, em que nada se poupa para o seu brilhantismo e esmerada confecção

Como extra o pomposo film feerico fantastico CIRCO EM MINIATURA antiga producção do afamado Pathé Frère, ricamente colorido, verdadeira delicia da gurysada.

Aviso — Os dois films «DIANA NA FAZENDA» e CIRCO EM MINIATURA» só serão exhibidos na matinée.

Cinema Paris

50, Praça Tiradentes, 50 — Telephone 131
Empreza Pinto, Pereira & C.

HOJE - DOMINGO — COLOSSAL PROGRAMMA - **HOJE**

Soberbo e inegualavel conjuncto de fitas sensacionaes de tocando-se a magistral composição — Fil de Arte — artisticamente colorido — MESSALINA. Scenas da antiga Roma.

Programma:

1ª parte — PATHE' JOURNAL — 72º numero do querido semanario, que nos mostra o marechal Hermes da Fonseca.

2ª parte — PESCADORA DE MARISCOS — Commovente episodio dramatico. Lindos scenarios do mar.

3ª parte — FUMANTE INCORRIGIVEL — Hilariante composição comica.

4ª Parte **Messalina** Grandioso film da série de arte colorido, da fabrica Pathé. Scenas soberbas da antiga Roma. Mise-en-scene deslumbrante. O maior successo da actualidade.

5ª parte — CASAMENTO DO FARRAPEIRO — Série inedita de peripecias ultra-comicas.

Attenção — Na matinée este grandioso programma será augmentado com 3 grandiosas fitas completamente ineditas que a empreza extraordinariamente offerece ao publico — Amanhã, (programma extraordinario.

CINEMA ODEON

HOJE -- DOMINGO 2 DE OUTUBRO -- HOJE

Sublimes e maravilhosas fitas da artistica PRODUCÇÃO GAUMONT

Film esthetico da série dos SETE PECCADOS MORTAES

A HONRA Admiravel fita dramatica emocionante

UM VARREDOR CUIDADOSO

UM FUMANTE

A grandiosa comedia

DOIS GALLOS QUE NÃO BRIGAVAM

Producção Pathé

MESSALINA

Série d'art. Interpretada por Reyet, Madeleine Rieça e Mme. Selis, da Comedia Franceza. Scena dramatica de Plinio, o antigo, adaptação do Sr. Adriani.

Theatro Carlos Gomes

Empresa PASCHOAL SEGRETO

HOJE — DOMINGO — HOJE

2 — GRANDIOSOS ESPECTACULOS — 2

Matinée ás 2 horas — Soirée ás 8 1/2

Continuação do Campeonato Feminino — DE —

LUTA ROMANA.

LUTAS DE HOJE

1ª RIEB contra PHILIPPI
2ª SCHMIDT contra CLUS
3ª MORGAN contra SCHUWALOFF (Decisiva)

Immenso successo de toda a troupe de variedades e attracções.

Brevemente — Estréa de

Mlle. Marcelle Yvetty

Amanhã — Grandioso festival em beneficio de MLLE. ROZANE.

No Theatro S. José: Extraordinario programma novo ESPLENDIDAS SESSÕES de cinematographo, abrilhantadas por festejados artistas